Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & C° LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT

Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI—9.647

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A policia franceza expulsou dez anarchistas hespanhoes, em consequencia do plano contra a vida do rei da Hespanha

Os aviadores argentinos partiram hontem pela manhã de Maracá, para a ilha de Caviana, onde se abastecerão de gazolina

Já se considera provavel que o "Buenos Aires", que passou sobre Chaves, esteja na Ponta da Caridade onde não ha meios de communicação

O "Independence Day"

Os Estados Unidos commemoram hoje mais um anniversario da sua emancipação politica

O presidente Coolidge

Passa hoje mais um anniversario da independencia dos Estados Unidos.

A grande nação do norte, neste momento, constitue um orgulho para todos os povos da America, não só por ser uma grande realização, como por ser a maior força organizada do mundo, além de ser, por isto mesmo, a potencia de maior prestigio no concerto universal, no qual o seu idealismo tem sido uma força victoriosa a conter, embora nem sempre em absoluto, as expressões do velho systema politico da diplomacia subterranea dos accordos secretos.

Desde a grande conflagração, a poderosa Republica tem posto a sua influencia illimitada ao serviço da humanidade e, lutando contra os que desejam a manutenção da paz armada, seu esforço tem sido tão grande quanto o seu idealismo, pela obtenção de um entendimento que ao menos reduza as competições armamentistas.

Neste momento, em que estamos avançando para a éra triumphante das Americas, onde o surto de engrandecimento se tornou vertiginoso de extremo a extremo, não podemos recordar melhor a data da independencia desse povo extraordinario, senão salientando o que é hoje a forte nacionalidade-modelo, sem cujo voto já de agora nada se decide sobre a face da terra.

E' pois uma grande homenagem que prestamos á memoria dos fundadores da Republica dos Estados Unidos da America, proclamar que os seus estadistas souberam ser os continuadores da obra, cujos alicerces Washington lançou com os seus companheiros que, de armas victoriosas nas mãos, plantaram no Mount Vernon a bandeira salpicada de estrellas, que cada vez tremula mais alto, para gloria do seu povo e orgulho dos co-irmãos.

Em outro local, no nosso supplemento literario, damos uma referencia historica desenvolvida do grande acontecimento, que commemoram hoje os americanos, sob a gestão patriotica do seu actual dirigente — o presidente Coolidge.

Londres, 3 ("Correio da Manhã") — Prendendo o seu titulo aos Estados Unidos, por occasião da passagem da data da sua independencia, o "Observer" publicará amanhã o seguinte artigo do sr. John L. Garvin:

"A America inatacavel, invulneravel, gosa de uma felicidade politica e economica jamais conhecida, em qualquer tempo, no Velho Mundo. Essa Republica produz mais de vinte por cento do trigo mundial quarenta por cento do carvão, mais de cincoenta por cento de cobre, approximadamente sessenta por cento do algodão, sessenta por cento do aço e setenta por cento do petroleo que o mundo produz.

Deste lado do Oceano, só a fomação dos Estados Unidos da Europa poderia assegurar aos povos a organização de uma riqueza inteiramente comparavel á prosperidade dos Estados Unidos da America. Os Estados Unidos da Europa, com um commercio interno livre e sem guerras poderiam facilmente duplicar ou triplicar em uma geração o seu nivel actual de prosperidade. Do contrario, os europeus estarão sempre irremediavelmente abaixo, em qualquer comparação com a America.

Os aviadores argentinos em terras brasileiras

Devido á falta de ventos, que tornou necessario alliviar o hydro-avião, os pilotos resolveram descer na ilha Caviana

Belém, 3 (U. P.) — Urgente — Os aviadores argentinos acabam de partir de Maracá com destino a esta capital.

Belém, 3 (U. P.) — Os aviadores decollaram ás 8 horas e 50 minutos com destino á ilha de Caviana, onde aguardarão a chegada do rebocador "Pelouros", para abastecer-se de gazolina, devido ao facto de haverem sido obrigados a alliviar a carga do avião, por falta absoluta de ventos.

O "BUENOS AIRES" PASSOU SOBRE CHAVES

Belém, 3 (U. P.) — (Urgente) — O avião "Buenos Aires", em que viajam os argentinos Duggan e Olivero, passou ás 2.50 da tarde sobre a cidade de Chaves, com rumo á Ponta da Caridade.

O INTENDENTE DE CHAVES SEGUE PARA A PONTE DA CARIDADE

Belém, 3 (U. P.) — Urgente — O intendente de Chaves seguiu num barco para a ilha de Caviana, na Ponta da Caridade, afim de, a pedido do governador do Pará, prestar auxilio aos aviadores argentinos Duggan e Olivero, caso estes precisem.

OS PREPARATIVOS DA DECOLLAGEM

Belém, 3 (U. P.) — Um radio de bordo do "Pelouros", recebido aqui ás 7 horas e meia, diz que os aviadores estavam em preparativos para decollar.

O TEMPO E' BOM

Belém, 3 (U. P.) — O tempo é bom em Macapá, Chaves, Soure e nesta capital.

UM "BLUFF" PARA A MULTIDÃO

Belém, 3 (U. P.) — Irrompeu um incendio na Usina de Arroz. Esta apitou dando aviso ao Corpo de Bombeiros. Mas o povo, pensando que se tratava da chegada dos aviadores, correu para o cáes, tendo-se formado grande multidão que commentava o caso chistosamente.

ACREDITA-SE QUE O "BUENOS AIRES" DESCEU EM CAVIANA

Belem, 3 — 18 horas (U. P.) — Tendo o hydro-avião "Buenos Aires" partido esta manhã de Maracá com pouca gazolina e não havendo chegado a esta cidade, acredita-se geralmente que os aviadores argentinos Duggan, Olivero e o mecanico Campanelli desceram em Ponta da Caridade, ilha da Caviana, onde esperarão a chegada do rebocador "Pelouros".

Embora fosse noticiado em telegrammas recebidos nesta capital que o hydro-avião tinha passado sobre Chaves ás 14 horas e 50 minutos, acredita-se que os aviadores se acham ainda em Ponta da Caridade, localidade situada entre Maracá e Chaves.

PORQUE NÃO HA NOTICIAS

Belem, 3 (U. P.) — A ponta da Caridade, onde devia amerissar o hydro-avião "Buenos Aires" dista de Chaves para mais de 20 kilometros. Attribuimos o silencio de Chaves ao facto de terem os aviadores descido sem ser vistos.

O cabo telegraphico entre Chaves e Belem acha-se interrompido. Esperamos noticias via Santarem ou de bordo do rebocador "Pelouros".

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. LUIZ TELEGRAPHOU

São Luiz, 3 (U. P.) — A "Associação dos Empregados no Commercio" de S. Luiz do Maranhão dirigiu hontem aos aviadores argentinos o seguinte despacho telegraphico: "A Associação dos Empregados no Commercio do Maranhão tem a honra de saudar os distinctos irmãos sul-americanos pedindo ao mesmo tempo a permissão para offerecer-lhes hospedagem durante sua permanencia em nossa terra que anciosa os espera. Queiram avisar. Saudações. Orsine Tavares, presidente".

O desarmamento

Mais um parecer da minoria naval derrotado na respectiva sub-commissão

Genebra, 3 (U. P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, o Chile e a Argentina apresentaram á sub-commissão de desarmamento naval um parecer da minoria, estabelecendo os seguintes padrões para as forças navaes:

1) tonelagem total; 2) tonelagem por classes; 3) numero total de navios em classes; 4) tonelagem total de navios capitaes, forças aereas, navios auxiliares, cruzadores, destroyers e submarinos, com a consideração da edade, maximo de tonelagem e maximo do calibre dos canhões.

Esse parecer foi derrotado por quatorze contra quatro, abstendo-se a Allemanha de votar. Será comtudo apresentado juntamente com o da maioria á assembléa da commissão preparatoria da Conferencia do Desarmamento, que deverá reunir-se em outubro.

A VIAGEM DOS REIS DA HESPANHA

Foram expulsos da França dez anarchistas hespanhoes

Paris, 3 (U. P.) — Foram expulsos da França dez anarchistas hespanhoes, quatro dos quaes enviados directamente para a Hespanha, em consequencia do complot contra a vida do rei Affonso XIII.

Londres, 3 (U. P.) — Affirma-se com segurança que o rei Affonso não discutirá presentemente a questão da Hespanha com a Liga das Nações ou a revisão do estatuto de Tanger.

Londres, 3 (U. P.) — O rei Jorge e a rainha Mary visitaram os reis hespanhoes em Claridges, depois do que todos almoçaram juntos no palacio de Buckingham. E' intenção de todos assistir esta tarde á parada aerea de Hendon.

O sr. Federzoni quer moralizar as praias de banho italianas

Roma, 3 (U. P.) — O sr. Federzoni enviou officialmente uma circular ás autoridades locaes, recommendando-lhes que determinem a mais rigorosa vigilancia para impedir os abusos nos costumes dos banhistas.

A circular determina que os sexos devem ser separados em cabines e as roupas de banho devem cobrir razoavelmente os corpos. Não devem ser permittidas dansas em trajes de banho ou em pyjamas.

A Noruega não se retirará da Liga

Oslo, 3 (U. P.) — A Storthing rejeitou a proposta trabalhista de que a Noruega se retirasse da Liga das Nações.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO BRITANNICA

Com imponencia, realizou-se hontem a parada aerea de Hendon

Londres, 3 (U. P.) — Realizou-se hoje de tarde em Hendon ao norte desta capital, a parada annual aerea, tendente a demonstrar o progresso realizado pelo paiz em materia de aviação. Milhares de pessoas assistem ao grandioso espectaculo, notando-se a presença dos soberanos da Inglaterra e dos reis da Hespanha, membros do governo, do corpo diplomatico e do parlamento. O duque de York, fardado de official do exercito e a sua esposa tambem se achavam na tribuna real.

A parada aerea deste anno, foi a mais importante de quantas até hoje se realizaram sob o ponto de vista technico, de efficiencia e de força.

O programma executado demonstrou os resultados satisfatorios obtidos pelo governo em seu empenho de equiparar os serviços aereos britannicos aos dos outros paizes do mundo occidental.

Os aviadores realizaram diversos exercicios e evoluções que bem revelam a capacidade individual dos pilotos britannicos e a força normal dos serviços militares aereos.

Duas alas de tres esquadrilhas de combate, ou sejam 54 apparelhos, realizaram simulacros de luta e exercicios de acrobacia, demonstrando grande pericia e coragem.

Um dos numeros mais interessantes do programma foi a nova experiencia realizada pelo "autogiro" La Cierva, apparelho sem azas que provou mais uma vez a sua adaptabilidade pratica aos serviços militares aereos.

O primeiro vôo do homem sobre o Polo

Um magnifico quadro do pintor americano Stokes

OSLO, junho. (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — O primeiro quadro já feito de um vôo de homens sobre o Polo Norte, acaba de ser concluido por Frank Wilbert Stokes, conhecido pintor americano. E' uma notavel reproducção do vôo feito pelo dirigivel "Norge". Stokes foi a King's Bay, a pedido do sr. Lincoln Ellsworth, e traçou os contornos do "Norge" antes da partida. Com isto e com as informações que teve depois a respeito das condições verificadas, pôde fazer um trabalho realista perfeito.

O quadro — diz-se que Stokes pôz toda a sua alma, assim como todos os seus immensos recursos artisticos, visto como elle se sentiu vivamente interessado e identificado mesmo com as explorações polares.

Em 1893, elle fez parte da expedição Peary, de soccorro, na sua qualidade de artista, e nos ultimos dous annos foi membro artistico da expedição Peary ao norte da Groelandia.

O artista americano tem vivido e trabalhado nas praias arcticas e nos mares e é um dos mais acatados dos pintores vivos de marinhas arcticas.

Em 1909, elle completou, para o Museu de Historia Natural dos Estados Unidos, uma serie de decorações muraes illustrando a allegoria da noite arctica.

Seu quadro do "Norge", ao que se diz, é um dos mais bellos trabalhos que já sairam do seu pincel.

A TERRA CONTINUA A TREMER

Foram sentidos dois abalos em Regio de Emilia

Regio, Emilia, 3 (U. P.) — Foram sentidos aqui dois abalos de terra ondulatorios, durante a noite, não havendo sido registrados estragos de qualquer especie.

A baixa incontida dos francos francez e belga

Londres, 3 (U. P.) — O mercado cambial abriu hoje com o franco francez cotado a 182 1/8 e o franco belga a 183 3/8.

A VIAGEM DO SR. LUTHER

O ex-chanceller allemão visitará todos os paizes da America do Sul, menos o Equador

Berlim, 3 (Especial para o "Correio da Manhã") — O ex-chanceller Luther, recebendo os correspondentes dos jornaes sul-americanos, annunciou a sua partida de Hamburgo a 24 do corrente, a bordo do "Rugia", para uma excursão á America do Sul, que durará cinco mezes.

O ex-chefe do governo pretende manter o prestigio do seu appellido de "chanceller voador", cobrindo a maior extensão que tenha de percorrer em terras sul-americanas em aeroplano.

Disse elle que passará na Bolivia tres semanas, estudando a civilização inca e tambem visitará a colonia allemã do sul do Chile.

O seu itinerario comprehende todas as Republicas sul-americanas, excepto o Equador, que não lhe foi possivel incluir nos seus planos.

"Espero — disse elle — aprender muita coisa a respeito da America do Sul, afim de poder contribuir para desenvolver a melhor comprehensão mutua entre os seus paizes e a Allemanha. Espero esclarecer o quanto profundamente a Allemanha sentirá se as Republicas americanas adoptarem uma politica de alheiamento da Liga das Nações."

O chanceller negou-se a discutir a questão de Tacna e Arica.

Dado o importante papel que o sr. Luther desempenhou nas questões da occupação do Ruhr, da estabilização das Finanças e no accordo de Locarno, os observadores salientam que elle, mais do que ninguem, está em situação de poder elucidar o desenvolvimento da politica externa da Allemanha.

O COMPLOT REVOLUCIONARIO DA HESPANHA

Varios implicados multados em dinheiro

Madrid, 3 (U. P.) — Os decretos e sancções sobre o complot revolucionario recentemente descoberto aqui, multam o general Weyler em cem mil pesetas, o general Aguilera em duzentas mil, o conde de Romanones em quinhentas mil e o sr. Marañon em cem mil.

Madrid, 3 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto real declarando que as sancções monetarias applicadas aos implicados na ultima tentativa de rebellião, são sem prejuizo das penas em que os mesmos tenham incorrido, se se apurar a participação dos mesmos e se confirmarem as informações recebidas pela policia de que os accusados tiveram participação nos preparativos do malogrado movimento sedicioso que tão enormes damnos podia ter causado á nação.

As alludidas personalidades serão punidas por promoverem frequentemente por meio de propaganda escripta ou falada a inquietação publica e difficuldades ao governo.

Taes faltas, cuja apreciação e castigo compete discricionariamente ao governo quando o poder é exigido em circumstancias excepcionaes, exigem multas para o pagamento das quaes, e emquanto estas não são pagas, os multados não podem dispor de suas contas correntes ou depositos nos bancos e igualmente dos seus moveis, nem realizar qualquer operação, que possa impedir a execução da multa.

O governo polaco obterá um emprestimo em troca de concessões mineiras

Berlim, 3 (U. P.) — Noticias de Varsovia dizem que o governo assignou um accordo com o capitalista Harriman, pelo qual conseguirá um emprestimo, em troca de concessões mineiras.

UM DESASTRE FATAL DE AVIAÇÃO

Entre os mortos conta-se um casal em viagem de nupcias

Praga, 3 (U. P.) — Um casal norte-americano, que viajava em lua de mel, dois outros passageiros e um piloto, foram mortos em consequencia de um accidente de aviação, occorrido com um aeroplano da Compagnie Franco-Roumaine. Esse avião, que viajava de Praga para Paris, caiu á altura da fronteira tcheco-germanica.

Descobre-se um complot communista na Italia!

Roma, 3 (U. P.) — A policia descobriu um complot communista dirigido clandestinamente e apprehendeu milhares de pacotes de impressos de propaganda subversiva.

Os deputados Molinelli e Greco foram denunciados ás autoridades judiciaes pelo crime de tentativa contra os institutos do Estado. Os dois accusados não foram presos devido ás suas immunidades parlamentares, mas foram detidas numerosas pessoas suspeitas de envolvimento no "complot".

O TRATADO DE LAUSANNE

Na proxima sessão legislativa americana os seus termos serão estudados

Washington, 3 (U. P.) — O Senado approvou por unanimidade a moção do presidente da Commissão de Diplomacia, sr. William Borah, mandando estudar o tratado de Lausanne no primeiro dia da proxima sessão legislativa. A primeira sessão da sexagesima nona legislatura termina hoje, ás tres horas da tarde.

As victimas das inundações na Rumania

Bucarest, 3 (U. P.) — Segundo os dados fornecidos pelas autoridades, o numero de pessoas que morreram afogadas em consequencia das inundações é de 209, acreditando-se que quando forem restabelecidas as communicações se receberão noticias que farão augmentar o total das victimas.

Os francezes vencem mais dois americanos em Wimbledon

Wimbledon, 3 (U. P.) — Nas provas finaes de tennis, os francezes Cochet e Brignon derrotaram os americanos Richards e Kinsey por 7 — 5, 4 — 6, 6 — 3 e 6 — 2.

A crise industrial britannica

O sr. Churchill defende a prorogação da lei de emergencia

Londres, 3 (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, em resposta aos argumentos dos trabalhistas, o ministro do Thesouro, sr. Winston Churchill, insistiu na necessidade da concessão dos poderes de emergencia.

"Quando se prolonga por tanto tempo a paralysação do trabalho e se levantam na communidade paixões de toda a natureza, é obvio que o dever do governo é armar-se dos poderes necessarios para vencel-as."

AS REGATAS DE HENLEY

Londres, 3 (U. P.) — Nas regatas de Henley para a competição dos "Diamonds Sculls" J. Berersford venceu com grande facilidade G. Goddard, remando oito minutos e quarenta e cinco segundos.

O Congresso americano suspende os seus trabalhos

Washington, 3 (U. P.) — O Congresso suspendeu os seus trabalhos, afim de gozar as ferias do verão, devendo reatar as suas sessões no mez de novembro proximo.

UMA TREMENDA TROMBA DE AGUA NA ALLEMANHA

Berlim, 3 (U. P.) — Desabou tremenda tromba de agua na montanhas de Hermsford, causando prejuizos espantosos. Numerosas casas foram arrasadas e varias pontes destruidas.

Cinco pessoas morreram afogadas.

OS BENS DA ANTIGA REALEZA ALLEMÃ

Foram adiados os trabalhos do Reichstag

Berlim, 3 (U. P.) — O Reichstag, depois de nove horas de debates acalorados, adiou os seus trabalhos, á meia-noite, para 8 de novembro. As discussões de ultima hora foram aggravadas, devido ao facto dos communistas estarem aproveitando todas as opportunidades para retaliações, por causa da sua moção de desconfiança, que não foi votada.

Carlyle Blackwell vae casar-se com uma das mulheres mais ricas do mundo

Londres, 3 ("Correio da Manhã") — Carlyle Blackwell, notavel actor cinematographico norte-americano, conhecido no mundo inteiro, vae casar-se a 29 do corrente, sendo o acto registrado civilmente nesta capital, com a sra. Leanh Barnato, filha do fallecido multi-millionario Barney Barnato, commerciante em pedras preciosas. Esse casamento foi annunciado hoje officialmente.

A sra. Barnato herdou uma enorme fortuna de seu pae. Sua collecção de joias, ao que se diz, é uma das mais valiosas do mundo.

A futura Mrs. Blackwell é irmã do capitão Woolf Barnato, grande apreciador de corridas automobilisticas. Seu pae foi associado de Cecil Rhodes, nas suas explorações na Africa do Sul, no que diz respeito ás minas de diamante da rica região africana.

Carlyle Blackwell appareceu primeiramente em films ao lado de Mary Pickford, Blanche Sweet e Marion Davies, mas desde 1922 que elle tem estado trabalhando em films na Inglaterra e no continente europeu.

A significação do exito alcançado com o autogyro La Cierva

Hendon, 3 ("Correio da Manhã") — Sem duvida um dos acontecimentos mais importantes da parada aerea foram as experiencias do autogyro, que causaram admiração ao publico e despertaram applausos enthusiasticos, porque todo o mundo comprehende que o novo apparelho abre a porta larga do futuro da aviação como meio de transporte perfeitamente seguro.

O inventor La Cierva, entrevistado pelos representantes da imprensa, declarou:

"Estou muito satisfeito e vou amanhã para Madrid devendo regressar dentro de algumas semanas, para assistir ás experiencias de varios outros typos de apparelhos providos do autogyro". [como sempre é possivel que surja]

O verdadeiro triumpho hoje alcançado veiu confirmar as previsões feitas não ha muito a respeito do autogyro La Cierva, que indubitavelmente veiu revolucionar a construcção aerea e assegurar um futuro ainda mais brilhante á aviação.

Onde jazem as grandes riquezas do Brasil desconhecido

As impressões pessoaes do sr. Mc Govern sobre as immensas riquezas e possibilidades do valle do Amazonas

«O Amazonas é a terra do futuro» — disse elle

LONDRES, Junho. (*Communicado epistolar da United Press*) — O grande valle do rio Amazonas, que na sua maior parte ainda não foi explorado pelo homem branco, é uma das zonas mais propicias em todo o mundo para o desenvolvimento da agricultura, da industria da borracha e tambem para o aproveitamento de recursos mineraes. Eis em summa o que declarou em conversa com o representante da United Press, nesta capital, o dr. William Montgomery McGovern, que acaba precisamente de chegar das regiões equatoriaes do continente sul-americano.

"O Amazonas é a terra do futuro", disse o dr. McGovern. O maior problema que, entretanto, tem de enfrentar o homem branco para penetrar essas regiões desconhecidas dispersas por uma área immensa é o do trabalho. Toda a região é inconcebivelmente rija em perspectivas para todos os aspectos do progresso.

"A borracha do valle amazonico é a de melhor qualidade e toda a região possue possibilidades extraordinarias para o cultivo da Hevea, possibilidades incomparavelmente superiores ás de Malacca e da Africa."

Durante doze mezes, o dr. Mc. Govern, em companhia de outro explorador britannico, de varios brasileiros e de grande quantidade de indios, explorou muitas milhas na região superior do Amazonas — o "Mundo Perdido" de Sir A. Conan Doyle.

As explorações incluem a excavação de ruinas da civilização dos Quechuas nas regiões andinas e a collecção de grande numero de specimens zoologicos raros e novos.

"Uma das especies mais interessantes que tive a opportunidade de estudar foi o chamado "Peixe Cannibal". Conheço muito de referencias os habitos desse peixe através das informações dos viajantes e exploradores, mas desejava ter uma opportunidade como a que se me apresentou para conhecel-o mais de perto, estudando-o mais detalhadamente possivel.

Verifiquei que esse peixe vive em cardumes de muitos milhares de individuos e, embora possua apenas umas 10 pollegadas de comprimento, é excessivamente perigoso, atacando todo o ser de carne e osso que encontra em seu caminho.

Colloquei um carneiro adulto na agua onde se encontrava um cardume desse peixe estranho e em dois minutos o animal inteiro, inclusive a lã, havia desapparecido por completo.

Varias tentativas effectuadas para capturar esse peixe falharam, porquanto não era possivel encontrar-se uma linha sufficientemente grossa para resistir aos seus dentes afiados."

Falando propriamente do povo, o dr. Mc Govern declarou que as tribus selvagens mantêm virtualmente a mais alta moralidade que se pode conceber neste mundo. Os crimes são desconhecidos entre estes selvicolas, como são desconhecidos os castigos corporaes e capitaes. Os individuos, entretanto, são louvados quando acontece roubarem de outras tribus.

O dr. McGovern declarou que não lhe custára ligar-se por vinculos de amizade aos selvicolas, attribuindo muito do seu successo no obter a confiança delles ás vivas côres do pyjama que elle usava devido ao calor.

Os homens, na sua maioria, disse elle, possuem um aspecto mais bello que as mulheres, que não usam nenhuma especie de traje. Os homens só vestem uma especie de tanga. São desconhecidas as pessoas deformadas e os gemeos são mortos logo ao nascerem, porquanto os indigenas suppõem que elles são de mão agouro.

A civilização do povo approxima-se muito da das velhas éras egypcias, segundo McGovern, com excepção da escripta, coisa que os selvagens mal conhecem se não desconhecem de todo. Elle declarou que elles ainda apresentam vestigios da velha civilização christã hespanhola.

Edição de hoje: 28 paginas

ENFRENTANDO SUZANNE LENGLEN

Maria K. Browne, de California, que conquistou o direito de bater-se com Suzanne Lenglen, nas finaes de tennis de Paris, com a sua victoria sobre a senhorita Bouman, da Hollanda.

Com a recente molestia da grande campeã, nos centros tennistas da Europa acredita-se que Mary K. Browne a substituirá na gloria e... na fortuna.

Quando o "Pelouros" chegará á ilha Caviana

Belém, 3 (U. P.) — O rebocador "Pelouros", que viaja com destino á Ponta da Caridade, chegará a essa localidade de madrugada, se a maré fôr favoravel.

Porque foi suspensa a conferencia das tarifas da China

Pekin, 3 ("Correio da Manhã") — Não surprehendeu os observadores do que se passa na China a noticia da suspensão da conferencia das tarifas. Os delegados estrangeiros assim resolveram unanimemente, dada a situação actual que o paiz atravessa, tendo ficado assentado que só se voltará a tratar do assumpto quando a China houver estabelecido um governo com o qual as potencias possam tratar.

Com as lutas proseguindo por todo o paiz, estando estabelecidas duas frentes de batalha a possibilidade do estabelecimento de um governo estavel parece uma coisa immensamente remota. Embora a resolução approvada manifeste "o desejo unanime e sério de se proseguir nos trabalhos no primeiro momento, quando os delegados chinezes autorizados estiverem em condições de retomar as negociações", a razão actual da falta de um governo impede que os trabalhos sejam conduzidos até a uma decisão que possa ser respeitada. Os delegados não poderão receber instrucções para negociar. E embora a suspensão, como sempre é possivel que surja de repente a opportunidade esperada, todos os representantes permanecerão nesta capital.

Cobhan partiu de Athenas

Athenas, 3 (U. P.) — O aviador inglez Cobham, partiu hoje de manhã desta cidade com destino a Lero, continuando a sua viagem aerea a Melbourne.

Mandell arranca o campeonato de pesos leves a Rocky Kansas

Chicago, 3 (U. P.) — O pugilista Sammy Mandell, ganhou esta noite o campeonato mundial da classe peso-leve, por decisão do juiz, após renhida luta de dez "rounds", com Rocky Kansas.

O combate de hoje, é o primeiro legalizado em Chicago desde ha vinte e cinco annos.

O QUE FOI A PARADA AEREA DE HENDON

Foram feitas experiencias felizes com o auto gyro

Hendon, Inglaterra, 3 (Especial para o "Correio da Manhã") — Calcula-se que approximadamente um e meio milhão de pessoas assistiram, no districto londrino, dos telhados e nas ruas, á parada aerea da Força Real, como demonstração do extraordinario preparo da Grã-Bretanha para uma guerra aerea.

Cento e oitenta apparelhos militares tomaram parte nessa exhibição, e pela primeira vez o publico teve permissão de conhecer os novos aviões até então secretos incorporados ás flotilhas reaes. São apparelhos de um unico assento, com dimensões de 22 por 25 pés, providos de motores com capacidade de 650 cavallos-força, e uma velocidade dada como sendo de 200 milhas horarias, completamente equipados, o que os torna os mais rapidos aviões de combate do mundo, presentemente.

Foram realizadas surprehendentes provas de sensação, inclusive vôos de meia milha em todas as direcções, assim como um realizado por 36 apparelhos em formação simples.

O autogyro ascendeu, attingindo 1.200 pés de altura, de onde desceu depois quasi verticalmente. Certa vez pareceu que elle ia cair sobre a tribuna real, e o rei Jorge e sua comitiva se prepararam para a abandonar. O capitão Courtnay, porém, que pilotava o apparelho, dirigiu-o com a maior habilidade, fazendo aterrar perto da referida tribuna, em manobra perfeita.

Os portuarios de Antuerpia em greve

Antuerpia, 3 (U. P.) — Começou hoje a greve dos trabalhadores no porto desta cidade.

O sr. Luther visitará a America do Sul

Berlim, 3 (U. P.) — O antigo chanceller, sr. Luther, partirá a quinze do corrente em viagem particular para o Panamá, de onde seguirá pela costa do Pacifico para Santiago, e dahi para Buenos Aires. No anno proximo o sr. Luther visitará o Extremo Oriente.

O novo chefe da secção latino-americana do Departamento de Estado

Washington, 3 (U. P.) — O sr. Jordan Herbert Stabler, secretario geral da Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica, foi nomeado chefe da secção latino-americana do Departamento de Estado, substituindo o sr. Francis White que está em viagem para Madrid, onde occupará o cargo de conselheiro de embaixada.

Vida economica

A BIOLOGIA DE UM INSECTO, SEGUNDO G. BONDAR

O maior dos buprestideos brasileiros, *Euchroma gigantea*, L., é conhecido de todos os entomologos e em todos os museus que se prezam, existem numerosos exemplares deste bonito insecto. Até agora, entretanto, não se sabia em que planta elle se desenvolvia.

Nos tempos passados, estudando a Biologia dos diversos buprestideos indaguei, entre os entomologos em S. Paulo, onde elles apanhavam este insecto, ou antes, em que planta elle se desenvolvia. As respostas obtidas eram sempre vagas: "nas flores, na matta", etc. que nada me adeantavam.

Esta ignorancia a respeito da vida de um dos mais notaveis representantes da fauna silvestre do Brasil não podia durar muito. Urgia desvendar o segredo, aproveitando todas as occasiões e multiplicando os acasos.

Em diversas viagens que emprehendi ás mattas do sul do Estado da Bahia, quasi sempre tive occasião de colleccionar o adulto de Euchroma; não tive, porém, a sorte de encontrar as larvas, não obstante as pesquizas em arvores vivas e mortas.

O feliz acaso apresentou-me na ultima viagem ao municipio de Una, em abril de 1926. Cavalgando em uma tarde pelo estreito caminho que de Pedras de Una conduz á villa Cachoeirinha, deparei com um tronco de matta-pão (gameleira) abrançando uma outra arvore, quebrada na metade.

Notei nestas arvores diversos Euchroma em posição suspeita de depositar ovos.

Observei-os demoradamente e verifiquei que todas eram femeas, que trataram de introduzir ovos dentro da casaca da arvore quebrada, por meio do oviscapto. Fiz a caça.

No dia seguinte de manhã cedo voltei com um machado. Uma hora de trabalho, lascando a parte do tronco caida no chão e da em pé me forneceu os seguintes dados:

A larva de *Euchroma gigantea* desenvolve-se na madeira morta, que tem a particularidade de guardar o viço e conservar a madeira suculenta durante muito tempo. No caso presente, o pão quebrado era imbiussú (ou embir-ussú), *Bombax sp.*, da familia das Bombaceas. A arvore acha-se quebrada pelo vento ha cerca de um anno, e uma geração do Euchroma já saiu; portanto, o cyclo evolutivo desse gigante é annual, ao maximo.

Esta particularidade é curiosa, pois ha buprestideos menores, como o genero *Conognatha* e *Colobogaster*, mas que vivem na madeira viva, cuja larva leva dois annos para o seu desenvolvimento, pois na planta viva o insecto não está apressado na sua evolução.

As larvas do *Euchroma* vivem dentro do lenho, cavando galerias no sentido longitudinal, de comprimento de mais de um metro, com uma respeitavel largura, tapando o serragem atrás de si. As galerias de diversas larvas seguem parallelas sem se communicarem. Acabando o crescimento, a larva approxima a galeria á peripheria do tronco, faz um compartimento proprio e nelle se transforma em nympha e adulto.

No tronco encontram-se as larvas de tamanhos diversos, desde as minusculas até as crescidas, o que indica que não ha época determinada para o apparecimento dos adultos. Estes se encontram quasi durante o anno inteiro, com pequeno intervallo dos mezes de junho-agosto. Os adultos têm habitos diurnos, voam nas horas de sol. São frequentes nos roçados das mattas.

A larva é branca, atinge 14 cm de comprimento, a configuração é caracteristica dos buprestideos, parecendo com a larva do genero *Colobogaster*. A largura do anel methathoracico é de dois e meio cms. A cabeça é preta. Antennas de 3 segmentos, delles o casal é branco e os dois terminaes arruivados; o hyper amarello claro; o labro amarello escuro; maxillar e labium brancos, palpos maxillares arruivados.

O adulto é um besouro de 6 a 7 cms. de comprimento, de côr bronze-esverdeada, com reflexo roxo ou furta-côres. Os indios empregam os [illegible] desse besouro para fazer collares e outros ornamentos.

As larvas colligidas guardamos no Laboratorio de Phytologia Vegetal do Estado e alguns exemplares foram remettidos ao Museu Nacional, Museu Paulista e Museus da Europa.

A SITUAÇÃO DO FRANCO HOJE, COMO A DO MARCO NA VESPERA, É UMA LIÇÃO AOS FINANCISTAS BARATOS QUE DESORIENTAM TODOS OS GOVERNOS

Considerações de um articulista de "Le Journal" sobre a desmoralização do meio circulante e restauração financeira dos paizes arruinados pelo abuso papelista

Commentando em "Le Journal" a ruina do franco, que está fazendo a França soffrer a mesma miseria que vamos actualmente amargando com o aviltamento do papel moeda, o sr. Jacques Dubois escreveu recentemente as seguintes considerações sobre o problema da estabilização da moeda. Essas considerações são de toda opportunidade e transcrevemol-as aqui para a meditação dos nossos leitores:

"Moeda avariada é cedo ou tarde estabilizada, porque todos os paizes voltam um dia ao padrão ouro. Antes ou depois de uma catastrophe monetaria, é esse o dilemma que se desenha perante todas as nações que atravessem uma crise semelhante á que soffremos. Citavamos hontem o exemplo da Hungria e da Austria. Na Allemanha, a estabilização operou-se mais tardiamente ainda, e depois de um verdadeiro desastre que, no dizer dos proprios allemães, foi mais doloroso do que a derrota militar e a revolução que a ella se seguiu. Lembra-se que em outubro de 1923 a fabricação de bilhetes não dava mais nada, pois que eram precisos mil billiões de marcos-papel para ter-se um marco-ouro. Era o turbilhão das avalanches de bilhetes, o crack, a miseria. Os camponezes cessaram de abastecer-se, e nas cidades as creanças morriam como moscas. As "morgues" não podiam mais conter os despojos das victimas da fome. Nem mais as batatas, nem mais o carvão; e vinha a greve geral, e vinha a pilhagem.

A Allemanha, no estertor, recorreu, então, a um processo que já havia sido empregado na França, sob o Directorio: imaginou os "mandatos territoriaes", que resuscitavam sob a designação de "rentenmark". Um novo banco de emissão foi creado, com uma hypotheca geral sobre toda a fortuna allemã. Graças á energia do sr. Luther e á firmeza reflectida do sr. Schacht chegou-se, em poucos mezes, a equilibrar o orçamento geral com esta nova moeda. Entretanto, o "rentenmark" chegou a manter-se? E como? Simplesmente porque todos se encontravam, do ponto de vista dinheiro, em presença do nada. E logo a Allemanha se apressou a assimilar o "rentenmark" ao marco-ouro. Não fez emprestimos no exterior para equilibrar o seu orçamento, mas o plano Dawes interveiu para assegurar o pagamento das reparações. Graças a elle, 800 milhões de marcos-ouro foram adeantados á Allemanha, que os entregou ao Reichsbank para constituirlhe o novo encaixe metallico necessario á estabilização da sua moeda.

Se lembro tudo isto, é para mostrar que uma estabilização tardia, além do desastre que acarreta ao paiz, torna indispensavel um emprestimo externo. E' então a intervenção dos grupos estrangeiros nas finanças do Estado, tanto é evidente que, quando não se tem mais ouro para estabilizar a moeda, se torna preciso, custe o que custar, procural-o fóra. Reflectiam os que com tanta leviandade falam em intervir nos mercados de cambio com as reservas ouro do Banco da França? Esse ouro é a nossa garantia, [illegible] independencia de amanhã. Desgraça nos que, desperdiçando-o, nos arrebatem a nossa ultima esperança de soccorro e colloquem a França sob a tutella do estrangeiro!"

Um assassinato em Santo Angelo, no Rio Grande

Em 19 de maio, Santo Angelo, no Rio Grande, viu-se agitado com o assassinio de Juca Raymundo que tomou parte no ultimo movimento revolucionario, embora na revolução de 93 servisse entre as forças legaes...

Pela versão governamental, Juca Raymundo teria ido á casa do inspector seccional de Entre-Ijuhy, Nercy Kruel, para pagar impostos municipaes. Em certo momento, houve altercação originando-se um conflicto, no qual o inspector disparou duas vezes o revolver contra Juca Raymundo, que caiu quasi fulminado.

O inspector Kruel apresentou-se ás autoridades.

EM HOMENAGEM AOS AVIADORES ARGENTINOS

Um chá dansante no Assyrio

Realizar-se-á, amanhã, no Restaurant Assyrio, um attraente chá-dansante em homenagem aos grandes "azes" da aviação argentina — Olivero e Duggan.

Será uma festa de confraternização argentina-brasileira.

Esta festa que se revestirá de um cunho de elegancia mundana foi promovida e organizada pelo professor sr. Alberto Escaris.

Além de um programma artistico exhibir-se-ão modelos vivos assim denominados: Buenos, Charleston Valencia, Principe de Galles, e chapéos da ultima creação.

O "jazz-band" dos conhecidos Oito Batutas animará ás dansas.

O maestro Barros com a sua orchestra dará os tangos argentinos.

SENADO

Não houve sessão por falta de numero

O Senado hontem não funccionou... A' hora regimental o sr. Azeredo, assomando á cadeira da presidencia, declarou que por falta de numero deixava de haver sessão.

Desapparece mysteriosamente em alto mar um passageiro do "Alsina"

O director da Companhia Commercial e Maritima recebeu do commandante do vapor "Formosa", a seguinte communicação:

"Sr. director. — Tenho a honra de communicar-vos a cópia de uma nota que me foi transmittida pela T. S. F. pelo capitão do vapor "Alsina" em 19 de junho: "Queira transmittir á agencia do Rio o que se segue: o passageiro de 1ª classe Jacobo Stcheverry, de 47 annos, embarcado no Rio de Janeiro, desappareceu desde o dia 13 de junho em que foi visto, pela ultima vez, ás 11 horas da noite. Todas as pesquizas para encontral-o foram feitas sem resultado. Nenhum esclarecimento póde ser recolhido, nem de passageiros nem da equipagem. Visto não se ter encontrado qualquer documento, redigimos acta de desapparecimento, com os dados fornecidos pela lista de passageiros. As bagagens estão fechadas á chave. Os objectos e roupas do desapparecido foram lacrados e inventariados, assim como o dinheiro que havia depositado.

Na sua carteira recolhemos os seguintes endereços:

Paris 8e, rua do Rocher; Buenos Aires — Sr. Felix du Moulin Varonne — corretor — Rua 25 de Maio, 215; Montevidéo rua de S. Salvador, 1954 — Orilles del Plata 1203; Rio de Janeiro — Novo Hotel Riachuelo, rua Riachuelo, 30 a 34."

Procurámos hontem á noite, syndicar se, realmente, o desapparecido habitára no Novo Hotel Riachuelo.

No registro do estabelecimento consta, de facto o nome de Jacobo Etcheverry, uruguayo, de 50 annos de edade e vindo de Montevidéo.

Essas notas e o nome estão escriptos pelo seu proprio punho.

Residiu elle no quarto 216 e entrou no hotel ás 2 horas do dia 25 de maio, saindo ás 10 horas do dia 11 de junho sem declarar o destino.

Foi o que conseguimos, de momento apurar sobre este mysterioso caso.

O "Dia de Nossa Senhora das Victorias"

Um grupo de senhoras da nossa sociedade pretende instituir no proximo dia 29 de agosto, o "Dia de Nossa Senhora das Victorias" e essa idéa tem merecido franco apoio de todos os catholicos.

Para a terminação das obras do templo em construcção, á rua S. Clemente, a commissão fará appello á contribuição popular, esperando até a data da commemoração, ter obtido o sufficiente para o acabamento da egreja.

A subscripção a realizar-se terá caracter profundamente popular, permittindo a todos a sua contribuição e para isso a commissão suggere as seguintes quotas:

Membros do Congresso, diplomacia, magistratura, etc., 2$000; officiaes de terra e mar, 1$000; estudantes, $200; praças, $100.

Para a victoria da sua idéa, a commissão appella para todas as classes e, afim de evitar possiveis explorações, pede a quem queira contribuir com o seu auxilio, esperar pela publicação do plano geral que será feito nos principaes jornaes, dentro de poucos dias.

Para ler no bonde

RAZÕES DE CELIBATARIO

Jantar na Villa Belvedère, em casa dos Medrado, na Lagoa Rodrigo de Freitas, quasi junto ao Mausoléo do Estylo Colonial.

Ambiente de elite. Senhoras elegantes. Homens de espirito, entre elles o desembargador Ataulpho de Paiva e o poeta Hermes Fontes.

A proposito de futurismo e da versatilidade do sr. Graça Aranha, que o desembargador classifica de "cameleão da litteratura nacional", o poeta cita uma phrase de Klotz, a proposito de um politico francez qualquer, e que diz assim: "c'est une bougie allumée aux un courrant d'air..."

Rola a palestra, porém, das coisas do futuro, para a presente vida curta dos celibatarios. Madame Medrado procura provar a longevidade dos homens casados e cita, a proposito, da recente monographia de Flereau sobre a psychologia dos velhos. Cita, casos...

O dr. Ataulpho pigarrea, a principio, depois precipita-se no debate, protestando. E dá uma lista enorme de solteiros do Rio, todos elles, maiores de setenta annos. Termina por se incluir na propria lista.

Chovem protestos. Mademoiselle Herinengarda Bastos, a poetisa acha o desembargador ainda joven, ou, pelo menos, muito bem conservado. E atira-lhe um olhar voluptuoso e langue como uma estrophe da sua collega, a sra. d. Gilka Machado...

Volta-se, porém, ao caso das longevidades. Acalora-se o debate. Hermes Fontes procura destruir a monographia do psychologo francez.

Estão as coisas nesse pé quando o desembargador ergue-se, esbelto, elegante como um desenho de Ingres, e, pede a palavra, pela ordem, para explicar uma pequena nuance da theoria pregada pela dona da casa. E diz-lhe:

— O solteiro, minha senhora não vive, como v. ex. pensa — menos tempo que o casado; apenas a vida deste ultimo é que parece, sempre, muito mais longa...

O Medrado que estava olhando pela janella da varanda, fóra, a Lagôa que se picava de estrellas voltou-se para applaudir.

LUIZ

A pesca

E' uma pagina cheia de "humour" e de excellentes conselhos a que o sr. André Rigaud consagra á arte pacifica de mergulhar nagua uma linha segura de um caniço.

Para pescar é preciso muitos elementos: a linha, a isca, o anzol, a agua e o peixe. Assim mesmo o peixe não é indispensavel, nem a isca, nem a rigor a linha... Mas a agua é de primeira necessidade.

Convem, pois, em primeiro logar, procurar um riacho, um riozinho, um rio, um tanque, um lago ou o oceano. Para as pessôas modestas, que se contentam de um embryão de rã, basta um pequeno charco.

Existem diversos methodos para pescar. O que tem por fim a captura do peixe, é apenas interessante. Consiste em mergulhar uma linha na agua e a esperar, durante horas, immovel, obsecado por uma idéa fixa, fixando até á hyphose um pedaço de cortiça insubmersivel. Todos os quartos de hora, uma leve sacudidella no caniço que seguramos e communica ao pequeno fluctuador um estremecimento que encontra logo o seu harmonico no nosso peito e reaviva uma esperança agonisante.

Puxamos pelo caniço, que se dobra, a linha offerece resistencia e não cede... Mais um esforço... e surge um sapato velho!

A proxima chegada de dois sabios francezes

Devendo chegar em breves dias, a esta cidade a sra. Curie e o sr. Paulo Hazard, que vêm, por iniciativa do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, fazer na Escola Polytechnica cursos sobre as disciplinas que professam na Universidade de Paris, o professor Tobias Moscoso, director em exercicio daquella escola, designou, para receberem e acompanharem o primeiro dos illustres visitantes, os professores Dulcidio Pereira, Mario Paulo de Brito e Roberto Marinho, commettendo encargo analogo, junto da pessôa do segundo hospede nos professores Amoroso Costa, Adolpho Murtinho e Ferdinando Labouriau.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel da Cunha, terreno na Estrada da Pavuna, por 3:400$000;

Luiza Dezinas, terreno em Irajá por 1:900$000;

Carlos Lopes de Oliveira Lyrio, predio á rua Santa Christina numero 34 por 50:000$000;

Albino de Freitas terreno á rua Gomensoro, por 3:000$000;

Sebastião Luiz de Souza, terreno em Campo Grande por 2:000$000;

Coronel João Lino da Silveira, predio á rua Benjamin Constant numero 51 A, por 70:000$000;

Liberato Pio de Assis, terreno á rua Miguel Angelo por 1:850$000;

Magdalena de Magalhães Reis, terreno á Estrada de Santa Cruz por 1:500$000;

Cecilia Vieira de Carvalho terreno á rua Ararype Junior, por reis 26:500$000;

Benjamin Francisco Baptista, terreno á rua 26 de Maio por 10:000$;

Braz Ignacio da Costa, casas na rua Christovão Penha, por 21:500$;

Manoel da Cunha, terreno á Estrada da Pavuna, por [illegible];

Coronel Francisco Fontes da Silva, terreno á Praia Vermelha, por 30:000$000;

Maria Wovak, terreno á rua Guarany, por 4:000$000;

Duiglio Zanghi, terreno á fazenda Esperança, por 1:656$000;

Judith Manani, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 1:700$000;

João Antonio da Cunha, terreno á rua Miguel de Lemos por reis 3:000$000;

Gustavo Magalhães terreno na Estrada Marechal Rangel por reis [illegible]500$000;

Dr. Alberto Soares de Sampaio, terreno á rua das Laranjeiras, por 8:000$000;

Miguel Pascal, terreno na rua Maria José, por 1:800$000;

Carlos Gableuz, terreno á rua Dona Claudina por 1:800$000;

José dos Santos Vieira, terreno á rua commandante Coimbra por [illegible]$000, e Francisco de Souza Costa terreno na rua Maria Lopes por 2:200$000.

De São Paulo

O ULTIMO ASPECTO DA CRISE COMMERCIAL

Quando, pela primeira vez, e logo após os graves symptomas iniciaes da crise que flagelava o commercio paulista, tratámos do assumpto que entrou agora em phase de maior agitação, fizemos sentir a necessidade de uma iniciativa dos poderes publicos, por meio da qual se attenuasse a calamidade. Não ha exagero no vocabulo. Calamitoso é o phenomeno que ha muito se vem manifestando e que attingiu, presentemente, o seu periodo agudo. Tanto como a lavoura, a industria e o commercio fazem jús a uma defesa officialmente amparada, por meio de medidas de emergencia. Já alludimos á reunião realizada a 25 do mez proximo findo, pela Associação Commercial de S. Paulo, com o fim especial de examinar e discutir suggestões, concernentes a uma actuação governamental. O presidente do Estado recebeu, no dia 1 do corrente, a commissão da Associação, incumbida de expor ao governo as condições precarias do commercio e as providencias que se deveriam tentar.

Os alvitres e suggestões, debatidos na reunião a que nos referimos foram resumidos na exposição lida ao sr. Carlos de Campos, pelo presidente da commissão. Parece que foi satisfatorio o resultado desse entendimento, porquanto o chefe do executivo paulista declarou que folgava com a unidade de vistas entre o commercio e a industria e o governo. Acrescentou o sr. Carlos de Campos que algumas das providencias lembradas já se achavam estudadas ou mesmo em começo de execução. Varias dessas medidas, porém, não cabem na alçada do governo regional, dependendo da iniciativa federal, tornando-se assim indispensavel que o Estado solicite o concurso da União.

A estabilização do cambio, dentro de certos limites, entra em concorrencia com as medidas reputadas de mais inadiavel applicação. Reconhecer-se-á, todavia, que essa providencia não póde ser de effeitos immediatos, como as que o commercio e a industria indicam, entre as de maior e mais rapido alcance. A outra, referente á maior amplitude para os redescontos, guardadas as cautelas que se devem observar na pratica de tal regimen, representa talvez uma das iniciativas de mais urgente adopção. O alvitre, de caracter financeiro, relacionado com o fornecimento de numerario á lavoura, e tambem, de quantas suggestões pudessem ser cogitadas, entre as de proveitos de mais prompto resultado para attenuar a crise, cuja causa essencial é, indubitavelmente, a escassez de numerario. A commissão do commercio não cogitou apenas de assignalar essa necessidade, sem indicar os meios praticos para a providencia aconselhada.

Feito o deposito, nos bancos, de uma parte dos recursos do Thesouro, a prazo fixo, se bem não muito curto, de preferencia, naquelles que se acham mais em contacto com as praças do interior, seria iniciada uma especie de credito agricola. Os lavradores, nomeadamente os de pequena escala, aquelles que mais lutam para enfrentar os effeitos da mora occasionada pelas medidas constantes do plano da defesa do café, ficariam mais alliviados. Finalmente, suggeriu a commissão do commercio e da industria o augmento das entradas desse producto na capital, afim de ser facilitada a *warrantagem* da mercadoria. Em que pese ao modo de entender da commissão, essa faculdade não influirá, tanto quanto se espera, para melhorar a situação. Representa, todavia, um factor que não deve ser desprezado.

O governo de S. Paulo, pela palavra de seu presidente, declarou que estudaria com o interesse que a importancia do assumpto impõe ao criterio dos administradores, todas as indicações consignadas no memorial da Associação Commercial. E' de crer que assim será. Não se trata apenas de defender interesses de classes, duramente sacrificados, mas de acautelar os interesses da economia nacional periclitante.

Uma aposentadoria na Prefeitura

O prefeito concedeu, hontem, a aposentadoria solicitada pelo operario titulado do Matadouro Municipal de Santa Cruz, João Ignacio de Almeida.

O SR. MAURICIO DE LACERDA E O CONSELHO MUNICIPAL

O intendente Mauricio de Lacerda dirigiu ao seu collega Costa Pinto a seguinte carta:

"Prezado collega Costa Pinto. Saudações cordeaes. Li, hontem, uma indicação sua e da totalidade dos nossos collegas, em que se pretende solicitar do Executivo a realização do meu direito, por elle turbado e conculcado.

Tendo sempre divergido desta formula de reparação ao mesmo direito, venho, com todos os agradecimentos devidos ao seu gesto e dos nossos dignos collegas signatarios da referida indicação, pedir que seja esta retirada, na sessão de hoje, de accôrdo com as minhas reiteradas manifestações e attitudes, em circumstancias e appellos identicos.

Conservando sempre a mesma opinião neste episodio em que para escarneo da nossa historia politica, me tem envolvido a vingança official, continuo a proferir, apezar dos desenganos, todo recurso de solicitação feita aos meus conspicuos carcereiros.

E neste proposito, que para mim se tornou um caso de consciencia, aquelles, portanto, em que nunca se transige tenho já encaminhado ao Supremo Tribunal conforme annunciei no meu requerimento de licença a esse Conselho, um novo pedido de "habeas-corpus".

Por elle espero garantir não só a posse como o proprio exercicio de meu mandato, que está sendo friamente cassado, contra o voto do povo e a autoridade da lei, pelo arbitrio do sitio.

Insistirei assim, no unico recurso que ainda me faculta, contra tamanho attentado, a proscripta Constituição da Republica, seguro senão de obter um remedio de mais uma vez firmar contra elle, um protesto legal perante a consciencia do paiz.

Contra a insistencia da força, insisto na vida moral do meu direito.

Estou certo de que, procurando amparal-o nos tribunaes antes do que o alcance do proprio conector, buscal-o na justiça antes do que o merecer da vontade presidencial, terei a me acompanhar na indicação a mesma eloquente solidariedade que ora me dá a unanimidade do Conselho, na sua reclamação ao Executivo, a que a presente se refere.

Com os protestos da minha estima sou o att. collega e amigo. — *Mauricio de Lacerda.*"

NA CAMARA

Faltou numero para os trabalhos

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram apenas 50 deputados.

Do expediente constava apenas uma mensagem do executivo solicitando o credito de 723$292, para attender ao pagamento de diarias a que fez jus o praticante de 1ª classe da administração dos Correios de Minas Jayme Juvencio de Noronha, no anno de 1925.

Terminou, hontem, o prazo para o offerecimento de emendas, em 2ª discussão, ao projecto fixando a despesa do Ministerio do Interior para 1927.

Amanhã começará a correr o prazo, que é de cinco dias uteis, para o orçamento da Fazenda.

O sr. Azevedo Lima deixou sobre a mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro ao ministro da Justiça por intermedio da Mesa, determine ao director do Departamento Nacional do Ensino se digne, urgentemente, informar: a) — Se o governo brasileiro subvencionará alguma embaixada de estudantes das escolas superiores, que se destine a retribuir, na Europa, a visita feita ao Brasil por estudantes estrangeiros; b) — Qual o criterio que foi ou será observado na escolha dos membros dessa embaixada; c) — Qual o orçamento das despesas da referida embaixada e por conta de que verbas correrão ellas; d) — Se os alumnos das escolas superiores foram consultados sobre a nomeação dos seus membros componentes; e) — Quaes os nomes dos membros do corpo discente nacional constitutivos da mesma e quaes os dos que a dirigirão".

Tambem o sr. Leopoldino de Oliveira deixou sobre a mesa um requerimento de informações. E' o seguinte:

"Requeiro ao Poder Executivo por intermedio da Mesa, as seguintes informações: I) Quantos 1ºs tenentes do Exercito foram promovidos ao posto de capitão por actos de bravura; II) Quaes os nomes desses officiaes; III) Quaes os actos de bravura desses militares; VI) Em que disposição legal fundou o governo taes promoções; V) Porque motivo não foram publicados todos os decretos de promoção desses officiaes."

São numerosas as emendas, em 2º turno, já offerecidas ao orçamento da Marinha. Dentre essas destacam-se varias do sr. Henrique Dodsworth, alterando os vencimentos dos funccionarios da Escola Naval e Directoria Geral do Arsenal de Marinha, consignando verba para pagamento aos feis civis do Arsenal e concedendo vantagens aos trabalhadores [illegible] revisor da Imprensa Naval, auxiliares de mestre do Arsenal de Marinha.

O sr. Annibal Toledo tambem fez alguma coisa. Deixou sobre a Mesa este projecto:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a ceder ao governo de Matto-Grosso o predio do extincto Arsenal de Guerra de Cuyabá, com a condição do dito governo executar, por sua conta, no predio do extincto Laboratorio Pyrotechnico, situado na mesma capital, as adaptações julgadas necessarias pelo Ministerio da Guerra, para nelle ser aquartellado o 16º batalhão de Caçadores.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

A clausura da imprensa nos "nichos" da Camara

O sr. Bergamini protesta contra o regimen do segredo!...

O sr. Adolpho Bergamini foi um dos deputados que, da tribuna da Camara, combateram o acto da mesa, segregando os jornalistas em dois "nichos", donde não podem acompanhar, fielmente, os debates. As palavras do representante carioca, que abaixo vão transcriptas, proferidas no final de seu discurso, evidenciam bem quão injustificada é a teimosia do sr. Arnolfo Azevedo:

O sr. Adolpho Bergamini — Não podia segregar-se o deputado, no exercicio do seu mandato, dos jornalistas, que aqui não são pessoas estranhas, é preciso que se accentue bem, mas que aqui vêm, como collaboradores desta Casa do Congresso, assistir ás suas deliberações, aos seus debates, ás suas resoluções, para, antes de qualquer orgão, até do "Diario Official" que tem circulação limitadissima, e está nas mãos do chefe do Executivo dizer, lá fóra, á nação inteira, ao povo, da maneira por que seus representantes estão desempenhando seus deveres, cumprindo seu mandato.

O sr. Bocayuva Cunha — Ha até uma innovação: de se fornecer officialmente, aos jornalistas, um resumo da sessão, feito pela tachygraphia.

O sr. Adolpho Bergamini — Não são pessoas estranhas á Casa os representantes da imprensa que aqui acodadamente estão acompanhando nossos debates. A innovação do *compte rendu* — a que se refere o nobre deputado, — imitação do que se faz no Parlamento francez não satisfaz inteiramente á noticia que o povo deve ter de quanto occorre nesta assembléa.

Cada individuo tem sua impressão subjectiva, propria, e um resumo feito celeremente póde deixar em terreno secundario factos e episodios que para o jornalista são de relevo, quando este considere mais na feição do seu jornal para pôl-os em destaque.

A presença dos jornalistas no recinto não trás inconveniente algum aos nossos trabalhos; e quando se fez um palacio como este para a installação da Camara dos Deputados não era demais que se não quebrasse a tradição, até então seguida e se permittisse que, ao lado mesmo da sala das sessões, os representantes da imprensa, os chronistas parlamentares e os correspondentes de jornaes, tivessem assento commosco. Em nada se desilustraria a representação nacional. Ao contrario, tenho para mim que ella seria honrada com a companhia do legitimos representantes da opinião publica, que diriam, lá fóra nada estarmos aqui fazendo ás escondidas, como póde parecer agora pela forma por que se conduz a Mesa, teimando em impedir o contacto nosso com os jornalistas.

O sr. Bocayuva Cunha — "A's escondidas", com duas tribunas e um resumo especial da sessão!?

O sr. Adolpho Bergamini — Resumo que se hoje é feito com liberdade, amanhã poderá ser determinado por um presidente que interprete restrictivamente os dispositivos regimentaes, á feição da sua politica e ao sabor das suas conveniencias.

Este caracter de clandestinidade sr. presidente, só nos póde diminuir e abater, porque se suspeitará, com visos de procedencia, que nós receiamos que se diga ao publico quanto aqui dentro se passa.

Pelas rapidas considerações que desenvolvi, verifica a Camara que é de toda conveniencia, senão necessidade, corrigirem-se as lacunas [illegible] falhas do projecto em debate com a approvação das emendas, que tivemos a honra de offerecer e que, estou certo, merecerão a attenção da Casa."

O imposto sobre a renda

Como o governo do Canadá está procurando applical-o, com modificações que beneficiam o commercio e o publico

Por M. C. Littlefield

OTTAWA, junho (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — O Governo está estudando cuidadosamente o projecto que trará profundas modificações ao systema do imposto sobre a renda, em todo o paiz, tendente a produzir beneficios tanto ao commercio em geral, como aos cidadãos do paiz.

O Commissario ajudante do Commercio Thomaz R. Wilson, desta capital, informou o Departamento do Commercio de Washington que as medidas em questão (as quaes affectam cerca de um milhão de cidadãos norte-americanos que se encontram no Canadá) envolverão um augmento consideravel da classe daquelles que se encontram isentos do pagamento do imposto sobre a renda, assim como reducções importantes de accordo com um plano proporcional para aquelles que são obrigados a pagar esse imposto.

O mesmo projecto se refere á questão da sobre-taxa, da applicação da taxa sobre a renda transmittida por meio de herança, da taxação das corporações pessoaes, e uma reducção na taxa de corporação.

Como se sabe, ha mais de... 500,000,000 de dollares investidos na agricultura e na industria do paiz, e se os impostos sobre a renda desse dinheiro forem diminuidos, isso constituirá sem duvida alguma a libertação de um capital formidavel que girará novamente pelo paiz creando e animando industrias de toda a sorte.

O paiz tem grandes regiões, de um immenso futuro, que precisam ser convenientemente exploradas tanto pelo capital como pelo trabalho. Entre estas se encontram a região do norte, fronteira ao Alaska, a parte septentrional das provincias de Manitoba, Alberta e Saskatchewan. Alberta hoje em dia é considerada a zona de maior futuro do Canadá por ser uma região plana, inteiramente coberta de prados, e propicia ao desenvolvimento da agricultura e da mineração intensa.

Thomaz R. Wilson, em relatorio ao Governo, declarou que essas medidas que pretendem ser levadas a cabo para o anno de 1927, já se encontram de certo modo corporificadas na emenda á lei do imposto sobre a renda votada pelo Parlamento em 1917.

Se forem levadas a effeito, as alterações produzirão um corte de cerca de 36.000,000 de dollares annuaes, os quaes voltarão para o bolso do contribuinte, podendo ser com grande proveito empregados na vida commercial e industrial do paiz.

Demais a mais, essas reducções proporcionarão, como é facil de prever, um barateamento da vida. As industrias manufactureiras beneficiar-se-ão extraordinariamente com ellas, augmentando extraordinariamente a sua producção annual.

Concurso na Guarda Civil

Estão chamados para prestar exame de prova escripta de portuguez e arithmetica, no dia 9, ás 4 horas, na séde da Escola Policial, os candidatos a guarda civil: José Pinto, Manoel Victoriano Filho, Julio Casagrande Dario Augusto Veiga Leite, Alberto dos Santos Silva, Francisco Claudionor de Assis, Olympio Soares Pinto, Joaquim Brito de Souza, Guttemberg Fernandes Ribeiro, Manoel Barbosa de Mello e Francisco Firmino de Oliveira Bastos.

Serão admittidos á mesma prova os candidatos seguintes, desde que completem as exigencias regulamentares: Ricardo Guimarães Rubens de Castro Sytsello, Pedro Cruz, Waldemiro Cardoso de Paiva, Clelio de Mello, João de Mello e Francisco Eugenio Mathias.

Um almoço em Petropolis ao general Menna Barreto

O commandante e officiaes do 1º batalhão de caçadores offerecem no dia 7 do corrente, em Petropolis, um almoço ao general João de Deus Menna Barreto.

O homenageado e o general Azevedo Coutinho, commandante da 1ª região, partirão no trem da manhã daquelle dia.

Um telegraphista requisitado para uma junta de alistamento

O ministro da Guerra solicitou de seu collega da Viação providencias para que seja posto á disposição de seu Ministerio para servir em uma das zonas do serviço de recrutamento da 2ª região militar o telegraphista de 4ª classe da Repartição dos Telegraphos capitão da 2ª linha Adhemar de Figueiredo Lima.

O Club de S. Christovão pediu interdicto contra a policia

Foi, hontem, distribuido ao juizo federal da 2ª vara, um interdicto prohibitorio, requerido em favor do Club de S. Christovão, para não soffrer coacção da policia.

Esse interdicto é motivado pela orientação dada pelo 2º delegado auxiliar, ao exercicio de seu cargo.

FALLECEU REPENTINAMENTE UM ACTOR DA COMPANHIA DARIO NICCODEMI

Do elenco da Companhia Dario Niccodemi, que desde o principio da semana que hontem findou se encontra trabalhando no Theatro Lyrico, fazia parte o actor italiano Vicenzo Bartoletti.

Como até 8.30 da noite, não estivesse ainda no seu camarim, afim de tomar parte no espectaculo de hontem resolveu o secretario da companhia, Pompeu Arthurini, procural-o no quarto n. [illegible] do Carioca Hotel, á rua 13 de Maio, onde estava hospedado.

Ali chegando, informado pelo porteiro do estabelecimento, Antonio Juarocy, de que o hospede do quarto referido não havia saido, o secretario teve a idéa de espiar pela bandeira da porta visto que não acudia ás fortes pancadas que dava na mesma.

Notou assim, que Vicenzo lá estava, no leito, parecendo morto.

Avisada incontinenti a policia do 4º districto, o commissario Alarico Barbosa foi ao local constatando então, que de facto o actor estava morto não se tratando de crime.

A autoridade tomou as providencias que se faziam necessarias e registrou o facto.

Vicenzo era viuvo e contava 65 annos de edade.

Duarte Felix

A bordo do "Massilia", acompanhado de sua familia, embarcou hontem, com destino á Europa, para onde segue, em tratamento de saude, a conselho medico, o nosso querido companheiro e amigo, Duarte Felix, gerente do *Correio da Manhã*.

O seu embarque, que se realizou no armazem n. 18, esteve muito concorrido, a elle comparecendo grande numero de amigos, pessoas das relações da sua familia, tendo se feito representar todas as secções desta folha.

Ao querido amigo e dedicado companheiro renovamos os nossos votos de boa viagem, esperando que em breve possamos de novo abraçal-o, restituido ao convivio de todos os que o estimam e o admiram nesta casa.

Passou pelo Rio o director de "La Prensa", de Buenos Aires

Uma prisão a bordo do "Massilia"

A's primeiras horas da manhã de hontem, fundeou na Guanabara, o "Massilia", de regresso dos portos do Rio da Prata, e com destino a Bordeaux e portos intermediarios de escala.

O transatlantico francez trouxe muitos passageiros para o Rio, notando-se entre elles os medicos argentinos Miguel Bueno e Benito Justi, o medico brasileiro Galdino Santiago e o diplomata colombiano Eduardo Guzman.

Viaja no "Massilia", com destino á Europa, o sr. Alberto Gainza Paz, director de "La Prensa", de Buenos Aires.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, o sub-inspector Ernani Macedo effectuou, a pedido da 3ª delegacia auxiliar, a prisão do passageiro Custodio Ferreira Queiroz, nome esse que figurava no seu passaporte visado pelo consulado de Portugal em S. Paulo.

Segundo denuncias recebidas pela policia, o individuo em questão não é senão Firmino Simões, accusado de haver praticado um desfalque na casa commercial em que trabalhava.

O novo regulamento de automoveis

Da firma Mestre & Blatgé, recebemos alguns exemplares do novo regulamento de automoveis, que mandou imprimir para offerecer gratuitamente aos "chauffeurs" e proprietarios de autos do Rio de Janeiro.

E' uma publicação utilissima.

Foram approvados os novos estatutos do Club dos Funccionarios Publicos Civis

O ministro da Fazenda approvou, de accordo com o parecer da Inspectoria Geral dos Bancos os novos estatutos do Club dos Funccionarios Publicos para o effeito de continuar a transigir com os seus associados, mediante consignações em folha.

O matadouro de Santa Cruz tem novo administrador

O prefeito nomeou, por actos de hontem, para o logar de administrador do matadouro municipal de Santa Cruz, o actual ajudante do administrador do mesmo matadouro, Victor André Villon, e para o logar de ajudante do administrador, o cidadão João Zarattini.

De Nictheroy

As eleições estaduaes e municipaes

Nictheroy, 3 (Do correspondente) — Ha indicios vehementes de que as futuras eleições para renovação da Assembléa Legislativa camaras municipaes e prefeituras do Estado do Rio vão se afastar radicalmente dos processos perniciosos de representações unanimes, que, sobre aberrarem do respeito aos preceitos constitucionaes, solapam e desmoronam as bases essenciaes em que assentam a força, a grandeza e as virtudes do regimen democratico. O Estado do Rio, cujo passado constitue um paradigma eloquente no que respeita á liberdade politica não póde e não deve abdicar de suas prerogativas vitaes, sem interromper as brilhantes tradições que lhe reservaram um logar de destaque entre as demais unidades da Federação, e as grandes responsabilidades que lhe são asseguradas como um dos factores preponderantes e historicos na obra memoravel das instituições politicas vigentes. Eis por que a reacção se opera em todos os recantos do territorio fluminense, cujo organismo se refaz e se apresta para a luta a ser em breve travada num ambiente de interesse e confiança, após o tremendo collapso que affectou menos a existencia de uma organização partidaria que o equilibrio e a propria vida das instituições republicanas. Auscultando-se o animo das correntes partidarias, sente-se que os proximos suffragios irão constituir verdadeiros pleitos, feridos no terreno das competições. A' estagnação succede o movimento, cuja força reside na confiança. Os elementos de maior relevo da opposição fluminense congregam-se em torno do partido, cujos laços de cohesão ainda não foram desfeitos, e desfraldam o lábaro da pugna pela reinvidicação dos seus direitos politicos. Os prodromos desse prelio que vae despertando grande interesse, notadamente na capital fluminense onde se arregimentam as correntes partidarias, já se desenham nitidamente nos horizontes politicos.

A successão do sr. Villanovo Machado é o thermometro por onde se póde aferir facilmente o gráo, a intensidade da luta, que se esboça. E talvez seja este, entre todos o pleito que maior agitação vae despertar no seio do eleitorado mórmente entre as classes conservadoras, isso por circumstancias sobejamente conhecidas, dada a grande somma de interesses em jogo. Tres candidatos, pelo menos já estão indigitados para a Prefeitura desta capital pelas diversas correntes partidarias depois que se aclarou a impossibilidade da reeleição do actual prefeito. Um delles porém o sr. Castrioto Figueiredo Mello é, até agora, o mais provavel á ascenção ao paço municipal.

A mesma distensão de animo se observa a respeito da renovação da Camara Municipal e Assembléa Legislativa, apontando-se nomes de real prestigio para tomarem assento naquellas casas. Seria prematuro divulgal-os, quando se sabe que o periodo ainda se acha um tanto remoto mas podemos veladamente assegurar que entre aquelles figura o de um jurista.

Emfim as recentes declarações do "leader" da bancada fluminense condensadas numa entrevista amplamente divulgada, vieram fixar no terreno dos principios das realizações praticas, as questões que mais de perto se relacionam com os interesses e aspirações da terra fluminense. — A. T.

ULTIMAS DO SPORT

JOCKEY-CLUB

OS PROGRAMMAS DAS CORRIDAS INAUGURAES DO HIPPODROMO DA GAVEA

As inscripções encerradas hontem na secretaria do Jockey-Club, para as tres primeiras corridas inauguraes do novo hippodromo dessa sociedade, deram em resultado ficarem organizados os seguintes programmas:

Corrida do dia 11:

Premio Conde de Herzberg (3ª eliminatoria) — 1.200 metros — 5:000$000 — Thor, Serrote, Rumo ao Mar, Rival e Rabelais.

Premio Chile — 1.300 metros — 4:000$000 — Fox Trot, Energica, Dilecta, Coragem, Saca Rolhas, Plymouth e Chineza.

Premio Uruguay — 1.600 metros — 5:000$000 — Percy, Gavarni, Patusco, Menino, Sincera, Brasileira, Cambronette e Cocquidan.

Premio Argentina — 1.600 metros — 6:000$000 — Caringa, Diabio, Granito, Mimi-Ali, Araboya, Araguaya, Ondina, Quito, Boreas, Andromeda, Antelope, Quirato e D. Quixote.

Premio França — 2.200 metros — 6:000$000 — Milonguero, Solis, Tupy, Paco, Redoutable, Cacique, Malspuedes e Peccador.

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 20:000$000 — Quirato, Wild Eye, Tanguary, Maranguape, Questor, Negro, Queixume, Embaixador e Estylo.

Premio Inglaterra — 1.600 metros — 5:000$000 — Ebano, Varonna, Consul, Campo Novo, Queixada e Quebranto.

Corrida do dia 14:

Premio Land Lady — 1.300 metros — 4:000$000 — Caricia, Fuzil, Sans Parole, Titta Ruffo, Tieté e Rabelais.

Premio Criação Estrangeira (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Assuncion, Cadum, Citana, Allah, At Medan, Garuenia e Marinheiro.

Premio Mimosa — 1.600 metros — 5:000$000 — Yara, Barbara, Atalanta, Jacerú, Onda, Castor, Contra e Itaquatiá.

Premio Primazia — 1.500 metros — 5:000$000 — Sultana, Monna Vanna, Bey, Malmequer, Maceuxy, Querol, Braxrosal, Centauro, Libelule, Libertador e Thorndale.

Premio La Veloce — 1.600 metros — 5:000$000 — Quirato, Consul, Ondina, Queixada, Quietação, Espirita, Obelisco, Granito, Boréas, Verona e Ebano.

Premio Bayoneta — 1.600 metros — 4:000$000 — Esplendida, Visigodo, Monna Vanna, Patotero, Gavarni, Fido e Redoutable.

Premio Classico Diana — 2.200 metros — 10:000$000 — Prata, Sincera, Irlanda, Mala Real, Coltesa, Confiance, Primazia, Cambronette e Brasileira.

Premio Bright Eyes — 1.600 metros — 5:000$000 — Patusco, Estero, Packard, Molecula, Libertador e Aguapehy.

Corrida do dia 16:

Premio 16 de Maio — 1.400 metros — 4:000$000 — Hilda, Sacca Rolhas, Plymouth, Chineza, Cervantes, Queta, Fox Trot, Coragem e Energica.

Premio Gavea — 1.500 metros — 5:000$000 — Monna Vanna, Poesia, Miarka, Jeunesse e Libelule.

Premio Companhia Souza Cruz — 1.600 metros — 5:000$000, offerecidos pela Companhia Souza Cruz — Cigarra, Yara, Fox Trot, Barbara, Atalanta, Jacerú, Campo Novo, Serio, Miki, Passasunga, Ancora, Plymouth, Ouvidor e Valete.

Premio Criação Nacional (9ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Caricia, Maninha, Bruxa, Gavea, Destemida, Dante, Serrote, Rumo ao Mar, Danaide, Sans Tache, Bilac, Sonia, Fradique, Fantasia, Rabelais, Reliquia, Titta Ruffo, Culinan e Cinderella.

Grande premio 16 de Julho — 2.400 metros — 25:000$000 — Embaixador, Tanguary, Marangrupe, Bruce, Despatch River, Centauro, Ciros, Glorioso, Moscou, Paco, Queixume e Brasileira.

Premio 13 de Junho — 1.600 metros — 5:000$000 — Consul, Verona, Queixada, Quebranto, Obelisco, Wild Eye e Ebano.

DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida hontem em sessão, a commissão directora de corridas resolveu, em regosijo pela inauguração do novo hippodromo do Jockey-Club, levantar todas as penalidades que pesavam sobre proprietarios, jockeys e mais pessoas.

Resolveu tambem convocar para terça-feira, ás 4 horas da tarde, todos os vedores, tratadores e jockeys para receber instrucções sobre as suas attribuições, para o regular funccionamento das reuniões.

Estabelecer a taxa de 3$000 para os banhos de luz, que serão exclusivamente reservados aos jockeys e aprendizes matriculados.

Designação para o Conselho do Ensino Secundario e Superior

O ministro do Interior designou o dr. Martim Francisco Bueno de Andrade para tomar parte no Conselho do Ensino Secundario e Superior.

Denunciados ao juiz da 1ª vara criminal

Ao juiz da 1ª vara foram denunciados Aristides de Oliveira e Nelson Coutinho. O primeiro accusado de defloramento e o segundo como incurso no art. 21 do decreto n. 7.780.

Designação de medicos

Foram mandados servir no Hospital Militar de Cruz Alta, o tenente coronel graduado medico João Florentino Meira, no de Alegrete o major medico Juvenal Felicianno dos Santos e na 3ª região militar o 2º tenente pharmaceutico Jacob de Sant'Anna Aude.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Emquanto o "bicho" é perseguido, os "Pierrots da Caverna" obtêm manutenção para funccionar

O juiz federal do Estado do Rio concedeu manutenção para funccionamento do "Club Pierrots da Caverna", no predio n. 165 da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, no mesmo edificio onde se acha installado o cinema Colyseu. O dr. Leon Roussoulières ao conceder a medida, deu á policia o direito de fiscalizar o ingresso de socios e suas familias. O dr. Hernani de Carvalho foi intimado da sciencia da manutenção.

Si fôr verificada qualquer perturbação da ordem durante o seu funccionamento, o Club pagará a multa de cem contos de reis. Na sala da frente funccionará o jogo para o qual tem "patente de invenção." Em outros compartimentos funccionarão o dado, a roleta e o campista.

Já hontem á noite os "Pierrots da Caverna" tiveram os seus salões bem frequentados pois a matricula dos socios attingiu a uma cifra bem consideravel.

O facto foi objecto de acerrimos commentarios em todas as rodas da capital fluminense, onde os diversos jogos de azar, inclusive o famigerado jogo do bicho têm sido perseguidos pela policia. Assegura-se, todavia em Nictheroy, que as autoridades só consentiriam no funccionamento da sala da frente, vedando os jogos de azar, terminantemente.

NORTE & SUL

Pelo Telegrapho

SÃO PAULO

CONCORDATAS E FALLENCIAS

S. Paulo, 3 (do correspondente) — Requereram concordatas as firmas Melchiades Vieira & Comp. e Humberto Pullin. Foram decretadas as fallencias de José Mastrocola & Comp., Agostinho Santos & Comp. e Francisco Moligeni.

EMULOS DE MENEGHETTI

S. Paulo, 3 (do correspondente) — Na madrugada de hoje a população de Santos foi alarmada por um caso identico ao da prisão de Meneghetti.

A's 2 horas e meia da madrugada foi percebido que, audaciosos gatunos tentavam assaltar a joalheria Barroso sita á rua General Camara nº 14. Avisada a policia esta compareceu cercando o quarteirão inteiro de soldados com armas embaladas e inspectores armados. Dirigiu o serviço o delegado regional Armando Rosa e o commissario Washington Almeida.

Compareceram os Bombeiros afim de facilitar a escalada dos sobrados, ficando todo o quarteirão em verdadeiro pé de guerra.

As sete e meia da manhã, vendo as diligencias infrutiferas o delegado ordenou a suspensão do cerco.

Os policiaes encontraram taboas do telhado despregadas e telhas arrancadas demonstrando a fuga desordenada dos gatunos.

FOI CONDEMNADO O EX-THESOUREIRO DA BANCA ITALIANA DE SCONTO

S. Paulo, 3 (do correspondente) — Dr. Hermogenes Silva, Juiz da 3ª Vara Civel, perante a qual foi processado Frederico Ignacio Villalta, autor do furto de 500 contos que soffreu a Banca Italiana di Sconto, de que era thesoureiro, em 1922, condemnou por sentença de hontem o réo a um anno e meio de prisão cellular e á multa de 12 1/2 sobre a importancia indebitamente apropriada.

O EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO, EM SÃO PAULO

S. Paulo, 3 (do correspondente) — Procedente da Argentina, chegou hoje a Santos, subindo hoje para a capital o embaixador Pedro de Toledo.

Concessão de isenções de direitos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para os fasciculos da obra que a Sociedade Editora da Historia da Colonisação Portugueza no Brasil está editando, bem como para as capas destinadas á encadernação dos mesmos.

Foi concedida tambem isenção de direitos para o material destinado á construcção do porto de Nictheroy.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas da Escola Polytechnica, Escola Wenceslau Braz, Serviço do Fomento Agricola e Serviço de Informações, Inspectoria Federal de Estradas, Faculdade de Medicina, Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias, Directoria Geral de Estatistica, Serviço de Algodão, Instituto Medico Legal.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março numero 10 e rua da Quitanda n. 57.

Santa Rita — Rua Senador Pompeu n. 99 e rua S. Francisco da Prainha n. 21.

Sacramento — Rua Uruguayana numero 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires ns. 224 e 273, rua dos Andradas n. 85, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

S. José — Rua da Carioca n. 33 e rua da Quitanda n. 17.

Santo Antonio — Rua do Lavradio n. 50, avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 78.

Santa Thereza — Rua do Aqueducto n. 114 e ladeira do Senado n. 5.

Gloria — Rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras n. 384, rua do Cattete ns. 5, 77, 245 e 325 e largo do Machado n. 13.

Lagôa — Rua General Polydoro numero 185, rua S. Clemente n. 94, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua da Passagem n. 92.

Gavea — Rua Jardim Botanico numeros 434 e 974, rua Real Grandeza n. 115 e rua Humaytá n. 149.

Copacabana — Rua Barroso n. 83 e rua Copacabana ns. 570 e 808.

Sant'Anna — Rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, avenida Francisco Bicalho n. 405, rua Marquez de Pombal n. 40 e rua General Pedra n. 20.

Gambôa — Rua Santo Christo numero 273, rua da America n. 225, rua João Ricardo n. 73 e rua do Livramento n. 72.

Espirito Santo — Rua Aristides Lobo ns. 86 e 238, rua Machado Coelho n. 119, avenida Salvador de Sá n. 179, boulevard S. Christovão n. 64, rua de Catumby n. 6 e rua Estacio de Sá numero 66.

Engenho Velho — Rua Haddock Lobo n. 461, rua do Mattoso n. 210 e rua Mariz e Barros n. 164.

S. Christovão — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 81 e 152, rua Bella de São João n. 13, rua Figueira de Mello numero 372 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

Tijuca — Alto da Boa Vista n. 105, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 879, rua S. Francisco Xavier ns. 240 e 879, rua S. Francisco Xavier n. 5 e rua General Roca n. 1.

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 166, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua Dr. Garnier n. 51 e rua Souza Barros n. 184.

Meyer — Rua Archias Cordeiro numero 218-A, rua Barão de Bom Retiro n. 492, rua José Bonifacio n. 157, rua Lins de Vasconcellos n. 186 e rua Aristides Caire n. 249.

Madureira — Pharmacia Alvaro, sita á rua Domingos Lopes n. 304.

Inhaúma — Rua Goyaz ns. 154 e 406, rua Elias da Silva n. 275, rua da Abolição n. 155, rua Alvaro de Miranda n. 21, rua Dr. Bulhões n. 23, rua Engenho de Dentro n. 39 e avenida Suburbana n. 3126.

Andarahy — Rua Pereira Nunes numero 186, rua S. Francisco Xavier n. 466, avenida 28 de Setembro ns. 19, 101, e 439, rua Barão de Mesquita numero 788 e rua Theodoro da Silva n. 433.

O DELEGADO DE SERVIÇO

[illegible] central de policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central — Fiscal Alfredo P. Guimarães e ajudante Baptista de Sá.

Ronda geral — Fiscaes Gavião, Vianna, Luiz de Oliveira, Napoleão Simas, Sodré, Paulo de Carvalho e ajudante Aguello.

Uniforme 2º.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os seguintes accusados: Na 1ª: Brazilio Sacerdote, João Baptista Cordeiro de Oliveira e Francisco Nogueira da Silva; na 2ª: Flavio Cesar Vieira, Orvaldino de Souza Lima e Manoel Cyriaco da Silva; na 3ª: Walter Santiago, Zoroastro de Campos e Benedicto Raymundo dos Santos; na 4ª: Vicente Almeida Barbosa e Abelardo de Jesus; na 5ª: [illegible] Domingos, Virgilio da Silva Balthazar, e Benjamin Araujo Machado; na 7ª: Antonio da Silva e Arthur dos Santos e na 8ª: Octavio Clementino Macedo Soares e Leonardo Teixeira da Silva.

Num golpe brutal

Matou o rival com uma pedrada na cabeça

O autor deste crime desenrolado de uma maneira brusca e inesperada, não goza da mesma estima de que gozava a sua victima, e, agora, depois do triste facto, ha muita gente mesmo que se refere a elle desfavoravelmente, apontando-lhe as falhas, citando-lhe defeitos.

Em consciencia, porém, não se póde accusal-o cerradamente.

Pela circumstancia em que o facto se deu, não se pode deixar de admittir que, ao atacar a sua victima, talvez a sua intenção não fosse de matal-o. E' mesmo mais de considerar-se que a fatalidade foi que o fez assassino.

Maria Ferreira, a amante do criminoso.

Teve logar a triste scena do Leme, lá para adeante das Tres Vendas, uma rua que alli se está abrindo, denominada rua "A", em cujas obras trabalhava o assassinado.

Era elle Prudencio Rodrigues Filho, de 18 annos, apenas, filho de um velho operario muito estimado naquella localidade, o velho Prudencio e em companhia do qual residia na casa n. 9 de uma avenida situada na rua Duque Estrada.

Ao que apurou a policia do 21º districto namorava elle uma moça de quem tambem gostava o seu assassino, o pedreiro Manoel Fernandes, de 22 annos, residente no logar denominado Pra'a Funda e que trabalhava nas obras de um predio em construcção na citada rua "A" e de propriedade do dr. Dulphe Pinheiro Machado.

Dessa predilecção pela mesma mulher, foi que se originou o crime.

Rivaes, os rapazes se inimizaram, entraram a se hostilizar e afinal, em encontro casual, defrontaram-se e um delles caiu morto.

COMO SE DEU O CRIME

Foi hontem, pela manhã, depois do almoço. Prudencio deixando o trabalho, dirigiu-se á sua casa para almoçar. Ao chegar ali, porem, não encontrou a comida prompta e então resolveu ir almoçar no botequim do "Cesar Duarte", proximo das obras em que trabalhava.

Terminada a refeição Prudencio saiu em companhia de um camarada e seguia para o trabalho, quando, ao chegar a uma volta da rua "A", divisou Manoel sentado a uma pedra. Este, ao avistal-o, receiando talvez ser aggredido, levantou-se.

O camarada que seguia com Prudencio, afastou-se por um motivo qualquer, mas sem prever o que se ia dar e Prudencio, encaminhando-se para o rival, atirou-lhe um remoque.

Manoel retrucou. Discutiram por algum tempo.

Depois, a victima, exaltando-se, approximou-se em attitude aggressiva do antagonista. Manoel voltou-se rapido, tomou de uma pedra de regular tamanho de entre as tantas que se achavam espalhadas a sua volta e arremessou-a contra Prudencio.

Foi tão rapida a scena que as pessoas que se achavam perto dos dois mal se aperceberam della. Attingido na cabeça o rapaz rodou sobre os calcanhares e caiu a fio comprido.

Manoel, sem perceber logo, tambem, a extensão do seu acto, ainda ficou parado por algum tempo, a espera, talvez, de que o outro se erguesse.

Viu-o, porém, estorcer-se e contrair horrivelmente as feições e então, comprehendendo que o golpe fôra de consequencias graves, deitou a correr, fugindo.

O FALLECIMENTO DE PRUDENCIO

De todos os lados, correram operarios em soccorro do atacado, inclusive seu pae que, afflicto, foi pedir auxilio ao dr. Angelo Pinheiro Machado, residente proximo.

Immediatamente esse facultativo foi ao local e verificando a gravidade do estado do infeliz, lançou mão, sem demora, do recurso mais indicado para a sua salvação. Prudencio havia acabado de almoçar quando recebeu a pedrada na cabeça, sobre o bulbo.

Teria, certamente, sido atacado de uma congestão.

O medico, ministrou-lhe, pois, uma sangria. Embora, porém, o sangue corresse abundante da incisão aberta, de nada lhe valeu o soccorro do facultativo, fallecendo o desventurado momentos depois.

A ACÇÃO A WOLICIA

Morto Prudencio, voltaram-se todas as attenções para o seu assassino e a policia do 21º districto foi avisada do facto.

Indo ao local, o commissario depois de ouvir algumas das pessoas presentes entrou em diligencia para a sua prisão, indo á sua residencia, um barracão de sua propriedade, situado na Praia Funda.

Manoel ali não estava.

Naturalmente, prevendo que a policia o procuraria lá, refugiára-se em logar distante.

A autoridade foi recebida no barracão por Maria Ferreira amante do criminoso.

Interrogada pelo commissario Braga, Maria mostrando-se surpreza declarou que de nada sabia. Seu amante desde que saira pela manhã, para o trabalho, não havia tornado á casa.

Maria foi conduzida para a delegacia.

Conhecia ella o assassinado, e, ao que parece, mantinha relações com elle, as occultas de Manoel.

Será, ella, nesse caso, a causa da discordia entre Prudencio e Manoel, tendo resultado dos seus amores com os dois e não de uma rivalidade de namoro com outra a tragica scena em que Prudencio perdeu a vida.

Na delegacia foi aberto inquerito a respeito, tendo deposto como testemunhas Francisco Fernandes da Cunha, David da Silva Vieira, Alfredo Santos e Mario Luz dos Santos.

O cadaver de Prudencio foi levado, com consentimento da policia para a casa de seu pae onde ficou até que o foi buscar o rabecão que o conduziu para o necroterio.

LIVROS NOVOS

Diccionario Bio-Bibliographico Sergipano — de Armindo Guaraná. (Edição do governo de Sergipe).

O governo de Sergipe tomou uma interessante iniciativa cultural quando das obras das intelligencias mais illustres, filhas do Estado. Muitas dessas obras iam morrendo no esquecimento, por falta de editores, e não obstante o seu real merito. O exemplo de Tobias Barreto é expressivo, nesse particular. Foi uma intelligencia cyclopica, que ecoou em todo o paiz, na sua epoca, pelo vigor com que soube agitar as suas idéas, e divulgar o mais adeantado movimento cultural europeu. Entretanto, á proporção que o tempo se distanciava da data da sua morte, ia crescendo a escassez dos volumes das raras edições de suas obras, já o pujante espirito sergipano ia sendo pouco conhecido, no paiz. O Estado de Sergipe comprehendeu, em boa hora, esse aspecto da questão, e tomou o alvitre de promover novas edições das obras dos mestres sergipanos, como ainda dar chance de publicidade a outras obras de cultura de filhos do Estado, e que ainda não haviam encontrado editores.

Armindo Guaraná é um desses espiritos estudiosos de Sergipe, que preparam humildemente a cultura do paiz, cultivando com raro zelo as proprias manifestações intellectuaes que fizeram e fazem o desenvolvimento da civilização de Sergipe. Dentro desse espirito, foi que concebeu e levou a cabo o *Diccionario Bio-Bibliographico Sergipano*, que é uma obra de merecer francos applausos, pela sua [illegible]. Não ha sergipano que se tenha imposto á consideração da collectividade, em qualquer paiz, que não tenha os traços capitaes de [illegible] nesse valioso diccionario. Manuseando-o, tem-se, ao certo, a melancolia de não se ver o exemplo de Armindo Guaraná fructificando nos demais Estados, de modo a preparar elementos valiosos para os estudiosos e os commentadores da historia de civilização do Brasil.

Manoel Armindo Cordeiro Guaraná era um espirito á antiga, cheio de honestidade e amor ao seu Estado. Foi da geração de 1848. Corria-lhe nas veias o sangue esclarecido dos bahianos. Foi um belle e fecundo jornalista.

A iniciativa do governo de Sergipe, pelo que acaba de [illegible] uma obra mais séria, é um justo pagamento de divida imprescriptivel, que todos os Estados tem para com os seus filhos mais illustres.

A SABEDORIA SANITARIA

O dr. M. de Gérin, da Faculdade de Medicina de Paris, acaba de fazer um inquerito sobre a resistencia das raças ás doenças. A comparação fez-se com os latinos e os anglo-saxonios e foi muito desfavoravel para os primeiros. Os americanos do norte e os inglezes são mais sujeitos ao sarampo, á escarlatina, á pneumonia, á grippe, do que os francezes e os italianos. Além disso, essas doenças apresentam, para elles, muito maior gravidade.

A razão disso, conclue o sr. de Gérin, reside na alimentação excessiva desses povos. O conteudo intestinal é, por esse motivo, muito mais toxico [illegible] diminue os meios de defesa do organismo contra as doenças, notadamente porque ataca o figado. Favorece ainda por cima, as associações microbianas; se os microbios isolados já são perigosos, tornam-se terriveis quando se [illegible] contra nossa [illegible].

Aconselha, pois, o dr. Gérin a que comamos pão, massas, legumes e [illegible] moderados consumidores de carne.

Nisto reside a sabedoria sanitaria.

A HYGIENE NOS GABINETES DENTARIOS

Com os progressos da sciencia e o adeantamento da nossa civilização hoje, muita gente, graças aos accentuados serviços de saneamento, comprehendido pelo Departamento Nacional de Saude Publica, conhece o perigo de certos germens das molestias venereas, da peste branca e a luta intensa que a hygiene sustenta contra elles.

Assim é que os ambulatorios são procurados e não ha mãos a medir para soccorrer tantos soffredores destes flagellos.

Porém, se de um lado a Saude Publica tem conseguido ensinar os meios de tratamento e os ambulatorios as pessoas atacadas destes dois cancros sociaes, de outro lado entretanto, tem ella esquecido dos meios de prophylaxia, que não são seguidos com absoluta segurança.

A ninguem, por mais descuidado que seja, devem passar despercebidos os preceitos por ella aconselhados e mesmo exigidos, para evitar o contagio.

Em relação, a Saude Publica, naturalmente por descuido, não procurou syndicar quanto concorrem os gabinetes dentarios, em uma grande parte para a disseminação dos dois flagellos da humanidade que são a tuberculose e a syphilis.

Estas providencias [illegible] diminuissem a propagação dos terriveis germens influiriam poderosamente para que estes não se multiplicassem com tanta intensidade destruindo tantas vidas por minuto.

Como brasileiro, e querendo concorrer, de algum modo, para auxiliar o combate do mal, penso fornecer detalhes que naturalmente escaparam a quem dirige esse serviço que se vem tornando digno de maior apreço por parte do Estado.

Como não deve ser ignorado, os gabinetes dentarios nesta capital são em grande numero, attendendo ao natural progresso da nossa civilização que vê no dentista moderno um auxiliar de valor para a saude e que, por esse motivo, se tornou uma necessidade imperiosa no nosso meio.

A verdade, porém é que o dentista moderno, concorrendo para o bem de saude e o vigor da raça, continúa ainda esquecido pelos nossos governos como se para o exercicio de tão delicada profissão qualquer individuo ignorante pudesse exercel-a com utilidade.

Embora, esse esquecimento não diminua o prestigio que o dentista já firmou no nosso meio, concorre, entretanto, para que, por absoluta falta de fiscalização do art. 157 do regulamento, das attribuições a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica.

E' condição para o exercicio da Odontologia o registro do titulo da licença no Departamento de Saude Publica, apparecem numerosos charlatães que, ignorando os principios mais rudimentares da hygiene, auxiliam um meio favoravel de contaminação da cruel tuberculose e da não menos terrivel syphilis.

A bocca, meio favoravel á cultura microbiana, na feliz expressão de Miller, ainda no estado de asseio, é um paraiso para os microbios.

Calcule-se o perigo que corre quem tem a infelicidade de submetter sua bocca a tratamento por essa classe de gente que ignora que na bocca, entre outros terriveis germens pathogenicos, são encontrados os da syphilis e tuberculose! Certamente, por falta absoluta de conhecimentos, esses "profissionaes" curam uma simples dor de dente, inoculando no organismo do paciente, mal maior!

Imaginemos um instrumento, servido, de boca em boca, e nelle [illegible] res, verdadeiros fócos de infecção, meio facilimo de transmissão do mal. Descuido tão rudimentar de funestas consequencias!

O germen pathogenico, provado está, que terá maior virulencia quando retirado do pús do que no estado de latencia e o organismo nem sempre póde resgir a invasão desses germens para impedir a infecção.

Seria uma optima providencia de quem dirige o serviço de prophylaxia, voltar as vistas para os gabinetes dentarios e exercer nos mesmos uma rigorosa fiscalização.

Por que não toma, quem dirige o serviço de combate á tuberculose, a iniciativa de exigir para os gabinetes e consultorios dentarios, além de uma pia de agua corrente para lavagens das mãos, um apparelho para desinfecção do material cirurgico?!

Esse apparelho podia ser o mais simples e commodo, desde que fosse de ar humido, aquecido, já em uso pelos dentistas escrupulosos, porque geralmente as bacterias resistem á acção da agua a 65°.

O proprio cliente seria o fiscal, obrigando o dentista, em sua presença, á perfeita esterilização do material cirurgico. Essa providencia seria uma medida preventiva para isentar do microbio o instrumental cirurgico, evitando que o organismo alheio soffra as consequencias da acção aniquiladora dos germens pathogenicos auxiliados por mãos criminosas.

Parece não existir lei que proteja o exercicio da Odontologia esquecimento dos nossos governos, sendo por isso essa profissão que muito se presta ao charlatanismo. Não ha competidores, mas simples concorrentes.

O charlatão póde installar-se com gabinete dentario, fazer annuncios vistosos e ter attestados mentirosos de sua capacidade, empregar toxicos encontrados nas casas de artigos dentarios, prescrever uma medicação que nada tenha com o caso e individuos ha que além de não possuirem titulo algum de habilitação para o exercicio de tão delicada profissão são conhecidos da policia por motivos outros.

Uma vigilancia severa nessa especie de gente, auxiliaria a luta terrivel que a Saude Publica terá de sustentar para a annullação do mal que tanto nos afflige.

Não exerce a Saude Publica uma fiscalização rigorosa nas pharmacias? Entre outras exigencias: o alambique, a prensa, collocação nas bandeiras das portas, de uma tela de arame para vedar entrada dos mosquitos, como se elles não entrassem pela porta durante o dia, etc.; nos cafés e restaurantes as chicaras em esterilizadores e vasilhame proprio para guardar doces que se acham nas mesas, para evitar as moscas.

Nos barbeiros, a estufa para desinfecção das navalhas e outros utensilios, etc.

E nos gabinetes dentarios o completo esquecimento!

Sabido que a boca é um reservatorio de germens contaminando apenas com o contacto; provado que transmitte facilmente o portador de molestias terriveis a um individuo de perfeita saude apenas pelo contacto com a boca.

José Paulo Bezerra

Entra, hoje, em execução o novo regulamento de vehiculos

Algumas palavras com o 1º delegado auxiliar

Muito se tem dito e muito se têm escripto sobre o novo regulamento de vehiculos que será posto em execução, hoje. Claro, que a simples leitura do edital que a 1ª delegacia auxiliar tornou publico, não é motivo bastante para o alarde que se tem levantado e do qual resultou o boato de uma greve dos chauffeurs. A proposito deste facto, procurámos ouvir hontem, o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, 1º delegado auxiliar.

S. s. não acredita nas possibilidades de uma greve.

— Accresce mais, disse-nos a referida autoridade — que o edital soffrerá modificações que a pratica indicar.

E accrescentou:

— O trabalho que a Inspectoria de Vehiculos visa é o de tornar possivel e mais facil o transito de todos os vehiculos pela Avenida Rio Branco e pelos pontos mais centraes da cidade, removendo os obstaculos que estão á vista de todo mundo e são objectos de reclamações de todos os dias. E' claro que não porá em execução todas as medidas constantes do edital de 1 de junho proximo findo de uma só vez, porque não só os interessados não estão perfeitamente informados e praticos, como tambem os proprios fiscaes de vehiculos incumbidos de sua execução immediata precisarão dessa pratica, que será adquirida no serviço.

Em primeiro logar, a Inspectoria que já providenciou a collocação de settas em todas as esquinas das ruas centraes da cidade desde muitos dias, providenciará para que de hoje em diante todos os vehiculos sigam nessas ruas a direcção indicada na respectiva setta.

Dizem as pessoas entendidas e interessadas que essas novas direcções tem sido desde ha muito reclamadas e vem melhorar consideravelmente o transito.

A Inspectoria de Vehiculos tambem aguarda as providencias que provavelmente serão adoptadas pela Prefeitura dentro de poucos dias referentes ao transito de bondes que chegarão á praça 15 ou ás barcas pelas ruas da Assembléa e voltarão pela de Sete de Setembro com a diminuição de cerca de 50 bondes por hora, em media. Só esta medida virá descongestionar muito a Avenida.

A ponderação com que vem agindo a Inspectoria de Vehiculos, ouvindo todos os interessados para attendel-os dentro do possivel conciliando o interesse de cada um com o interesse collectivo, faz acreditar que as medidas constantes dos editaes da Prefeitura e da Policia serão adoptados sem atropelos e sem vexames inuteis.

A Inspectoria tambem providenciou sobre a collocação de signaes luminosos na Avenida e nas ruas Sete e Assembléa, signaes que funccionarão simultaneamente de modo a permittir o transito ora na Avenida ora pelas ruas Sete e Assembléa como tem sido tão frequentemente reclamado.

Estes signaes virão substituir os velhos guardas-chuvas de tão máo gosto...

E, estendendo-nos a mão, o 1º delegado auxiliar despediu-se de nós para attender uma commissão de chauffeurs de audiencia marcada.

O CENTRO LOTERICO pagou as Sortes grandes de 24, 26 e 29 de Junho, vendidas em seu balcão

Foram pagos ante-hontem pelo Centro Loterico á rua Sachet n. 4, onde foram vendidos os bilhetes 42.467 e 19.814, premiados respectivamente, com 20 e 25 contos, sendo o primeiro da Loteria Federal, de 24 do mez findo e o segundo da Loteria do Estado do Rio, de 29 do mesmo mez e hontem, foi pago pela mesma casa, onde tambem foi vendido o bilhete n. 10.054 premiado com 100 contos, na Loteria Federal de 26 do mez passado. (8234)

O PARADOXO DA VELHICE

Costuma-se dizer que a mulher tem a edade que apparenta e o homem a que sente. Na verdade, um e outro têm a edade dos seus pensamentos.

Envelhecer é o terror para cada um; mas, esse estado tão temido não é de fórma alguma inevitavel. A velhice é apenas uma enfermidade da alma, um estado pathologico contra o qual nos podemos proteger por meio de precauções razoaveis.

Ora, é o espirito, o sêr interno, que é o verdadeiro homem. E o espirito póde ser tão joven aos noventa annos como aos vinte cinco.

Em que consiste exactamente a mocidade interior? Se examinarmos sériamente a questão, veremos que é essencialmente nisto: no trabalho, no desenvolvimento e na fé. Emquanto esses tres caracteres subsistem no individuo elle é joven.

Quando falamos de fé não nos referimos unicamente a fé religiosa, bem que esta proceda das mesmas fontes internas, mas da fé na vida, da fé nos homens, a despeito de todas as decepções, dôres e desillusões.

A velhice para o homem cuja alma não cessa de desenvolver-se não é um declinio: é — quando as lutas materias amorteceram — a entrada na posse da serenidade, o ponto culminante da vida, um cimo que o sol doura ainda, quando a planicie já se acha mergulhada na penumbra.

O que dizemos, provamos!

Com as linhas que seguem, o leitor ficará informado de que, de facto, vieram para esta capital, conforme foi noticiado, duzentos contos de réis enviados de Santa Catharina, e saberá, ainda, quaes os felizardos que os pegaram.

Não basta dizer: é preciso provar... e é isso que vamos fazer!

O sr. J. Machado Oliveira, director na Cia. Cervejaria Brahma, recebeu cem contos; as senhoras Lucilia Groper, residente á rua Dr. Satamini n. 197, e Isaura Machado, moradora á rua Dario Mendonça n. 35, receberam vinte contos cada uma; e os senhores Leopoldino José Alves, Daniel [illegible] e Albino de Castro, residentes os dois primeiros na casa n. 4, [illegible] Professor Gabizo n. 258 e o ultimo á rua Almirante Cochrane n. 17, vinte contos, cada qual.

Todo esse dinheiro foi entregue pela Casa Gaúcho, á rua Chile n. 3, que é, como se sabe representante da Loteria de Santa Catharina, nesta capital, pelo motivo de ali ter sido vendido o bilhete da estimada loteria — n. 9.636, da extracção de 24 do mez p. p.

E' o caso de o leitor ir, amanhã, áquella feliz casa, ou á agencia mais proxima, adquirir os sessenta contos que a afortunada loteria offerece aos seus adeptos mediante um "habilite-se" de vinte mil réis. (8216)

Congresso Nacional do Trabalho

Os trabalhos proseguiram com ordem e vantagem para os empregados

Funccionou hontem novamente o Congresso Nacional do Trabalho, para proseguir na discussão e votação do ante-projecto de Reg. do decreto que concede ferias aos empregados commerciaes. Os trabalhos continuaram a ser presididos pelo desembargador Ataulpho de Paiva. Aberta a sessão usou da palavra o sr. J. Souza, da Associação Commercial, que depois de ler um editorial do "Jornal do Brasil" commentando os trabalhos do Congresso, manifestou-se de pleno accordo com elle, que o anima a proseguir.

Depois de uma referencia á Sociedade dos Varejistas, salientando o seu trabalho em prol da classe, diz que ella á par da dos Empregados do Commercio trabalha com interesse por empregados e patrões. A seguir a presidencia pede que as deliberações tenham maior presteza, para não prejudicar interesses dos dos que vêm discutindo o assumpto, obedecendo porém ao criterio desta phrase — "Devagar, que eu tenho pressa".

Dado para discussão o artigo 5º e os paragraphos 1º e 2º, usou da palavra o sr. J. Souza declarando que esses artigo do regulamento está em desaccordo com a lei e concluiu mandando á mesa a seguinte emenda substitutiva ao art. 5º: — As ferias serão de 15 dias de 24 horas; e a seguinte ao paragrapho 1º, com suppressão do paragrapho 2º: — As faltas serão justificadas a criterio dos responsaveis pela administração dos estabelecimentos que dirigem.

O sr. Augusto Setubal propoz por sua vez que o referido paragrapho 2º fosse substituido pelo seguinte:

"As faltas superiores a 6 dias uteis em cada anno poderão ser descontadas nas ferias ou abonadas sem remuneração".

O dr. Gomes Cardim propoz que do paragrapho 1º, fosse substituido a palavra "justificada" pela seguinte phrase: "de força maior devidamente comprovada"...

O sr. Belli, considerando que o Reg. exorbita a lei, pensa que deviam ser concedidos os 15 dias de ferias, deixando tudo mais ao criterio do patrão.

O sr. J. Souza, observa pelo andamento da discussão que os que se interessam pelos empregados tudo conseguirão. Baseando-se em um livro de Carlos Xavier, chama a attenção do plenario, observando que os feriados da Republica elevam-se já a 128 annuaes, ou sejam mais de um terço dos dias consagrados ao trabalho...

O sr. J. Pimenta manifesta-se em desaccordo com o limite de 6 dias, que é um presente de grego, principalmente para os que transitam pela Central do Brasil; referindo-se aos supplentes graphicos que não podem ser privados do gozo de ferias, pedindo maior amplitude, lembrando 48 faltas. O sr. Belli combateu estas considerações, que tiveram o apoio do sr. J. Souza. O sr. Setubal considera o caso dos graphicos egual ao das costureiras, dizendo que é bastante resolver em relação aos salarios, creando novo paragrapho. "Quando as faltas forem descontadas nos ordenados ou salarios não serem computados senão quando excederem de 48 dias". O sr. Porto da Silveira responde ao sr. J. Souza, esclarecendo o texto da lei, de accordo com o relator do Reg. O sr. Aggripino Nazareth, procurando interpretar a lei, pensa que os seus dispositivos não podem attingir os que trabalham como supplentes nos jornaes. O sr. Libanio Rocha, depois de considerações sobre as propostas apresentadas, declarando acceitar umas e rejeitar outras, pediu o adiamento da suggerida pelo sr. J. Pimenta, apresentada por sua vez a seguinte:

"Não serão contadas as faltas verificadas durante o anno, desde que sejam por doença, ou por qualquer motivo de força maior, devidamente justificadas perante os representantes dos estabelecimentos ou empresas".

O sr. João Cabral indaga se havia competencia do regulamentador de accrecentar a palavra — uteis. Baseando-se no Codigo Civil diz que elle fala em 24 horas para regular prazos e não no caso presente que é beneficiar.

Suggere uma emenda — diga-se 15 dias seguidos e quando diaristas ou assalariados não serem contados os domingos e dias feriados. O sr. J. Souza applaudiu esta suggestão. A seguir por indicação do sr. Libanio Vaz foi approvado o art. 5 e os seus paragraphos, salvando as emendas. A suggestão do sr. J. de Souza "de 15 dias de 24" foi rejeitada por 44 contra 63 votos. A emenda do sr. Libanio Vaz conquistou sympathias de todos os delegados, principalmente da Associação dos Empregados, declarando o sr. Setubal que confiava no criterio dos patrões, julgando-os incapazes de pôr em duvida as provas que forem apresentadas.

A proposta foi approvada, bem como a suppressão do paragrapho 2º adiada a suggestão do sr. João Cabral.

O sr. Francisco Prado, em declaração de voto, accentúa que votou contra a parte final da emenda substitutiva, qual a que prescreve sejam as faltas, mesmo em casos de molestia ou de força maior, devidamente comprovadas, — dependentes do juizo ou criterio dos chefes ou responsaveis pela administração do estabelecimento ou empresa.

E assim procedeu, esclarece, porque essa disposição final desvirtua immenso o espirito liberal contido na primeira parte da emenda, visto como não é licito deixar ao juizo de uma só das partes o criterio no reconhecimento dos chamados casos de força maior.

Dado para discussão o artigo 6 foram apresentadas duas propostas, da Associação Commercial e da A. dos Empregados no Commercio perfeitamente eguaes, isto é, "que as ferias poderão ser concedidas de uma só vez ou em parcellas minimas de cinco dias uteis", que foi approvada, depois de usarem da palavra diversos representantes, inclusive o do Centro Cosmopolita que desejava as ferias integraes, com o que concordou o relator do projecto. Em seguida foram encerrados os trabalhos, com agradecimentos da presidencia.

PAULINA KRUGER, A MULHER PERIGOSA

A policia de Nova York procura-a por toda parte

A policia da capital yankee procura, activamente, uma mulher que ella considera perigosa. Trata-se de Paulina Kruger, guapa e bonita rapariga, poloneza de origem e que, casada com o seu compatricio Sholon Golemb, foi por este impellida a exercer o lenocinio em Buenos Aires. Dahi o casal desappareceu. Paulina consorciou-se em Nova York com um millionario M. Mayerven, de quem se separou depois de arruinal-o, casando-se mais tarde com Paulo Kruger, que ella abandonou, roubando-lhe antes vultuosa quantia e grande quantidade de joias.

Paulina Kruger

O marido lesado queixou-se a policia e esta procura Paulina por todo o mundo. Presume ella que Paulina Kruger tenha embarcado para o Rio, pois, sabe-se já, foi ella passageira do "Vauban", com o passaporte sob o n. 338.179.

Estará no Rio a perigosa mulher? Ou se encontra refugiada em São Paulo? E' o que a nossa policia

A FEBRE AMARELLA

PROVIDENCIAS QUE SE IMPÕEM

A população pode salvar a cidade de uma epidemia

Infelizmente as noticias a respeito da propagação da febre amarella não são tranquillizadoras.

Nós não queremos alarmar a população; mas achamos que occultar o perigo seria um delicto. O typho americano, até agora, estava limitado a um ou dois Estados do Norte. Dahi propagou-se a outros Estados e já attingiu Minas. Dado o grande intercambio desse prospero Estado central com a capital da Republica, não será de admirar se amanhã um doente de febre amarella chegar ao Rio.

Ora, no estado em que se acha actualmente a cidade, cheia de mosquitos, bastará esse unico individuo para dar logar a uma epidemia.

Em dezembro de 1849 foi "um" doente, segundo as chronicas do tempo, que vindo numa embarcação da America Central, semeou aqui tão grande epidemia, que [illegible] 1850 começou tetrico: casas ficaram fechadas pela morte da totalidade dos seus moradores, e ruas ficaram desertas pelo fechamento da totalidade de suas casas".

Mas naquello tempo tamanha calamidade era inevitavel: ignorava-se a transmissão do mal pelo mosquito e se ignorava a biologia deste.

Hoje, felizmente, com taes conhecimentos, o proprio povo póde evitar uma epidemia de febre amarella.

E, como?

Basta que cada morador desta cidade dedique *dez minutos*, não mais do que dez minutos por semana á Prophylaxia da febre amarella.

Nesses dez minutos (só uma vez por semana!) o morador de cada predio visitará a caixa dagua, percorrerá o quintal, esvasiará as latas, os cacos de garrafa, as calhas, os vidros, as tinas, os tanques, emfim tudo que contiver agua parada. E, depois de esvazial-os deitará em cima um pouco de creolina ou de petroleo, nesses objectos e nos ralos. Fazendo isso uma vez por semana, a cidade ficará limpa de mosquitos.

E não havendo mosquitos, não haverá quem transmitta a febre amarella. Podem vir centenas, milhares de doentes para a capital: não havendo mosquitos nada teremos a temer! Não haverá epidemia!

Um homem que se chamou Oswaldo Cruz, cariocas, vos demonstrou isso praticamente!

A historia é de hontem. Ainda todos se lembram das vaias, dos apedrejamentos de que foi alvo esse filho de Hygéa [illegible] sua sciencia, proseguiu: "Avante" [illegible] confessou á alguem mais tarde, parecia ouvir do espirito do pae, já morto.

E elle proseguiu e triumphou! Quaes foram os artifices do seu triumpho? Os humildes "mata-mosquitos", tão ridicularizados na imprensa e no theatro...

E que faziam os mata-mosquitos? Todos o sabem. Entravam numa casa, visitavam a caixa dagua, se encontravam larvas de mosquitos, a lavavam e calafetavam, percorriam os quintaes, davam escoamento as aguas paradas, faziam, emfim, nem mais nem menos daquillo que nós pedimos que cada um faça na propria casa.

Se Oswaldo Cruz triumphou, nós tambem havemos de triumphar e a linda cidade do Rio de Janeiro nunca mais ha de soffrer os horrores da febre amarella!

A Saude Publica podia nos obrigar a fazer o que nós pedimos que se faça. Podia-nos obrigar por que o exercito de mata-mosquitos creado por Oswaldo Cruz tinha razão de ser naquelle tempo; mas não hoje. O papel daquelles mata-mosquitos não era só de "caçar" os fócos de larvas. Era tambem o de ministrar ensinamentos ao publico. E o autor destas linhas, na qualidade, então, de "auxiliar academico" explicou a todos os moradores das ruas Pedro Americo e Bento Lisboa a biologia do mosquito e a maneira como se transmittia a febre amarella, em quanto os outros collegas faziam a mesma coisa nas outras ruas.

Oswaldo Cruz tinha em mente que uma vez instruido e convencido o povo, dispensaria os mata-mosquitos.

Que faziam elles, em ultima analyse? Impediam as aguas paradas nas casas alheias! Ora, era de se esperar que cada um fizesse isso sem a intervenção de estranhos! Não é justo? O escoar ou esvaziar aguas paradas, faz parte da limpesa da casa. E nós não podemos pretender que a Saude Publica nos ajude a limpar a nossa casa!

Seria absurdo!

Dr. Nicoláo Ciancio

Expediente

ASSIGNATURAS

Aos assignantes, cujos prazos terminaram em 30 de Junho p. p., pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até o dia 15 do corrente, data em que suspenderemos as remessas.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas deverão terminar sempre em 31 de Dezembro, ou em 30 de Junho.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Sr. Gerente V. A. Duarte Felix.

Afim de evitar extravios pedimos fornecer, com a maior clareza, o endereço respectivo.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1556 C.; Redacção 5890 ... Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado. Telep. Cent. 178.

A HONRA

A' semelhança do que tem succedido noutros paizes — o mal não é apenas portuguez — acaba de produzir-se em Portugal um movimento de caracter militar destinado, segundo creio, a implantar um regimen de dictadura apoiado na força das armas. Ignoro ainda, no momento em que escrevo este artigo, o objectivo exacto do pronunciamento do exercito. Formar-se-á um directorio militar, segundo o figurino de Hespanha? Constituir-se-á um governo extra-partidario impropriamente chamado nacional, com velhas figuras republicanas ou com effectivas competencias technicas? Não sei. Nada ha, por emquanto, mais do que movimentos de tropas: as divisões que o general Gomes da Costa commanda e que marcham sobre Lisboa; as unidades de que o governo dispõe e que caminham ao encontro dos revoltosos.

Mas não é para lhes dizer apenas isto, que me refiro a semelhante assumpto, pouco agradavel para quem, como eu, deseja acima de tudo a ordem, a tranquillidade e o bom nome do seu paiz. Quero contar-lhes um episodio que occorreu durante as operações, e que, na sua tragica simplicidade, vale como uma alta lição de virtude civica e de honra militar. Lendo esta curta pagina, ao mesmo tempo dolorosa e heroica, creio que todos os portuguezes, sobretudo aquelles que se encontram longe da patria, hão de sentir, com um arrepio de emoção, o orgulho de uma raça que ainda conserva, nos grandes momentos, a austeridade das suas virtudes antigas.

Entre as unidades que o governo de Lisboa mandou marchar ao encontro das tropas revoltadas, contava-se o regimento 31 de infantaria, cujo ajudante, o tenente Augusto de Oliveira, bello rapaz de uma bravura obstinada e serena, tinha jurado, pela sua honra, bater-se até morrer contra os inimigos da ordem legal. Mas o fermento da revolta alastrou; as exhortações patrioticas do general Gomes da Costa encontraram écos nas guarnições do norte; os erros de uma administração permanentemente exercida pela dictadura irresponsavel de um partido, conseguiram unir, numa só vontade, toda a familia militar; já era tarde para evitar que o 31 do Porto se solidarizasse, na mesma aspiração de uma Republica melhor, com os seus camaradas de Braga que se tinham collocado fóra da lei. Creio que o moço tenente Oliveira ainda acompanhou, constrangido, a marcha do regimento a que pertencia. De noite, pela sombra das estradas, ferrolhando armas, sacolejando patronas, batendo na tropeada do caminho as pesadas sapatorras, eriçado de baionetas que lampejavam ao luar, o regimento seguiu a juntar-se ás tropas do general cujo prestigio de combatente da Flandres, de velho camarada das trincheiras de La Lys, attraia, como um clarão, o tenente Oliveira, curvado sobre o cavallo, absorto numa idéa fixa, punha com lucidez, perante a sua consciencia, o seu proprio problema. Fazer causa commum com os camaradas revoltados, elle, que jurára, pela sua honra, morrer no campo legal da ordem? Fugir? Procurar qualquer forma, ao governo, para se collocar ao lado dellas e cumprir o juramento que fizera? O sentimento da honra militar, porém, indicava-lhe o unico caminho a seguir: a fidelidade á sua palavra. Foi rapido o obscuro drama dessa consciencia de soldado. No primeiro ensejo que se lhe offereceu, o tenente Augusto de Oliveira abandonou o regimento em marcha, metteu-se no comboio, e foi ao encontro das tropas que elle julgava fieis aos poderes constituidos. Ao chegar á estação de Nine — verde rincão do Minho que abria em flor ao beijo dourado da madrugada — disseram-lhe que todas as tropas do norte tinham adherido ao movimento. Houve quem o visse ainda, excitado, pallido, gesticulando diante de um vagão. Adherir tambem? Não. Impossivel. Que tudo se perdesse, menos a honra! Como havia de apparecer de cabeça erguida deante dos camaradas, — elle, que jurára pela honra dos seus galões morrer combatendo? Num relampago, saltou para a plataforma da estação, brandiu no ar a pistola da ordenança, ouviu-se um tiro. Dois populares correram a amparar o moço tenente, que cambaleava mortalmente ferido, um fio de sangue a escorrer-lhe da testa. No momento em que o metteram na maca, póde balbuciar ainda, tirando do bolso da farda um papel amarrotado:

— Levem esta carta á minha mulher...

Quando chegou ao hospital, o tenente Oliveira estava morto. Um exaltado? Um tresloucado? Um heroe? Em qualquer caso, um homem que sacrificou á honra militar o que tinha de mais caro: a vida. Na crise de caracter que atravessamos, os exemplos como este são raros. Por isso o general Gomes da Costa, fazendo justiça ao seu mallogrado camarada, ordenou que todas as tropas enviassem contingentes e que a artilharia troasse no funeral, como homenagem a essa unica victima da revolta, que seria talvez seu inimigo, que o teria combatido se dispozesse de forças sob o seu commando, mas cuja morte, cheia de belleza moral, foi uma lição das verdadeiras virtudes militares: o culto do dever e da honra.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura: em declinio.

Ventos: de W a S, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas esparsas.

Temperatura: em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas; trovoadas esparsas.

Temperatura: em declinio.

Ventos: de W a S; rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas ás 9 horas da manhã, da Bahia e grande parte das de Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina, e, bem assim as de ultima hora dos Estados do sul, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom á noite e instavel de dia, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 28º6 e 17º4 e as extremas verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 27º4 e minima 20º6, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e 1 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis á noite, com predominancia dos do quadrante norte, rondando para o sul, frescos, após 2 horas da tarde.

Pretende-se, a todo o transe, impor o regimen da clandestinidade como regra, ás sessões da Camara dos Deputados e respectivas commissões. O absurdo é gritante. A publicidade é inherente aos parlamentos, notadamente nos paizes que se dizem democraticos.

Bruscamente o sr. Arnolfo Azevedo quebrou a tradição, o uso ininterrupto de tempos immemoriaes, o direito consuetudinario que assegurava aos chronistas parlamentares a faculdade de entrar no recinto da Camara e das commissões.

Quanto ás commissões foi mais longe e se conduziu mais irregularmente a Mesa do ramo popular do Congresso. Subrepticiamente collocou, no Regimento, por enxerto uma disposição tornando secretas as reuniões. Quem autorizou a modificação? Ninguem. Verificou-se que o sigillo da reunião das commissões foi mettido no Regimento abusiva, inadvertida ou fraudulentamente. O abuso causou escandalo, levando o deputado Sá Filho a exclamar, em aparte, ser "o facto inédito na historia parlamentar brasileira através de um século!" E o candente reparo é de um membro da maioria.

A Mesa despachou um dos secretarios para defender o seu trabalho e o esforço do advogado foi em vão. Imagine-se que tal patrono soccorreu-se de uma resolução votada o anno passado sem applicação á hypothese e que cogita do policiamento interno do edificio. E' surprehendente! Nos varios compartimentos do palacio, nas salas das commissões, nos amplos corredores ha poltronas, mesinhas, cinzeiros, installação emfim confortavel e luxuosa. Deixar que esses compartimentos fossem transformados em salas de palestra de pessoas estranhas, seria, com effeito inconveniente. A resolução 7 A de 1925 afastou-o. Dahi a prescrever secretas as reuniões das commissões vae um pulo, que o defensor da Mesa deu ante-hontem para esborrachar-se deploravelmente. Faz pena. Pena tambem inspiram aquelles deputados da maioria que intimamente não concordam com a pirrhonice do sr. Arnolfo, que contra ella verbosos e indignados se espandem fóra do recinto mas que, para não melindrar o presidente capitulam e muito menos protestam. Que diabo! Nem numa questão de economia interna são homens capazes de um gesto, esses padrastos da patria?

Com o regimen e nesse paiz de profissionalismo politico, ter duas caras está-se tornando a coisa mais simples e mais commum deste mundo!...

Pelo convenio negociado entre S. Paulo e os outros Estados productores de café, ficaram estes obrigados a promover o custeio da defesa do producto, de accordo com o plano que está sendo executado [illegible] do Instituto Paulista Permanente, [illegible] provocado com a sua despotica actuação. Valendo-se do convenio a Sociedade Fluminense de Agricultura suggeriu que a sobre-taxa de tres francos ouro, cobrada por sacca, fosse applicada pelo Estado do Rio [illegible] revertesse em beneficio dos proprios productores.

Em S. Paulo, como se sabe, em virtude dos termos do contrato do emprestimo londrino de 10 milhões de libras, a arrecadação desse imposto é entregue aos banqueiros credores, por estar incluida entre as garantias do emprestimo. Agora que o Estado do Rio [illegible] de Taubaté, fracassado o novo trecho de sua execução, a referida taxa constituia uma das contribuições destinadas ao serviço de defesa.

O ponto de vista da Sociedade Fluminense de Agricultura é o mesmo, aliás, de todos os productores sacrificados pelos convenios mais ou menos disparatados... por que collocam os fazendeiros em condições talvez ainda mais precarias. O que a lavoura entendia e queria era que o producto da sobre-taxa ouro, mais um sacrificio que se lhe impõe, a titulo de fazer fundos para o amparo da classe fosse realmente applicado com proveito immediato para os contribuintes e sobretudo conscientemente utilizado...

Quanto a S. Paulo, já se conhece o destino da sobre-taxa. Representa mais uma das muitas vantagens para os banqueiros londrinos, ao passo que os lavradores, de cujo bolsinho sae todo esse dinheiro canalizado para Londres, esmolam as aparas salvadoras de tudo que se relaciona com o corpulento emprestimo. Resta saber se será mais feliz em suas pretenções, a Sociedade Fluminense de Agricultura... desde que o Estado do Rio não tem patrões em Londres.

O Lloyd Brasileiro está muito longe de ser, segundo os factos o evidenciam, o que os intimos do commandante Cantuaria não se cansam de alardear. Ha na nossa principal empreza de navegação, por certo, muita coisa que em nada recommenda os seus dirigentes...

Um exemplo recente é mais expressivo do que quaesquer commentarios. Foi noticiado, ha dias, que o dr. Bonifacio Costa faria parte da comitiva do sr. Washington Luis, em sua excursão ao norte, seguindo como medico do "Pará". Em verdade, esse clinico foi convidado e acceitou essa missão. Mas, pouco depois, foi forçado a recusal-a. E isso porque visitando aquella unidade do Lloyd, encontrara varias irregularidades na ambulancia de bordo, desapparelhada para qualquer soccorro, por mais insignificante!...

Sabemos que o dr. Bonifacio Costa, antes de desistir dessa incumbencia, requisitou por intermedio do dr. Newton de Campos, as providencias necessarias ao commandante Cantuaria. Não podia comprehender que um navio de passageiros, assim desapparelhado, fosse enviado para o norte, assolado por não poucas endemias!

O sr. Cantuaria irritou-se. E entre elle e aquelle medico da Saude Publica houve aspera troca de palavras, de que resultou o sr. Bonifacio Costa excusar-se de sua delicada missão...

O "Pará" já está em Santos. Por certo, não deixou de levar medico. Resta saber se as irregularidades da ambulancia de bordo foram sanadas. E se o não foram por um capricho esquisito do director do Lloyd, o sr. Washington Luis que lhe agradeça pelo grave risco a que o sr. Cantuaria o expõe...

Continúa a campear livremente a exploração da alta do assucar. O nosso cambio funcciona firme; ha assucar bastante, tanto para a exportação, como para as necessidades do consumo interno. Como justificar-se, pois, o estarmos pagando o 2$000?

Está denunciado que essa alta injustificada e absurda, obtem-se por exploração na praça. Contrario quer nos parecer que os poderes publicos têm meios efficazes de agir. O facto, afinal de contas é este: o povo paga por esse genero de primeira necessidade quasi o dobro do que despenderia se, por exemplo, o importasse das Antilhas.

Será possivel que continúe uma situação desta ordem? Ou a advocacia administrativa, alliada aos açambarcadores, tirou patente de descaramento?

E' da essencia do regimen adoptado em 1889, que a palavra do Supremo Tribunal Federal represente a mais alta definição de todos os assumptos submettidos ao seu julgamento. Dos seus accordãos não ha recurso para outro poder senão para elle mesmo. Assim é em theoria; na pratica, porém, não poucas vezes o Executivo ha posto em cheque as suas sentenças...

Além disso, existe, em materia criminal, uma lei que veda a publicação de sentenças que tenham sido reformadas por aquella alta côrte de justiça. Dahi o ter causado certa estranhesa a inserção, em acta das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, da sentença do juiz da 3ª Vara Criminal e do accordão da 3ª Camara, no caso Armenio Jouvin-André Faria Pereira, que tinham sido reformados, em grão de recurso, pelo Supremo Tribunal, em decisão unanime. Revivendo, por essa forma, o assumpto, essa publicação como que envolve uma censura á suprema côrte. E essa censura é tanto mais estranhavel, partindo de um apparelho por excellencia fiscalizador da execução da lei...

Pelo dr. Gonçalves de Mello, consultor da Delegacia Fiscal de Pernambuco e actual director, em commissão, do Patrimonio Nacional foram dispensados da Commissão do Cadastro dos Proprios Nacionaes nada menos de nove diaristas, alguns com 8, 9 e 10 annos de serviço e todos chefes de familia.

O dr. Mello assim decidiu, por insufficiencia de verba destinada ao pagamento do pessoal que trabalha naquella commissão.

A razão allegada é verdadeira. De facto para o pessoal que trabalha no Cadastro, [illegible] Não se justifica, porém, á vista do motivo — o [illegible] dinheiro — o consummirem-n'o em gratificações polpudas, além dos seus vencimentos, os que não trabalham.

Emquanto são "postos na rua" nove diaristas por insufficiencia da verba, o sr. Mello recebe [illegible] por mez, 7:500$ [illegible] de gratificação e os escripturarios Ulysses Cajazeiro, J. Cartens, Cordovil da Oliveira, J. Vasconcellos e outros 200$000 cada um...

E' por isso que a reforma do Patrimonio tem encontrado tantos entraves. Comprehende-se: feita a reforma, acabar-se-ão as commissões e gratificações.

Diariamente chegam á Camara mensagens, [illegible] A sua commissão de Finanças, sempre que se reune, assigna pareceres no mesmo sentido. E a ordem do dia da Camara está recheiada de projectos nas mesmissimas condições.

Com o Senado succede o mesmo.

Parece que andamos a nadar em dinheiro, com as arcas do Thesouro abarrotadas, e saldos verdadeiros...

Tudo tem a sua explicação. Estamos em fim de governo, na época do "quem vier atrás que feche a porta". Dahi a liberalidade que se vae notando nos pedidos, nas concessões e nas votações de creditos...

Não errámos, quando fizemos sentir, desde que se divulgou a noticia da reunião de um Congresso para discutir a regulamentação da lei de ferias, que da agitação desse plenario resultariam absurdos e — por que não escrevermos o termo exacto? — lamentaveis disparates. Já vinha tudo errado de longe... O sr. Libanio da Rocha Vaz foi consagrado *leader* como relator de uma commissão mal constituida. Outro *leader*, no Congresso, é um sr. J. de Souza, systematicamente contra as causas populares.

Explica-se, por isso, a attitude dos representantes das classes beneficiadas pela lei, usando de represalias que os levam a approvar incongruencias. Está em taes casos a emenda vencedora, por meio da qual se estabelece que o empregado ou operario não poderá desistir das ferias a que terá direito por lei. Ora, o objectivo da lei não é *obrigar* o empregado ou operario a deixar de trabalhar, mas sim assegurar o *descanso remunerado*, desde que isso lhe aprouver.

Comprehende-se que é coisa muito diversa. O direito a ferias existe no funccionalismo, mas ha centenas de funccionarios, affeitos ao trabalho methodico e ininterrupto, refractarios até ao abuso do ponto facultativo, nos dias santificados e nos dias de festa por decreto, que desistem de suas ferias. Ouvimos que a emenda suggerida e approvada visa prevenir constrangimentos ou coacção por parte dos patrões.

Mas então não havia outro meio de prevenir semelhante abuso? Somos insuspeitos, perante as classes interessadas, para estranhar o disparate approvado. Nesta, como em todas as questões relacionadas com as reivindicações das classes proletarias, jámais hesitamos em defender-lhes os direitos, dentro da justiça, da equidade e das razoaveis aspirações. Mas a primeira parte da emenda ao artigo 4º é insustentavel, em face do bom senso... De resto, não se comprehende que alguem não possa desistir de seu direito.

Já o leitor sabe porque o noticiamos: correm na Alfandega desta capital, dirigidos pelo proprio inspector, sr. Lisbôa Serra, varios processos, em que se apuram gravissimas irregularidades, verificadas nos despachos, com reducção de direitos de material despachado em nome de Camaras Municipaes, para primeiras installações electricas em uma quantidade enorme de municipios dos Estados de Minas e S. Paulo.

Receioso de que a divulgação das medidas e providencias que vem adoptando para apurar a grossa fraude, possa prejudical-as, o sr. Lisbôa Serra, guarda a respeito o maior sigillo.

Achamos justo o receio do inspector.

Como, porém, tambem temos de cumprir com o nosso dever, que é o de trazermos o publico a par dessas coisas vergonhosas, fazemos igualmente, o nosso inquerito que, como o leitor viu hontem, não tem sido de resultados menos apreciaveis que os do sr. Lisbôa Serra.

Para hoje, temos mais o seguinte.

Conceição do Serro, municipio muito pobre do norte de Minas, fica distante da Estrada de Ferro Central do Brasil, 120 kilometros.

A illuminação electrica da cidade, cuja população não attinge a 2.000 almas, é distribuida pela Empreza Conceicionense de Electricidade, cujo capital, todo local, é de ... 50:000$000.

O gerente da empresa é um syrio, de nome João Miguel Arabe. A população é muito religiosa. Ha um collegio mantido pelos Padres Franciscanos. Tem ali muita influencia, pelo geito de viver, um padre Luiz Esprechit, conhecido em varias localidades de Minas. Corre, até, a versão de ter elle herdado as esmolas do bispo de Marianna. E' um padre que se intitula engenheiro.

A distribuição da luz (não ha de força) é feita a *forfait*. A installação foi feita no anno de 1922. Foi feita pelo padre Esprechit, apezar da grande opposição que lhe foi movida por um dos vereadores. A tubulação subterranea é de madeira e os fios de distribuição de ferro. Havia sempre grandes reclamações contra o serviço feito pelo padre. Não ha linhas telephonicas. Existem dois telephones, ligando entre si o Collegio dos Padres Franciscanos, e uma dependencia. Foram collocados pelos frades que os adquiriram aqui, directamente.

Entretanto, o material despachado na Alfandega — *dentro do primeiro semestre de 1925*, cifra-se pelo valor de *centenas* de contos. Os direitos aduaneiros que este material deveria ter pago, com o cambio da occasião, excederia, provavelmente, de *cem* contos.

No entanto, pagou apenas 5 "[illegible]" dos direitos como sendo para a *primeira* installação, que estava feita *desde* 1922!!!

Só de fio flexivel houve importação de mais de *meia* duzia de kilometros!!! Foram importados medidores para onde se consome luz a *forfait!*

Foram importados telephones para onde não ha linha telephonica. Os felizardos ficaram com todo o material — *do qual nem um alfinete foi para Conceição.*

O presidente da Camara, que em fins de 1924 passou uma procuração para pessoa residente nesta capital, afim de o representar perante a Alfandega, foi o coronel João Paulo Ferreira Carneiro. A procuração foi passada em Conceição do Serro, nas notas do tabellião Joaquim Americo Ferreira Carneiro, irmão do proprio presidente da Camara!!!

A Camara vae discutir amanhã em ultimo turno a reforma constitucional.

Ha apenas um orador inscripto. O sr. Vianna do Castello pensou votar a reforma na quarta-feira, fazendo-a chegar ao Senado a tempo de ser lida no expediente da sessão de quinta-feira.

Ainda não foi devidamente commentado o discurso com que o sr. Borges de Medeiros saudou o sr. Washington Luis, na visita deste ao Rio Grande. Houve pompas de arraial na oratoria, e malbaratou-se o valer a lisonja. O qualificativo "opulento", para S. Paulo, não bastou. E o presidente perpetuo despegou friamente "o preito da mais estricta justiça e do mais patriotico enthusiasmo", que affirmam sempre rendido a S. Paulo. Neste particular, parece-nos que o governo federal póde julgar, com segurança, de taes sentimentos...

Entretanto, o "dr. Borges" como o chamam, intimidados, os seus adeptos, não quiz ficar só nisso. Falou da plataforma do futuro presidente, para destacar, gryphando, como pedra capital, aquelle conceito da *continuidade politica e administrativa*. E accrescenta, como que se sangrando na veia da saude... "V. ex. é talvez o primeiro que proclama abertamente, na União, esse principio organico que aqui temos observado invariavelmente, desde os primordios da organização estadual, sendo esse o segredo de sua fortaleza e evolução sem sobresaltos e sem retrocessos."

E o "dr. Borges" entra a desenvolver, com arrotos de sabedoria sociologica, a grata these, que lhe asseguraria tenta quietude no termo natural da sua dictadura, com o vinda da propria morte...

E' coisa tão extraordinaria de nunciar-se alguem, neste paiz, por appropriação indebita de dinheiros publicos, que está sendo largamente divulgada, como caso mais ou menos espantoso, a informação relativa ao processo movido contra o director da Rêde de Viação Cearense accusado de um desvio de 600 contos. A justiça, pela voz do procurador da Republica, prova que, em verdade, consciente do mal que praticava, aquelle funccionario recebeu integralmente a referida importancia, já paga nesta capital, pelo Thesouro Federal.

O que ha mais para notar é que as influencias politicas não logram palliar o autor desse abuso de confiança, qualificado mais depreciativamente quando o culpado é um pobre diabo, incapaz de engendrar engenhosas traficancias, como uma *Revista* destinada a chupar o Thesouro, transformando-o em preciosas fontes, para regalo da vida...

A passagem mais interessante do caso, porém, é o pagamento, em duplicata, de uma verba de 600 contos. Donde se infere que o Thesouro tanto pagará 600 como 1.200 contos, desde que o interessado em receber tão avultada somma tenha geito para illaquear a boa fé dos honrados pagadores officiaes. A parte menos importante da denuncia contra o director da Rêde de Viação Cearense é a que se refere ao facto de não se saber em que o funccionario culpado applicou aquelles 600 contos. Se fosse apenas esse o fundamento da denuncia, o homem estaria livre de pena...

O problema do transporte entre S. Paulo e Santos apresenta agora mais um aspecto interessante. Dois engenheiros paulistas suggerem a realização de um plano gigantesco de perfuração da serra de Paranapiacaba. Seria a construcção de um tunnel immenso, dando logar á movimentação de 188 mil toneladas diarias, em cada sentido da linha e proporcionando o trafego de trens de 10 em 10 minutos, com a velocidade admissivel de 120 kilometros á hora.

Os ousados emprehendedores calculam que a grande obra estaria concluida em 4 annos. A linha seria dupla, ampla, bem illuminada e os trens accionados por electricidade. Concepção de visionarios! exclamarão os mais scepticos. Póde ser, ou será, certamente. Serve, porém para mostrar a que sonhos são levados os paulistas, na ancia em que estão, com a preoccupação de se libertarem do despotismo da São Paulo Railway...

Já houve outro paulista, faz muitos annos, que acariciava o projecto de levar o mar a S. Paulo. Outro visionario, sem duvida ainda mais atrevido em sua concepção. Mas, tambem esse só tinha uma preoccupação: resolver praticamente o problema economico que a São Paulo Railway monopolizou e que seu presidente de Londres, o conde de Bessborough, teima em conservar a peso de ouro...

O commandante Pina é um homem que vive para pescar. A pesca é a sua preoccupação dominante, o objectivo de todos os seus cuidados, o alvo de todas as suas attenções...

Enthusiasmado com a pescaria do Rio São Francisco, em Minas, o sr. Pina, no auge do seu contentamento, dirigiu ao commandante Americo Reis, director da Pesca este telegramma que vale bem um premio:

"Milhões de peixinhos sobem o rio aterrorizados com a perseguição de milhares de peixes grandes. Saudações."

Não ha nada que tente mais do que taxa telegraphica gratuita. A esse communicado de tanta relevancia, o sr. Americo provavelmente respondeu, dando as providencias exigidas pela urgencia do caso:

"Impeça a todo transe que peixes grandes comam os peixes pequenos."

E com isso está salva a patria. Fique tranquillo o sr. Pina...

Actualmente, não ha mais quem conteste formalmente as grandes verdades hermeticas; ninguem mais ousaria tratar de erro a divisa da Sociedade Alchimica de França: "A materia é una, vive, evolve e transforma, não ha corpos simples".

Huysmans, ha vinte e cinco annos, assegurava que, cada dia, se acendiam-se cincoenta fornalhas para a obra de chrysopéa, para a transmutação, para a pedra philosophal.

No anno de graça de 1926, acontece o mesmo. Ainda mesmo nesta época de racionalismo e de duvida existem grandes sonhadores, febrilmente debruçados sobre o athanor verdadeiros discipulos de Avicena e de Paracelso.

E' que a doutrina da transmutação, base scientifica da alchimia, acaba de obter singulares victorias com os trabalhos de Ramsay, de Rutherford e do sr. Lebon, para não citar outros nomes.

E'-nos, actualmente, muito difficil continuar a acceitar como dogma a immutabilidade e a diversidade da materia.

Os alchimistas de outras éras fugiam ao controle scientifico. Os alchimistas de hoje reclamam-n'o. Eis ahi a differença unica.

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

A Camara, não havendo sessão, não estando presente o sr. Arnolfo, um club de *elite* intellectual deleitavel, para se passarem algumas horas do dia. Foi o que se deu hontem. Os poucos deputados, que compareceram, tinham o habito da palestra e o culto das phrases e situações de espirito. Ficaram commodamente refestelados no recinto, formando grupos que eram alvoroçados pela curiosidade communicativa dos *reporters*. Estes invadiram a sala, em franca cordialidade, como que se resarcindo da compressão em que têm vindo ficando...

*

Num grupo, o sr. Bento de Miranda, que fazia prodigios para manter as fustinhas, agitadas pela sua alegre inquietação de historiador pittoresco evocava, entre risos, attitudes pintorescas do dia historico da proclamação da Republica. O sr. Bento frisava que era então alumno da Escola Polytechnica. Com outros collegas, viera de dar violento trote, indo até á ameaça physica, num estudante que se apresentara fazendo concurso, sendo filho de inglez. A' hora habitual, entrava Rebouças com a sua sobrecasaca cinzento claro, e seu característico chapéo londrino branco. Um academico gritou:

— "Tira a cinza do charuto!" A essa rebeldia augmentava porque os academicos estavam inteirados de que a Republica ia ser proclamada na praça da Acclamação. Um dirige-se ao severo professor, e informa: — "A monarchia caiu". Rebouças não se perturba. Continúa a subir a escada com a mesma serenidade:

— Póde ser... Em todo caso, já mais cairá a formula TX.

*

O sr. Bento de Miranda ri-se, e com elle os demais. Esclarece agora que era presidente de uma agremiação republicana academica. Confessa que os estudantes estavam com um bruto medo de serem chamados a pegar em armas com os revoltosos, para um caso de luta. E, nessa inquietação, é que chega á Escola um emissario das forças, que se levantavam, perguntando da parte do seu commando, "se a mocidade republicana da Escola estava disposta a lutar". O sr. Bento declara que a resposta que teve foi muito feliz. Respondeu elle, como presidente do grupo:

— A Escola Polytechnica responde que está disposta a lutar, mas não dispõe de armas.

*

O emissario das forças rebeldes, levou a resposta, e não tardou com a providencia:

— O commando manda dizer que a Escola de Engenharia forme e vá para o Campo da Acclamação, e lá, os marinheiros, que já estavam formados, lhe passarão as armas.

Com essa solução os academicos de engenharia não tiveram outro meio senão de se fazerem heroes. Formaram e marcharam. Depois, quando as tropas desciam do Campo, e vinham pela rua do Ouvidor, em direcção ao Arsenal de Marinha, mesmo em frente *O Tempo*, houve um disparo...

— E todos correram, Bento, perguntava o sr. Fiel Fontes.

— Sim. Houve um ligeiro susto

O sr. Fiel, conclue:

— O mesmo patriotismo se some...

*

... e do Senado...

Quando o sr. Azeredo declarou que por falta de numero deixava de haver sessão, o sr. Frontin foi visto apopletico, por detrás da cadeira da presidencia, reclamar:

— Isso não é direito, isso não é direito... Ha numero e deve haver sessão. Vou protestar.

O sr. Azeredo não se alterava:

— Não proteste nada, Frontin, deixe-se de bobagem.

Realmente, ha de se ver que o senador carioca acabará não reclamando coisa alguma. Numa das ultimas reuniões do Congresso Nacional, este anno, o sr. Frontin pediu a palavra e o sr. Azeredo não lh'a deu:

— Já levantei a sessão.

O homem estrilou, promettendo que iria até á obstrucção do reconhecimento do sr. Washington e... no fim não fez nada. O sr. Azeredo conhece o collega...

*

No caso, aliás, o sr. Frontin não deixava de ter a sua razão. No Senado havia numero de sobra para que a casa funccionasse. A' ultima hora por ordem superior, começou-se a riscar diversos nomes da lista da porta... O representante carioca, não achando isso decente, berrou. E uma interrogação ficou espetada no ar, sem resposta:

— Mas por que o sr. Bueno não quer que o Senado funccione?

*

Nos proprios circulos da maioria ouvem-se as mais acres censuras ao modo porque a revisão vae passando na Camara. O sr. Lauro Müller dizia, numa roda, com aquelle ar displicente de general que nunca pegou numa espada:

— Com franqueza, é vergonhoso! Passa uma reforma, que soffreu o anno inteiro as mais vivas e as mais sérias impugnações, sem um discurso de defesa... Os amigos do governo no Senado devem salvar uma situação que depõe tanto contra a *leaderança* do sr. Vianna do Castello.

E sorvendo o seu café:

— Isso é indesculpavel... O relator da reforma não pronunciou uma palavra de defesa do seu seu trabalho... O *leader* da maioria ouviu em silencio as mais terriveis objurgatorias daquelles moços da "esquerda". Essa gente não se preoccupa com a historia...

*

O sr. Flores da Cunha vae ao Sul

O sr. Flores da Cunha está de viagem marcada para o Rio Grande. Devia ir segunda-feira, pelo *Valdivia* em viagem directa para Montevidéo de lá alcançando Uruguayana, a cidade de sua influencia. Entretanto, receio de passar em quarentena em Montevidéo, dada a condição do navio, fel-o aguardar a passagem de outro navio, de outra categoria, talvez o *Conte Rosso*.

O sr. Flores da Cunha vae ao sul sómente para visitar um irmão, muito enfermo.

*

O sr. Dino no Senado?

Inserimos ante-hontem telegramma do nosso correspondente em S. Paulo, com a informação de que a vaga do sr. Washington Luis, no Senado Federal, será preenchida pelo senador estadual Dino Bueno, presidente do Senado estadual e vice-presidente da commissão directora do P. R. P. Se se confirmar, porém, a noticia, parece que o sr. Dino ficará no Senado apenas até o sr. Carlos de Campos deixar a presidencia de S. Paulo.

*

Remodelação da commissão directora do P. R. P.

E' provavel que brevemente se faça a projectada remodelação da commissão directora do P. R. P., entrando o sr. Sylvio de Campos e talvez o sr. Julio Prestes.

*

O sr. Luzardo falará amanhã

O sr. Baptista Luzardo pretende falar, amanhã, na Camara. Vae responder ao homem que foi á tribuna para não ser ouvido, nem mesmo pelos tachygraphos, o sr. João Luiz Ferreira. E então relatará o movimento das forças revolucionarias na Parahyba e Bahia, detendo-se em particular neste ultimo Estado para dar troco ao sr. Francisco Rocha. O sr. Luzardo fará luz no caso de Lampeão...

*

O sr. Nabuco pede as "ordes"...

Parece que o sr. Nabuco de Gouvêa é o homem da disciplina. Tendo voltado do desempenho da embaixada em Montevidéo, encontrou o sr. Getulio Vargas a exercer a *leaderança* da corrente borgista, na Camara. O sr. Nabuco, com toda a sua estampa, é homem de postos e honrarias, mas não se deu por achado. E é de ver como agora procura elle o modesto sr. Getulio e lhe pergunta pelas... "ordes".

*

O Partido Democratico em Campinas

S. Paulo, 3 (*Do correspondente*) — Realizar-se-á amanhã, em Campinas, a installação da commissão municipal do Partido Democratico. A solennidade será presidida pelo sr. Reynaldo Porchat. Falarão os seguintes srs.: Luiz Aranha, Waldemar Ferreira, pelo partido; Francisco Mascarenhas, de Campinas, pelo directorio e pelos correligionarios daquella cidade.

Os membros do partido e representantes da imprensa seguirão em trem especial, ao meio-dia, regressando ás 9 horas da noite. O senador Candido Rodrigues lerá a carta-manifesto do sr. Antonio Prado aos campineiros.

N. da R. — A carta-manifesto do conselheiro Antonio Prado vae publicada em outro logar desta folha.

*

Uma vaga de deputado

O preenchimento de uma vaga de deputado, actualmente, em qualquer Estado, é coisa muito séria. Ainda não ha muito, era coisa que sómente fazia com o prestigio exclusivo do governador ou presidente do Estado, ou com as forças politicas regionaes. Agora, não. Uma vaga de deputado é hoje, tão sómente, uma opportunidade de premiar o chefe do governo federal, a amigos insaciaveis, que, por acaso, não tenham ficado satisfeitos com os premios recebidos.

Parece que a vaga de deputado pelo Espirito Santo, deixada pelo sr. Heitor de Souza, está neste caso. Entretanto, alguns espirito-santenses acreditam que o novo deputado será o presidente da Assembléa do Estado, sr. Henrique Wanderley.

*

O sr. Augusto Lima e a futura capital da Republica

E está?! O sr. Augusto Lima descobriu, agora, que o planalto central do Brasil, a que se refere a nossa Constituição, como o ponto em que deve ser estabelecida futuramente a capital da Republica, não é em Goyaz, porém, em Minas.

A nova quem nol-a conta são os nossos confrades d'*A Tribuna*, descobrindo os intuitos do sr. Augusto Lima, de afastar, por uma vez, as velhas pretenções goyanas...

*

Coisas do borgismo

Para melhor julgar-se da natureza do situacionismo gaúcho, nada melhor que registrar os gestos de revolta de suas fileiras, toda vez que um interesse local é particularmente posto em cheque. Ainda agora, isto se observou no municipio de Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul. O despotismo estadual havia imposto, para intendente, o sr. Cesar Pestana, que só então foi conhecido, naquelle municipio. A população indignou-se, e formou ao lado do sr. Cesar Todeschini, disposta a uma acção violenta. Em todo caso, este renunciou á luta, para evitar sacrificios de vidas.

Mas, como poderá trabalhar o novo intendente de Alfredo Chaves, ali tão mal recebido?

*

Vem ahi o sr. Estacio

RECIFE, 31 (*Do correspondente*) — O sr. Estacio Coimbra embarcará no proximo dia 8, passageiro do "Affonso Penna", de regresso a essa capital.

Parece que a presença do sr. Estacio ahi está sendo reclamada pelos debates do Senado com a revisão constitucional.

*

"Habeas-corpus" aos vereadores de Capivary

O juiz federal do Estado do Rio concedeu *habeas-corpus* ao presidente e demais vereadores da Camara Municipal de Capivary, afim de poderem livremente desempenhar as respectivas funcções.

*

Para receber o sr. Washington em Manáos

MANÁOS, 1 (retardado), — (*Do correspondente*) — O presidente Ephigenio começou a tomar providencias, afim de hospedar officialmente o sr. Washington Luis.

Nos circulos commerciaes estranha-se que o sr. Ephigenio esteja fazendo gastos para deslumbrar o futuro presidente da Republica, embora este saiba que é mais do que precaria a situação financeira do Estado.

Espera-se que o deputado Pedro Thimoteo, logo que desembarque, compareça á Assembléa para interpellar o governo.

A exploração com o nordeste

As obras do nordeste constituiram o maior titulo de gloria com que o governo passado se engalanou a si proprio, e ao mesmo tempo um dos emprehendimentos mais onerosos que se têm realizado no regimen republicano, fertil em iniciativas de largo vulto financeiro. Enterraram-se ali milhares de contos, pois, excedendo os duzentos mil, primitivamente autorizados, o sr. Epitacio Pessoa conseguiu gastar tresentos e sessenta e um mil contos em desperdicios, como o demonstrou a propria commissão technica que percorreu o sertão em demanda das grandes realizações do governo passado.

No entretanto, apezar do enorme vulto das despesas, apezar do sacrificio que a nação fez em prol dos seus irmãos do nordeste, continuam elles na mesma situação afflictiva e iniqua em que os encontrou o presidente nordestino, que se inculcou ao paiz e aos seus conterraneos como o salvador dos habitantes daquellas regiões devastadas pelas seccas. Muita gente engordou na ceva desses quatrocentos mil redondos, mas o sertanejo, o brasileiro lendario que cooperou nas guerras coloniaes para expulsar o invasor estrangeiro e firmar o principio da nossa soberania e da nossa patria, assegurando a unidade nacional, esse continúa com o estomago encostado na espinha, á espera que as aguas fertilizantes do sr. Arrojado Lisboa venham allivial-o das suas afflicções, e converterem em celleiros, graças á sua irrigação copiosa, os campos adustos e estereis da sua terra. Muita gente, cujas finanças eram orçadas pelos seus titulos de debito vencidos e não resgatados, transformou-se em detentora de bellos e ridentes palacios! Se a agua não correu para a garganta resequida do boiadeiro do nordeste, em compensação o ouro foi drenado para os reservatorios bancarios de muitos capitalistas improvizados.

Foi assim que se consummou o sonho e a promessa do sr. Epitacio: um negocio gordo para os seus amigos, e para os que lobrigaram a grande opportunidade na megalomania do presidente. Esses, os compradores de material, e mesmo os que nada compraram, servindo apenas de intermediarios nas grossas transacções, sairam com o papo bem fornido.

Póde-se applicar ao emprehendimento da administração passada no nordeste, aquelle mesmo conceito, que o proprio sr. Epitacio Pessoa externou a respeito das differentes empresas nacionaes que por lá se perderam antes da éra das realizações. O presidente nortista teve esta phrase para estygmatizar a conducta de outros que trilharam aquellas paragens antes das aureas caravanas do sr. Arrojado Lisbôa: *"Gastaram-se grandes sommas, em parte improficuamente, por se applicarem á execução de planos não sanccionados pela experiencia, ou por força das circumstancias, realizadas com deficiencia".* Subtraidas do texto acima transcripto aquellas *em parte improficuamente* e as palavras *realizadas com deficiencia*, elle vale por uma critica perfeita da propria obra do sr. Epitacio. Realmente, no seu caso não houve nem deficiencia de recursos nem uma parcial falta de mestria, porque os dinheiros subiram a quatrocentos mil contos e a improficiencia das obras foi total!

No entretanto para chegar á ruina desse respeitavel patrimonio, o sr. Epitacio Pessoa, o presidente nacionalista, começou proclamando a fallencia da engenharia indigena, porque a barragem de Quixadá, diz elle, construida por estrangeiros, e apenas concluida por nacionaes, necessitou quinze annos para ser levada a cabo; o açude de Acaroge, do qual a engenharia da terra já encontrou promptas as fundações, consumiu-lhe treze annos após os quaes foram abandonadas as obras não acabadas, ainda por terminar; os de Gargalheira e Santo Antonio das Russas, não tiveram melhor sorte. A esses fracassos chamou o sr. Epitacio Pessoa "tradição da engenharia nacional na construcção de barragens", e embora as explicasse como fruto da exiguidade de capitaes, preferiu entregar a estrangeiros o nosso emprehendimento, não obstante dispor o governo de tantos contos, que ali derramou cerca de quatrocentos mil...

O sr. Washington Luis, em sua excursão pelo norte, mesmo dos portos cuja construcção fazia parte do programma de soerguimento do nordeste, poderá avaliar o vulto daquella tremenda offensiva contra o Thesouro, na qual se exhauriram as finanças de todos os brasileiros, inclusive os filhos do nordeste, de cuja triste contingencia se fez uma alavanca para arredondar o patrimonio dos dilectos filhos da Republica. Além de achincalhar a engenharia nacional, ali o que se fez foi arruinar o Thesouro e fundar a prosperidade de meia duzia de felizardos impudentes. Contemple o sr. Washington Luis aquellas regiões desoladas pela secca, pela fome e pelo saque. E mostre á nação que no seu peito não bate um coração indifferente e uma consciencia amortalhada!

Carta-manifesto

O P. R. P. tem agido sempre de accordo com as suas méras conveniencias politicas, diz o conselheiro Antonio Prado

Não podendo comparecer á inauguração do directorio provisorio do Partido Democratico, a realizar-se hoje, em Campinas, o conselheiro Antonio Prado endereçou uma carta-manifesto aos campineiros. O interessante documento, que damos a seguir, será lido, na solennidade, pelo sr. Candido Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, ex-vice-presidente de S. Paulo e senador estadual.

Eis a carta do chefe daquella agremiação:

"Em 1889, tres dias depois de proclamada a Republica, reuniram-se em S. Paulo, no antigo Theatro S. José, os conservadores meus amigos politicos e liberaes que acompanhavam o dr. Augusto de Souza Queiroz. Tratava-se da adopção do regimen republicano no Brasil.

A mim e ao dr. Augusto de Queiroz coube a presidencia da reunião, de que foramos convocadores.

Proferi então as seguintes palavras em apoio á uma moção que representasse o pensamento das numerosas pessoas que enchiam o theatro:

"Os ultimos successos occorridos determinando uma completa transformação politica da nação brasileira, crearam um estado de caracter provisorio, que não póde offerecer garantia á ordem e tranquillidade publicas e aos interesses sociaes sem que todos os brasileiros, esquecendo as antigas dissenções partidarias, confraternizem no pensamento primordial de cooperarem para a reorganização politica de uma patria livre.

Perante o facto consumado da proclamação da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brasil, com um governo que dispõe dos elementos de força necessaria para a salvação publica, devendo romper-se os laços, já enfraquecidos que prendiam os brasileiros ás tradições dos antigos partidos, convem unirem-se todos pela solidariedade do patriotismo, e formar um verdadeiro partido nacional: — o grande partido republicano.

Nesta circumstancia, os convocadores desta reunião entenderam conveniente dar publico e solenne testemunho das suas convicções apresentando-vos, para ser approvado por acclamação, a seguinte moção, que poderá ser assignada por todas as pessoas que a ella adherirem:

"Os cidadãos aqui reunidos pelo impulso do patriotismo, que exige o concurso de todos os brasileiros, nas actuaes circumstancias para a salvação da Patria, para manutenção da ordem e tranquilidade publicas, para garantia dos direitos civis e politicos, acceitam pela fórma de governo brasileiro a Republica Federativa.

Outrosim, protestam leal e decidido apoio ao Governo Provisorio de S. Paulo, para que elle possa cumprir o seu dever."

Reproduzi esse facto historico para mostrar que no proprio dia da reorganização politica do Brasil, já eu julgava necessaria a formação de um partido politico nacional.

Reproduzi-o, tambem, para mostrar o nenhum valor das affirmações dos que dizem que o motivo do meu afastamento voluntario da politica foi devido ao advento da Republica.

Julgo que ainda não foi realizada a idéa por mim lembrada em 1889, da creação de um partido politico nacional porque, em minha opinião, a denominação de Partido Republicano Paulista está sendo dada a um simples agrupamento de politicos que praticam um systema de governo sem ideal a realizar e tendo apenas como objectivo a posse e conservação do poder em suas mãos.

O intitulado Partido Republicano Paulista não é mais que isto, porque nunca teve programma e tem agido sempre de accordo com as suas meras conveniencias politicas.

O Partido Democratico, ao contrario, tem idéas a realizar, conforme o seu programma politico, exposto no manifesto que publicou.

A utilidade da sua existencia está claramente demonstrada, agora pela espontaneidade das innumeras adhesões até aqui obtidas para a sua organização definitiva em quasi todas as localidades e na capital do Estado.

Por emquanto não se deve consideral-o como um partido nacional, porque na sua organização não intervieram nem foram consultados cidadãos de outros Estados; mas é muito provavel que no correr dos acontecimentos elle se converta em Partido Nacional.

Se de facto as opposições se constituirem nos Estados em partidos politicos e acceitarem o nosso programma, certamente este partido será em breve uma realidade baseada nos principios fundamentaes da nossa Constituição.

Desde que assim seja, é possivel obter pelo accordo de todos os partidos politicos, assim constituidos, a creação do verdadeiro Partido Nacional, que terá a denominação de Partido Democratico Nacional, podendo a sua séde ser transferida para a propria capital da Republica.

São sufficientes estas considerações para mostrar a grande importancia politica que decorre da fundação em S. Paulo do nosso partido, com uma organização adequada aos fins que tem em vista.

Espero, portanto, que os campineiros que na verdade promoveram a creação da grande lavoura cafeeira e que são dignos continuadores das tradições de São Paulo, cooperem com os fundadores do Partido Democratico para esse patriotico emprehendimento. — *Antonio Prado.*"

THEATROS E Cinemas

Não se póde negar o grande serviço que o Ideal está actualmente a prestar ao publico. A bella e confortavel casa de espectaculos da rua da Carioca, collocada no coração da cidade, ao alcance de toda gente, o que não succede a outros estabelecimentos congeneres, conseguiu desmentir o velho proloquio, que affirma não caberem dois proveitos num sacco. Assim é que o Ideal, notando a diversidade de gostos do publico, que se divide pelos generos cinematographico e theatral, decidiu explorar os dois ao mesmo tempo, dia e noite, e, o que mais é, por preços ao alcance de todas as bolsas.

A companhia que explora o palco do Ideal é, sem duvida, a mais homogenea que trabalha no Rio, della fazendo parte elementos do valor de Ottilia Amorim, Augusto Annibal e outros. Quanto aos programmas cinematographicos, compostos sempre de dois grandes films, são os melhores e mais primorosos que passam pelas nossas télas. Para exemplo, ahi temos o de amanhã, que é absolutamente estupendo, pois nelle figuram a linda e saudosa Barbara La Marr, na sua ultima creação, "Mariposa Branca", sete partes do First National, e Rin-Tin-Tin, o cão prodigio, em "Procura teu dono", soberba producção da Warner Bros. Ambas estas pelliculas são distribuidas pelo famoso "Programma Matarazzo".

No palco, teremos as primeiras de "Zuzú", engraçadissima burleta do brilhante escriptor Viriato Corrêa, e que vae ter uma carreira fulgurante na elegantissima casa de espectaculos da rua da Carioca.

E, para fechar estas linhas, chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que a empresa faz em outro logar desta folha.

(8279)

SUICIDOU-SE, ARREBENTANDO A CABEÇA COM UMA BALA

Não disse o rapaz e nem deixou nenhuma declaração capaz de esclarecer os motivos que determinaram o seu tragico gesto, passando desta para a melhor com uma bala na cabeça.

O facto occorreu hontem á noite, defronte o botequim de propriedade de Valentim Pereira Rios, á rua Tuyuty, esquina de Curuzú, no bairro de S. Christovão. O joven Valentim Pereira Rios Junior, de 20 annos, filho do botequineiro, entrou em casa, conversou com o pae sobre assumptos commerciaes e saiu.

Já na rua, sem que ninguem presentisse, o rapaz sacou de um revolver e disparou um tiro na cabeça, tombando agonisante. As pessoas que se encontravam no botequim acudiram, a Assistencia foi chamada, mas nada poude fazer, porque encontrou o infeliz já cadaver.

Informada do caso a policia do 10º districto foi ao local, representada pelo commissario Thibau, e providenciou para a remoção do corpo para o Necroterio.

(12753)

A sorte de Abd-El-Krim

Paris, 3 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou officialmente não ter tomado até agora nenhuma disposição a respeito do futuro de Abd-El-Krim.

Pensa-se, diz a nota official, enviar para Madagascar o ex-caudilho mouro, comquanto mais provavelmente será enviado ao Senegal.

Os gatunos estão agindo em S. Gonçalo

A' policia da 1ª região de S. Gonçalo queixou-se hontem Amadeu Pereira Dias, residente á rua Dr. Oliveira Botelho n. 376 de que, durante a noite, lhe arrombaram uma das portas audaciosos gatunos, roubando-lhe dinheiro, joias, etc.

A policia registrou o facto e vae fazer syndicancias.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Uma decisão sobre os insubmissos militares

Lisboa, 3 (U. P.) — O governo assignou um decreto autorizando a vinda ao paiz dos portuguezes residentes no estrangeiro que se acham impedidos de regressar devido a faltas militares, os quaes poderão liquidar os seus compromissos mediante o pagamento de certas quantias.

O monumento a Camillo

Lisboa, 3 (U. P.) — O jury nomeado para presidir ao concurso do monumento a ser erigido a Camillo Castello Branco escolheu definitivamente a maquette do esculptor Anjos Teixeira "Legenda e Gloria de Camillo".

No Rio de Janeiro

Atheneu Luso-Brasileiro — A grandiosa festa de hontem de reabertura.

Reabriu-se hontem, ás 10 horas da noite, a elegante e vasta séde do Atheneu Luso-Brasileiro, um dos mais antigos e legitimos centros de recreativismo carioca. Ainda ha pouco, a acção solerte de alguns elementos duvidosos tentou empannar o brilho com que aquella aggremiação recepcionava os seus admiradores e convidados. Incontinenti, porém, o seu presidente recorreu ao judiciario, conseguindo o remedio necessario ao mal referido. E hontem, entre as mais positivas demonstrações de carinho e amisade, foram reabertos os seus salões afim de nelles ter logar uma grandiosa festa commemorativa da victoria retumbantemente alcançada pelo presidente Carvalheira.

Na ultima reunião realizada a directoria do Atheneu Luso Brasileiro tomou as seguintes resoluções:

a) destituir dos cargos de 1º secretario, 1º e 2º thesoureiros e director de salão, respectivamente, os srs. Luiz Maffei, José Cerqueira Cardoso, José Ferreira da Costa e Jayme Zethel;

b) suspender "ad-referendum" da assembléa, os seguintes associados: Luiz Maffei, José Cerqueira Cardoso, Manoel Marques da Nova, Arthur Jordão, Alfredo Ferrato e Francisco Caneca de Paiva;

c) realizar hontem, 3 do fluente, uma festa dansante.

Banda Portugal — A inauguração da nova séde

Está fadada a conquistar exito sem precedentes a festa que no dia 17 do corrente fará realizar a illustre directoria da victoriosa Banda Portugal para commemorar a inauguração de sua nova séde, sita no amplo sobrado da rua Senador Euzebio, em frente á praça 11 de Junho, por cima da Cervejaria Victoria.

Essa festa constará de uma brilhante sessão solenne seguida, de um concerto pelo seu corpo executante que, sob a regencia do maestro Gonçalves Magalhães, executará um selecto programma.

Findo o concerto terá inicio um baile que se prolongará até a madrugada de domingo, sendo as dansas proporcionadas por jazz-band.

Segundo nos affirmou o presidente da querida agremiação musical, tanto elle como os seus collegas de directoria têm desenvolvido o maior esforço afim de que esta festa mereça que destaque especial e seja bem a expressão de grandiosidade, cujo acto se commemora: a inauguração da sua nova séde.

Em breves dias daremos mais detalhes sobre essa monumental festa.

— Como já ha tempos demos noticia constituiu-se na Banda Portugal uma commissão das suas mais lindas e gentis frequentadoras, afim de levar a effeito, logo após á inauguração da séde, uma esplendorosa festa, para cujo exito estão trabalhando com grande enthusiasmo.

Assegurou-nos a sua formosa iniciadora, senhorita Norma Fernandes, que essa festa vae superar as que na brilhante collectividade musical se tem realizado.

Casa de Portugal — Sessão dos delegados

De accordo com as suas deliberações, reuniu-se na passada quarta-feira a Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal.

Pelas 9 horas o sr. Antonio Alvadia assume a presidencia, declarando aberta a sessão.

O sr. Manoel Joaquim de Oliveira Junior, presidente da directoria do Centro da Extremadura, solicita a palavra para apresentar o sr. Julio do Amaral, consul de Portugal em Fortaleza, que é em seguida pelo presidente saudado em nome da Commissão e convidado a tomar logar na mesa.

Lida, foi approvada sem debate a acta da sessão anterior.

Ao expediente: foi lido um officio da directoria do Centro da Extremadura em que communica o embarque para Portugal, duma embaixada academica brasileira, solicitando que se organize uma sessão solenne afim de que os socios dos centros regionaes portuguezes lhe apresentem as suas despedidas e votos de feliz viagem. Officio do Centro Beirão communicando ser seu novo delegado junto á Commissão o sr. Manoel Ferreira d'Almeida. Carta da direcção da Companhia do Amboim, de Lisboa, em resposta a uma da Commissão.

Ordem do dia: Estando presente o sr. Manoel Ferreira d'Almeida, delegado do Centro Beirão, é pelo presidente convidado a assignar o respectivo livro e, em nome da commissão cumprimentado.

Sobre o officio do Centro da Extremadura, foi resolvido nomearem-se as directorias dos Centros da Extremadura, Beirão e Duriense para em commissão, organizarem uma sessão solenne, afim de serem recebidos os academicos brasileiros.

Seguidamente, foram lidas as suggestões para os estatutos da futura Casa de Portugal enviados pelos srs. dr. Jorge Monjardino, dr. Ruy Chianca, Albino de Souza Cruz, Carvalho Neves e pelas directorias dos Centros Trasmontano, Algarve, Extremadura e Casa do Minho, sobre os quaes foi resolvido que se entregassem a uma commissão composta de todos os presidentes das directorias dos actuaes Centros Regionaes, para que, no prazo de trinta dias, elaborassem um projecto de estatutos. Aos nomeados foi dado poderes para delegarem, em pessoa que entenderem, a sua missão.

Findo o que foi a sessão encerrada pelas 11 1/2 horas.

Centro Beirão — Reunião de Directoria

Sob a presidencia do sr. Adelino Martins Pinto, secretariado pelo sr. Manoel Monteiro de Gouvêa reuniu-se em sessão ordinaria, na sexta-feira passada, á directoria do Centro Beirão, com a presença da maioria dos seus directores.

O presidente mandou proceder á leitura da acta da reunião anterior, que foi approvada sem discussão. Foi lido, em seguida, o expediente, a que se deu o devido despacho, tendo sido archivado um memorandum da Commissão Iniciadora, acompanhado da acta da sessão realizada em 22 de junho passado e approvado em 30 do mesmo mez.

O presidente declara conceder a palavra a quem della desejar fazer uso, tendo-a pedido o sr. João Manoel Baptista, 2º thesoureiro, para se desobrigar da incumbencia que recebeu na sessão anterior, de representar o Centro na festa de anniversario e posse da nova administração do Orfeão Portuguez, accrescentando que foi cumulado de gentilezas por parte dos directores daquella aggremiação.

Foi a seguir, discutido e approvado um auxilio a prestar á viuva de um associado recentemente fallecido.

Depois de approvadas as propostas dos novos associados recentemente fallecido.

Depois de approvadas as propostas dos novos associados abaixo nomeados, o presidente dá por encerrados os trabalhos e convida os directores presentes a acompanhal-o para assistirem á conferencia que o sr. Julio do Amaral, consul de Portugal em Fortaleza, ia realizar no salão nobre dos Centros Regionaes.

Socios approvados:

Ceia — Antonio Ferreira Luzio.
Sabugal — Frederico Augusto Galvão Canavieira.
Sattam — Manoel Fernandes e Domingos Ferreira de Souza.
Simões — Bernardo Pinto da Silveira.

Metteu os dentes no braço da outra

Residem ambas no prostibulo da rua do Carmo n. 175, Ida de Souza de 19 annos e Amalia Bastos, de 21.

Hontem, por uma futilidade qualquer que a policia não apurou bem, as duas brigaram. Brigaram e atracaram-se. Na luta Ida mordeu o braço da contedora que gritou. Juntou gente, a policia acudiu e as duas foram presas e levadas para o districto, a cujo xadrez foram recolhidas, depois de autuadas.

LUCTARAM E AMBOS SAIRAM FERIDOS

Muito bebedos discutiam hontem, á noite, no morro de S. Carlos, os operarios João Almeida, de 36 annos, casado e Jacob Santos, de 47 annos e viuvo. Num dado momento os dois se atracaram e quando pessoas da vizinhança acudiram encontraram Almeida ferido a faca no hombro esquerdo e costas e Jacob com uma dentada no labio esquerdo e outros ferimentos na cabeça, produzidos por páo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, tomando conhecimento do facto a policia do 9º districto que sobre elle abriu inquerito.

A policia do 4º districto vareja uma casa de jogo

O dr. Barboza Rodrigues Filho, que exerce, presentemente o cargo de delegado do 4º districto, teve denuncia de que, na casa de commodos da rua Luiz de Camões n. 76, de Genesio Paiva, varios individuos se reuniam, entretendo-se em desenfreada jogatina. A autoridade foi lá a noite passada e surprehendeu em flagrante, bancando "campista" Antonio Corrêa da Silva e apontando José Calazans de Souza Barboza, José Costa e Constantino de Souza. Foram elles presos e autoados no 4º districto. A mesma autoridade apprehendeu fichas, baralhos e a importancia de 121$500 em dinheiro.

O grande desenvolvimento da marinha mercante italiana

Genova, 3 (U. P.) — O novo transatlantico "Roma" iniciará a sua primeira viagem aos Estados Unidos no dia dez de setembro, sahindo deste porto com destino ao de New York.

O "Augustus" que será o maior navio do mundo, ficará prompto no mez de outubro proximo.

AS TARIFAS NA CHINA

Pekin, 3 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que os delegados estrangeiros á Conferencia de Tarifas se reuniram esta manhã decidindo adiar indefinidamente os trabalhos devido á ausencia de um governo responsavel na China.

O sr. Strawn ficará neste paiz por ora, afim de continuar servindo na Commissão de investigações judiciaes.

O que resolveu a egreja methodista a proposito do bispo Bast

Copenhague, 3 ("Correio da Manhã") — A Conferencia Geral Methodista Annual da Dinamarca, presidida pelo bispo Edgar Blake, resolveu que o bispo Bast que está preso, não volte á sua elevada posição dentro da egreja. Ao terminar o prazo da sua prisão, elle deverá ser transferido para a America.

Novo conflicto entre hindus e musulmanos

Allahabad, 3 (U. P.) — Communicam de Padua, Bengala, que se produziu terrivel conflicto entre hindús e musulmanos em frente á mesquita dessa cidade

As novelas de Pio Baroja

Hespanha, em cultura, é uma nação de vanguarda, em constante ascendencia. Toda a personalidade do grande povo iberico sacode-se e projecta-se na plenitude da sua força e consciencia.

Houve tempo que para o castelhano, lhe bastavam pão e divertimento, como aos romanos da decadencia.

Hoje não. Precisa de alguma coisa mais. Engendra um heróe que lhe faça lembrar as ousadias do Campeador, e engenhos que prolonguem a gloria de Cervantes.

Raça cavalheiresca, cheia de supremos impetos de aventura, o heróe é sua secreção interna. Não foi difficil encontral-o. Com o genio, porem, a busca tornou-se embaraçosa. De forças multiplas e vastas, a resultante exacta não apparece.

Na escolha do homem que representa a visão artistica do povo a corrente segue a marcha rumo a Baroja.

Nem sempre as eleições collectivas acertam. Entre Christo e Barrabás, a escolha recaiu neste.

Baroja não é um genio. Longe está de Cervantes, mas não se lhe póde negar um sitio entre as maiores intelligencias da raça. Não é um valor absoluto, que desafie comparações. Mesmo entre as grandes figuras que tem produzido o sólo vasco, Unamuno sobra no confronto com Baroja, como entidade intellectual, de profundeza e clarividencia de pensamento. Pelo senso critico, pela atilada comprehensão das idéas transcendentes, em Unamuno não morre a tradição de Cervantes.

Ninguem até hoje, pela subtil analyse que fez do "Quijote", póde aspirar á communhão com o grande espirito com mais direito do que o grande autor de "El sentimiento trajico de la vida". Não é um homem de letras, no sentido limitado da expressão. E' um cerebro de grande alcance philosophico, de portentosa cultura, difficil de ser egualada entre as maiores de toda a Europa. Escreveu novelas com displicencia. Ainda assim, seria incapaz de produzir alguma coisa inferior como a longa serie das "Memorias de un hombre de acción", levada a cabo por Baroja. Este é o profissional da novela. Desde academico de medicina vive embaraçado com enredos de paixões e conflictos sociaes.

Não nos deu até agora nada que lembre os grandes livros de Cervantes. Escreveu, a começo, uma trilogia de novelas, dedicadas á Vasconia, de grande valor. Dentre ellas se extrema "El mayorasgo de Labraz" que merece ser aconselhado a todos de bom gosto. E' obra de agradavel leitura. E' novela ao geito classico. Tem enredo, movimento, desperta interesse. Os personagens são bem definidos, destacando-se a figura central, um fidalgo de vida accidentada e triste. O scenario é rico e o estylo vigoroso, isento de toda retorica. Nesse ponto, louvor seja levantado a Baroja. Aboliu da novela o estylo emphatico, pomposo, campanudo. Essa especie de estylo á jogos floraes, em que as emoções morrem abafadas num diluvio de imagens mirabolantes, accende os odios do vasco. Se Baroja pertencesse ao Santo Officio era capaz de perdoar a um judeu, mas mandaria Castelar á fogueira, e passaria um sermão em Blasco Ibañez, pelo véso de transformar a penna de escriptor em palheta de colorista. Traduzo aqui a opinião de Baroja quanto ao celebrado autor de "La Catedral", opinião que não partilho, pois quem nos deu "Entre Naranjos", "La Horda", "Sonnica la Cortesana", "En el país del Arte" não merece nenhuma penitencia. Baroja é extremado. Não admitte que ninguem lance á bocca uma clarineta para dizer o que sente ao ouvido do publico. Pena é que todos os seus julgamentos não participem da mesma justeza desse, a respeito da retorica. Elle não crê, por exemplo, que na America haja alguma coisa além de bichos e madeira de lei. Sarmiento é um charlatão, e Dario, um indio que escapou á catechese!

Na trilogia, a que pertence "El Mayorazgo de Labraz", cifra-se o periodo aureo de Baroja. Depois veiu-lhe a mania de emparelhar com Dostoiewsky, mas no salto apenas roçou a ponta do casco de Gorki.

Baroja jurou não imitar ninguem dentro dos Pyrineus. Um vasco de sua tempera tem de abrir passagem com seus proprios pés.

Todo o mundo faz novela sentimental. Elle sorri com desdem aos exploradores do "franzino musculo" e annuncia uma nova éra para a novela mundial, certo de haver encontrado trilho virgem do passo humano. Enceta uma fieira de obras, contando os mui discutidos heroismos de um tio seu. O resultado artistico dessas novelas biographicas, é muito reduzido. Para o lado da novidade, não corresponde á expectativa de Baroja. Antes delle Galdós creou o typo de novela historica com successo insuperavel.

Baroja não se contentou com o vulgar. Quiz os primores do vulgar. E o conseguiu com rara sorte. Cada volume de "Memorias de un hombre de acción" trata de uma exquisitice do seu parente. Não deixou nada a escudrinhar na vida do tio Avinareta. Este teve uma existencia agitada, cheia de sobresaltos, carregada de aventuras, mas tudo sem grande importancia, isento de qualquer repercussão apreciavel.

Baroja viu o tio com oculos de augmento. Tudo o que elle fez lhe parece prodigio, a merecer um sorriso de Minerva. Escreveu um livro de quasi trezentas paginas para discorrer sobre a meninice. Foi um menino como os demais: roubou fruta no quintal do vizinho, atirou pedras nas vidraças, disse nome feio aos transeuntes. Depois de taludo deu para bater estrada. Tornou-se aventureiro. Entrou em bandos armados, lutou por partidos politicos, deu muito tiro e passou muito susto. Fez, porém, essas coisas todas com muita normalidade. Sua historia em si é mesquinha. Contada por Baroja de forma fragmentaria, descosida, torna-se monotona e cansativa. A cada passo sente-se o esforço do escriptor em empurrar o enredo. Sua penna avança, recúa, ora desfallece e engurgita. Os acontecimentos nunca se precipitam. Guardam uma marcha roceira de começo a fim, de quem não tem nenhuma vontade de chegar. A impressão do leitor é de simples notas, que algum amigo surrupiou na gaveta de Baroja e mandou publicar de perversidade. Esse genero inaugurado por Baroja é inferior. Novela episodica cheira a folhetim, pede filmagem nos cinemas, letreiro nos cartazes, jamais um logar permanente numa estante.

Estranhavel é que a nova producção do novelista vasco é que suscita maior enthusiasmo entre alguns espiritos eminentes da Hespanha moderna. Cansinos-Assens, está embebido pela sua nova maneira de escrever. Não enxerga quem possa competir com elle em toda a peninsula. Ortega y Gasset, critico dos mais scintillantes, afina pelo mesmo diapasão no louvor ao novelista de Avinareta. Faz alguns reparos, que julga somenos, que não poderão influir no julgamento definitivo. Aqui é que nossa discordancia se accentúa. Os defeitos apontados como accessorios são a nosso ver de molde a prejudicar a excellencia de Baroja. Peccado de fundo, affirma o critico hespanhol: insufficiencia na psychologia dos typos; peccado de fórma: fraco poder de narração. Com essas simples excepções se póde chegar a resultado muito differente ao do critico, sem lançar mão de subterfugios.

Baroja é rude, tosco. Sensibilidade pouco delicada. Elle entra em contacto com a sociedade munido de garras. O genero humano não lhe inspira sympathia. Faz lembrar a exclamação de Timon de Athenas no theatro de Shakespeare: "*odio al genero humano. Quisiera que fueses un perro para poder amar en ti algo*". Seus personagens predilectos são arrebanhados entre os miseraveis, gente de baixa estatura, de máos bófes. Elle faz passar deante do leitor essa longa floração de monstros só pelo gosto de catalogar. Não lhe movem piedade, nem despertam carinho como a Gorki essas victimas de erros sociaes ou de golpes da fatalidade.

Baroja põe toda a fauna de pé, imprime-lhe movimento, faz andar ás cégas, obriga a cabriolas para divertil-o e regosijal-o.

Esse pendor do novelista pelos vencidos da vida não implica rasgo de sinceridade, como sinceras não parecem certas attitudes assumidas contra padrões incontestaveis de belleza dentro e fóra de Hespanha.

Seu proposito de não commungar no romantismo, a aversão que ressuma em todas as paginas da ultima phase pelos themas e motivos emocionaes dessa escola, é uma das mais flagrantes contradicções do espirito de Baroja.

Por mais que se finja bisonho e solitario, inimigo dos planos preconcebidos, insubmisso a todo dogma e disciplina, mascarando o seu caracter de tibieza e impassibilidade, o seu natural não raro se rebela e, então, sobem á flor como num torvelinho de espuma as authenticas mensagens, as verdadeiras exaltações da alma encarcerada do artista.

Nas mais insignificantes passagens da sua obra, o legitimo Baroja põe a cabeça de fóra escamoteando a vigilancia, rompendo a crosta do disfarce que o soterra e afoga.

Na ultima novela que li — "El laberinto de las sirenas" — a acção transcorre na Italia. O heróe parte de Marselha para Napoles. Baroja fez do céo italiano scenario para um idylio á antiga, mas percebendo em seguida que algum critico impertinente poderia accusal-o de delicto poetico, Baroja tentou despistal-o num e noutro detalhe.

Toda a gente chega a Napoles por um dia de sol, de céo claro, de mar translucido. E' procedimento classico. Baroja quiz provar que não anda em tão má companhia. Chegou ao porto, ás portas do Vesuvio por um dia nevoento, chuvoso, com a cidade empapada em lama. Mas o romantico que dorme no fundo de Baroja não gostou do ultraje feito á tradição e começou a dar mostras de impaciencia. Tres dias depois, o heróe levantou-se á bocca da manhã e debruçou-se á janella, aguardando o sol que a noite estrellada fazia prever. Surgiu majestoso o astro rei. Sua alma rompeu em vibração e extravasou-se em tropos poeticos de fazer inveja a Musset. O mar Tirreno era uma esmeralda que as sereias lapidavam tirando faiscações bizarras.

O maior defeito do novelista é a falta de sinceridade consigo mesmo. Não póde fazer obra perduravel quem vê a realidade através sensibilidade poetica.

Alguns criticos vêm nelle um defeito apenas de expressão. Certo, Baroja não é purista nem tem pretenções a tal. Seu estylo não tem a harmonia de um virtuose da composição. E' escarpado, seco, de sabor selvagem, que não me desagrada de todo. E' desalinhado, mas nunca desapartado do assumpto. Prefiro as durezas de ouriço de Baroja ás doçuras do estylo candido de Liñares Rivas ou Azorin. Sua mania de improvisação, dá-lhe á fórma imprevistos interessantes. Não é muito trabalhada, mas não lhe escasséa brio e concisão. Não é o estylo que impede faça Baroja, nesse novo periodo de concepções artisticas, obra de vulto.

Elle mesmo já tentou sua defesa, denunciando o estylo de cumplicidade que este não prestou: "Llegaré alguna vez a esa madurez espiritual en que perdura la intensidad de las sensaciones y se puede perfeccionar la expresión? Creo que no.

Probablemente, cuando llegue a querer alambicar la expresión, no tendré nada que decir, y callaré".

Baroja desviou a questão. Seu defeito não é objectivo apenas. E' essencial. Está dentro. Debita-lhe a arte o entranhado amor ao provisorio. Tudo que transita sem deixar vestigio dos seus passos, serve de fundo ao novelista vasco. Os homens, fantasmas que giram numa ronda invisivel; as coisas, sombras erradias de projecção apagada e vaga.

Não ha nelle um symbolo que seja uma revelação de força ou uma concentração permanente de belleza. Não ha como em Cervantes o magico poder de immortalizar o passageiro e mutavel; dando-lhe vida e circulação independente. Não quer isto dizer que só possa ser objecto de novela caracteres heroicos: martyres ou santos. O Tenorio de Zorrilla é um canalha, mas com a virtude de ser no genero canalha total. E' um symbolo como d. Quijote, egual em vitalidade e irradiação.

Em toda a avantajada obra de Baroja não se encontra uma figura como a de Vautrin, de Balzac.

Para Baroja a verdade artistica não é outra senão a propria realidade. Fazel-a entrar para as folhas mirradas de um livro sem soffrer nenhuma alteração, constitue seu novo ideal.

Esquece-se o novelista de que a realidade não tem physionomia, nem fala com voz propria. O sentido da realidade está nos sentidos do observador. Este é que lhe imprime traço de vida com a força da interpretação. O seu horror ao retorico é irmão gemeo desse outro: ser interprete. Baroja não interpreta.

Canaliza o que o viu para os livros. Entra de tudo, em grosso. Por maior que seja o seu poder de suggestão não consegue impôr disciplina nesse mundo tumultuario. Sua ultima producção dá impressão de desordem e anarchia, que desconcertam o leitor. E' lamentavel que um escriptor da sua intelligencia, cuja carreira novelista foi iniciada com os melhores auspicios, que nos deu alguns livros afortunados, tenha deixado o antigo rumo para enveredar por atalhos improprios.

Volte Baroja os olhos para a sua terra vasca, cheia de selvagem poder de seducção, terra que forneceu o cabedal de seus melhores novelas. Faça obra *intra-muros*. Não receie os themas regionaes. Muita vez no peito rude de um lavrador de campo, está o estuario, onde vem espraiar-se toda a paixão humana e num recanto solitario de terra cruzam-se todos os caminhos do mundo.

Com sua volta ao antigo vel-o-emos abrir logar entre os maiores novelistas da Europa. Suas melhores obras: "El Mayorazgo de Labraz", "Arbol de la Ciencia", "La Busca", "Camino de Perfección", todas da primeira época, estão a justificar o vaticinio.

Leal Guimarães

O Café brasileiro

O ministro da Agricultura recebeu a seguinte communicação do sr. Godofredo de Vianna Kelsh, conselheiro de embaixada do Brasil, actualmente nesta capital:

"Ao regressar do Extremo Oriente, eu tive occasião de visitar a cidade de Port-Said, no Mediterraneo á entrada septentrional do Canal de Suez.

Como sabe Por-Said é, no mundo, o maior deposito e emporio de carvão, existente. Isto se explica por ser o Canal de Suez a passagem forçada de embarcações que representaram, segundo as ultimas estatisticas officiaes, vinte e cinco milhões, cento e dez mil toneladas, durante o anno de 1924, fazendo o trafico entre a Europa e o Norte da Africa, de uma parte, e a Asia, a Africa Oriental e a Oceania da outra.

Pelo Canal de Suez passaram igualmente em 1924, duzentos e sessenta e tres, mil oitocentos e sessenta e nove passageiros, em grande parte commerciantes com destino a todos os pontos dos mencionados continentes.

Port-Said possue uma zona livre (Bonded Warehouse) para deposito de mercadorias destinadas a serem reembarcadas.

Occorre que poderia ser de grandes vantagens para o Brasil, e especialmente para o Estado de São Paulo, ter em deposito, em um dos armazens collocados em Port-Said, á margem do Canal de Suez, exactamente onde encostam as embarcações, algumas dezenas de milhares de saccos de café, para começar afim de ser vendido em qualquer quantidade (sendo o limite uma sacca de 60 kilogrammas) pelo preço da cotação de Santos, addicionadas simplesmente as despesas de transporte de Santos a Port-Said e as outras despesas inevitaveis, reduzidas ao minimo.

Para conhecimento dos interessados, seriam feitos, no proprio deposito, nas duas extremidades do canal de Suez, e em alguns pontos do seu trajecto, annuncios em inglez, francez e arabe em letras facilmente legiveis pelos passageiros, informando-os da facilidade com que poderiam obter café da melhor qualidade pelo preço o mais reduzido possivel, e nas melhores condições de embarque.

Estou convencido de que isto despertaria o instincto commercial de muitos pela facilidade quasi immediata de lucro e que embora iniciado em pequena escala, como simples tentativa, esse commercio viria a ter em poucos annos um desenvolvimento consideravel.

Tudo dependeria de um profissional competente para a organização, e da acção das nossas autoridades diplomaticas e consulares junto á administração do Egypto, no sentido de conseguirem as facilidades necessarias; o que provavelmente não seria difficil de alcançar, visto que o Egypto, tanto directo como indirectamente, tambem viria a lucrar.

Trata-se de tentar um muito simples sem o minimo risco, pois seria de facil liquidação e de uma realização immediata; o que é sempre preferivel a projectos de grande elaboração mas que, em geral, jámais se realizam ou dão resultado negativo.

Os dados e algarismos utilizados neste documento provêm do "Egyptian Government Almanac for the year 1926", publicação official.

Transmutação do chumbo

O sr. A. Smits, professor na Universidade de Amsterdam, annuncia que conseguiu operar a transmutação do chumbo em mercurio e em thallium. O methodo empregado lembra o meio pelo qual o dr. Miethe pensa haver realizado a transmutação do mercurio em ouro.

O dr. Smits emprega chumbo puro, desembaraçando-o do oxydo que o poderia cobrir por meio de aquecimento no vacuo, fazendo-o depois atravessar uma corrente electrica muito intensa; durante a operação examina-se o metal no espectroscopio. Foi assim que o dr. Smits viu apparecer os traços caracteristicos do mercurio e do thallium, concluindo dahi a transmutação do chumbo.

O "Tigre" é nobre

Pouca gente saberá que o sr. Clemenceau, o velho "Tigre" francez, pertence á nobreza. Pois, assim é. Um numero antigo do "Armorial Français", datado de janeiro de 1891, nol-o informa.

Clemenceau pertence á uma familia do Baixo Poitou, ennobrecida pelo rei Luiz XII.

Jehan Clemenceau veiu estabelecer-se como impressor em Moustiers, na diocese de Luçon. Havia desposado, em 1498, Isabeau Vogneau. A sua intelligencia e habilidade na arte que abraçara, valeram-lhe a estima e protecção do bispo de Luçon, monsenhor Sacierges, que residia em Moustiers, e foi a pedido do referido prelado que o rei Luiz XII concedeu a Jehan Clemenceau as cartas de nobreza.

O successor de monsenhor de Sacierges, monsenhor Miles d'Iliers, nomeou o filho mais velho de Jehan, François Clemenceau, "senescal" de Luçon e de Moustiers-sur-le-Lay. O irmão deste, Jacques, protegido pelo mesmo prelado, tornou-se chantre no capitulo da Cathedral.

O brazão dos Clemenceau é em campo azul, com duas chaves de prata atravessadas em cruz.

O JAPÃO E A PAZ NA MANDCHURIA

Como o general Tanaka defende o programma do partido Seiyukai, de que é presidente

Tokio, maio (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Em entrevista que concedeu ao representante do "Correio da Manhã", o general Giichi Tanaka, presidente do partido Seiyukai, disse que se essa organização politica assumir o poder no Japão, não adoptará nenhuma attitude agressiva para com a China, mas insistirá pela manutenção da paz e da ordem na Mandchuria, em bem do commercio e das industrias dos chinezes, assim como no interesse das actividades dos japonezes e estrangeiros ali residentes.

Como presidente do Seiyukai, o general Tanaka é uma das principaes figuras do Japão. Frequentemente delle se fala como estando na imminencia de formar gabinete e certamente elle chefiará um ministerio no caso do seu partido subir ao poder. Estando os politicos em geral a predizer que o governo actual não poderá continuar por todo este anno, as affirmações do general devem ser consideradas como tendo a maxima importancia.

"O Seiyukai é dado erroneamente como favorecendo uma attitude aggressiva para com a China — disse o general Tanaka — e no caso delle assumir o poder, muita gente supporá que seja iniciado um movimento de penetração na Mandchuria.

Isto é um erro de observação muito grave quanto ás idéas da nossa politica diplomatica para os nossos vizinhos. Visamos apenas a manutenção da paz e da ordem na Mandchuria, não só em bem do commercio e das industrias chinezes, como tambem no interesse dos estrangeiros."

O general Tanaka reconhece que a Mandchuria não póde deixar de ser considerada uma parte integrante da China, mas declara: "Para nós, japonezes, a Mandchuria tem uma significação bem differente do resto da China, devido aos tremendos sacrificios que fizemos nessa região durante a guerra russo-japoneza e ás grandes inversões de capitaes que lá fizemos."

"E' de interesse vital para o Japão — prosegue o general — que a paz e a ordem sejam permanentes na Mandchuria. Temos para mais de um bilião de dollars ouro invertidos naquella região. Além disto, 250.000 japonezes residem permanentemente ali, não incluindo os coreanos. Se incluirmos estes, que são subditos japonezes, a nossa população na Mandchuria será de approximadamente um milhão.

Não podemos consentir que esses enormes interesses sejam ameaçados por pertubações guerreiras. Mas para proteger os nossos interesses o Seiyukai não necessitará de medidas aggressivas. Queremos apenas a adopção de methodos racionaes reconhecidos por tratados e consentaneos com o novo espirito liberal nascido da guerra mundial.

O tratado de Portsmouth, que poz termo á guerra russo-japoneza, deu ao Japão o direito de fazer estacionar um determinado numero de tropas naquella região, para a protecção das linhas da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria. De accordo com esse tratado, o Japão poderá adoptar quaesquer medidas para evitar uma guerra na Mandchuria. E todos beneficiarão dessa protecção, não somente os japonezes, como os ..... 30.000.000 de chinezes e estrangeiros que residem ali. O Seiyukai não é favoravel ás aggressões ao imperialismo, mas insistirá por medidas passivas de prevenção, que julga necessarias."

O general Tanaka desmentiu as affirmações dos seus adversarios politicos de que o seu partido seja militarista, mas declarou:

"A propaganda contra os preparativos militares que se seguiu á guerra mundial já ultrapassou os limites permissiveis. As nossas tentativas racionaes para promover o prestigio nacional e proteger os nossos bens já se tornaram alvo dos ataques politicos. A critica á attitude do Seiyukai para com a China e a Mandchuria é um exemplo dessa tendencia derrotista."

As estradas de rodagem no Estado de São Paulo

As estradas de rodagem, officiaes no Estado de São Paulo, contam actualmente 2.209 kilometros.

A maior dessas rodovias é de São Paulo-Minas Geraes, com 344 kilometros; seguem-se a São Paulo-Rio, com 225 kilometros, a São Paulo-Paraná, com 178 kilometros, a São Paulo-Matto-Grosso, com 156 kilometros e a que liga a capital paulista a Santos, com 62 kilometros.

Além dessas estradas-troncos, estão em trafego no Estado de São Paulo, os seguintes ramaes: — de São Carlos, com 305 kilometros de Santa Rita, 264 kilometros, do Prata, 246 kilometros, de Lindoya, 234 kilometros e de Rio Claro, com 195 kilometros.

Geração de moscas

Um naturalista americano (naturalmente) o professor Howard, calculou uma mosca, vinda ao mundo ahi pelos 15 de abril, por exemplo, póde dar origem a uma progenie que, a 30 de setembro seguinte, caso todas as larvas cheguem á eclosão e que todos os insectos não morram de morte natural ou violenta, attingirá á cifra fantastica e difficilmente concebivel de 326 trilhões de individuos!

Eis aqui a progressão ascendente dessas nove gerações:

1ª	2
2ª	120
3ª	7.200
4ª	432.000
5ª	25.290.000
6ª	1.555.200.000
7ª	93.312.000.000
8ª	5.598.720.000.000
9ª	335.923.200.000.000

Experimentemos ter uma idéa approximada do que representam essas cifras e transponhamos os numeros, de inusitadas dimensões, no dominio mais concreto do espaço; ou por outra, se admittimos que a mosca tenha um centimetro, desde a antenna ate as extremidades das azas, as moscas da nossa geração, postas a seguir, formariam uma corrente viva de 3.360 milhões de kilometros — ou seja mais de vinte vezes a distancia da terra ao sol.

Procuremos outro exemplo que seja ainda mais accessivel; imaginemos um enxame de moscas no total da quinta geração: uma creança de seis annos, medindo um metro de altura, seria inteiramente envolvida por essa nuvem zumbidora.

O enxame que representa a nona geração, ou seiam perto de 336 trilhões de insectos, formaria um nevoeiro artificial bastante espesso e elevado para cobrir inteiramente os mais altos edificios do mundo.

Edição de hoje: 28 paginas

Que é uma nebulosa?

A nebulosa é uma massa luminosa do céo, parecendo uma nuvem.

Depois das estrellas, multiplas e das constellações de estrellas, a nebulosa é alguma coisa que nos parece como não "resolvivel", isto é, que os melhores apparelhos de observação não permittem que distingamos as partes constituintes. Conhecemos mais de doz mil nebulosas. As mais celebres são as de Andromeda e de Orion.

Esta ultima cobre milhares de vezes a superficie da orbita de Neptuno, planeta longinquo do sol. As nebulosas serão amontoados de estrellas ou fluidos luminosos capazes de envolver outras estrellas? A analyse do espectro de luz emittido pelas nebulosas fornece-nos indicações uteis.

Ha nebulosas formadas de gazes principalmente de hydrogeneo. As nebulosas affectam formas variadissimas e muitas vezes em espiral.

A POLICIA NÃO SOUBE DESTE CASO

A Assistencia Municipal foi chamada hontem, á noite, para a Praça da Harmonia e ali soccorreu Antonio Barreto, de 29 annos, viuvo, residente á rua Das Ferreira n. 49, ferido á navalha no thorax e João de Almeida, de 35 annos, casado, residente á rua Santa Luzia, ferido a faca no braço esquerdo.

Ambos foram removidos para as respectivas residencias.

Ultimas noticias de Portugal

Lisboa, 3 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Congresso Socialista sob a presidencia do sr. Ramada Curto, tomando parte na sessão de abertura delegados de diversas localidade.

Lisboa, 3 (U. P.) — Corre nos circulos politicos que o sr. Martinho Nobre Mello, foi indicado para chefiar o novo partido da União Nacional.

Lisboa, 3 (U. P.) — O governo demittiu os administradores do porto de Lisboa, incluindo os srs. Rodrigues Gaspar, Rego Chaves e Aragão Brito.

Defesa por mar

Torna-se verdadeira superfluidade querer demonstrar a importancia do mar. No ultimo prelio mundial evidenciou-se que, do dominio do mar, depende a victoria, quer maritima, quer terrestre. A Allemanha não obstante a presteza com que, nas duas frentes de batalha, mobilizou os seus exercitos, da superioridade do seu material de guerra e ferroviario e do optimo treinamento das suas forças, viu-se tolhida na sua expansão mundial do momento em que as esquadras alliadas embotelharam-lhe a frota nas bases do Baltico e obrigaram os seus numerosos navios mercantes a se refugiarem nos portos dos neutros.

Desde então tornou-se problematico o successo das armas das potencias contrarias não obstante a sua grande superioridade, em terra, ao serem iniciadas as hostilidades. O primeiro grão de chumbo nas azas da potente aguia germanica não proveiu da batalha do Marne mas do embotelhamento da esquadra teuta por quem tinha o dominio do mar.

A consciencia do poderio no mar não data de hoje; vem do inicio da historia dos povos: dos egypcios da época da construcção da pyramide de Cleopes; dos phenicios, os primeiros dominadores do Mediterraneo e da navegação além das columnas do Hercules. Os gregos sustaram o avanço dos exercitos de Xerxes com a derrota naval infligida por Themistocles. Alguns povos maritimos accumularam riquezas, poderio, prosperidade até ao momento em que principiou a esmorecer essa supremacia — Veneza, Hespanha, Portugal, Hollanda. Waterloo, foi a consequencia de Trafalgar; Tsu-Sima abriu campo a Moukden; o bloqueio da Grande Frota ingleza e a batalha da Jutlandia aplainaram o terreno para o armisticio de novembro de 1918.

Mesmo na lobrega edade media essa verdade não era contestada. Um homem de egreja, Achiles d'Etaps de Valançay, bispo de Chartres, escrevia: "On ne peut sans la mer, ni profiter de la paix, ni soutenir la guerre". Valançay nasceu em 1489.

Antes de proseguir no que temos em mira expor, torna-se preciso mostrar qual o objectivo de uma Marinha de guerra moderna. Eis em synthese esse objectivo:

1º — Assegurar no paiz respectivo o uso exclusivo das vias de communicação maritimas;

2º — Contribuir para a defesa das fronteiras maritimas. A Marinha de guerra deve, portanto, poder:

a) Destruir e, quando não consiga, bloquear as forças principaes inimigas;

b) Assegurar o controle das rotas commerciaes de modo a permittir a chegada de todos os recursos em homens, viveres, armas, munições, materias primas;

c) Impedir o inimigo de gozar das mesmas vantagens.

Estes objectivos foram fixados na experiencia adquirida na Grande Guerra. As esquadras allemã e austriaca viram-se bloqueadas nas respectivas bases. Os alliados receberam das colonias e paizes além mar, recursos de toda a sorte, mui especialmente os necessarios á continuação da guerra. O bloqueio das duas grandes potencias da Europa central foi effectivado.

Os allemães, não obstante as vias de communicação terrestres, apezar da benevolencia dos neutros a principio manifestada, uma vez privados da via maritima, faltou-lhes principalmente a materia prima vinda, por mar e, se resistiram por tanto tempo, isso foi devido á sua importante industria, ás grandes reservas armazenadas e ao engenho dos seus sabios.

As razzias dos submarinos teutos duraram pouco; apenas o tempo dos alliados voltarem á si da surpresa e organizarem os meios de destruição dos submersiveis. Em dezembro de 1917, o commandante Persius escrevia no "Berliner": "A frota allemã está impossibilitada de alcançar qualquer de seus intuitos de guerra isso enquanto subsistir a frota britannica".

O "Deutsch Tageszeitung" confirmava pouco depois essa asserção: "Foi a força naval dos alliados quem lhes assegurou o dominio dos mares; faltou á Allemanha uma frota capaz de enfrental-a." Ninguem hoje com certo discernimento se atreverá contestar que a Grande guerra foi ganha pela pressão naval e pelo efficiente bloqueio de uma frota de que os dreadnoughts eram a *espinha dorsal*, fundeada a maior parte do tempo em uma bahia a duzentas milhas das bases allemãs.

Para provar a fragilidade das asserções dos enthusiastas a *outrance* dos submarinos e dos aeroplanos, basta curto golpe de vista retrospectivo. A apparição do torpedeiro foi outr'ora saudada com brados de victoria. Com a acção dos torpedeiros russos, em 1878, os assombrados em receber os factos ao pé da porta, acreditaram estar finda a missão do navio de linha. Em França, os discipulos do almirante Aube rejubilaram: "Está finda a luta do canhão e da couraça. O couraçado deve desapparecer ante o torpedeiro. As nações maritimas dora em deante não serão forçadas a despender milhões na construcção de mastodontes. Ninguem, adeantavam os representantes da *jeune école*, ousará contestar esta verdade" (a da superioridade do torpedeiro sobre o couraçado). Na Inglaterra, o almirante Elliot rezava pela mesma cartilha e, nas aguas, seguia-lhe um ministro da Marinha italiana, o qual, no Parlamento, declarava que uma esquadra de couraçados não poderia resistir a tres ou quatro torpedeiros... Quarenta e tres annos depois, em 1921, na mesma occasião em que, em Washington, se reunia a Conferencia para tratar da limitação do armamento naval, os inglezes batiam, nos estaleiros de Armstrong, em New Castle e de Cammel Laird and Co., em Birkenhead, as cavilhas de dois poderosos dreadnoughts, deslocando 35 mil toneladas, com velocidade de 24 *knots* e canhões de 406 mm., o *Nelson* e o seu gemeo *Rodney*...

Este eloquente exemplo nos deve pôr de sobreaviso quanto aos enthusiastas sem relutancias dos submarinos e dos aviões como armas unicas em detrimento do navio de linha. Do facto de, em terra, a artilheria fazer grandes claros nas fileiras dos exercitos, não se deve inferir tornar-se preciso o desapparecimento da infanteria.

As nações dividem-se em potencias de primeira e segunda ordem, isso de accordo com o poder naval (o *sea power* invocada por Mahan); a esse poder, portanto, corresponde o importante papel de classificador.

As Marinhas, militar e mercante, são solidarias; por intermedio das mesmas é que se exerce toda a acção expansiva; com o concurso dessa intima associação effectua-se a politica commercial externa.

Razão tinha um ministro da Marinha da França, ha pouco apeado do poder, quando assegurava: "Novos povos entraram na corrente da vida universal; a politica deixou de ser continental; tornou-se oceanica; a guerra, chamando todas as raças da Terra ao velho continente europeu, ligou-lhes de tal modo os interesses que, doravante, os problemas politicos e economicos serão resolvidos fora das respectivas fronteiras".

Eis porque as idéas tacanhas, egoistas e rotineiras, serão impellidas pela opinião publica, a verdadeira força das democracias, a sairem do casulo tecido de intrigas e malversações para a politica vasta, arejada, sem muralhas chinezas, que a interceptem das vistas e criticas dos povos além fronteiras.

A rapidez de communicações, a telegraphia e, mais que tudo, o conhecimento reciproco dos povos, tornarão em realidade o sonho dos socialistas, o da suppressão de fronteiras. Serão esses os principaes factores para a terminação das guerras decorrendo como consequencia logica a confraternização das raças do Planeta. Antes disso, as conferencias de desarmamento não passarão de simples farsas, de hypocrisias das grandes potencias que, por detrás da cortina, se armam até aos dentes.

Augusto Vinhaes

Do que depende o futuro do continente sul-americano

DO DESENVOLVIMENTO CONVENIENTE DOS INDIOS DO VALLE DO AMAZONAS

O primeiro homem branco que explora regiões completamente desconhecidas

(Correspondencia epistolar da United Press, por C. P. Williamson)

Londres, junho de 1926 — O futuro do continente sul-americano depende do desenvolvimento conveniente dos indios do valle do Amazonas, declarou ao correspondente da "United Press" em entrevista concedida hoje o famoso explorador e conferencista dr. William Montgomery Mc Govern que acaba de regressar de uma longa viagem através das selvas amazonicas.

O dr. McGovern é o primeiro homem de raça branca que explora as regiões ainda completamente desconhecidas do Valle incluindo os confins que limitam o territorio brasileiro, com a Colombia e o Perú. Muitos exploradores emprehenderam essa penetração das selvas da região, mas nenhum delles voltou de lá vivo para nos narrar os resultados de suas descobertas. Recentemente dois exploradores tentaram a viagem que o dr. McGovern finalmente emprehendeu. Um delles morreu em consequencia das febres e o outro foi devorado.

"As tribus de indios que habitam a região e que possuem reconhecidamente caracteristicos asiaticos, ha 4.000 senão ha 6.000 annos no percurso de minha viagem descobri a razão de uma civilização que existia anteriormente á sua chegada", declarou o dr. McGovern. "Ha a questão de como e porque esses indios chegaram a regiões, porquanto elles parecem mais mongolicos que os da America do Norte. Suppõe-se contudo que elles atravessaram o Estreito de Behring e posteriormente emigraram para o valle amazonico.

"Estima-se que cerca de 5.000.000 a 10.000.000 de almas dessa raça habitaram outr'ora essa região relativamente pequena em superficie. A despeito de tantos annos de dominio hespanhol, essa população ainda constitue uma grande maioria e sua civilização ainda floresce. O futuro desse povo no continente é immenso porquanto elles possuem qualidades para uma grande e poderosa raça.

"Esse indio que habita sobretudo os planaltos do Perú, da Bolivia e do Equador compõe-se geralmente de individuos fortes physicamente, bem dotados de uma energia sufficiente para acceitarem o contacto dos brancos. O outro ramo de asiaticos, entretanto, apenas conhecido por poucos brancos, habita as selvas amazonicas e é quasi desconhecido e durante diversas viagens por essa região cheguei a encontrar novas tribus que nunca haviam sido descobertas. Embora o numero de individuos dessas tribus tenha diminuido physicamente, não são como as dotados e mesmo os seus habitantes pareceram se adaptaram á civilização dos brancos. E' muito mais possivel que degenerem em uma raça de escravos, e venham a ser victimas pelas pestes e pelos vicios.

"Nos confins desconhecidos das florestas, entretanto, encontra-se ainda um outro ramo, chamado por Indios Pogsa e que descende provavelmente das velhas tribus que habitaram o paiz antes da vinda dos asiaticos.

Esses indios possuem uma curiosa cultura inferior, não possuindo nem habitações nem casas. Elles vivem na maioria no estado mais primitivo semelhando animaes brutos desconhecendo a agricultura mesmo a mais rudimentar e avessos naturalmente a qualquer noção de civilização. Elles não se assemelham nem aos aborigenes asiaticos nem aos indios da America do Norte e seus descendentes são escravisados pelas demais tribus. E' bem possivel que sua origem esteja na Europa porquanto elles não deixam de possuir alguns dos caracteristicos distinctivos dos europeus.

"Essa nação existe em dois typos distinctos — um muito escuro approximando-se do negro e outro ao contrario muito claro e de aspecto bem mais agradavel. Seu habitat se cinge geralmente a vasta zona banhada pelos rios Negro e Japurá e elles vivem em pequenos agrupamentos, espalhados por muitos milhares de milhas quadradas. Eu pessoalmente acredito que existe alguma connexão entre essa raça e os chamados "Indios Brancos".

"E' difficil para quem quer que seja que tenha estado nessa vasta região de conseguir explicar porque motivo os Estados Unidos com a actual crise da borracha não consideram mais attenta e mais seriamente a possibilidade de producção da gomma elastica no valle Amazonico. A industria da borracha no Brasil tem um futuro soberbo, faltando apenas braços para o seu desenvolvimento."

O dr. McGovern declarou que o uso da droga conhecida pela denominação de "Kaapi" pelos indigenas em suas ceremonias nacionaes constitue um dos aspectos mais curiosos e interessantes da viagem. Essa droga é administrada pelos curandeiros da tribu e em varias ceremonias produz um estado de "transe". O facto de ... O explorador attribue esse effeito ao desenvolvimento de uma receptividade bastante accentuada no cerebro do individuo que accusa a acção desse genero de suggestões mentaes.

O dr. McGovern dispendeu muito tempo com os companheiros estudando os habitos de muitos animaes das florestas equatoriaes, entre os quaes uma especie de vampiro que é motivo de grande terror e de constantes alarmes entre os indigenas. Segundo o nosso entrevistado o vampiro em questão é comparavel em dimensões a um morcego ordinario, sendo contudo muito mais perigoso porquanto suga o sangue de suas victimas e muitas vezes mata-as. Elle suga o sangue de maneira que a victima não o percebe. Muitas pessoas ficam tão enfraquecidas que acabam por morrer.

McGovern partirá para os Estados Unidos onde durante cerca de seis mezes pronunciará varias conferencias sobre suas viagens. Essas conferencias serão illustradas com uma exhibição cinematographica das scenas mais caracteristicas e mais interessantes da sua viagem.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 49.265, premiado com 200:000$000, da Loteria Federal, extrahida hontem, foi vendido nesta capital. (8286)

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Julho de 1926

O ACONTECIMENTO SPORTIVO DO DIA

O ENCONTRO S. CHRISTOVÃO × FLUMINENSE

As duas equipes que occupam o primeiro posto no presente campeonato da cidade: a do S. Christovão, á esquerda e a do Fluminense, á direita

FOOTBAL

O CAMPEONATO

O São Christovão vae jogar hoje com o Fluminense o match mais sensacional da temporada

O encontro de hoje, em Figueira de Mello, entre estes dois clubs, póde decidir o campeonato de 1926! Esta unica circumstancia seria sufficiente para dar ao match uma extraordinaria significação, se outras razões não existissem para tornal-o o mais anciosamente esperado entre todos os jogos do returno.

Aliás o publico sabe, tão bem como a imprensa, distinguir os bons matchs de campeonato. O encontro de hoje está destinado a uma importancia excepcional, qualquer que seja o resultado. O ponto de vista sportivo, considerando as forças que se vão enfrentar, muito equilibradas e ainda mais preparadas, o interesse do grande publico é sobremodo intenso. Mesmo para os que são indifferentes na questão partidaria, alheios inteiramente á victoria de um como de outro club o match de hoje consegue empolgar, porque os apreciadores de um bom match de football não apreciam apenas os jogos dos seus clubs. Não perdem uma luta disputada, sobretudo quando os teams possuem o valor com que se apresentam na liça os adversarios desta tarde.

Se tivessemos necessidade de encarecer a importancia do match S. Christovão x Fluminense, fariamos um ligeiro estudo da situação de ambos os clubs, das suas conquistas neste anno e principalmente dos motivos que justificaram a derrota do S. Christovão no match do primeiro turno, pelo score espectaculoso de 6x2. Mas não precisamos de melhor argumento, do que a simples vontade de vencer que domina o espirito da rapaziada de ambos os clubs.

O Fluminense querendo confirmar a victoria do turno, na justa aspiração de manter a destacada situação em que se encontra e o S. Christovão vibrando por uma "revanche", no ardente desejo de conservar, tambem, a sua posição previlegiada. Raras vezes um match de campeonato consegue reunir tantos factores para tornar-se tão interessante!

A situação de ambos, na tabella, é esta:

	MATCHES				Goals		Pontos	
	Jogados	Ganhos	Empates	Perdidos	Pró	Contra	Contra	Pró
Fluminense	10	8	1	1	26	12	3	17
S. Christovão	10	8	1	1	38	21	3	17

Os teams devem jogar com estes elementos:

São Christovão — Paulino; Povoas, José Luiz; Julio, Henrique, Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente, Arthur, Theophilo.

Fluminense — Ramos; Paulo, Ebraico; Antoninho, Nascimento, Fortes; Ripper, Lagarto, Alfredo, Preguinho, Moura Costa.

O juiz é fornecido pelo Villa Isabel F. C. e consta-nos, será o sr. Heitor de Oliveira.

Os outros jogos de hoje são, ao lado do encontro S. Christovão x Fluminense, de uma importancia muito secundaria.

A tabella official marca os seguintes matches:

1ª DIVISÃO

S. Christovão x Fluminense — segundos teams á 1.30 e primeiros teams ás 3.15 horas, campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello; juizes do Villa Isabel F. C., representante dr. Mario de Oliveira Brandão, do Club de Regatas Vasco da Gama.

Vasco x Syrio Libanez — segundos teams á 1.30 e primeiros teams ás 3.15 horas, campo do Club de Regatas do Flamengo, á ru Paysandu; juizes do Botafogo F. C., representante Henrique Vigual, do Club de Regatas do Flamengo.

Botafogo x Bangú — segundos teams á 1.30 e primeiros teams ás 3.15 horas, campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, juizes do Club de Regatas do Flamengo, representante Cesar Galippo Nasser, do Syrio Libanez A. C.

Villa Isabel x Brasil — segundos teams á 1.30 e primeiros teams ás 3.15 horas, campo do America F. C., á rua Campos Salles; juizes do Fluminense F. C., representante sr. Adolpho Staercke, do America F. C.

Os jogos da segunda divisão:

Mangueira x Independencia — Campo do S. C. Mangueira, á rua Professor Gabizzo.

Juizes do Everest.

Representante: Flavio dos Santos Estrellado, do River F. C.

Everest x Andarahy — Campo do S. S. Everest, no Caminho dos Pilares, em Inhauma.

Juizes: do River F. C.

Representante: Arthur Victor de Araujo, do S. C. Mackenzie.

Bomsuccesso x Carioca — Campo Olaria A. C., na estação de Olaria.

Juizes: do Andarahy A. C.

Representante: Luiz de Souza Ribeiro, do Independencia F. C.

Mackenzie x River — Campo do Independencia F. C., á rua Costa Pereira.

Juizes: do Independencia F. C.

A grande corrida de hoje, no Derby-Club

SERA' REALIZADA UMA DAS MAIORES CARREIRAS DO TURF BRASILEIRO

No campo de corridas do Itamaraty realiza-se hoje uma das mais importantes reuniões da temporada. Do programma consta uma das carreiras classicas mais significativas e mais tradicionaes do turf do paiz, o grande premio Derby-Club, de 25:000$000 e em 3.300 metros, o que vale dizer que é ella uma das provas de mais folego dos nossos programmas classicos. E desta feita tem esse grande premio um cunho de remarcada sensação, pois porá em presença dois cracks dotados das mais altas qualidades que se podem buscar em um performer — Aprompto, o glorioso cavallo que detem entre os nacionaes um record precioso e que deve encher de particular orgulho o seu criador, o record da cifra levantada em premios, e Tanguary, o leader de sua geração, que tudo indica, salvo se cair prematuramente broken down, pelo brilho de sua campanha, pela significação das suas perfomances, será capaz de se approximar do magnifico record do filho de Voltige e Gallia. Estamos, pois, em face de um cotejo de valores positivamente sensacional, embora o representante do turf paulista tenha contra sua acção a desvantagem de conceder oito kilos a um adversario que está na edade em que os cavallos attingem o mais apurado grão dos seus recursos naturaes. Além disso, Aprompto teve ha pouco, e pela primeira vez, o seu entrainement interrompido em consequencia da inflammação de uma das patas deanteiras. Embora as suas condições de entrainement sejam lisonjeiras, pode, devido ao facto que acabamos de apontar, sentir o esforço que terá de despender em tão largo percurso. Todavia, não é impossivel que possa reproduzir a façanha destes dois ultimos annos, ganhando pela terceira vez o importante classico, proeza até hoje não conseguida por nenhum dos grandes cavallos nacionaes que têm passado pelas nossas pistas desde quando o grande premio Derby-Club appareceu pela primeira vez no programma classico da sociedade que lhe dá a denominação.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Jacaré — Onda — Chineza.

Culinan — Rumo ao Mar — Serrote.

Maharadjah — Salerno — Zenith.

Consul — Ancora — Obelisco.

Menino — Aguapehy — Percy.

Antilope — D. Quixote — Mimi Ali.

Tanguary — Aprompto — Prata.

Granito — Andromeda — Espirita.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

AS CERIMONIAS DE HOJE, NO NOVO HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB

A's 9 horas da manhã de hoje terão inicio as cerimonias inauguraes do Hippodromo Brasileiro.

Pelo arcebispo de Cuyabá, D. Aquino Corrêa, será dada a benção ao novo campo de corridas. Em seguida se realizarão as solennidades do hasteamento da bandeira nacional e da inauguração de um busto do dr. Linneu de Paula Machado presidente do Jockey-Club. Tambem se verificará, como parte dessas cerimonias a inauguração da praça fronteira ao novo hippodromo. Para essas solennidades foram distribuidos numerosos convites.

A DELEGAÇÃO RIOGRANDENSE NAS FESTAS DO JOCKEY-CLUB

PORTO ALEGRE, 3 (*Do Correspondente*) — Embarcou hoje no Itapema a delegação da Protectora do Turf que representará essa associação nas festas inauguraes do novo hippodromo do Jockey-Club. Essa delegação é composta, dos srs. Rafael Tiburcio de Azevedo Netto, Alvaro Salles Ribas, Pedro de Abreu Silva, Joaquim José de Oliveira e Joaquim Tiburcio de Azevedo, sob a presidencia deste: no proximo dia 11 seguem mais dezeseis socios da Protectora para o mesmo fim.

REMO

O ANNIVERSARIO DO C. R. GUANABARA

A directoria do Club de Regatas Guanabara, previne aos seus associados que a festa de anniversario do club foi transferida por deliberação da mesma, do dia 5 para sabbado, 10 deste mez.

Para o ingresso nos salões do club, será indispensavel o recibo n. 7.

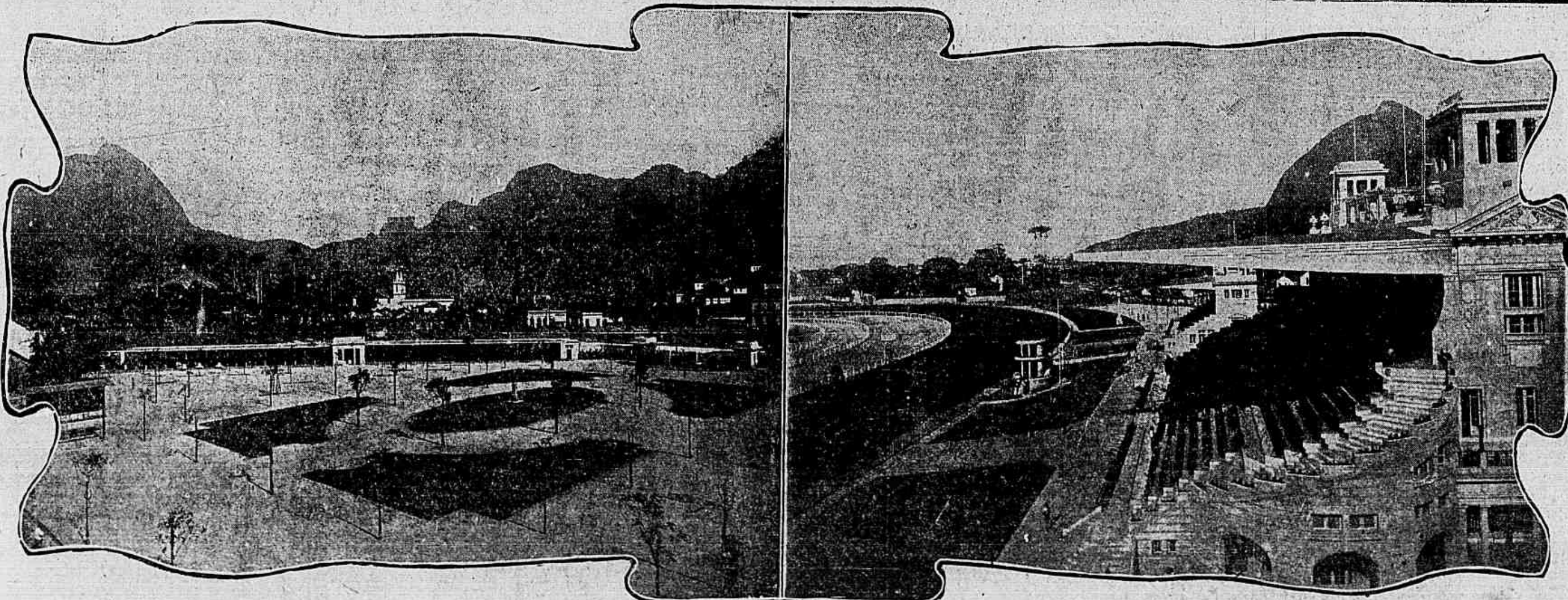
AS REGATAS DE HENLEY

Henley, 3 (U. P.) — Na prova final das regatas, para a disputa da Grand Challenge Cup "Leander" venceu "Lady Margaret".

BOX

OS CAMPEÕES DO PESO LEVE

Chicago, 3 (U. P.) — Rocky Kansas defenderá esta tarde o seu titulo de campeão de pesos leves contra Sammy Mandell, no parque de Baseball da American League e que é a primeira disputa por um titulo de campeonato a realizar-se nesta cidade desde 1900.

O GRANDE HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB, NA GAVEA

Duas vistas parciaes do majestoso hippodromo do Jockey-Club na Gavea, cuja inauguração será realizada no proximo domingo com a disputa do grande premio Cruzeiro do Sul, que é o Derby Brasileiro. Em uma das gravuras, o paddock e na outra um aspecto da tribuna dos socios, vista de lado. Nesta vêem-se perfeitamente as tres pistas: a de corridas, gramada, que apparece preta na gravura; a de trabalhos e a de passeio. O pequenino pavilhão que se vê á direita da tribuna é destinado ao juiz de chegadas. Hoje, realiza-se a cerimonia da benção do novo hippodromo, a qual será dada por D. Aquino, arcebispo de Cuyabá, e de que nos occupamos em outro logar desta edição

A egua e a miss

MISS Clary, flexivel como um vime;
Loura como um trigal quando maduro;
De olhos azul-escuro;
Grandes, de brilho tal, que não se exprime;
Diminuta boquinha
Vermelha, entre-mostrando uns alvos dentes
Fazendo em cada canto uma covinha,
Ao sorrir desdenhosa aos pretendentes,
(Que os conta ás centenas)
Tem vinte annos, apenas.
Detesta a flirtação,
E toda só se entrega á equitação,
Montando a sua amiga predilecta —
Uma egua de pura raça arabica —
Véloz qual uma setta,
Que, ao presentir a espora, põe-se rabica
E só amansa, ouvindo a voz canora
De sua ama e senhora.

Aquella fina egua,
Que galga em dez minutos uma legua,
E' mais feliz que muito boa gente;
Leva um viver contente,
Tem bello passadio;
Usa xairel felpudo, se faz frio.
'té vae c'oa dona á egreja; não entrando,
Ficando á porta, pois que, venerando,
Com todo o ardor e fé,
Arabe como é,
As leis do Alkorão,
Era ir de encontro á sua religião,
As patas pôr num templo protestante...
Passemos adeante.

Na volta de um passeio com a Miss,
Não sei o que esta disse
A' formosa solipede,
Que a bicha pinoteou
E o odio á raça lhe pede
Assim manifestou
Em phrase burilada,
Como só deve usar egua educada:

"Tendes razão; sois ama, eu sou escrava!
Devo soffrer; (Não me lembrava disto!)
Vosso acicate no meu ventre crava
A aguda ponta e, se eu a tal resisto,
Se vos tolero, é porque vem distante
O dia triumphante,
Em que todas eguaes
Havemos ser — mulheres e animaes.
Direi ainda mais, com toda a gente,
A semelhança em nós é já evidente.

No que é tocante a graças e belleza,
Temos, ninguem conteste,
As damas e as eguas de nobreza
Parecenças deveras manifesta.

Para bonitas sermos,
Do nosso corpo obedecer as formas
Devem a varias normas
Que um "sportman" resume nestes termos:

— A cabeça pequena e as orelhas;
Olhos fundos, rasgados e brilhantes;
A bocca de mucosas bem vermelhas,
Dando realce aos dentes alvejantes
— Marfim entre coraes —
Muito cheios de brilho e muito eguaes.
Quanto ao pescoço,
Deve ser alto e um tanto grosso;
Os peitoraes erectos, pequeninos,
Distanciados, e os jarretes finos;
Diminutos os pés e abundantes
As crinas, bem compridas, bem lustrosas,
As ancas sinuosas
Quanto aos flancos, delgados, elegantes,
O ventre um pouco alto,
Movimentos graciosos na andadura!

"Definida por alto
Aqui tendes da egua a formosura;
Nas suas grandes linhas parallelas
A' da mulher considera da bella.
Quanto ao moral
E' em ambas egual.
Deve uma ou outra ao macho ser esquiva,
Caprichosa, inquieta, nobre e altiva,
E para em tudo ser a companheira
Do homem semelhante á do cavallo
Porque não registral-o?
Não perde esta ou aquella em ser faceira,
Teimosas ambas são, ambas têm manhas;
E de ambas, nas entranhas
Se gera o que resulta
De um mal que os lindos ventres lhes avulta
De envergar vós gostaes ricos vestidos
E nós arreios caros, bem brunidos;
A mulher educada,
Não come quasi nada,
Vive de gulodices
A egua tambem nisso eguala as miss.
Um dia serei velha;
Essa tão lisa pelle toda se engelha,
Os dentes cairão, os fios de ouro,
Que engastam o thesouro
Do vosso rosto, egualarão á neve;
Esse pezinho breve,
Esguio, aristocrata,
Inspirador de mais de uma balata,
Aleijal-o-á o gotoso rheumatismo,
Olhae para o abysmo,
Aonde, tarde ou cedo, todos vão
Terminar a illusão,
Curta p'ra uns, p'ra outros bem comprida,
A' que chamamos vida.

Eu nasci egua e vós mulher — mais nada!
Tambem um dia, velha, escanzellada
Do rapazio alvo serei da troça;
Quando me vir como outros animaes,
Com sujo arreio preso nos varaes
De uma ignobil carroça.

MACHADO CORREA

COMO SE EXTRÁE A MALACACHETA

ENTRE as mais interessantes minas do mundo estão certamente as de mica ou malacacheta.

Esse minerio é empregado para portas de fogões de lenta combustão, nas lampadas, dobradiças e em outros usos.

E' uma substancia transparente, incombustivel, de notavel flexibilidade e elasticidade, capaz de ser feita em folhas excepcionalmente finas.

Estranhissimo é o aspecto de uma veia de mica mettida no meio de uma rocha dura.

Os blocos de mica são isolados do seixo e da terra que o circumda e procura-se conserval-os de grandes dimensões, quanto possivel.

Porém, tambem os minimos pedacinhos são colhidos, até mesmo o pó que é utilisado no preparo do papel estanhado.

Os blocos maiores, transportados para fóra das minas, são tratados e partidos em folhas de diversas espessuras segundo a devida ordem.

Os melhores pedaços são collados juntos com uma colla especial, depois impressados em novas folhas de mica de segunda qualidade, chamada "micanite" e grandemente usada nos isoladores e em geral nos apparelhos electricos.

De facto, a electricidade é a melhor cliente das minas de mica.

NO ANDAIME

COMO é mesmo aquelle nome, Custodio?

O secretario, na sua postura peculiar de concentração, a coçar a cabeça caspenta com a ponta do lapis, esteve pensando, pensando; e, como não se recordasse, começou a mexer nas gavetas, nos escaninhos da escrivaninha, por cima da pasta, até que achou, de repente. Era um jornal, em cuja margem havia qualquer coisa escripta a lapis.

— Ah! está aqui! — e soletrou — epi... lepti... epileptico... E' isso: epileptico!

— E' isso mesmo — tornou o empreiteiro, voltando-se para o supplicante — Pois é; já que você quer saber, lhe direi: não o acceito porque me disseram que você soffre de ataques "dessa coisa".

O pobre homem, cardeo, engolindo, olhos dilatados golfando chispas de desespero, entaramelou ainda algumas escusas e quiz dar explicações:

— Mas, "seu" Ramiro...

— Estamos entendidos, "nosso amigo"! — atalhou o constructor, peremptorio — Sinto muito, mas não ha logar! — e voltando-lhe as costas, para dentro — O' negrinho! tu não ouviste? bota os tijolos p'r'os fundos!... Daqui ha pouco está ahi o fiscal "amollando"!...

O misero obreiro com os olhos espetados no chão, quiz ainda plantar sobre aquellas pilhas de tijolos e barras de ferro os arrazoados da sua miseria:

— Todos dizem o mesmo; emquanto isso a minha "gente" vae morrendo de fome... Só mesmo "liquidando" com esta porca de vida!... e saiu limpando as faces com o dorso gretado da mão felpuda e rude.

— Coitado! — fez, o capataz, commovido.

— Você o conhece? — indagou Ramiro.

— Conheço. Mora nesse "muquiço" da esquina. Tem cinco filhos, patrão. Está numa miseria negra... E que excellente mestre de obras! Como poucos...

— Mas você comprehende, não é? — justificou-se — Eu tenho pena, é verdade, "seu" Quincas; mas não vou pôr no meio desses andaimes um homem doente, não acha? Estou lá para vêr tragedias e ainda em cima me incommodar com as autoridades!... Que é que vou fazer!... Palavra que até já tenho remorsos!... — e saiu ás rabanadas, a mascar pragas, numas attitudes gafas.

Era o que se chama, curialmente, descarga de consciencia.

O secretario, por sua vez, pernostico e abrilhantado, folhando o *Correspondente Commercial*, achou opportuno considerar que "aquellas pestes tambem eram só para o que serviam: estragar a digestão "dos outros", e semear intranquilidades no animo de homens bons e cheios de occupações como o "seu" Ramiro, etc..." — Oh! gente! só matando!...

E o sobrado, dia a dia, subia mais na conquista solida do espaço. Era um imponente predio de esquina, com quatro andares, todo de cimento armado. Concluira-se, nesse mez, o respaldo do madeiramento. A linha da thesoura já estendida no fôrro, com o estribo embutido ao centro, só aguarda o portalete que deveria sustentar a metade do telhado — a cumieira. Mais duas ou tres semanas, collocados os caibros, as terças, as ripas da thesoura, e seria festejada a moderna encenia dos obreiros.

Assim, sem accidentes, marchavam os trabalhos quando nessa manhã appareceu á obra um mulatinho a procurar o "seu" Ramiro. O constructor, trepado a uma escada, de onde assistia a feitura de uns caprichosos florões, segurou-se ao braço de uma caryatida, e espichou a cabeça para fora do embuço:

— Que é moleque?

— "Seu" Ramiro! — gritou o menino, de baixo — o papae mandou dizer, que não poude vir trabalhar hoje porque está doente!

Ramiro precipitou-se da escada. Imaginou, logo, todo o prejuizo que lhe acarretaria, uma demora na construcção — "Seria possivel? E logo o mestre! Elle que queria ainda aquelle mez a cumieira terminada!..."

— Mas que é que elle "tem"? — interrogou approximando-se, interessado.

O pequeno não sabia. O dr. dissera que só dahi ha uma semana elle se poderia levantar!

— Está bem, "gury"; estimo as melhoras do teu pae! — vociferou Ramiro. E voltando-se para o capataz — Oh, gente pobre, está!... E que é que você vae fazer. Vê se me arranja ahi outro mestre.

— Tem aquelle, "seu" Quincas? Digo! Como é, homem de Deus?

O capataz hesitou um pouco, e arriscou, por fim, "porque que elle não contratava o Euzebio"?

— Quem é?

— Aquelle que tinha ataques...

— Ora, o homem dos ataques...

— Você está maluco!

"Uê! que é que tinha? Era só por uns dias, emquanto o outro estava doente. E depois não era sempre que elle tinha "aquillo". Lá uma vez que outra. A's vezes até passava annos sem ter..."

— Homem, "seu" Quincas, é você mesmo que lhe dá dias, não é? Vá chamal-o!

Na mesma tarde entrava Euzebio ao serviço do constructor — "pegava". Trabalhador e competente que era na profissão, conseguiu, aos poucos, insinuar-se na confiança arisca do technico. Duas semanas após aos andaimes, como o outro não melhorasse, vencidos os seus ultimos escrupulos, acceitou-o definitivamente no trabalho.

— O homem produz de verdade, "seu" Quincas. O pessoal com elle "pia fino". Você já tem noticias do outro?

— Não senhor.

— Eu não lhe dizia? A' fóra aquella veneta que lhe dá de quando em vez, o homem é bom. Mas todos nós temos os nossos defeitos, não é? Elle deu pra isso...

O caracter extremamente variavel do novo operario, de facto, causava estranheza no meio dos collegas. Dias havia em que, sorumbatico, casmurro, hostil mesmo, não admittia a minima pilheria, a mais simploria laracha, até mesmo daquelle a quem, dias antes, muito amigo, á puridade, confiára segredos de familia ou contára anecdotas escabrosas. Enveredava, ás vezes, semanas inteiras sem dizer palavra aos companheiros, irrascivel, soberbo, abespinhado, subordinando seguidamente o negrinho, ou porque esse não lhe pedira licença para passar ou não trouxera com presteza a argamassa pedida. Outras vezes, mudava-se completamente. Cheio de ditos picarescos, de uma alegria communicativa, desbordante, exagerada, a retouçar-se na areia com o pequeno cusco era de vel-o, todo humildade todo servilismo e carinho, levando o "palm beach" do secretario á tinturaria, as enormes botas do patrão ao concerto, e repartindo, irmãmente o pão azymo da sua pobreza com o mesmo camarada em cuja cabeça, horas passadas, num atrito, desboreinara o moringue da agua.

Pregados aos páos do andaime, em gaias disposições de festa, ondulavam ao vento, no topo do edificio, galhardetes e ramos de buchu. Na ponta das vigas, bandeirolas de papel flammulando e palmas de butiá aos retorços. Era a "festa da cumieira".

Em baixo, a alegria estava no apogeu. Euzebio levára toda a familia ao "churrasco", "por vias de tirar o ventre da miseria". Comêra-se a fartar; bebera-se a entontecer. Só Euzebio, entretanto, no meio de todo aquelle contentamento era calado e triste. Os trabalhadores, deitados ao solo, digeriam, charlando, difficilmente.

— Olhe, patrão! — preveniu nessa occasião o servente, fitando da rua para o alto — o vento derrubou um barrote por cima do telhado e quebrou umas telhas! Quer que vá tirar?...

Euzebio chegou-se tambem, para vêr.

— Não; — exclamou — deixa que eu vou. Tu não podes com aquelle peso! — e começou a galgar os andaimes.

— Bravo! bravo o "seu" Euzebio! — ovacionaram, de baixo, os operarios. Effeitos, decerto, da acção forte da bebida.

— Cuidado, mestre! — chalaceou outro — Não lhe vá dar a fraqueza nas "canellas"! Chopp é bicho traiçoeiro!...

— Não ha perigo, amigo — retrucou Euzebio, continuando a ascender, bailão acima.

No terceiro andar parou um pouco para descançar. Sentiu, porém, a cabeça pesada, os membros meio entorpecidos. Era do chopp!... E proseguiu. Chegou ao cimo, finalmente. Pegou da extremidade do barrote, já suspendel-o quando uma chiada ressoante annuiu-lhe dentro dos ouvidos; um sentimento de oppressão tomou-lhe o corpo todo; a cephaléa, que havia horas o torturava, agarrou-lhe com intensidade a fronte, e os olhos esbrumaram de uma nevoa cegante. Euzebio, alarmado, soltou o caibro e largou-se a correr em direcção á escada. Era a "aura" que surgia, terrivel, denunciadora e rapida. Mas não chegou lá. Um grito agudo rasgou o silencio enorme da tarde e o baque surdo de uma queda reboou estremecendo as pranchas. Caiu, escabujante, sobre o andaime. Cobriu-lhe as faces a profunda lividez dos mortos; um aziar apertou-lhe os beiços; tetanizaram-se-lhe todos os musculos do corpo, escaneliado; crispou-se-lhe a boca num rictus de grotesco inenarravel; com os dentes cerrados, flectida a cabeça para traz, retorcendo-se-lhe os braços anguiosos, como cabos retesos, os polegares, empalmados, eram fortemente gadanhados pelos outros dedos, emquanto um tenue fio de sangue empapava-lhe os cabellos grisalhos. O rosto, até então pallido, colorou-se, congestionando-se.

As crianças choravam, aterrorizadas, chamando pelo pae. O constructor, amedrontado, gritava perdido. Parou o transito. A rua congestionou-se de espectadores.

O capaz hesitou um pouco... O caso de — E o assalto ia e vinha, subia e descia, baixava e levantava, desordenadamente, agitando rythmo macabro.

— Cae!... Está caindo!...

— Ah! não cahe!...

— Agora elle cae mesmo!... Ah!...

Essas palavras não eram proferidas... Ellas latejavam tão só, silenciosas, no amphitheatro, de cada um... no terceiro pavimento ainda estavam no "Ah!" grande, immenso, de mil boccas angustiadas, atordoou os ouvidos da multidão. As creanças susteram o pranto, estarrecidas; os que se não haviam animado a olhar levantaram os olhos para olhar; outros, taparam as orelhas com as mãos, esperando o desenlace...

Euzebio, no emtanto, lá no alto, já com a consciencia recuperada, levantava-se, vacillante, cautelosamente, e, em pé, affirmava-se a umas vergas de ferro.

Uma loquacidade de alivio assaltou a todos. O povo borborinhava agora. Alguns até fizeram chiste:

— Pucha, que "torcida braba", heim, "irmão"?

— Que camarada de "potra"!

— Por um triz que elle não "se vem!..."

O bom Ramiro, por sua vez, apoplectico, extenuado, a abanar-se desesperadamente com o palheta, num movimento nervoso de labios, derivava sua emoção fazendo passar o enorme charuto de um lado para outro da boca.

— Ah! "seu" Quincas, "seu" Quincas! — exclameva — que máo quarto de hora passei. Imagine se esse desgraçado me cae lá de cima quanto não me ia eu incommodar com a policia!!... E depois, o prejuizo, o atrazo! Ah! o atrazo é que é!...

Os companheiros chegaram finalmente ao ultimo andaime. Deram-lhe a mão. Passou ao outro lado.

— Então? que foi isso, "seu" Euzebio?... Já está melhor?... — indagaram aparvalhados, pupillas que a belladona do susto engrandecera, respiração oppressa, numa reacção fatigante.

— Que foi, heim?... Que é que aconteceu?... — inquiriu o infeliz, passando o braço pela testa suarenta — Fizeram menção de agarral-o.

— Não, obrigado. Eu desço quando me passar a "tonteira"...

Os operarios soltaram-no, não sem receios. Elle aturdido ainda, se encostou a uma viga. O povo, lá em baixo, acardumado, refazia-se dos sobresaltos algaraviando e trocando impressões ruidosas.

De inopino, um brado de terror collectivo corisou pelo ambiente, paralysando todos os movimentos.

Euzebio, cambaleante, estava já ao pé da escada quando perdendo o equilibrio, projectou-se do alto, como uma bolide, e, flexando direito á rua, foi despedaçar-se dentro da "amassadora" da cal.

Porto Alegre — 1926.

Ernani Fornari.

A CAIPÓRA

— CAIPORA viaja mesmo, patrão; e, quando para num logar, leva tudo de arrazo — affirmou Manuel Cravo, o mais afamado violeiro do Retiro Novo.

E o caboclo, notando o meu sorriso de zombaria, continuou:

— Quando resolvi trabalhar na fazenda da Vista Alegre, para ficar mais perto da minha Chiquinha, que, naquelle tempo, era a mulata mais bonita desta redondeza, o Zé Caipora, uma creatura mesmo daquelle logar, um cabra já maduro, baixo, grosso me disse:

— Olhe, Manuelzinho, se você vae p'ra fazenda da Vista Alegre com intenção de gozar com a Chiquinha, você está enganado... Caipora costuma todo o anno dar um passeio até ali; e leva tudo de arrazo. Só eu é que aguento a bicha, tanto assim que já carrego o nome della.

— Qual! Você tambem gosta da Chiquinha, e fala assim para que eu não vá lhe fazer frente.

E fui para Vista Alegre.

A fazenda era de movimento espantoso.

De todo o lado vinham empregados para Vista Alegre.

O fazendeiro, o capitão Nogueira, era um homem bem como ouro achado; de sua mulher, então não falemos — era uma santa mulher — e os meninos eram alegres e bem creados.

O melhor de tudo ali era a Chiquinha, que eu via sempre nas horas de almoço, do café e do jantar. Entre os trabalhadores havia bahianos, paulistas e meus patricios cá de Minas; e á noite, as violas porfiavam e os desafios faziam a gente esquecer as cousas da vida.

O diabo era o damnado do Zé Caipora:

— E... tudo está bom; mas quando a bicha chegar...

O durão aqui sou eu.

E o damnado do Caipora dava risadas agoureiras.

Ah! "seu" patrão, um dia...

Não vê vancê que o velho dono da fazenda, ficou doente, muito mal; e, não levou muito tempo entregou a alma a Deus.

O movimento da fazenda ficou paralysado.

Os meninos ficaram doentes; a viuva do fazendeiro emmagreceu e ponto de muita gente não reconhecer; os trabalhadores de fóra, com medo da perdição, retiraram-se; e os poucos que por lá ficaram adoeceram, pois uma epidemia, que a Caipora trouxe, começou a grassar ali.

O gado morreu todo de peste; o engenho ficou abandonado; as roças que subiam morro, desciam morro, não foram capinadas por falta de gente; a samambaia tomou conta dos terrenos de cultura. O logar ficou ermo e triste. Até as folhas das arvores tornaram-se amarellas, até as folhas dos mattos caiam murchas ao chão.

Em Vista Alegre só se via o cantar tristonho dos gallos fóra de horas. E minha Chiquinha?

Essa coitada! ficou triste como carimbamba. E, no meio daquella tristeza toda, no meio de todo aquelle horror, eu ouvia, de hora em hora, as risadas agoureiras do Zé Caipora e as suas pragas.

— Não falei? A bicha já chegou. Caipora aqui arraza tudo, só não pode commigo.

Não fale...

Na verdade, patrão, a coisa ficou mesmo feia naquelle logar: a fazenda deserta e triste; tudo parado, tudo calmo...

Falar verdade, até os passarinhos ganharam da coisa: os pobres dos passaros estavam "encurujados" nas arvores desgalhadas e davam uns piados tão tristes...

O damnado do Zé Caipora ria como um maldito e gritava:

— Quanto peor, melhor. Deixa ferver co mespuma! E a perdição ia tomando conta de tudo... e se não fosse a Chiquinha, eu não ficava mais naquella terra da maldição.

Um dia, ainda por mal dos meus peccados a Caipora me segurou tambem: — minha Chiquinha meu unico prazer, meu unico consolo naquellas paragens, fugiu com o demo do Zé Caipora.

E foi então que, triste, apaixonado, infeliz, sai de Vista Alegre, do meio da Caipora, para nunca mais voltar.

Alvinopolis, Minas.

Orlando de Souza

A NOVA DOGMATICA DO AMOR

I

O AMOR AO PROXIMO

O amor ao proximo não deve existir somente por calculado dever á obediencia, uma vez que ha na lei divina o mandamento que o recommenda; nem se funda num simples receio de castigo pela transgressão á recommendação do Decalogo, tantas vezes repetida como preceito essencial á salvação. Deve manifestar-se por movimento voluntario, como reflexo da liberdade de amar, por uma razão natural, de accôrdo com a participação collectiva na mesma vida e na mesma felicidade. Se amar é desejar a felicidade a outrem, licito é esperar que a nossa felicidade nos seja concedida através desse amor, que de outro coração nos poderá ser dedicado.

O amor da felicidade deve ser amor activo, amor que exige esforço pessoal. Esse esforço tende a criar para transmittir, a produzir para dar, a trabalhar para amar.

E' o esforço de querer formar a felicidade do nosso proximo, que nos impelle a criar a espontaneidade desse amor; é elle tambem que o produz para que o seu effeito seja realmente a felicidade que o céo concede pela influencia efficaz do amor; é ainda trabalhando sem momentos de descanço que é possivel despertar no intimo do proximo amor semelhante para a felicidade commum.

Ahi é que se encontram as nossas aspirações de progresso e de felicidade.

Facilmente se desenvolve no lar e fóra delle: nas associações de qualquer natureza; nas profissões; em toda a parte, onde fôr possivel sentir que o coração pulsa sem resquicios de maldade, ou despido de sentimentos grosseiros, que mais não são do que desejos nocivos, ou, simplesmente negativas.

Exige elle que não poupemos o sacrificio pessoal imposto pela sua acção benefica. Do sacrificio pessoal nasce a abnegação pela alienação dos bens e dos beneficios da vida em favor do nosso irmão a quem amamos.

Jesus foi o maior abnegado, porque soffreu como ninguem por amor dos homens.

A influencia desse sentimento egualitario destróe a preoccupação imposta pela lei da hierarchia universal, que manda escolher os amigos entre os que mais valem.

Quando chegarmos á melhor comprehensão das palavras do Salvador — "A este mundo não vim para curar os sãos, mas os doentes", é que saberemos avaliar quanto satisfaz á consciencia espiritual erguer nas camadas sociaes os pequenos e os humildes pela força do nosso amor.

Ao accentuar a prophecia divina que "os humildes serão elevados", não teve o Redemptor em vista premiar a humildade que por ser uma virtude espiritual, encontra na propria satisfação de a possuir o seu legitimo galardão; mas attrail-os pelo bem do seu amor.

A obediencia, que é como a humildade, mais se realça quando praticada pelo maior para com o menor, pelo mais forte para com o mais fraco. O que obedece a seu irmão, ainda que este seja menor ou mais fraco, dá a perceber que tem para com elle esse amor ao proximo.

Sem um tal amor não póde haver amizade, por isso que a amizade é um sentimento que irmana, fazendo que o nosso amigo seja o nosso "eu". Sem duvida é preciso que o amigo tenha desse proceder nosso a mesma intelligencia e a mesma comprehensão. Se assim não o fôr, haverá uma falha no seu caracter: ao que o escolheu pertence equilibrar os seus sentimentos afim de que a amizade perdure á sombra desse amor, que vem dos exemplos deixados pelo maior dos nossos amigos, — o Amigo misericordioso e paternal.

Se a vida entre os amigos deve ser correcta, simples e natural, o amor de que nos soccorremos para alimental-a deve ter aquellas qualidades, para que o sincero da affeição por elles não soffra no esforço de tornar verdadeiro e integral o amor ao proximo. Para isso haverá a contribuição da nossa indulgencia, da complacencia do nosso intimo e da benevolencia de que devemos usar para com o proximo sempre que nelle sentimos o estigma das imperfeições.

E' commum entre os homens mesmo em nome da amizade o attentado contra o espirito de verdade e de justiça. Aqui, mais se sobresae o amor ao proximo, recompondo os sentimentos arrastados por falsa intelligencia do que é o dever de amigo e exalçando os principios da verdade e da justiça como Jesus os pregou.

No exercicio do amor ao proximo não deixará de ser um erro da intelligencia realçar de modo exagerado o amor de mãe, como se dentro da propria familia, centro de educação dos amores puros, não fôsse possivel encontrar o amor paterno o fraternal e até o amor dos famulos.

Espiritualmente somos dentro do lar irmãos, uns dos outros, para que o amor, que deve reinar nas relações de parentesco tenha a extensão que o espirito de fraternidade impõe entre paes e filhos e entre irmãos. Sempre que o corpo familiar está completo na reunião de seus membros, á hora, por exemplo, das refeições, devia sentir-se a presença desse espirito da fraternidade porquanto é delle que recebemos a intuição que nos obriga a tratar os membros familiares da reunião com pensamentos e actos fraternaes, o que não escapará á observação de muitos.

Se em todas as que o possuem fôsse o amor de mãe esse sentimento inviolavel e incomparavel, como se permitte pensar, nunca seria possivel encarar os aspectos bizarros que somos levados a apreciar, vendo mães não sabendo cumprir o dever natural de velar pelos filhos, ou arrastando-nos muitas vezes aos caminhos tortuosos por uma educação mal cuidada.

Quando o divino Salvador fez a recommendação insistente de que "nos amassemos uns aos outros" não limitou a acção do amor em familia á corrente espiritual que prende as afflicções dos corações de filhos ao amor do coração materno, nem a mulher procure comprehender que o seu amor de mãe deve pertencer exclusivamente ao seu filho, mas aos filhos das que se encontrarem em condições identicas pois os filhos das outras são seus irmãos.

O coração materno falsea sempre o exercicio da caridade espiritual, quando por motivo de seu egoismo, orgulho, ou qualquer outro sentimento, se fecha para a expansão de seu amor, como foi recommendado pelo Deus dos nossos corações.

Se o bem existe em Deus, tem que triumphar na natureza por isso não existe o amor ao proximo, onde o proximo é amado em seu meio limitado.

A missão que recebemos, quando vimos tomar o nosso logar neste mundo é constituir a familia espiritual. Essa familia não tem pae, nem mãe, nem filhos, porque somos todos irmãos.

Quando aqui deixamos a materia e vamos habitar o mundo dos espiritos, nunca é possivel encontrar esse amor materno, porque elle é amor natural; mas o paternal lá está, e é quem tudo dirige e governa.

(*Continúa*)

L. DE ASSIS.

A REVOLTA DE TAI-PÚ

Henry Degnier.

QUANDO Tai-pú acabou de fazer as onze mesuras e as tres genuflexões de praxe e tomou logar no coxim de sêda que lhe attribuia, no ultimo degráo do throno imperial, o seu cargo de primeiro ministro, o imperador Ho-Heo disse-lhe:

— Ouve-me, ó Tai-pú. Tive um sonho. A noite passada appareceu-me o Deus da suspeita. Vi-o distinctamente com as suas duas caras e as duplas tranças de cabellos e tambem ouvi claramente a sua voz. Eis o que elle me sussurrou: "O teu ministro Tai-pú é certamente um virtuosissimo e sapientissimo conselheiro. E' o homem mais sabio do teu reino e a mais subtil intelligencia de toda a China. Elle serve fielmente á tua gloria. Mas estás certo de que ella tenha por ti todo o amor que se deve á sua celestial pessoa? Tens certeza de que não exista cousa alguma que elle prefira a ti? No teu logar, eu submettel-o-ia a uma prova graças á qual me esclareceria plenamente sobre a grandeza de sua dedicação." Assim falou o Deus perplexo. Que pensas, Tai-pú, destas palavras nocturnas?

Um largo sorriso dilatou a face amarella de Tai-pú. Todo o seu rosto, dos olhos obliquos á bocca sinuosa, exprimiu uma alegria tão intensa que o imperador se deveria sentir socegado.

Comtudo, o echo da voz tenebrosa persistia na sua memoria, ao passo que Tai-pú lhe respondia:

— Grande e sublime principe, o Deus ambiguo tem razão e teu humilde servo Tai-pú promptifica-se a dar-te qualquer prova de amor e de obediencia que te approuver exigir. A sua vida e a dos seus pertencem-te. Usa dellas á tua vontade Tai-pú não tem outro desejo, senão o teu outra vontade senão a tua vontade.

O imperador Hei-Ho cogitou um instante, depois disse:

— O' Tai-pú, agradeço-te haveres-me offerecido o modo de dissipar as duvidas que o demonio equivoco suscitou na minha alma. E não ficará em mim recordação alguma, se amanhã me trouxeres a cabeça decepada de teu velho pae. Então, ó Tai-pú, crerei no teu amor.

Tai-pú levantou-se silenciosamente do coxim amarello e prosternou-se diante do imperador. E no dia seguinte levou a Ho-Hei o penhor exigido.

O Deus da suspeita, porém, atormentou de novo o imperador. Ho-Hei de novo se tornou soturno, e como um dia Tai-pú se affligia a respeito da tristeza do seu senhor, este ultimo disse-lhe:

— O' Tai-pú, o vizitante nocturno reappareceu. A outra noite quando eu lhe objectei o que tu bem sabes, elle pôz-se a rir e exclamou: "O' ingenuo imperador, pede pois a Tai-pú a cabeça de sua esposa adorada, a formosa Kiang-Si, e verás se elle não a prefere á tua tranquilidade." Assim falou o Exigente. Que pensas, Tai-pú, das suas palavras envenenadas?

O imperador pousou sobre a bandeija de xarão, a fina elficara na qual fumegava o divino chá. Tai-pú acabou de beber o seu e retirou-se depois sem dizer palavra.

Dous dias depois, no ultimo degráo do throno imperial, rolava fóra do sacco de sêda preta, a cabeça decepada do corpo da formosa Kiang-Si.

O imperador disse ao seu ministro Tai-pú:

— Elle appareceu-me de novo esta noite, mas a custo consegui reconhecel-o. Não era mais senão um vulto sem significação alguma e a sua voz era tão fraca que parecia a de um doente: "Tai-pú é mais forte que eu, murmurou num suspiro. Venceu-me. Nenhum principe foi mais amado que tu pelo servo. Comtudo, não serei completamente convencido, senão quando tu tiveres obtido delle o ultimo sacrificio. Tai-pú teve da bella Kiang-Si uma filha e um filho gemeos. Elle que ponha estas duas cabecinhas infantis sobre os pratos da balança e a duvida nunca mais fará oscillar o meu espirito vacillante." Assim falou o Deus obstinado. Que pensas tu, ó Tai-pú, das suas palavras mysteriosas?

Tai-pú apertou com ambas as mãos o coração.

Duas compridas lagrimas escorreram-lhe dos olhos obliquos sobre as faces glabras.

Não foi senão na tarde do terceiro dia que um mensageiro levou num cesto aberto, as redondas cabeças gemeas que a espada recurvada havia decepado dos pescoços gemeos.

Tai-pú possuia no quarteirão norte de Pekim, uma magnifica residencia cercada de vastos jardins. A casa de Tai-pú continha um numero infinito de preciosos vasos de porcellana fina e de bronze lavrado.

Tai-pú havia feito igualmente procurar em todo o imperio os mais ricos estofos de sêda e as mais raras rendas. As paredes de sua casa eram ornamentadas de nobres pinturas em tão grande numero quantos eram os dias do anno.

Era entre essas bellas cousas que satisfeitas as suas ambições, Tai-pú vivia feliz com o seu velho pae, a sua virtuosa Kiang-Si e os seus filhos gemeos.

E ali o tinha ido buscar a confiança do imperador para elleval-o ao mais alto gráo de poder. Porém, ainda mais que a sua casa, eram celebres os jardins de Tai-pú, pela majestade de suas arvores, a extensão das aguas, a bizarria das pontes e a graça das escadarias, a complicação das veredas e a symetria dos canteiros floridos. Tai-pú amava ali passear, trajando factos deslumbrantes, e preferia parar diante de uma especie de bacia de marmore amarello-esverdeado.

Essa bacia, que continha admiraveis peixes de toda a especie, de forma e côr variadas, era o encanto de Tai-pú. Peixes havia que pareciam de fogo, outros todos de ouro que se diriam engastados com pedras preciosas e mais outros parecendo compostos de uma liga de metaes mysteriosos. O reflexo movimentado de suas escamas deliciavam os olho de Tai-pú que se comprazia acompanhar na agua transparente o maravilhoso espectaculo.

Foi na proximidade dessa bacia que o imperador encontrou de surpreza Tai-pú em contemplação. Ho-Hei informou-se da sua saude e dirigiu-lhe palavras cortezes. Depois demonstrou-lhe a sua admiração pelos bellos peixes, um dos quaes chamou particularmente a sua attenção.

Era de uma extranha estructura e de uma luminosidade tão singular como o imperador nunca havia visto igual; de tal modo que elle disse a Tai-pú:

— O' Tai-pú, braço forte de meu governo e metade de meu coração, eu te tenho pedido demasiado. Porém, estou certo de que não recusarás accrescentar este explendido peixe a tudo mais. Manda-o levar ás minhas cozinhas. Quero saber se é tão gostoso quanto é bello.

O imperador Ho-Hei, que não havia esperado senão tres dias as cabeças dos filhos de Tai-pú, viu deitar seis vezes o sol sem que Tai-pú houvesse satisfeito o seu desejo; somente, na manhã do setimo dia, é que lhe foi annunciada a visita de Tai-pú.

O imperador ordenou que elle fosse recebido no mesmo instante. Tai-pú trazia num cestinho o maravilhoso peixe. Mas no momento em que o imperador se inclinava para agarral-o pelas guelras, uma grande gargalhada obrigou-o a comprimir o amplo ventre com as mãos.

O peixe era feito de esmalte, tão perfeitamente imitado que nada faltava á sua semelhança com o vivo. O imperador virou a cabeça para traz, para rir mais a vontade quando improvisamente o riso se mudou em estertor penoso. Com um punhal que trazia escondido na manga, Tai-pú havia-lhe rasgado o pescoço, de onde jorrava o sangue quente.

Quando o levaram perante os grandes mandarins do imperio, reunidos para julgarem o seu crime, elle levantou as suas mãos carregadas de corrente e falou do seguinte modo:

— O' sapientissimos, illustrissimos e intelligentissimos senhores, é sem temor que Tai-pú comparece diante de vós. Elle bem sabe que a sua cabeça não cairá como cairam as de seu pae, da sua esposa e de seus filhos, pois reconhecereis que Tai-pú é digno de ter um logar no meio dos justos e dos sabios. Quando tiverdes ouvido as razões de seu crime, absolvel-o-eis e mandareis despedaçar estas suas correntes.

Tai-pú calou-se um instante, depois proseguiu:

— Sabei, pois, ó insignes ouvintes, que se matei o meu velho pae, foi para obedecer ás ordens do imperador e conservar a sua confiança, porque é permittido preferir o poder á virtude. Se matei a minha mulher, a formosa Kiang-Si, foi porque não é de facto prohibido preferir o poder ao amor. Se sacrifiquei os meus filhos, foi porque se póde preferir o poder aos mesmos. Mas quando o imperador me pediu o mais bello de meus peixes para comel-o estupidamente, então foi o imperador que matei, porque a tudo se deve preferir a belleza e porque o meu peixe era uma creatura perfeita, divinamente bella. Tal foi a causa, ó magnanimos mandarins da revolta de Tai-pú. E agora decidi da sua sorte.

Tai-pú foi mandado recuperar a sua casa e os seus jardins. Foi elevada ao imperador Ho-Hei a magnifica tumba que ainda se vê ao sair de Pekim, pela porta oeste, cujo telhado é encimado por um gigantesco peixe de ouro e de esmalte que parece nadar no rio purpurino do crepusculo.

O ELEPHANTE FURIOSO

Parabola Indu — *Malba Tahan*

NA floresta de Shaiva, na India, vivia outr'ora um santo anachoreta que tinha varios discipulos, aos quaes falava constantemente discorrendo sobre os pontos obscuros de doutrinas e religiões.

Esse anachoreta havia ensinado a seus "Bhatas" a grande verdade que vem, bem clara, nas escripturas sagradas:

"Deus reside em todas as coisas e seres do Universo. Reside tanto no homem como na vibora; tanto no elephante como na pedra solta da estrada".

Ajamila, o mais moço dos discipulos, guardou fielmente os profundos e philosophicos ensinamentos de seu velho mestre. E um dia quando voltava do monte onde fôra buscar lenha — encontrou um homem que conduzia um elephante furioso. Não podendo dominar o monstruoso animal, o homem gritava, prevenindo os viandantes: — "Eh! Eh! Eia! Sae do caminho! Afasta-te! Este elephante está furioso!" O discipulo em vez de fugir, como faria, no caso, um homem prudente, começou a recordar a doutrina do mestre, e poz-se a raciocinar: — "Deus está naquelle elephante. Logo não devo fugir, pois que Deus não me póde fazer mal. Deus tanto está no elephante, como está em mim". O conductor, julgando que o joven não ouvia seus gritos, continuou a chamar: — "Afasta-te, desgraçado! Afasta-te!"

O joven, porém, não se afastou. Deixou-se ficar no meio da estrada, impassivo, como um louco, com o seu molho de lenha ao hombro. O elephante olhou o imprudente e deixou-o atirado no solo, pisado, ferido e sem sentidos.

Dois lenhadores da floresta que encontraram, pouco depois, o joven naquelle lamentavel estado, levaram-no para a pequena choupana onde vivia o anachoreta.

Ao recuperar os sentidos Ajamila contou ao sabio o que lhe havia acontecido, e a razão pela qual não se afastára do elephante furioso, apezar de prevenido pelo conductor.

— Meu filho — replicou o sabio — é bem verdade que se Deus está manifestado em todas as coisas, está tambem manifestado num elephante furioso que corre pela estrada. Se estava, porém, no elephante não deixava de estar egualmente no conductor. Porque não prestastes, meu filho, attenção aos avisos cautelosos do homem?

Uma grande data americana :::: 4 de Julho de 1776

Os Estados Unidos commemoram hoje o 150° anniversario de sua independencia

MINHA JUVENTUDE

por BENJAMIN FRANKLIN

Benjamin Franklin, philosopho, physico e estadista americano, nasceu em Boston, a 2 de janeiro de 1706. Era filho de um fabricante de velas. Começou aos 10 annos como aprendiz de seu pae e colocou-se depois, como impressor, em casa de seu irmão Jayme. Aos 16 annos fugiu para Philadelphia, onde fundou a Pensylvania Gazette e ahi começou a publicação do Poor Richard's Almanac (O almanack do Bom Ricardo, 1732). Adquiriu popularidade pela sua intelligencia e austeridade de caracter, e, foi nomeado successivamente empregado da Assembléa, e deputado superintendente dos correios da America Ingleza do Norte. Foi enviado á Inglaterra em 1757 para conseguir a revogação do Stamp Act.

Perdendo todas as esperanças de qualquer reconciliação entre as colonias e a mãe patria, voltou a Philadelphia e foi eleito pelo Congresso, com mais quatro membros, para redigir a Declaração de Independencia. Em 1777 descobriu o para-raios. Embaixador em França (1776-1785) conseguiu uma alliança com este paiz e com Jay e Adams concluiu o tratado de Versalhes com a Inglaterra (1783).

A inclinação para a leitura resolveu meu pae a fazer-me typographo, apezar de ter já um filho com essa profissão. Em pouco tempo fiz muitos progressos nessa arte e tornei-me de grande utilidade para meu irmão que voltára da Inglaterra com uma machina e typos de imprensa para estabelecer o seu officio em Boston, (1717). Devia servir como aprendiz até aos vinte annos, tinha doze, e só então me concediam salario de jornaleiro. Agora tinha accesso a melhores livros. Passei muitas noites quasi em claro no meu quarto, quando o livro me era emprestado na noite e o tinha de restituir de manhã cedo, para que não fosse elle procurado ou não viesse a fazer falta.

Havia um moço duma livraria na cidade, chamado Collins, com quem travei relações intimas. Discutimos muitas vezes, e gostavamos de argumentar e de nos refutar um ao outro. Isso pode tornar-se um habito máo, fazendo as pessoas extremamente desagradaveis em sociedade, pelas contradições, e além de azedar e corromper as conversas produz dissabores e talvez inimizades, onde poderiamos encontrar a amizade. Contrahi este habito nos livros que meu pae tinha de disputas religiosas. Tenho observado que caem nesse vicio pessoas de muito bom senso, excepto os advogados, universitarios e todos os outros individuos que foram educados em Edinburgo.

Uma das questões debatidas entre mim e Collins foi a da conveniencia de instruir o sexo feminino, e da sua capacidade para o estudo. Elle opinava que era inconveniente e que ellas eram naturalmente incapazes de estudar. Eu sustentei o contrario, talvez um pouco por amor da discussão.

Meu irmão, ahi por 1720 ou 1721, começou a imprimir um jornal. Era o segundo que apparecia na America e tinha por titulo o *New England Courant*. O unico que existia anteriormente era o *Boston News Letter*. Lembro-me que alguns dos seus amigos tentaram dissuadil-o da empresa, por não dar coisa nenhuma, visto que um jornal era, na sua opinião, bastante para a America. Elle proseguiu, no entanto na empresa, e depois de ter trabalhado na composição dos typos e na impressão das folhas, fui encarregado de levar os jornaes aos assignantes.

Resolvi partir para Nova York. O meu amigo Collins ajustou a minha passagem com o capitão de uma chalupa de Nova York, dizendo-lhe que eu era um seu amigo, muito novo, perseguido pelos parentes de uma rapariga muito ordinaria, com quem queriam que eu me casasse. Vendi alguns livros para fazer dinheiro, fui para bordo ás escondidas, e como tivemos bom vento, em tres dias achei-me em Nova York, a 300 milhas de minha casa, com 17 annos de edade, sem a menor recommendação para ninguem, sem o menor conhecimento, e com pouco dinheiro na algibeira.

A minha tendencia para o mar tinha já diminuido muito, talvez porque eu podia agora satisfazel-a. Mas tendo um officio e suppondo-me um bom operario, offereci os meus serviços ao typographo dali, o velho sr. Guilherme Bradford, que fôra typographo na Pennsylvania... Elle tinha pouco que fazer e não me poude dar nenhum emprego; mas disse-me:

— Meu filho, que está na Philadelphia, perdeu ha pouco o seu braço direito com a morte de Aquila Rose; se fôr até lá, creio que poderá arranjar emprego.

Philadelphia ficava cem milhas mais longe; não obstante parti num barco para Amboy, e fiz vir as minhas coisas pelo mar.

A' noite achei-me com muita febre, e metti-me na cama, e tendo lido algures que fazia bem á febre beber muita agua fria, segui essa prescripção, suei abundantemente pela noite fóra, e a febre abandonou-me. Pela manhã continuei a minha viagem a pé, tendo de fazer 50 milhas até Burlington, onde me disseram que podia encontrar barcos para Philadelphia. Choveu muito todo o dia; estava todo encharcado, e ao meio dia prostrou-me um grande cansaço. Parei então numa pobre estalagem, onde fiquei toda a noite. No dia seguinte continuei para Burlington, onde me caiu a alma aos pés ao saber que os barcos que costumavam viajar para Philadelphia tinham partido um pouco antes da minha chegada. Voltei então a casa duma velha donde tinha trazido pão de especie para comer a bordo e perguntei-lhe o que devia fazer. Convidou-me para alojar-me em sua casa até que houvesse meio de transporte, e cansado de tão grande caminhada, acceitei o convite. Ella, ao saber que eu era typographo, queria que eu ali ficasse para seguir a minha arte; mas sabia ella quanto era preciso para estabelecer uma typographia! Era muito hospitaleira e deu-me com toda a bôa vontade um jantar de focinho de boi, e em paga acceitou-me apenas uma medida de cerveja. Já me resignara a ficar por ali até a primeira conducção quando, passeando uma tarde pela beira do rio, vi approximar-se um bote com varias pessoas que soube dirigir-se a Philadelphia. Levaram-me com ellas. Chegando a Philadelphia, desembarquei no caes Maryet Street.

Tenho sido muito minucioso nesta descripção da minha viagem, e hei de sel-o na minha primeira entrada em Philadelphia, para que possam comparar principios tão inverosimeis com a figura que depois ali fiz. Tinha vestido o meu facto de trabalho pois, o melhor devia vir pelo mar. Estava immundo da viagem; tinha as algibeiras atulhadas com meias e camisas, e não conhecia ninguem, nem sabia onde procurar pousada. Estava cansado da viagem, de remar, e de não ter dormido quasi nada; tinha muita fome, e toda a minha fortuna consistia em um dollar hol- [illegible] bre. Dei este á gente do barco, que não me queria acceitar coisa alguma, em virtude de eu ter remado; mas insisti, e fiquei sem elles. Somos muitas vezes mais generosos quando temos muito pouco dinheiro do que quando temos muito; talvez para não pensarem que temos tão pouco.

Depois subi a rua, olhando para todos os lados, até que na proximidade do mercado encontrei um rapaz com pão. Como tantas vezes só comêra pão, perguntei-lhe onde é que elle o tinha ido buscar, e indicou-me um padeiro na Second Street. Entrei e pedi bisket (pão-biscoito) pensando que se vendia ali disso, como em Boston; mas segundo parece não se fazia em Phiadelphia. Então pedi um pão de tres pence e disseram-me que não tinham nenhum. Então não mais pensando em differenças de dinheiro nem de maior barateza ou nos nomes dos seus pães pedi que me dessem qualquer coisa por tres pence. Deram-me então tres grandes rolos de pão. Fiquei surprehendido pela quantidade, [illegible] e não tendo já logar nas algibeiras, fui com um rôlo debaixo dos braços, e fui comendo o outro. Assim subi Market Street, até Fourth Street, o meu pela porta de Mister Read, o meu futuro sogro. A que depois devia ser minha mulher estava á porta, viu-me e achou que eu fazia, como é natural, uma figura muito ridicula e desairosa. Então voltei e desci a Chesthut Street e uma parte de Walnut Street, comendo sempre o meu pão. Dando a volta, encontrei-me outra vez no caes Market Street, a que fui beber um trago de agua junto do barco em que tinha vindo, [illegible]; e como estava já saciado com um dos rôlos, dei os outros dois a [illegible] e a um filhinho della que tinham descido o rio comnosco e estavam esperando a continuação da viagem. Assim restaurado, subi outra vez a rua, onde encontrei agora muita gente bem vestida que se encaminhava toda para a mesma direcção. Juntei-me a multidão e achei-me passados alguns momentos no *meeting-house* (templo) dos Quakers, ao pé do mercado. Sentei-me entre elles e depois de olhar para todos os lados por algum tempo e não ouvindo dizer nada, cheio de cansaço pelo trabalho que tivera e pela má dormida, caí num somno profundo, de que só despertei quando o "meeting" se dispersou, e um dos Quakers teve a amabilidade de me acordar. Foi esta pois, a primeira casa em que entrei, ou dormi, em Philadelphia.

A Inglaterra e a Revolução Americana

por J. R. GREEN (Da Curta Historia do Povo Inglez)

JORGE WASHINGTON, general e primeiro presidente dos Estados Unidos, nasceu em Westmoreland Conty, Virginia, a 22 de fevereiro de 1732. Pouco depois de rebentar a revolução, assumiu o commando das forças continentaes em Cambridge, a 2 de julho de 1775, e embora muitas vezes obrigado por forças superiores a bater em retirada, e ás vezes reduzido a desesperadas difficuldades por falta de homens e de viveres, chegou pois, a por feliz termo á guerra. Depois do tratado de paz renunciou ao seu cargo de generalissimo e retirou-se para Mount Vernon, sua propriedade. Em 1789 foi eleito primeiro presidente dos Estados Unidos reeleito por unanimidade em 1793; demittiu-se em 1797. Morreu em Mount Vernon a 14 de dezembro de 1790.

João Ricardo Green, historiador inglez, nasceu em Oxford em 1837; tomou ordens. Foi secretario do arcebispo de Canterbury. Sua "Short History of the English People", em 1874, fel-o celebre.

Para fazer executar medidas de repressão vexatorias para o brio americano, como o fechamento dos portos de Boston a todo o commercio, e o cancellamento das prerogativas concedidas ao Estado de Massachusetts, em 1774, a Inglaterra mandou tropas para a America, e o general Gage era nomeado governador de Massachusetts. Se o Parlamento inglez podia supprimir a constituição do Massachusetts e arruinar o commercio de Boston podia fazer o mesmo a todas as outras colonias e arruinar o commercio de todos os portos desde S. Lourenço até á costa da Georgia. Todas as colonias por conseguinte se solidarizaram com o Massachusetts e todas as suas legislaturas, excepto a de Georgia, mandaram delegados a um Congresso que se reuniu em 4 de setembro em Philadelphia.

Na Inglaterra os negociantes de Londres e Bristol pediam altamente que se chegasse á reconciliação; e em janeiro de 1775 lord Chatam procurou novamente evitar uma luta que elle já uma vez conseguira impedir. "Não é rasgando um pedaço de pergaminho, insistiu elle, que se póde reconciliar a America comnosco; é preciso respeitar os seus receios e os seus resentimentos". Lord Chatam foi derrotado nos seus propostos conciliatorios, rejeitando o Parlamento o projecto de lei que elle apresentou para a abrogação de todas as leis ultimamente votadas e para a garantia das cartas coloniaes, abandonou a pretensão do direito de lançar impostos e ordenava a retirada das tropas. Uma assembléa colonial deveria ser convocada e estabelecer os meios por que a America teria de contribuir para o pagamento da divida nacional.

O COMEÇO DA GRANDE LUTA WASHINGTON

Com o naufragio destes esforços em prol da conciliação, começou a grande luta, que terminou com a separação das colonias americanas da corôa da Inglaterra. Os representantes de todas as legislaturas coloniaes votaram immediatamente medidas de defesa geral, ordenou o recrutamento de um Exercito e poz Jorge Washington á sua frente. Nunca figura mais nobre se achou no primeiro plano da vida de uma nação. Washington era grave e cortez, as suas maneiras eram simples e despretenciosas, o seu silencio e a serena calma do seu temperamento deixavam transparecer o homem que é inteiramente senhor de si mesmo. Mas pouco havia na sua apparencia exterior que revelasse a grandeza de alma que dá á sua figura toda a majestade singela de uma estatua antiga, acima das pequenas paixões e dos mesquinhos interesses do mundo em volta delle.

O que o recommendará para o commando fôra simplesmente a sua influencia entre os seus colleças agricultores da Virginia, e a experiencia da guerra, que elle alcançara nas contestações de fronteiras com a França e com os indios, assim como na infeliz expedição de Braddock contra Fort-Duquesne.

Foi só ao passo que a campanha se desenrolou que os colonos descobriram, embora vagarosamente e imperfeitamente, a grandeza de seu chefe; a clareza com que elle julgava, a sua heroica resistencia, o seu silencio nas difficuldades, a sua calma nas horas de perigo e de revez, a paciencia com elevado sentimento do dever que nunca o deixou abandonar a sua obrigação por resentimento ou inveja; que nunca durante a guerra ou a paz a mordêdela de uma ambição mesquinha; que não conhecia nenhum proposito que não fosse a preservação da liberdade dos seus concidadãos, e nenhum anceio pessoal além do de regressar ao seu lar depois de assegurada a liberdade de todos.

Foi inconscientemente que se habituaram a seguir Washington com uma fé e uma confiança que [illegible] jamais souberam merecer. Olhavam-no com uma reverencia que [illegible]

[illegible] tinha proclamado "o primeiro na guerra, na paz e no coração dos seus concidadãos".

Mas que nenhum dos seus concidadãos, Washington, [illegible] proprietarios [illegible] da Virginia e á sua patria, e o facto delle acceitar o commando [illegible] das armas. A luta começou por uma escaramuça entre um destacamento de tropas inglezas e um bando de milicia em Lexington a 19 de abril de 1775; e, dentro de poucos dias 20.000 colonos appareceram diante de Boston.

O congresso reabriu, declarou que o Estado que elle representava era os "Estados Unidos das colonias da America" e emprehendeu a obra do seu governo. No entretanto 10.000 homens de tropa ingleza desembarcaram em Boston. Mas a milicia provincial, em numero quasi duplo do da força britannica que se preparava para atacal-a, apoderou-se de uma lingua de terra que reune Boston ao continente.

Forçados a abandonar as alturas de Bunker Hill os voluntarios de Washington, depois de uma luta desesperada na qual a bravura que demonstraram por termo para sempre á pecha de cobardia que se acacava nos colonos. "Os Yankees são cobardes?" gritaram os homens de Massachusetts quando ao primeiro assalto os inglezes rolaram pelos flancos da montanha abaixo. Mas coragem maior ainda mostraram elles na obstinada resistencia com que as bisonhas milicias de Washington, que gradualmente se reduziram a [illegible] homens mal armados, e apenas com 45 cartuchos para cada um, resistiram durante o inverno a uma tropa de 10.000 veteranos nas linhas de Boston. A primavera de 1776 viu-os forçar essas tropas a retirar da cidade de Nova York, onde todo o Exercito inglez, largamente reforçado por mercenarios allemães, estava concentrado sob o commando do general Howe.

Entrementes uma incursão do general americano Arnold quasi expulsou as tropas inglezas do Canadá; e embora a sua tentativa falhasse diante de Quebec, mostrou que toda a esperança de reconciliação estava perdida.

As colonias do sul, as ultimas a juntarem-se á luta, expulsaram os seus governadores, e os portos da America eram abertos ao commercio do mundo em desobediencia aos actos de navegação emanados da Corôa. Estes passos decisivos eram seguidos pelo grande acto em que o congresso da America, a adopção em 4 de julho de 1776, pelos delegados ao congresso [illegible] grande resistencia por parte dos da Pensylvania e da Colonia do Sul e á [illegible] dos de Nova York, da Declaração da Independencia. "Nós, diziam em palavras solemnes os representantes dos Estados Unidos da America, reunidos em congresso, appellando para o supremo juiz do mundo para a rectidão das nossas intenções, em nome e por autoridade do bom povo destas colonias, solemnemente publicamos e declaramos que estas colonias unidas são e de direito devem ser Estados livres e independentes".

Mas os primeiros successos dos colonos foram seguidos de grandes soffrimentos e desastres. O general inglez Howe forçou-os a abandonar Long Island; Washington, cujas forças estavam enfraquecidas pela lealdade do Estado em que estavam acampadas, foi obrigado no outomno de 1776 a evacuar Nova York e Nova Jersey e a retirar a Hudson e o Delaware.

O congresso preparou-se para fugir de Philadelphia, e o desespero geral manifestou-se em clamores de paz. Mas uma surpreza bem combinada e uma marcha ousada sobre a retaguarda de Howe restabeleceu o animo dos soldados de Washington e forçou o general inglez a retirar para Nova York.

Premido por forças superiores, Washington viu-se mais tarde obrigado a abandonar Philadelphia, a capital temporaria dos Estados Unidos e a séde do congresso.

No dia 17 de outubro o general Gates conseguiu por um golpe de habilidade e denodo, nas alturas de Saratoga, forçar a render-se o general Burgoyne. A noticia desta calamidade [illegible] que Lord Chatam [illegible] nessa occasião estava incitando na Inglaterra por que se fizesse a paz.

"Não é possivel conquistar a America", exclamou elle, quando os inglezes se vangloriavam com os successos de Howe contra Washington. "Se eu fosse americano, como sou inglez, não havia de depor as armas enquanto tropas estrangeiras estivessem no meu paiz — nunca, nunca, nunca!" [illegible] alliamento de indios com a sua faca de esfolar, como alliados da Inglaterra contra os seus filhos.

Depois da capitulação de Burgoyne os generaes inglezes retiraram-se da Pensylvania e concentraram os seus esforços nos Estados do Sul, onde ainda havia um forte partido leal, [illegible] procuravam entrincheirar-se nas linhas de Nova York.

O primeiro ministro britannico, lord North, ao receber a noticia deste novo desastre, sacudindo os braços e passeando pela sala, exclamou: "Está tudo acabado", e demittiu-se.

Inaugurando a Exposição Internacional de Philadelphia, a grande nação americana, festeja hoje o 150° anniversario da sua emancipação. Foi a 4 de julho de 1776 que as treze provincias se constituiram em Estados Unidos, transformando-se pelo genio organizador dos seus fundadores e pelo espirito pratico do seu povo, neste colosso que é uma das glorias do mundo.

O leitor encontrará nesta pagina, com que nos associamos ao jubilo da nação amiga e da colonia americana no Brasil, documentos que relembram os antecedentes e a gloriosa jornada de ha um e meio seculos.

Liberdade ou morte

por Patricio Henry

(Do discurso proferido perante a Convenção de Delegados, em 28 de março de 1775)

Patricio Henry, estadista e orador norte-americano, grande advogado, atacou vigorosamente o Stamp Act, em 1774 no Congresso Continental abriu a sessão com um discurso no qual declarou: "Eu não sou virginiano, mas sim americano".

Tres milhões de pessoas, armadas para a santa causa da liberdade e um paiz como o que nós possuimos, são invenciveis por qualquer força que o nosso inimigo envie contra nós.

Demais, Senhor, não pelejaremos sós. Ha um Deus justo que preside aos destinos das nações e que levantará amigos que pelejarão comnosco.

A batalha, Senhor, não é do forte sómente mas do vigilante, do activo, do valente. Além disso, Senhor, não temos escolha.

Se tivessemos a baixeza de desejar, seria agora demasiado tarde para nos retirarmos da luta. Não ha retirada possivel, senão na submissão e escravidão! Estão forjadas as nossas cadeias; póde-se ouvir o seu tinir nas planicies de Boston! A guerra é inevitavel — e deixai-a vir! Repito-o, Senhor, deixai-a vir!

E' inutil, Senhor, extenuar a materia. Os senhores poderão gritar: paz, paz — mas a paz não existe. A guerra já na verdade começou! A primeira rajada que soprar do norte trar-nos-á aos ouvidos o estrondo das armas retumbantes! já estão os nossos irmãos no campo de batalha!

Porque nos ficamos aqui ociosos? Que é que estes senhores desejam? Que pretendem obter? E' tão cara a vida ou tão doce a paz, para que seja comprada a preço das cadeias e da escravidão? Não o permittas, Deus Todo Poderoso! Não sei que partido os demais tomarão; quanto a mim dai-me a liberdade, ou dai-me a morte!

Patricio Henry ante a Convenção de Delegados (quadro de West)

Washington recebendo os conselhos maternos (reproducção de uma gravura antiga)

A AMERICA COLONIAL

por JORGE BANCROFT (DA HISTORIA DOS ESTADOS UNIDOS)

Jorge Bancroft, historiador americano, nasceu em Worcester, Massachusetts, em outubro de 1800. Exerceu durante muito tempo cargos publicos; foi ministro plenipotenciario na Grã Bretanha, de 1846 a 1849, na Prussia, na Confederação Germanica do Norte de 1868 a 1871, e no Imperio allemão de 1871 a 1874. Morreu em 1891. A obra que lhe occupou a melhor parte da vida foi a sua grande History of the United States.

As treze colonias americanas que se projectavam unir, continham, nesse tempo, cerca de um milhão cento e sessenta e cinco mil habitantes brancos e duzentos e sessenta e tres mil negros; ao todo um milhão quatrocentos e vinte e oito mil almas.

Em Nova Hampshire talvez houvesse umas cincoenta mil pessoas de ascendencia europêa, duzentas e sete mil em Massachusetts, trinta e cinco mil em Rhode Island, e cento e trinta e tres mil em Connecticut, e por conseguinte, havia na Nova Inglaterra quatrocentos e vinte e cinco mil almas.

Nas colonias do centro, Nova York teria oitenta e cinco mil, Maryland cento e quatro mil, a Nova Jersey setenta e tres mil; Pennsylvania juntando-se Delaware, cento e noventa e cinco mil, ao todo pouco menos de quatrocentas e cincoenta e sete mil.

Nas provincias do sul onde a suavidade do clima convidava os emigrantes para o interior, e onde os terrenos da corôa eram occupados por simples decreto, tornavam-se provaveis enganos flagrantes nas estatisticas. Podem-se attribuir á Virginia cento e sessenta e oito mil habitantes brancos; á Carolina do Norte pouco menos de setenta mil; á Carolina do Sul quarenta mil; em Georgia não mais de cinco mil; a todo o paiz ao sul do Potomac duzentos e oitenta e tres mil.

A população branca de quaesquer cinco ou talvez seis provincias da America era superior, por si só, á de todo o Canadá; e a da totalidade da America excedia quatorze vezes a do Canadá.

Para as pessoas de raça africana a região em que habitavam era determinada principalmente pelas condições do clima. Talvez houvessem seis mil negros em Nova Hampshire, Massachusetts em Maine; em Rhode Island, quatro mil e quinhentos; em Connecticut, tres mil e quinhentos: e por conseguinte cerca de quatorze mil na Nova Inglaterra.

Nova York só por si não estava longe de possuir onze mil; na Carolina do Norte talvez mais de vinte mil; na Carolina do Sul, uns quarenta mil; na Georgia, cerca de dois mil: de modo que o paiz ao sul de Potomac teria talvez uns cento e setenta e oito mil.

No grupo do sul, Georgia, o asylo da desgraça, ia-se definhando sob uma corporação cuja obra não tinha correspondido á benevolencia dos seus designios. O conselho dos seus administradores não concedera direitos legislativos áquelles a quem fingiam proteger, mas, reunindo-se numa taberna de Londres, pelo seu proprio arbitrio tributavam o commercio indiano.

A industria era desanimada pelo vinculo das terras alodiaes; o verão, extendendo-se por mezes que não lhe pertenciam, gerava vapores pestilentos nas terras baixas, por serem as primeiras banhadas pelo sol; á sêda americana era admittida em Londres livre direitos, mas os recursos não davam para tratar dos bichos de sêda e dobar os seus casulos; os indigentes para quem a caridade tinha imaginado um refugio, lamentavam-se dum exilio que tinha tantas amarguras; os poucos homens abastados que havia retiravam-se para a Carolina.

Em dezembro de 1751, os administradores quizeram por unanimidade renunciar ao seu mandato; com a approvação do grande advogado Murray, toda a autoridade emanára, durante dois annos, apenas do rei. Em 1754, quando tomou posse o primeiro governador nomeado pelo rei, com um conselho regio, a assembléa legislativa reunia-se sujeita á sua sancção. A corôa instituiu os tribunaes, nomeou officiaes executores e juizes com ordenados fixos, pagos pela Inglaterra; mas o povo, pelos seus representantes, e pelos precedentes das colonias mais antigas, adquiriu desde a sua infancia o vigor necessario para conter toda a forma de poder delegado.

O povo de Carolina do Sul tinha empregado todos os meios de usurpar o poder executivo; mas excitava o ciume inglez, por fabricas ou por grande commercio illicito, e por isso a legislação britannica foi sempre indulgente para com os interesses della. Tinham querido e obtiveram tropas para se fazerem respeitar das tribus selvagens nas fronteiras e intimidarem os escravos; a população compunha-se de lavradores, devendo pagar ao rei pequenos censos, que não eram nunca rigorosamente exigidos; os terrenos regios eram concedidos em condições muito faceis. Os mercadores de escravos forneciam trabalhadores a credito. O amor á vida rural prevalecia por toda parte; o mecanico e o negociante deixavam os seus misteres para cultivarem uma propriedade sua.

Na Carolina do Norte, com quasi o dobro de população branca, não havia uma unica aldeia importante. Os pantanos junto do mar davam-lhe o arroz; e nas terras aluviaes abundava o milho. Nas ferteis terras montanhosas espalhava-se e crescia rapidamente a população. A mocidade deitava o anzol nas ribeiras que regorgitavam de peixes, adormecia debaixo das arvores da floresta; apanhava o castor; com espingarda e polvorinho espreitava o veado que vinha matar a sêde nas correntes; ou, em pequenos grupos, percorria os contrafortes dos Alleghanis á procura de pelles para vender.

Em Virginia não havia uma unica cidade importante. A região banhada pelo mar fôra dividida pelos colonos, muito favorecidos na cultura do tabaco pela legislação ingleza. Isolados nas suas grandes propriedades, eram cordealmente hospitaleiros. No remanso da sua vida solitaria, sem auxilio da imprensa activa, aprenderam com a natureza o que os outros aprendem na philosophia — isto é, a pensar livremente. O cavallo era o seu orgulho; os tribunaes as suas ferias; as corridas o seu prazer. A opinião dividia-se pró e contra a autorização para se augmentar a escravatura.

A Assembléa de Virginia mandava quando queria, o seu agente especial á Inglaterra; elegia o thesoureiro colonial e dirigia os seus debates com dignidade. Entre os habitantes, o orgulho da liberdade individual paralyzava a influencia regia. Eram mais independentes ainda por serem da colonia mais antiga, a mais numerosa, a mais opulenta e muito mais extensa em territorios. Admittia-se a propriedade da corôa no seu dominio incerto, comtudo formavam com toda a facilidade theorias que investiam a propria colonia com o direito de propriedade. A sua gente espalhava-se cada vez mais pelo interior temperado, fertil e encantador. Subiam os rios até os valles das cordilheiras, onde o sólo vermelho produzia trigo luxuriantemente. No meio das florestas quasi virgens ainda do condado de Orange, numa casa abastada, grinceava o pequeno Madison, á roda de quem se aglomeravam as esperanças da união americana. Nos planaltos de Abbemarle, Tomas Jefferson, filho de um inspector, morava nos limites da vida civilizada, sem nenhuma cadeia de montes entre a sua residencia e o longinquo oceano. Para além de Blue Ridge vinham homens da Pennsylvania, oriundos das nações as mais differentes, irlandezes, escocezes, e allemães, sempre em luta com os funccionarios reaes, occupando terras sem partilha. Por toda a parte em Virginia o sentimento da individualidade era origem de republicanismo.

Ao norte de Potomac, no centro da America, estavam os governos proprietarios de Maryland e de Pennsylvania, junto com Delaware. O rei não tinha ali funccionarios senão na alfandega e nos tribunaes do almirantado, e quasi se não reconhecia o seu nome nos actos do governo.

Na Pennsylvania, com os condados de Delaware, a população, cujo numero parecia ter dobrado em dezeseis annos, era já senhora da situação, e disputar-lhe a autoridade que só serviria para introduzir a anarchia. No territorio nobre os proprietarios eram Tomas e Ricardo Penn, o primeiro possuindo tres quartos de todo, que pódia ser dividido por herança indefinidamente.

O governador tinha ingerencia negativa na legislação; mas o seu vencimento annual dependia da Assembléa e tinha muitas vezes de escolher entre a condescendencia e a pobreza. A legislatura não tinha senão um ramo, de que Benjamin Franklin era a alma. Possuia existencia propria; podia adiar-se por seu proprio arbitrio e não havia autoridade que a pudesse prorogar ou dissolver. Os juizes eram nomeados pelo governador ali mesmo, e os seus ordenados dependiam, como o do governador, do voto annual da Assembléa. Os magistrados e officiaes de justiça eram escolhidos pelo povo.

As leis estabeleceram em Pennsylvania completa liberdade de pensamento. A sua habil imprensa desenvolveu os principios dos direitos civis, a sua cidade principal amou a sciencia, e a instancias de Franklin e por munificencia particular tinha um navio tentado descobrir a passagem do nordeste. Tambem se fundou uma bibliotheca e academia.

Protegida pela posição, a Nova Jersey, recusava tomar parte nas despesas das allianças indianas, e muitas vezes deixava de prover ás suas proprias despesas annuaes.

Ali tambem nas margens do Delaware, John Woolman, alfaiate de profissão, levantou-se para fazer comprehender aos senhores de negros o mal que havia em conservar em escravatura a gente africana; e, pelo seu testemunho na reunião dos Quakers, recommendou essa parte opprimida da creação a cada individuo em particular e a toda a sociedade.

"Apezar de fazermos escravos dos negros e os turcos escravizarem christãos, prégava elle com insistencia, todos os homens têm direito á liberdade. Os escravos parecem-me uma pesada pedra para aquelles que querem carregar-se com tal fardo; o fardo tornar-se-á dia a dia mais pesado, até que os tempos mudem, e desagradavelmente para nós".

Tinha como idéa fixa no seu espirito que este negocio de importação de escravos, e a vida dos que os tinham, eram uma nuvem negra suspensa sobre a terra. "As consequencias seram dolorosas para a posteridade". Portanto ia por todos os lados persuadindo os homens de que a pratica da escravatura não era justa; e procurava inspirar a idéa de uma fraternidade geral.

NOVA YORK

Nova York era nesse tempo o ponto central dos interesses politicos.

A sua posição convidava-a a proteger a união americana. E sendo o porto mais conveniente do Atlantico, com bahias extendendo-se á direita e á esquerda, um rio navegavel que penetrava no interior, tinha nas mãos as chaves do Canadá e dos lagos. Os fortes de Crown Point e de Niagara eram usurpações aos seus limites. A fronteira desguarnecida do norte disputava com Nova Hampshire o terreno entre o lago Champlain e Connecticut, e extendia-se a illimitadas distancias para o Oeste.

A Inglaterra nunca possuiu a affeição do paiz que tinha adquirido por conquista. Os officiaes inglezes queixavam-se para Inglaterra da deslealdade dos "republicanos hollandezes". Os descendentes dos refugiados huguenotes eram insultados pela sua origem, e pretendia-se fazer-lhes acceitar as liberdades inglezas como uma mercê. Em parte nenhuma a collisão entre o governador real e a assembléa colonial era tão violenta ou tão inveterada. Em parte alguma tinha a legislatura, pelo seu methodo de conceder dinheiro, estão tão perto de esgotar e de apropriar a si a autoridade executiva; em nenhuma parte tinham sido mais asperamente contestadas as relações da provincia com a Grã-Bretanha. A Junta do Commercio considerava que a legislatura da provincia assentava a sua existencia nos actos da prerogativa real, emquanto o povo achava que os seus representantes existiam por um direito inherente e correlativo ao da Casa dos Communs.

As leis do commercio excitavam ainda mais a resistencia. Sob os estatutos britannicos, que faziam das relações commerciaes da America com a Inglaterra não uma união mas sim uma escravidão, a America negociava com a Inglaterra pouco mais do que faria com o systema livre, e esta pequena vantagem era comprada muito cara pelo preço sempre crescente dos cruzeiros, empregados da alfandega, tribunaes do vice-almirantado, e pelo descontentamento dos negociantes.

Os grandes proprietarios sentiam-se ciosos da autoridade britannica, que ameaçava limitar as suas pretenções, pôr em duvida os seus titulos ou, pelo parlamento, sobrecarregal-os com um direito territorial.

Em nenhuma provincia se distinguia tão claramente ou se predizia tão abertamente a approximação, muito breve, da independencia.

Toda a Nova Inglaterra era um apregoado de democracias organizadas.

Ainda que o modo de pensar geral na Nova Inglaterra fosse inspirado pelo elevado pensamento da soberania unica de Deus, não aniquilava a personalidade e liberdade humana em fatalismo panteistas.

Como Agostinho, que combateu tanto Manicheus e Pelagianos, como os estoicos, cuja moral tão de perto seguia, affirmava o poder da vontade. O calvinista da Nova Inglaterra, que desejava com fervor ser "moralmente bom e excellente" não tinha portanto outro objectivo senão ter a vontade verdadeiramente "bella e boa". Por conseguinte, o ideal da Nova Inglaterra era a acção nascendo duma vontade energica, recta e formosa; rejeitava o ascetismo dos espiritualistas unilateraes e cultivava o homem completo, procurando aperfeiçoar a sua intelligencia e melhorar a sua vida physica. Via em todos a natureza divina, e a humana subjugava, mas não extirpava os principios inferiores. Não punha o merito nos votos de pobreza ou de celibato, e repellia a idéa da não-resistencia. Sua gente estava prompta a levantar-se, pegar em armas e combater por uma boa causa, animada pela convicção de que Deus a inspirava tanto na acção como na vontade.

A Batalha de Oriskany a 6 de agosto de 1777

POR J. FISKE

João Fiske, historiador americano; nascido em março de 1842, fallecido em 1901.

De todas as batalhas da revolução esta foi, talvez a mais obstinada e mortifera. No começo da batalha uma bala de mosquete matou o cavallo do general americano Nicolau Herkimer e despedaçou-lhe uma perna mesmo junto ao joelho. Mas o velho heroe não desanimou e sem perder nada do seu sangue frio, no meio deste horrivel combate, ordenou que tirassem a sella do cavallo e a puzessem no sopé duma faia onde sentado e acendendo o cachimbo continuou a dar as suas ordens com voz estrondante e a dirigir o combate. Cada lado parece que não perdeu menos de um terço do seu effectivo; quasi todos foram mortos, porque foi uma luta corpo a corpo como nas batalhas dos tempos antigos, não se dando quartel de qualquer dos lados. O numero de feridos sobreviventes que foram transportados parece que não excedia quarenta; entre estes estava o indomavel Herkimer cuja perna fracturada foi tão mal curada que morreu dahi a poucos dias sentado na cama amparado com almofadas, fumando tranquillamente o seu cachimbo hollandez e lendo a Biblia no psalmo trinta e oito.

A pouca popularidade do general Arnold em New York era principalmente entre os politicos. Não se estendia aos soldados que admiravam a sua bravura impulsiva e tinham uma fé illimitada nas suas qualidades de commandante.

Arnold com uma columna de voluntarios, avançou pelo valle do Mohawk, mas as difficuldades naturaes eram tantas que, depois duma [illegible] de violento trabalho, só tinha chegado ás alturas de German Flats (colonias allemães) que distam mais de vinte milhas do forte Stanwix. Vendo que não havia tempo a perder, e que se devia fazer todo o possivel para animar a guarnição e intimidar o inimigo, recorreu a um estratagema que excedeu todas as suas expectativas. Tinha-se aprisionado nos arredores um bando de espiões Toryes, entre os quaes havia um certo Yan Yost Cuyler, meio [illegible] mas com uma certa manha pelo qual os indios tinham aquelle mysterioso temor que os tolos e os doidos lhes inspiram como creaturas possuidas do diabo. Yan Yost foi summariamente condemnado á morte, e a mãe e o irmão [illegible] vieram ao acampamento interceder por elle. Arnold [illegible] sob a condição de ir espalhar o panico no acampamento de St. Leger. Yan Yost acedeu. [illegible] o irmão ficou como refem, e Yan Yost, com o casaco crivado de balas, [illegible] ao acampamento de St. Leger [illegible] um grande Exercito americano marchava pelo valle Mohawk. [illegible] alguns Oneidas amigos [illegible] confirmar a noticia.

No dia seguinte, os exploradores de St. Leger, quando andavam pela floresta e encaram a ouvir boatos de que o Exercito de Burgoyne tinha sido completamente derrotado e que um grande Exercito americano marchava pelo valle Mohawk. Levaram estes boatos ao acampamento; pouco tarde, alguns officiaes e soldados estavam em ancioso discussão, appareceu Yan Yost a correr, com uma duzia de buracos de bala no casaco, a phisionomia aterrorisada, dizendo que a custo tinha escapado com vida ao invencivel Exercito americano que se approximava. Como muitos sabiam que elle era Tory, acreditaram-no facilmente e quando lhe perguntaram qual o numero de inimigos, fazia a tal e apontou para as folhas numerosas que se balouçavam nas arvores.

Não foi preciso mais para estabelecer o panico. Foi em vão que Johnson e St. Leger exortaram e ameaçaram os indios alliados. Já antes pouco fieis, começaram a desertar ás dezenas, emquanto outros arrombavam as malas do acampamento, bebiam rhum até se embrugarem e atacaram os soldados. Durante toda á noite, o acampamento foi um perfeito pandemonio, o tumulto estendeu-se até aos Toryes, e na tarde do dia seguinte St. Leger poz-se em fuga e todo o seu Exercito se dispersou. Todas as tendas, artilharia e provisões cairam nas mãos dos americanos. A guarnição, saindo, perseguiu-o durante algum tempo, mas os indios desleaes, contentes com a derrota de St. Leger desejando insinuar-se no partido mais forte, perseguiram-nos quasi até Oswego, fazendo emboscadas todas as noites e assassinando os extraviados, até que finalmente com a espoza aos ruas de Londres que pôde embarcar Montreal com o seu desanimado chefe.

John André

Arnold nas ruas de Londres

Benedict Arnold

A TRAIÇÃO DO GENERAL ARNOLD

Quando os inglezes evacuaram Philadelphia, em junho de 1778, Washington nomeou o general Arnold commandante da praça. Arnold apaixonou-se ahi por uma linda patricia Peggy Shippen, com quem se casou. Mas tarde, nenhum dos [illegible] de marchar sobre Nova York.

Arnold deixou Philadelphia profundamente melindrado com a assembléa que lhe exigira um seu pedido de reintegração no seu antigo logar de [illegible]. [illegible] Arnold [illegible] a traição que o [illegible] o forte de West Point [illegible] dos Estados Unidos. [illegible] Sir Henry Clinton, por intermedio do major John André. Clinton [illegible] promettia dar-lhe 20 mil homens em vez de se [illegible]. [illegible] Os generaes americanos eram os doze [illegible]: Washington era S. Jayme; Sullivan, S. Matheus; Gates, Sabio André. [illegible]

O traidor teve que abandonar a patria, acompanhando forças derrotadas da Inglaterra, indo residir na capital ingleza. A gravura que reproduzimos é de um quadro de Howard Pyle representa o traidor passeando nas ruas de Londres, onde era desprezado por todos como um vil mercenario.

Benjamin Franklin

[illegible] escripturação dos negocios agricolas occupava as horas de ocio em sua casa. E, conjunto, o seu caracter era perfeito, nalgumas coisas indistincto e em nada mau; e pode-se dizer afoitamente que nunca a natureza e a fortuna se combinaram melhor para tornar um homem grande e para o collocar na mesma constellação com os dignos que têm merecido da humanidade uma lembrança eterna. Porque elle teve o destino singular e o merito de conduzir os exercitos de seu paiz atravéz duma ardua campanha até ao estabelecimento da sua independencia; de dirigir seus conselhos no estabelecimento dum governo novo na sua forma e nos seus principios até que entrou no seu curso sereno e sagrado; de obedecer escrupulosamente ás leis durante todo o seu governo civil e militar, como a historia não offerece outro exemplo.

O MÁC SYSTEMA

PAUL ACKER

Mme. de Vienne tinha a mania de arranjar casamentos: desde que enviuvára, e embora conservasse da sua propria experiencia uma muito má recordação, não podia ver um solteirão ou uma rapariga já passando da edade casamenteira sem tentar arrancal-os ao celibato. Quanto á gente nova, deixava para outros o cuidado de os levar ao altar; mas assim que um conhecido seu dobrava o cabo dos quarenta ou uma rapariga attingia os vinte e cinco, se eram das suas relações, não os largava mais. Assim quando uma de suas amigas lhe falou de mlle. Claveret que tinha justamente trinta annos, que não possuia dote e que não era bonita, ella não socegou emquanto não a fez ir ás suas recepções. Quanto mais difficil se apresentava o caso mais se encarniçava mme. de Vienne tal como um grande artista que os obstaculos estimulam. Mme. de Vienne viu sempre mlle. Claveret. Jeanne não era feia, mas não era formosa. Baixa e robusta, a fronte estreita, olhos claros e cabellos castanhos rebeldes, possuia como fortuna total uns quinze mil francos herdados de sua madrinha e morava nos arredores de Paris com a mãe, que sendo viuva de um empregado publico, recebia uma modesta pensão e dirigia um negocio de fumo. O seu genio natural era franco, simples, sem affectação alguma. Tudo que inquietaria outra mulher, encantou mme. de Vienne. Depois de haver conversado com mlle. Claveret beijou a mais ternamente que faria a um portento de graça e fortuna e prometteu arranjar-lhe o noivo que a moça já desesperava de achar.

Immediatamente, mme. de Vienne procurou na lista que ella conservava zelosamente em dia, a qual dos celibatarios poderia offerecer com alguma esperança de successo a mão de mlle. Clarevet. Não lhe custou achar um. Era um fidalgote de provincia, de quarenta annos de edade, grande caçador e que passava o anno inteiro num castello no meio das mattas de Ardennes, proximo de Givet. Não havia necessidades de convencel-o para casar-se: elle desejava-o, supportando mal a solidão. O dote era-lhe indifferente, pois elle possuia mais do que o necessario; a belleza não era a qualidade de que elle mais questão fazia: queria uma mulher activa que dirigisse bem a sua casa. Mme. de Vienne escreveu-lhe que os seus votos seriam em breve realizados.

Chegou o verão. Mme. de Vienne partiu de Paris para ir á sua propriedade na Touraine e convidou mlle. Clarevet. Pretendia apresentar-lhe no fim da estadia o sr. de Vouzon. Chegou mlle. Clarevet fremente de esperança. Mme. de Vienne que a esperava na estação notou com desprazer que ella trazia uma maleta de toilette muito usada, de uma fórma antiquada e da qual ella não parecia envergonhada.

A toilette de mlle. Claveret tambem a desgostou, não que fôsse demasiado simples, ou ao contrario vistosa demais, mas o corpinho a blusa, chapéo e luvas estavam desalinhados; o chapéo torto, uma luva abotoada, a outra não, a blusa mal assentada e larga. Mme. de Vienne tinha uma idéa muito alta da elegancia e do bom tom. Entretanto, calou-se, não querendo impressionar mal no momento da chegada, fazendo-lhe observações.

Mlle. Claveret subiu ao seu quarto, arrumou as suas toilettes e tendo lavado o rosto e penteado de novo o cabello, desceu á sala de jantar para o almoço.

Não se achavam á mesa senão mme. de Vienne e sua dama de companhia. Logo ao primeiro prato, mme. de Vienne notou que mlle. Claveret não partia devidamente o pão, que bebia aos grandes sorvos, que não quebrava a casca do ovo quente depois que o esvasiava, finalmente, que mostrava appetite demais, comia com demasiado prazer e commettia faltas de bom tom. Ficou muito penalizada com isto. Mr. de Vouzon embora habitasse no meio da matta de Ardennes, era um nobre; a sua residencia era um castello onde elle recebia muitos amigos para as caçadas; e ella não lhe podia apresentar uma moça que commettesse essas faltas, de resto faceis de corrigirem-se.

Emprehendeu, portanto, mme. de Vienne a tarefa de modificar os habitos de mlle. Claveret, depois do almoço, [illegible] pelo interesse e a affeição quasi maternal que lhe votava. A pobre moça, ás primeiras palavras, pôz-se a chorar. Desde tantos annos que vivia com a sua mãe, tão afastada da sociedade, tinha esquecido tudo que lhe haviam outrora ensinado. Ah! quanto melhor seria se houvesse ficado no seu cantinho, para sempre renunciando ao casamento. Em que se mettia, assustava-se, arrependia-se... Mme. de Vienne socegou-a: essas coisas não eram difficeis de aprender; em poucos dias ella encarregava-se de instruil-a.

Mlle. Clavert serviu o café...

Mme. de Vienne ensinou-lhe tão bem que ao cabo de uma semana mlle. Claveret era a mais affectada das moças de trinta annos. No seu desejo de corresponder á bôa vontade de mme. de Vienne ella, ingenuamente, excedia-se. Por exemplo, á mesa nunca pegava num talher, sem levantar o dedo minimo da mão direita, e receiava tanto demonstrar o seu appetite que quasi não comia mais e affectava aborrecimento pelas iguarias. A unica refeição de que se aproveitava era o café com leite de manhã! Sózinha no seu quarto, podia, sem incorrer no desagrado, tomar duas ou tres chicaras com muitos pães com manteiga. Ella havia tambem julgado conveniente enfeitar-se mais e dar certa distincção á sua toilette, amarrando ao pescoço um estreito velludo preto no qual pregou uma roseta de seda rosa, e pondo sobre si todas as joias falsas que possuia. Mme. de Vienne com a sua viva inclinação para o genero affectado, regozijava-se com a rapida transformação de mlle. Claveret.

Por fim, chegou um bello dia mr. de Vouzon. Era um homem robusto, bem firmado sobre os pés largos e compridos, sanguineo, a pelle tostada e cabellos ruivos, os olhos claros. Mlle. Claveret viu-o pela primeira vez ao almoço, e quando avistou esse forte provinciano não duvidou um instante que o seduziria com os modos graciosos que adquirira recentemente. Um creado annunciou que o almoço estava na mesa. Mr. de Vouzon era como se diz, um formidavel garfo, comia aos grandes bocados, que regava com golos de vinho, como homem a quem a natureza dotou de um excellente e forte estomago. Fazia mesmo ruido mastigando com a sua forte queixada. Mme. de Vienne extasiava-se: que appetite! que felicidade possuir-se um tão valente appetite! Elle lastimava-se por ter pouca fome. Em tudo que elle dizia notava-se que era um homem sincero, bom, simples e sem os requintes de salão. Mlle. Claveret, por diversas vezes, apanhou-o olhando para ella, e o seu olhar espantado lhe pareceu exprimir admiração. Ella nunca comera tão delicadamente e nunca levantára com tanto garbo o dedinho como uma preciosa, nunca emfim havia ostentado maior affectação. Para acabar de conquistar mr. de Vouzon, mme. de Vienne, apezar do seu horror pelo fumo, permittiu que elle fumasse um charuto na sala.

Quando mlle. Claveret serviu a mr. de Vouzon o café, elle não pode deixar de rir deante da minuscula chicara que ella lhe offerecia.

— Que? é uma chicara para creança! exclamou elle, ou então — disse elle inclinando-se deante de mlle. Claveret, para moça.

— Oh! eu, replicou ella, nunca tomo café.

Mme. de Vienne estava certa que se faria o casamento. Tinha um tal empenho de ouvir a confirmação da bocca de mr. de Vouzon que, arranjou um pretexto para fazer mlle. Claveret sair da sala.

— Então? disse ella, assim que mlle. Claveret saiu.

O sr. de Vouzon soprou uma baforada para o ar e sacudiu a cinza do seu charuto no cinzeiro.

— E' encantadora.

O tom não era muito convencido; outra qualquer julgaria que era apenas uma palavra cortez, mas a esperança cegava mme. de Vienne.

— Então? perguntou ella, está decidido?...

Mr. de Vouzon perguntou ingenuamente:

— Decidido? a que?

— Ora, a casar-se com mlle. Claveret, replicou mme. de Vienne, que começava a alarmar-se.

— O' não! respondeu calmamente mr. de Vouzon, não!

— Mas por que? que tem a dizer contra ella? balbuciou mme. de Vienne.

— Aqui está, disse elle sem preambulos. Procuro uma esposa que se pareça commigo — não physicamente, corrigiu com uma gargalhada um pouco pesada — mas uma mulher que tenha os mesmos gostos que eu, e, tambem os mesmos modos; os meus gostos são singelos e os meus modos são-n'o egualmente. Gosto da mesa, sou grande comedor, caçador incorrigivel, não me sujeito a fazer toilette, só me sinto bem no meu fato de caçada; não sou nem mesmo um provinciano, sou quasi um selvagem. Pois bem, nunca poderia viver com uma mulher que não come nada, que é affectada nos gestos e nas palavras, que criticaria o meu feitio rustico e não veria nenhuma das minhas qualidades, porque eu tenho qualidades. Em minha casa é preciso que minha mulher cuide não só da casa mas tambem da fazenda. Mlle. Cleveret com o dedinho para o ar, cheia de fitas, rosetas e joias, seria absurda no meio dos meus rendeiros e da criação. Não, não, eu não sou o homem que póde casar com ella, assim como mlle. de Claveret não é a mulher que eu desejo. Ella não é simples e eu sou — talvez de mais.

Aterrada, mme. de Vienne pensava na primitiva mlle. Claveret que ella havia completamente aniquilado, a que existia quinze dias antes e que realizava o sonho de mr. de Vouzon.

TRECHOS DUM DISCURSO CELEBRE

de *Edmundo Burke*

(Pronunciado a 22 de março de 1775)

Edmundo Burke, orador e philosopho irlandez, nasceu em Dublin em 1729 e morreu em julho de 97. Membro do famoso club a que pertenceram Johnson, Goldsmith, Garrick Reynolds e outros. Foi secretario particular do lord Rockingham, primeiro ministro britannico que promoveu a paz com os Estados Unidos.

Paz quer dizer reconciliação, e onde houve divergencias materiaes reconciliação significa concessão de uma parte ou da outra.

Nestas condições não hesito em affirmar que a proposta deve partir de nós.

Uma força grande e consciente não fica amesquinhada pela falta de vontade de se affirmar.

O poder superior pode offerecer a paz com honra e segurança.

Um offerecimento desses, partindo de tal poder, não pode ser attribuidos senão a magnanimidade. Ao contrario, as concessões do fraco são as do medo.

Quem está desarmado está á mercê do seu superior e perdeu de antemão a opportunidade, que como a todos ocorre, é força e o recurso dos poderes inferiores.

No caracter dos americanos predomina um grande amor da liberdade que os marca a todos, e como um sentimento ardente é sempre cioso, as suas colonias tornam-se desconfiadas, inquietas intrataveis, desde que vêm a menor tentativa para se a lhes arrancar pela força, ou supprimir pela arguicia o que consideram a condição da sua vida.

Permitti-me, Senhor, accrescentar uma outra circunstancia, que nas nossas colonias contribue não pouco para desenvolver este intratavel espirito de liberdade.

Refiro-me á sua educação.

Em nenhum outro paiz talvez do mundo está tão espalhado o estudo das leis.

Os advogados são numerosos e poderosos, e em muitas provincias levam a palma a todas as outras profissões.

A maior parte dos deputados enviados ao congresso eram advogados. E todos os que lêm (e a maior parte lêm) procuram adquirir alguma tintura desta sciencia.

Affirmou-me um livreiro eminente que em nenhum ramo do seu negocio, depois dos livros de devoção, se exportaram tantos livros para as colonias.

Os colonizes agora já os imprimem elles mesmos para seu uso.

Diz o general Gage que todos os individuos seus governados são formados em direito ou têm tinturas da materia, e que em Boston conseguiram por habeis tricas legaes illudir completamente uma das disposições penaes mais importantes da Metropole.

Não vos acontece senão o que acontece a todas as nações que têm grandes dominios e isso dá-se em todas as formas de dominio e de imperio.

Em todos os grandes organismos a circulação do poder tem que ser menos vigorosa nas extremidades.

A natureza assim o quer.

A Hespanha não é talvez tão obedecida nas suas provincias como vós nas vossas.

Tambem ella faz concessões, submette-se, vae com o tempo.

Tal é a imutavel condição.

Lei eterna dos grandes e discontinuos imperios.

Portanto, Senhor, por estes factos capitaes: descendencia forma de governo, religião nas provincias septemtrionaes, costumes nas meridionaes, educação, afastamento do primeiro motor da governação por todas estas cousas nasceu um altivo espirito de liberdade que se desenvolveu com o progresso das nossas colonias e augmentou com a sua prosperidade; espirito que vindo a encontrar infelizmente na Inglaterra um poder que, embora legal, não é compativel com nenhuma idéa de liberdade, muito menos com a delles, accendeu a scentelha que está prestes a consumir-nos.

Washington em sua propriedade de Mount Vernon (quadro de Chappel)

CARACTER DE WASHINGTON

por *Tomas Jefferson*

Thomas Jefferson, homem de Estado americano terceiro presidente dos Estados Unidos, nasceu em abril de 1743. Frequentou o William and Mary College, tornou-se um jurisconsulto notavel, e como delegado ao primeiro congresso continental, identificou-se com o partido revolucionario. Em 1776 redigiu a Declaração de Independencia; foi secretario de Estado de Washington. Morreu em 4 de julho de 1826 quando a nação celebrava o quinquagesimo anniversario da Declaração de Philadelphia, que elle tinha redigido.

PENSO conhecer intima e completamente o general Washington e se fosse chamado a descrever-lhe o caracter, fal-o-ia nos termos seguintes:

A sua intelligencia era grande e poderosa, sem ser de primeira ordem a sua penetração forte, menos aguda comtudo que a de um Newton, Bacon ou Locke; e, no limite da sua visão, nenhum juizo era tão são como o seu. Tinha o espirito vagaroso em elaborar, porem acertado, com o [illegible] frequente observação dos seus officiaes, das vantagens que elle tirava dos conselhos de guerra, onde ouvindo todas as opiniões escolhia a melhor; e, na verdade, nenhum general planeou tão judiciosamente as suas batalhas. Mas se fosse interrompido no decurso da acção, se algum ponto do plano se deslocava por circumstancias subitas, era vagaroso na recomposição. A consequencia era que muitas vezes perdia no campo e raras vezes com o inimigo estacionario, como em Boston e Nova York.

Era incapaz de medo, indo ao encontro dos perigos com a mais serena despreoccupação. Talvez que o traço mais forte do seu caracter fosse a prudencia; nunca operando senão quando todas as circumstancias, toda a consideração tivessem sido maduramente pesadas; refreando-se se via qualquer duvida, mas uma vez decidido, rompia todos os obstaculos. A sua integridade era a mais pura, a sua justiça a mais inflexivel que conheci; motivo algum de interesse, de amizade, de parentesco, de odio, poderia alterar a sua decisão. Era na verdade, em todos os sentidos da palavra, um homem judicioso, bom e grande. O seu genio era naturalmente irascivel e altivo; mas a reflexão e a resolução tinham obtido sobre elle a força de vontade [illegible].

Era exacto nas suas despezas liberal nas contribuições para tudo que se lhe afigurava de utilidade, mas implacavel para com todos os projectos visionarios e para com todos os pedidos indignos da sua caridade. O seu coração não era quente na afeições; mas calculava exactamente o valor de cada homem e davalhe uma solida estima em proporção.

Como se sabe, era bello de figura, exactamente da estatura que se poderia desejar, de porte erecto, nobre e despretencioso; o melhor cavalleiro do seu tempo e a figura mais elegante que se podia ver a cavallo. Ainda que, no circulo de amigos, onde podia ser expansivo com segurança, tomasse parte activa nas conversas, o seu talento de conversar não ia além do mediocre não possuindo nem abundancia de idéa, nem fluencia de palavras. Em publico, quando era repentinamente chamado a dar a sua opinião, mostrava-se curto, desprevenido e embaraçado. Apezar disso escrevia com facilidade, um tanto diffusamente mas em estylo facil e corrente. Tinha adquirido isto no trato [illegible] agricultura e historia, da Inglaterra, [illegible] correspondencia [illegible].

Assignando a Declaração de Independencia (Trumbell)

O preço do Silencio

Conto de Frederico Boutet

MUITO alto, os bigodes grisalhos, a face pallida, impertinente monoculo, o senhor Ermida, com sua habitual cortezia, sempre correcto e majestoso, despediu-se da esposa, ao terminar o almoço.

Quando o marido saiu, a senhora Clara de Ermida deixou o grande salão sumptuoso e severo onde o olhar dos retratos de familia pareciam-lhe perspicazes e cheios de reprovações. Subiu aos seus aposentos e, sózinha, releu mais uma vez a carta recebida pela manhã. Agora que não era mais obrigada a conter-se sentia-se suffocada por uma terrivel angustia. O que durante tantos annos temera dava-se por fim... Era bem verdade? Não se preoccuparia ella inutilmente? Olhou-se ao espelho e teve dó de si mesma; dó de seu rosto de linda mulher elegante a quem a emoção havia empallidecido quasi mortalmente.

Mas de prompto, num sobresalto de valentia, tomou uma grande resolução. Não esperaria pelo desconhecido que lhe havia escripto. Assim provaria, se elle viesse pelo motivo que ella receiava, que o não temia. Chamou pela creada e cinco minutos depois saia a pé. Tomou o boulevard Saint Germain, atravessou a ponte... Num bairro longinquo que não conhecia, viu um grande relogio que marcava quatro horas menos dez...

Então estremeceu. De novo sentiu-se tomada de terror... Aquelle homem ia chegar á sua casa... Talvez já estivesse a esperal-a. Fez signal a um taxi. Agora queria voltar para casa... Saber... tudo era preferivel ao horror da incerteza. O carro estacou á porta do velho palacete; a mulher desceu rapidamente.

— Este senhor está esperando a senhora porque disse que seria recebido, informou no vestibulo o creado apresentando um cartão, e accrescentou: Mandei entrar e para o salão pequeno, junto á bibliotheca. Clara de Ermida havia lido o cartão que dizia apenas: Senhor Bedul, sem mais nem uma indicção. Era o mesmo nome que assignava a carta. — Está bem, disse, já vou.

Assim como estava, de chapéo e de sombrinha, entrou no pequeno salão onde viu um senhor alto, pallido e calvo, que esperava de pé, immovel. O homem fitou-a sem falar.

— Foi o senhor quem me escreveu? perguntou Clara esforçando-se por parecer calma. — O que deseja?

— Estimada senhora, respondeu Bedul numa voz melosa, trata-se de uma creaturinha... que está no collegio em Versailles... A senhora de Ermida estremeceu... Eram bem fundados os seus temores.

— Pela sua emoção, senhora, — continuou Bedul — vejo que a situação é a que eu pensava. Resumamos. Em Versailles, num collegio bastante decente, dirigido pelas senhoritas Pose, encontra-se, fazem tres annos, uma menina de nove ou dez annos de edade que se chama ou a quem chamam Cecilia Lamiz e que é, segundo dizem, orphã. Todos os mezes uma dama elegante que se faz chamar Senhora Armanda, mas que pertence evidentemente á mais alta sociedade, vae vel-a, muito mysteriosamente e com mil pueris precauções; diz-se madrinha da creança. As senhoritas Pose acham tudo isso muito direito, porque o preço elevado que recebem faz com que sejam discretas. Uma pessoa que foi empregada dellas teve certas suspeitas, mas estas suspeitas ficaram até agora vagas e imprecisas. Essa pessoa era costureira do pensionato e chamava-se senhorita Lejan. Digo, note a senhora, "chamava-se", porque actualmente a senhorita Lejan chama-se senhora Bedul. Logo que me confiou as suas suspeitas senti-me vivamente interessado. Quando se é pobre e que se tem soffrido, quando se é obrigado a tratar de negocios mal retribuidos, é preciso ser perspicaz. Assim pois, segui desde a sua saida do pensionato a dama elegante que vae visitar a pequena Cecilia... e descobri que em realidade, a dama em questão é a senhora de Ermida quer dizer... O homem calou-se. A senhora de Ermida tentou falar faltaram-lhe as forças. Poude apenas conter-se para não desmaiar.

— Prosegui com muito interesse as minhas pesquizas, continuou o senhor Bedul e descobri que ha onze annos o senhor de Ermida fez uma longa viagem á America onde permaneceu dois annos em missão official, sem que a senhora o acompanhasse. Varios mezes depois de sua partida, a senhora fez tambem uma viagem acompanhada por uma creada velha e discreta. O que fez da menina antes de leval-a para Versailles? Não o sei e isto pouco importa. O que sabia bastava-me e decidi escrever-lhe. Foi muito bonito de sua parte não abandonar a sua filha. Mas o senhor de Ermida é um fidalgo orgulhoso do seu nome e naturalmente intransigente em assumptos de honra. Occupa uma posição elevada e é muito rico. A senhora, por sua vez, pertence a uma familia austera, piedosa, eminentemente respeitavel... A sua reputação é pura pois a senhora não é dessas mundanas avoadas para as quaes certas faltas são sem importancia... De modo que, estimada senhora, entendamo-nos. Não exijo uma enorme uma enorme somma paga immediatamente. A senhora pagará por meu silencio uma certa mensalidade... Vejamos quanto por mez...

Clara de Ermida não respondeu. Em torno della tudo parecia girar. Era verdade o que dizia aquelle homem. Tivera durante a ausencia do senhor de Ermida uma amizade que se tornára paixão... mas o "amigo" partira para as colonias onde não tardou em morrer. Ella, quando viu que ia ser mãe, tratou de tomar todas as precauções possiveis sem no emtanto resolver se a abandonar a pequenina. Hoje, para Clara de Ermida, a falta de dez annos atráz e que fôra a unica falta de sua vida, levantava-se terrivelmente pela culpa daquelle homem que em suas mãos immundas e vis trazia todo o seu destino... Que fazer? Pagar o silencio? Mas o miseravel mostrar-se-ia insaciavel... — Vamos, estimada senhora, não me responde? Marque a quantia — repetia Bedul.

A porta abriu-se. Clara apoiou-se á parede para não cair... Entrava na sala o senhor de Ermida. Teria elle ouvido? — Querida, diz o marido frio e polidamente — peço desculpas pela humilhação que por minha culpa lhe foi infligida e agradeço a sua brava discreção. Clara fitou-o estupefacta.

— Tendo voltado mais cedo por sentir-me indisposto — continuou o senhor de Ermida. — apanhava um livro na bibliotheca quando ouvi o que aqui se dizia... Ermida voltou-se com ar desprezivel para Bedul, que parecia tão surprezo quanto inquieto.

— E' um individuo depravado — exclamou o fidalgo — A menina do internato de Versailles é minha filha, nascida na minha ausencia de uma amante que tive pouco antes de partir para a America. Havendo a mãe fallecido, ao voltar confessei a minha mulher a minha falta; e ella teve não só a generosidade de perdoar-me como tambem a immensa bondade de occupar-se da creança, em meu logar. Eis o caso. Agora saia daqui antes que o mande prender.

— Por piedade, senhor, tenho familia para sustentar, não faça isto. Levarei ao tumulo o seu segredo... — e fugiu para a rua.

Clara, muda de espanto, fitava o marido. Porque agia elle desse modo? Porque assim a salvava com tão imprevista generosidade e tanta presença de espirito? Porque motivo? Abnegação? Indulgencia por uma antiga falta? Ou orgulho pessoal, receio de escandalo, egoista vaedade de homem que não quer que se saiba que foi traido? Quiz atirar-se aos braços do marido mas não se atreveu.

Sem mais uma palavra, o senhor de Ermida deixou a sala. Clara ficou sózinha, desamparada, assaltada por uma nova angustia, pensando o que seria o seu futuro ao lado daquelle marido ultrajado, magnanimo, em quem acabava de descobrir um ser enigmatico, desconhecido, cuja bondade lhe fazia medo...

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

AVIDA nos suburbios torna-se ás vezes, patriarchal, porque as impressões que se recebem são de molde a se acreditar que não ha por ali o cuidado das grandes cidades, no tocante á observancia de leis, e a zelo das administrações municipaes, que proporcionam aos seus municipios tudo quanto elles têm direito.

Nos sertões longinquos gosa-se no emtanto o ar purissimo dos campos não havendo preoccupações outras, senão do trabalho.

A semelhança porém que os suburbios apresentam é apenas na paz bucolica, tão decantada pelos sertanejos.

Aqui, nos suburbios da capital, os habitantes são escorchados de impostos, o commercio assaltado pelo fisco de uma forma barbara, e não têm, em compensação, nenhum proveito.

Lá, no sertão, onde a viola geme em noites enluaradas, recordando em trovas sentimentaes, um amor que se foi, não existe o perigo; aqui, nas mesmas noites deliciosas, ouve-se o coaxar das rãs e dos sapos dentro dos pantanos que ameaçam a saude.

No sertão, a vida é nostalgica e feliz, aqui, nos suburbios sem luz, sem agua e hygiene, é tormentosa e triste.

Entretanto, tudo isto poderia desapparecer si houvesse um pouco de boa vontade.

A renda arrecadada annualmente nestas zonas sombrias, é vultosa, é mais que sufficiente para se realizar essa transformação.

Mas, o que se arrecada pelos suburbios se escôa velozmente para pontos distantes, onde o luxo reclama mais beneficios!

Aqui temos, por exemplo, duas ruas habitadas, em estações de grande movimento, como seja Todos os Santos.

Veja-se pelas gravuras o estado em que ellas se encontram.

Ha muito permanecem nesse estado deploravel e a Prefeitura que, ali, soffregamente, vae buscar dinheiro, nem sequer as limpa!

Esse indifferentismo pelo progresso destas zonas não se justifica e torna-se clamoroso.

A historia de Clara Bow, a maior "flapper" do cinema

ENTRE as novas artistas, que o cinema tem apresentado, nestes ultimos annos, Clara Bow é uma das mais queridas e populares.

Esta encantadora jovem é conhecida por "a pequena levadinha", "a doidivana do cinema, a maior das flappers", mas a verdade, é que ella não passa de um dynamo humano carregado de grande força de vontade e de ambição.

Nada mais é do que uma linda creança franca e devertida dona da vontade e perseverança dum exercito.

Quando Clara Bow estava na escola, em Brooklyn, era uma das maiores "fans" e aconteceu que, certa vez, Wallace Reid então um verdadeiro idolo, fez uma "personal appearence", no cinema do seu bairro.

Desde muito cedo, Clara se encontrou no salão, de exhibição, sentada á primeira fila, anciosa pelo momento de apreciar o seu mais amado artista.

Foi esse espectaculo que concorreu, principalmente, para o seu grande desejo de seguir a carreira da tela.

Por esse tempo, Clara era muito baixa e bastante gorda.

Era uma mimosa miniatura de Babe London...

O seu physico, porém, não impediu que ella pesasse seriamente em se tornar uma "estrella" da scena muda.

Miss Bow, como já disemos, era uma verdadeira "fan" e não havia magazine de cinema, que não fosse lido por ella com o mais meticuloso interesse.

Foi dessa maneira, que, certo dia, Clara deu com os olhos num concurso, cujo premio era o contracto para trabalhar numa pellicula.

Nesse mesmo dia, o photographo do bairro orgulhava-se da sua nova freguеza, que lhe encommodava roses artisticas e de absoluto sucesso.

Prehenchidas as formalidades do concurso, Clara aguardava a chegada do correio como o condemnado á cadeira electrica o perdão do governador...

Certa manhã, o bom homem das cartas depositava em suas mãos uma missiva em que a empresa editora lhe pedia fosse ao escriptorio para alguns "tests".

Tinha, então, ella quinze annos e poucos vestidos.

Horas depois, em companhia do pae, Clara Bow chegava ao logar marcado, onde já se encontravam muitas jovens ricas, portadoras de luxuosas toilettes.

A principio, Clara Bow teve receio de desapparecer entre daquella legião de pequenas lindas, mas o seu pae animava-a, enquanto aguardavam a sua vez.

Clara, durante o trabalho das demais candidatas, prestou o maximo da sua attenção, procurando comprehender bem o que estava errado, na conceito dos juizes.

Assim, ao chegar á sua vez representou com naturalidade, como se, na verdade, sentisse o seu papel.

Durante os minutos que posou, Clara não recebeu uma unica observação dos seus julgadores, que calados, a observaram.

Enquanto esperava o resultado final do concurso, Clara teve que voltar para a escola, mas... os seus pensamentos estavam sempre longe das aulas, e dos livros de estudo.

Finalmente, foi chamada á presença de Eugene Brewster, o director das publicações cinematographicas, que lhe participou a sua victoria no concurso.

Só mesmo um "fan" pode imaginar o que Miss Bow sentiu nesse momento, em que via o seu mais rosco sonho, tornado, em realidade.

Naquelle anno, porem, os negocios corriam mal e não havia muito trabalho nos studios.

O premio consistia, como se sabe, em um contracto para um film mas, durante muito tempo, Clara ficou á espera de que algum productor a quizesse.

Foi então, que o leitor bem conhece, achou o seu typo interessante e lhe deu uma pequena parte, em uma producção em preparo.

Foram tres dias de trabalho, somente, mas que para a jovem "newcomer" constituiram a maior das venturas, quando o film foi terminado e exhibido, Clara convidou duas amigas de escola para assistirem, com ella, o seu triumpho na tela.

Calculem, agora, qual não foi o desapontamento e o desespero dessa linda menina ao ver que as scenas, em que figurava, tinham sido impiedosamente tesouradas, no "cutting-room".

Ter que voltar á vida antiga... estudar... ser uma simples dactilographa os seus pensamentos eram repassados de grande tristeza mas aquella menina possuia uma grande força de vontade capaz de longos emprehendimentos.

Não desanimou; continuou a procurar trabalho, até que Elmer Clifton, que vira alguns dos seus trabalhos, a contractou para a sua celebre pellicula "Down to the sea in Ships".

Durante treze semanas Clara esteve em New England em "location", ganhando 15 dollares por semana.

Foi feliz!

O film cahiu no pleno agrado do publico e correu 22 semanas no "Cameo", sendo que a sua parte foi muito bem recebida.

Seguiram-se outros trabalhos, entre elles, um a celebrizou, a "Flapper" em " O que as mulheres querem "(Black Oxem)".)

Tão grande foi o seu exito que Schulberg renovou o seu contracto por mais dois annos.

Aquella perfeita melindrosa era uma fonte de renda e como tal devia ser explorado.

Clara tinha que posar um film em quinze dias, quasi trinta annos. Essa maneira, porem, é bastante prejudicial e, assim, a pequena "Flapper" teve uma serie de films fracos, que chegaram a comprometter seriamente a sua reputação veio, então, "Beija-me outra vez", da Warner Bros, que lhe valeu uma nova onda de applausos e um augmento consideravel na sua popularidade.

Lubitsch é um mestre, como ainda o provará o seu ultimo successo, "O leque de Lady Margarida", e assim, tirou de Clara tudo o que o seu temperamento artistico poderia conceder.

Entre os seus proximos trabalhos veremos "Livre para o amor (Free to Love)" "Dancig Mother" e outros mais.

Ris, pois, em ligeiros traços a historia da maior "flapper" do cinema, a querida Clara Bow...

NO MUNDO DA TELA

A UNITED ARTISTS POSSUE, AGORA, VINTE CINEMAS NOS ESTADOS UNIDOS

A conhecida empresa americana, United Artists Corporation, acaba de formar, com Sid Grauman, Lee Shubert, uma sociedade para explorar os seus films em vinte cinemas, nos E. Unidos, passando, desse modo, tambem á classe de exhibidores.

Para essa importantissima companhia, foi um optimo negocio esse, pois garante a exhibição certa em vinte cinemas, nos diversos Estados da União.

Sid Grauman, o intelligente proprietario do Egyptian Theatre, de Hollywood e dono de dezenas de casas de espectaculos, foi eleito presidente da nova sociedade, de que fazem parte Douglas Fairbanks, Mary Pickford, e Joseph M. Schenck e Lee Shubert.

Foi assignado um contrato, por dez annos, entre a United Artists Corporation e a nova empresa formada.

Os vinte cinemas exhibirão, simultaneamente os films, garantindo assim maiores lucros.

Noah Beery foi bastante elogiado pelo seu trabalho em "Padlocked".

Thillis Haner acaba de ser contratada pela Metropolitan, que já conta com os serviços de Marie Prevost, Seena Owen e Prisсilla Dean.

As mãos de Bess Flowers

Miss Bessie Flowers tem ganho fortunas permittindo que se photographem as suas lindas mãos, consideradas as mais perfeitas que já possuiu uma mulher. Ganha milhares de dollares para exhibir epigraphes luminosas nas fitas cinematographicas

NOTICIAS DA CINELANDIA...

Clive Moore irmão da famosa estrella, tem um importante papel em "Delicatessen" da First National.

*

Lewis Stone, Anna Nilson, John Roche e Chester Conklyn figurarão em "Midnight Lovers", da First National.

*

Emory Johnson, proeminente director e productor foi contratado para filmar nove pelliculas, ou serão distribuidas pela grande empresa Universal.

O primeiro da série é "Fourth Commandment", escripto por Emil e Johnson, Mae de Emory.

Bell Bennet a extraordinaria estrella cujo successo em "Stella Dallas" ficou celebre na America, se encarregará da protagonista.

*

Hoot Gibson, o "gozado" cowboy da Universal, começou a trabalhar num novo film — "The Texas Streak".

Blanche Mehaffey é a sua "leading-Woman" e Lynn Reynolds o director.

*

George Lewis e June Marlowe foram contratados para "estrellar" a série "Collegians", que a Universal vae produzir e que conta a vida dos estudantes "yankees".

São historias curtas, que serão escriptas por Carl Laemmle Jr. filho do presidente da poderosa empresa.

Harry Edwards será o director e Hayden Stevenson, nosso velho conhecido, terá um papel importante.

*

Melville Brown, terminando o seu scenario, empunhará o megaphone, dirigindo a producção da Universal, "Taxi Taxi", cujos principaes interpretes são Marian Nixon e Edward Everett Horton.

Brown recebeu muitos elogios pelo seu trabalho na direcção de "Her Big Night", com Laura La Plante.

*

E. A. Dupont está terminando a sua primeira pellicula para a Universal, "Lowe me and the World is mine", em que tomam parte: Norman Kerry, Mary Philbin, Betty Compson, Henry B. Walthall, Albert Conti, Mathilde Brundage etc.

*

Em "Butterflies in the Rain", trabalham Laura La Plante e James Kirkwood, sob a habil direcção de Edward Sloman.

Esta pellicula tem a sua historia passada em Londres e, para isso, foi preciso construir uma casa no estylo inglez.

Percy Desmond Fitz Gerald, antigo official do Exercito britannico, está trabalhando como director technico, na construcção das interiores...

*

Ernest Laemmle e William Wyler vão dirigir, simultaneamente, a Fred Humes na série de pelliculas o que esse artista vae fazer para a Universal.

A primeiras dellas intitula-se, "Let's Go" e ao seu lado figuram Bruce Gordon, Nelson Mac Dowell, Bert Apling, George Connors e William Dyer.

*

Nelly Edwards, o pandego astro das comedias e que em companhia de Bert Roach, fez a mais "gozada" série de films comicas em uma parte, voltou a Universal.

Foi contratado para "estrellar" diversas comedias, sob a direcção de Ed. Kennedy.

Ellen "Arthur" Lake e Charles Puffy formam a "trinca" de ouro da Universal.

*

Em "The Whispering Smith", da Universal, tem os principaes papeis:

Wallace Mac Donald e J. P. Mac Govan, bem conhecido dos *fans*.

*

Figuram em "The Fire Brigade", da Metro-Goldwyn, Charles Ray Lionel Barrymore e a linda "estrella" Marceline Day.

UMA NOVA BELLEZA DA MACK SENNETT

Eleanor Black, a nova estrella das comedias.

Renée Adorée será a "leading-woman" de Thomas Meighan em "Tin Golds."

*

George Lewis e Hayden Stevenson serão os principaes interpretes de "The Collegians", historias curtas, que serão escriptas por Carl Laemmen Jr. filho do grande presidente da Universal.

*

Margaret Moris, que é bastante conhecida de um certo publico, codjuva o impagavel Douglas Mac Lean em "Thatis is My Baby."

*

Bethy Compson e Mary Philbim figuram juntas na pelicula da Universal, "Love me and the World is Mine."

*

Reginald Denny e Blanche Mehaffey, a linda estrella que surge, figuram juntos em "Take et from me", da Universal.

A ESPADA

(Julio Dantas)

No convento, e talvez dez leguas em redor,
Frei André de Jesus tinha fama de santo
Vigilias, orações, milagres, — e, entretanto,
Nunca tentára a Deus tão grande peccador.

Em moço fôra o mais terrivel e o melhor
Dos duelistas de Hespanha: ao vento o feltro e o manto,
Batiase, a sorrir, matava a cada canto,
Chamava á sua espada o seu primeiro amor.

Depois envelheceu surgiu do seu engano,
Aomou para mortalha o burel franciscano, —
Mas apezar de frade, e santo, e penitente,

Na sua cela, um dia, alguem o viu, a medo,
Abraçado a uma velha espada de Toledo,
A chorar, a chorar silenciosamente...

INIMIGOS DOS GATOS

Aelurophobia

O *BRITISH Medical Journal* conta num artigo que Napoleão, hospedado em Schonbrun depois da batalha de Wagram, no meio da noite gritou pedindo soccorro.

Os ordenanças acudiram, encontrando o imperador fazendo desesperados botes com a espada para alcançar um gato mettido atraz do seu cortinado.

A sua mão tremia tanto que elle não conseguia enxotar o animal, com receio do mesmo.

O dr. Weir Mitchell chama essa idiosyncrasia *aelurophobia* — um termo cuja etymologia remonta a Herodoto.

Quando o pae da historia pela primeira vez encontrou o gato no Egypto, denominou-o *ailuros* ou agita-cauda.

Diz o dr. Mitchell que pessoalmente conhece trinta e um individuos que presentem a presença de um gato antes que outros o tenham visto ou ouvido, e sustenta que os gatos são os causadores não só da asthma mas tambem de doenças violentas, cegueira temporaria, convulsões hystericas e tetano.

Crê esse medico que a aelurophobia é devida ás emanações que produzem effeito sobre um systema nervoso muito susceptivel.

Por um perverso instincto, os gatos amam os aelurophobos.

Os programmas da semana

Lon Chaney em "Trindade Maldita"; Douglas Fairbanks e Julanne Johnston em "O Ladrão de Bagdad"; Madge Bellamy e Kenneth Harlan em "Baptismo de Fogo"; House Peters e Wanda Hawley em "Combate"; Esther Ralston e Richard Dix em "E' assim que se trata uma mulher" e Richard Barthelmess em "Principe Incognito"

COMBATE

"Combat"

INTERPRETES PRINCIPAES — *House Peters, Wanda Hawley, Walter Mc Grail, C. E. Andersen, Charles Hill Mailes.*

OS vastos madeiras pertencentes ao millionario Mac Laughlin, tinham sido invadidos pelo seu adversario, Jerry Flint, que o estava roubando.

Fazia-se urgente enviar um homem forte, que fôsse por cobro áquella situação.

O rico proprietario manda chamar, então, a Blaze Burke, um bravo capataz, a quem entrega a administração dos seus scampos de madeiras.

Um dos seus sobrinhos, Symmons, que estava noivo da linda Ruth Childers, ambicionava o logar e fica desesperado ao saber da partida de Blaze.

Em companhia de varios homens dedicados, Burke segue para o norte, pondo a gente de Flint para fóra das terras.

Passam-se algumas semanas, quando surge no logar, a formosa Ruth, que fôra para ali, a um chamado do noivo.

Burke tem occasião de a livrar das graçolas de um ousado e a leva para a sua cabana, visto o unico hotel da região não ser digno da sua pessoa.

Nesse momento cae um temporal e Burke tem de partir, deixando Ruth, em companhia de uma creada.

Segundos depois, ouve-se um tiro, e Ruth vae encontrar Burke caido. Symmons o ferira.

Durante muitos dias a joven trata de Blaze, que aos poucos, se restabelece.

Só então, foi ella á procura de Symmons, que encontra embriagado.

Desgostosa, volta, novamente para a cabana isolada, onde resolve passar alguns dias.

Um formidavel incendio se manifesta na matta e Burke e os seus homens são impotentes para o abafar.

Ruth corre o mais serio perigo, no meio das chammas, mas Symmons é o primeiro a fugir.

Pagou bem caro, no entanto, a sua covardia, pois vem a morer queimado. Burke, correndo risco de morte, vae em soccorro da mulher a quem ama e traz salva.

Era um heroe; Ruth amava-o, tambem os seus labios se unem...

O LADRÃO DE BAGDAD

(The Thief of Bagdad)

United Artists

INTERPRETES PRINCIPAES — *Douglas Fairbanks, Julanne Johnston Etta Lee, Brandon Hurst, Anna, Mey Wong, Snitz Edwards, Noble Johnson.*

EM Bagdad, a magica cidade, vive o astuto ladrão, Ahmed.

Em seus passeios pela cidade, Ahmed vae ter ao templo, onde o sacerdote pregava os theorias de que a "Felicidade deve ser Conquistada".

Ahmed resolve, então, por em pratica aquelle conselho e vae roubar o palacio do Califa, usando para isso de uma corda magica, que attingia a qualquer altura.

No palacio, tem ensejo de avistar a formosa princeza e decide, immediatamente, conquistar o seu amor e, assim, resolve abandonar a vida, que levava.

Muitos dias depois, surge elle no palacio, em companhia de tres principes extrangeiros, que almejavam a mão da linda donzella.

Ahmed, de sociedade com um feiticeiro, conseguira bellas roupas e joias de rara belleza.

Todos os quatro eram poderosos e o Califa diz dar a mão da filha ao que lhe trouxesse o objecto mais extraordinario, que poderia existir no mundo.

Sete luas se passam quando os quatro pretendentes decidem voltar.

O Persa possuia o tapete magico, que voava leguas e leguas; o Indiano o Crystal magico, que deixava ver ao longe, e o ultimo, o Mongolico, a maçã de ouro, que curava todas as doenças.

Foi assim, que, devido ao crystal, viram elles estar a princezinha bastante doente.

Com o tapete magico chegam elles a tempo de salvar a joven, com a maçã de ouro.

Desse modo, os tres tinham dado prova dos seus extraordinarios presentes, que se equivaliam.

Uma esquadra chineza, porém, dá cerco á cidade, que não possuia exercito bastante para a defender! Só então, Ahmed faz exhibição do prodigioso presente que occultava: A Semente da vida, jogada esta ao chão fazia surgir, immediatamente, uma multidão de pessoas!

Estava salva Bagdad e o "ladrão" obtendo a mão da formosa princeza e, no Tapete magico, voam elles para a terra do sonho, do amor e da poesia...

A TRINDADE MALDITA

("The Unholy Three")

INTERPRETES PRINCIPAES — *Lon Chaney, Mae Busch, Matt Moore, Victor Mc Laglen, Harry Earles.*

EM certo bairro de Novo York tres personagens mysteriosas confabulam a cerca de planos futuros.

Era a quadrilha, chamada "Trindade Maldita", que tinha como chefe, o intelligente professor Echo, ventriloquo de merito.

Para que a quadrilha não se compuzesse somente de homens, Echo levara para ali uma linda joven, Rose, por quem nutria amor.

Estabelecidos com uma casa para venda de passaros, Echo passava os dias disfarçado em mulher, conhecida por todos os freguezes como a "boa senhora O' Grady".

O "Hercules" e o "Pollegar", um gigante e um anão, constituiam os demais membros do temido bando de ladrões.

As semanas se passam e os sonhos vão se succedendo uns aos outros, sem que ninguem venha a suspeitar da "Trindade Maldita".

Ao chegar o Natal, Echo contratou os serviços de um joven, de nome Heitor, que veiu trabalhar, ignorando o verdadeiro "meio" de vida dos patrões.

Certa noite o Hercules e o Pollegar fazem um assalto á casa de um rico homem, a quem Heitor, na mesma noite, fôra entregar um papagaio comprado.

Os dois audaciosos ladrões, em meio da luta, mataram os ricaços e as suspeitas do crime vem a recair em Heitor.

A policia põe-se em campo, mas não consegue descobrir o paradeiro da velhinha O' Grady, que talvez podia dar algumas informações.

Rose, que amava ardentemente Heitor não pode supportar aquelle martyrio e pede a Echo que o vá libertar, confessando o crime de Hercules e de Pollegar.

Echo promette satisfazel-a, sob a condição della o desposar.

Feita a proposta, vae elle ao tribunal e, visando os seus poderes de ventriloquo, fala em logar de Heitor, denunciando os verdadeiros culpados.

A policia vae em busca dos assassinos, que encontra á morte, victimas de um desastre nas montanhas onde tinham refugiado.

Heitor é posto em liberdade e Rose obtem que Echo a liberte da sua promessa, para que possa unir o seu destino ao do seu amado noivo.

PRINCIPE INCOGNITO

(Just Suppose)

INTERPRETES PRINCIPAES — *Richard Barthelmess, Lois Moran, Bijou Fernandez, Geoffrey Kerr e Henry Vibart*

O pequeno reino de Koronia era governado pelo monarcha Peter, que gozava de toda a estima do seu povo.

Tinha elle dois filhos, Heinrich, o principe herdeiro e Rupert.

A vida deste ultimo se resumia em caçadas, corridas, jogos de polo e bailes.

Certo dia, em que presidiu a inauguração de um orphanato, teve Rupert a doce ventura de encontrar a joven mais encantadora, que já tinha visto.

Chamava-se ella Linda Lee; era americana e estava de viagem pela Europa.

Rupert fica apaixonado pela formosa "yankee" e resolve partir para o novo mundo, em sua procura.

Ao chegar á New-York, em companhia do general Karnaiy e do seu fiel amigo Tony, Rupert é assediado com recepções, entrevistas, etc.

O seu objectivo, porém, era Linda Lee, que elle se propuzera encontrar.

Foi assim que, em um jogo de polo, teve elle a dita de lhe ser apresentado, tanto mais que a sua progenitora, sra. Lee era amiga da mãe de Tony.

Rupert, no entanto, conseguira occultar a sua identidade e durante muitas semanas, manteve um doce romance com a delicada mocinha.

"Não ha bem que sem dure", diz o dictado, e é bem certo, pois o general Karnaiy recebera a noticia da morte do principe herdeiro.

Competia, agora, a Rupert partir para o velho reino e occupar o logar que o destino lhe reservava.

Linda, em uma conversa que tem com o general, decide acabar aquelle namoro e pede que Rupert cumpra com o seu dever.

Amargurados correm os dias para o pobre principe, que não podia ser senhor do seu coração.

Um grande acontecimento, porém estava para ter logar. A viuva do principe Heinrich esperava ser mãe, dentro em breve.

Naquella manhã, o palacio estava em festa; os canhões salvaram o nascimento não de um, mas de dois principezinhos!

Entre a mais franca alegria, Rupert abandona a vida da côrte e vae ao encontro da sua felicidade... que o esperava na America.

E' ASSIM QUE SE TRATA UMA MULHER

("Womanhandled")

INTERPRETES PRINCIPAES — *Richard Dix, Esther Ralston, Cora Williams, Olive Tell Edmund Breese, Margaret Morris, Ivan Simpson.*

ISTIGADO pelos caprichos da mulher amada, William Dana, dirige-se para as regiões do Oeste, onde seu tio se estabelecera com uma grande e prospera fazenda. Em vez de encontrar, no Texas os celebres "cow-boys" de que tanto ouvira falar, de apreciar as maravilhosas corridas a cavallo, a péga do boi e os habeis laçadores, William vê automoveis por toda a parte e os vaqueiros vestidos como qualquer cavalheiro da cidade.

Não obstante, trata de escrever a sua querida Mollie as mais mentirosas cartas, narrando-lhe as suas proezas como laçador e cavalleiro e os bandidos que já tinha capturado.

Mollie fica encantada com aquella vida, que tanto adorava e resolve partir para a fazenda e ver os progressos do seu heroe.

William, procede, então, a montagem de uma comedia, organizando um oeste selvagem e aguerrido, para bem impressionar a sua amada, que levava em sua companhia, a tia Cora, ardente leitora das historias de Buffalo Bill, etc.

Aquella situação, porém, não podia continuar e, em breve, Mollie vem a descobrir a farça que Bill tinha preparado e decide romper com elle, que continuava a ser, afinal de contas, o mesmo "elegante da cidade".

Ella que tanto amava os homens de coragem, rudes...

A sua partida estava marcada para aquella tarde e Billy a viu seguir, em caminho da estação.

Mas, por capricho da sorte, os cavallos que puxavam o carro, se espantam e tomam o freio nos dentes. Billy Dana, corajoso que era, corre em auxilio de Mollie e consegue subjugar a parelha.

Foi o bastante, para que Mollie lhe caisse nos braços.

Billy, era na verdade, um homem de pulso, e, portanto, merecia todo o seu amor e gratidão.

Para pasmo da tia Clara, a scena foi sellada com um longo beijo de amor, como soe acontecer...

AO SUL DO EQUADOR

(South of Equador)

INTERPRETES PRINCIPAES — *Kenneth Mac Donald, Virginia Warwick, Geno Corrado e Martin Turner.*

JOHN Dunlap era um joven rico, socio do celebre "Seaside Club", onde se reunia a fina flor da sociedade americana.

Seu espirito aventureiro já se cançava daquella vida social onde predominava a etiqueta e o fingimento.

E' lá, que elle, certo dia, encontra uma formosa joven da America do Sul, que tem ensejo de lhe pedir auxilio.

Clara Montalmo era filha do presidente da pequena Republica de Puerto Platte, que tinha sido deposto por Vincente Vislante, um traidor.

Clara achava-se em Nova York, comprando munições para o seu povo, que a idolatrava e estava disposta a libertar o bom presidente.

John e o seu fiel creado partem em companhia de Clara dispostos a auxilial-a.

Ao chegar, na pequena cidade, Clara é sabedora de que o pae ia ser fuzilado, caso não assignasse a sua renuncia do governo.

Estoura a revolução, chefiada por Deniap, que decidira levar a cabo aquella "deliciosa aventura", como elle a chamava.

Depois de algumas horas de luta, em que a bravura de John se fazia sentir a cada passo, Visiante é obrigado a render-se.

O velho Montalvo é reintegrado no seu posto e o heroe americano recebe dos labios de Clara o coiçado "sim"...

BAPTISMO DE FOGO

(The Golden Strain)

INTERPRETES PRINCIPAES — *Madge Bellamy, Kenneth Harlan, Hobart Bosworth, Ann Pennington, Frank Mc. Glynn Jr., Lawford Davidson, Frank Beal, Grace Morse*

MILTON Mulford, filho de um bravo general, voltava ao lar, depois de ter concluido o seu curso na Escola Militar.

Em casa, na fazenda de seu velho pae, esperavam-n'o Mary, sua namorada de infancia, o major Denniston pae d joven e migo do general e Ilb, seu irmão adoptivo.

Passam-se alguns dias, até que surge, pela região, a noticia de que os indios andavam praticando disturbios e que preparavam um levante geral.

Milton, por influencia de um rival nos seus amores com Mary, fôra obrigado a pacificar a região, o que o contrariou, porque não gostava da vida militar.

Certa noite, em que deveria ficar attento ás escaramuças dos pelles vermelhas, Milton deixou-se arrastar por um desejo ardente e foi assistir ao baile dado em honra da officialidade.

Os indios surgem e praticam as maiores barbaridades. Milton é reprehendido pelas autoridades e ordenado dar combate immediato aos rebeldes.

Tomado de um medo subito, Milton foge da luta e desapparece.

Mary repudia-o, então, e elle parte com maldição do pae a lhe pesar na consciencia.

Um mez depois, Jeb consegue encontrar Milton, a quem elle muito estima e o traz de volta ao lar, escondendo-o, em uma dependencia da fazenda.

Os indios continuavam a perseguir os brancos e organizam um grande ataque para o dia seguinte.

Milton não era um cobarde, e elle proprio não sabia porque se intimidára daquella maneira.

Disposto a limpar o nome glorioso dos seus bravos antepassados, prepara um plano de defeza e ataque aos selvagens, que surte enorme exito.

Batalha com todo o ardor e consegue, finalmente, derrotar o implacavel inimigo.

Redimido por seus heroicos feitos é recebido, novamente, no lar onde a formosa Mary o recebe de braços abertos...

Soluções do torneio de junho

M U B U F O
I L A G E S
B O F E S E
E R R O O E G
C L D O R B E
E M A V I A
R A N E O P
G R A O N O

M A O S Z E R O
S A R D E N T E S
R A I V A B R A V O
M I R O H E R A
D U P L I C A R
O R A L A N T A

Os nossos torneios mensaes de PALAVRAS CRUZADAS constarão sempre de tantos pontos quantos forem os problemas publicados no SUPPLEMENTO.

O concorrente deverá decifral-o no impresso do jornal, anotando, á margem, as variantes que o conceito permittir. No julgamento, terão preferencia aquelles que preencherem esta condição regulamentar.

Admitte-se o pseudonymo desde que o concorrente mencione o nome e o endereço, não sendo incluido nos sorteios, embora classificados, aquelles que não satisfizerem esta formalidade essencial á bôa norma do concurso.

As soluções serão recebidas até o dia 30; mas, para facilitar a verificação, solicitamos aos concorrentes que nos enviem solução por solução.

Os premios serão distribuidos de maneira que possam ser contempladas todas as séries, conforme o numero de enigmas constantes do torneio.

COLLABORAÇÃO

Só serão acceitos desenhos feitos a nankim, com as chaves em papel separado. Sempre que um trabalho contiver vocabulos que não figurem nos diccionarios adoptados: Candido de Figueiredo, Francisco de Almeida, Jayme Séguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Moraes, Aulette, Fonseca e Roquette, e na "Encyclopedia em elaboração", do nosso illustre collaborador dr. Almerindo Ferreira (Briareu), ficarão sem effeito para a contagem de pontos.

Esta providencia tem por fim evitar que sejam inutilizados muitos trabalhos de collaboração, que desejamos aproveitar nos nossos torneios. Fica portanto estabelecido que serão recusados os trabalhos que não tiverem a indicação dos diccionarios.

RENUNCIA

(Virginia Victorino)

Fui nova, mas fui triste; só eu sei
como passou por mim a mocidade!
Cantar era o dever da minha edade...
Devia ter cantado e não cantei!

Fui bella. Fui amada. E desprezei...
Não quiz beber o filtro da anciedade.
Amar era o destino, a claridade...
Devia ter amado, e não amei!

Ai de mim! Nem saudades, nem desejos;
nem cinzas mortas, nem calor de beijos...
— Eu nada soube, nada quiz prender!

E o que me resta? Uma amargura infinda:
ver que é, para morrer, tão cedo ainda,
e que é tão já tarde para viver!

TORNEIO DE JUNHO

Resultado

1ª SERIE, COM 6 PONTOS

1 — Loth
2 — Ex-Cap
3 — Heraysa Proserpina (Nictheroy)
4 — A. Pinto de Abreu
5 — Bispo
6 — Pedro Dantas
7 — Ham
8 — Freirinha
9 — Jéca
10 — Thereza R. S. de Mattos
11 — Franklin de Mattos
12 — Papai
13 — Cecith Cunha
14 — Ruth Martins
15 — Numal
16 — Léa de Oliveira
17 — Laura Brandão
18 — Afro Fontoura
19 — Capatocas
20 — Plinio Cajibá
21 — A. de Faria
22 — Zinha
23 — Jandyra da Silva Lopes
24 — K. D. T.
25 — Papiza
26 — Dadá
27 — Pedro Paulo de Souza
28 — Joujou
29 — Cicy Pery de Sellos
30 — Elza de Oliveira
31 — Durval Lopes
32 — Vera de Siqueira
33 — Glorinha Amaral
34 — Durval Pinto Cirne
35 — Mme. Paes
36 — Léa Silva
37 — Zito
38 — Irene Astréa
39 — Francisco Lobo
40 — José de Paula Assumpção
41 — Dulce Consuelo
42 — Virginio da Gama Lobo
43 — Milú

2ª SERIE, COM 5 PONTOS

1 — Helena Meirelles
2 — Elsie Grey
3 — Iamar
4 — Léo Arruda
5 — Zizinha Nogueira (Petropolis)
6 — Fern Andes
7 — Carmen Silva

3ª SERIE, COM 4 PONTOS

1 — Jaburú
2 — X. Y. Z. (Petropolis)
3 — Zuleika Guimarães
4 — Zé Dilettante
5 — Therezinha
6 — Maria de Moraes
7 — Celia de Araujo
8 — Daisy Machado
9 — A. Morgan
10 — Iza Costa

4ª SERIE, COM 3 PONTOS

1 — Laurita Rodrigues
2 — Gunogirlo Vieira (Petropolis)

5ª SERIE, COM 2 PONTOS

1 — Lourival Doederlain
2 — Marina de Oliveira Tinoco
3 — Antonio de Oliveira Braga
4 — Arnaldo Camara
5 — Maria de Oliveira Silva
6 — Henrique Antonio Borba
7 — Mario Land Ferreira Lima
8 — Amabilia G. Salamonde
9 — Americo Vespucio

6ª SERIE, COM 1 PONTO

1 — Braulia Diniz (S. Paulo)
2 — Mlle. Lili
3 — Mlle. Vera
4 — Palmerinda Miguez
5 — Diamantina Puentes
6 — Josepha Miguez
7 — Nuzo
8 — Mercedes de Azevedo Ferreira
9 — Maria Ondina
10 — João Danilo Ramos
11 — Candido Nazareth
12 — Antonio Marinho Cunha
13 — Margarida Ferreira de Mello
14 — Conrado Nestor Schulz (Curityba)
15 — Paulo Lafayette R. Pereira
16 — Carlos Corrêa Machado (Nictheroy)
17 — Alvaro Luiz Soares de Azevedo
18 — Corvntha Miranda Raymundo Cotrim
19 — Werther Santos Duque Estrada

TODAS AS SERIES SERÃO PREMIADAS

CORRESPONDENCIAS

Zé Dilettante — Recebemos e será publicado.

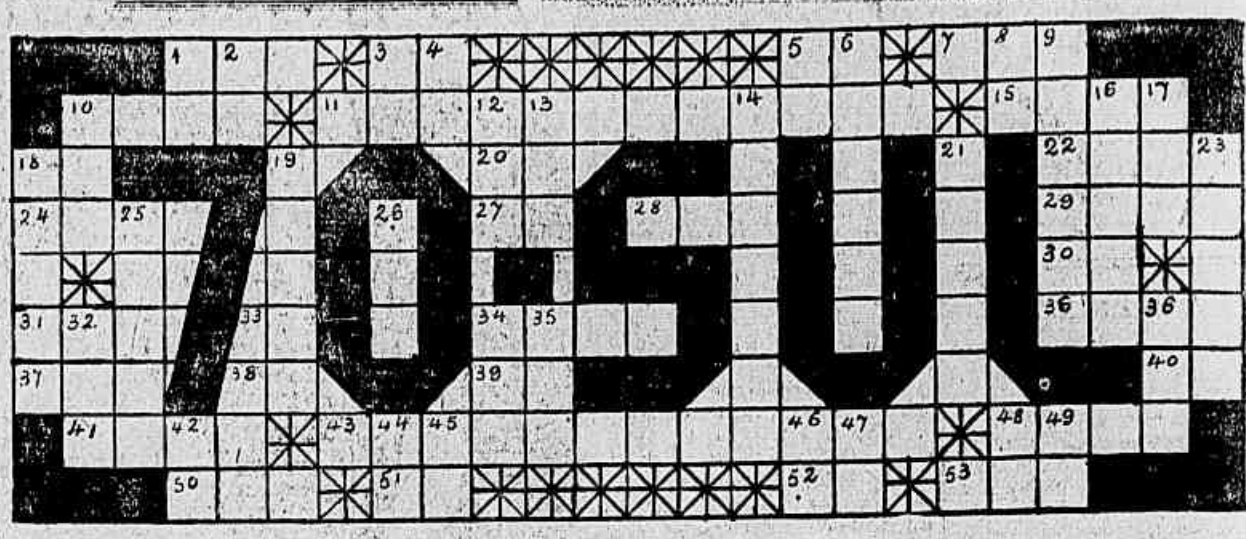
Elsie Grey — E' favor informar quantos problemas nos enviou, pois temos alguns sem assignatura.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

Torneio de Julho

ENIGMA N. 1

de Dom Fechote, decado ao Dr. Alberto Sattamini

70-SUL

HORIZONTAES

1 — Interjeição
3 — Nas pernas dos quadrupedes
5 — Palmeira indigena
7 — Pimenta das Indias
10 — Inhambu' do norte
11 — Vôa muito
15 — Homem
18 — Berço
20 — Tecido ás avessas
22 — Incitamento
24 — Gato do matto
27 — Nota
28 — Merecimento
29 — [illegible]
30 — Suffixo
31 — Medida de uma cidade da Hollanda
33 — Interjeição
34 — Succo medicamentoso
36 — Homem sandeu
37 — Inferior
38 — Está, ás vezes, junto ao rei
39 — São dois ou duas, se quizer
40 — Prefixo
41 — Está nos dedos
42 — Individuo que quer passar por sabio
43 — Surra
45 — Enfiada
48 — Deusa da abundancia
50 — Tempo de verbo
51 — Metade de pêta
52 — Variação pronominal
53 — Tribu de Israel

VERTICAES

1 — O mesmo que aliás
2 — Medida de extensão
3 — Glosa
4 — Prefixo
5 — E' negativo
6 — Fantasia
8 — Lingua sul-americana
9 — Fazer parede na escola
12 — Agrada
13 — Pronome
14 — Rio da Asia
15 — Desmaiei
16 — Azinha
17 — As avessas, está no vestuario
18 — Aversões
19 — Parte da lança
21 — Vate da Galaxia
23 — Grande poeta francez
32 — Na religião, ás avessas
33 — Instrumento de corte
35 — Arvore indiana invertida
35 — Bebedo
36 — Especie de cotovia
42 — A nós
44 — Dente molar, ás avessas
45 — Coisa insignificante
46 — Doze horas antes das 12
47 — Interjeição
48 — Canhamo da India
49 — Na musica, ao contrario

ENIGMA DE JOÃO CARLOS FERREIRA, DESEMPATE PARA TODAS AS CHAVES

HORIZONTAES

2 — Calice de Venus
5 — Fumo do matto
7 — Semelhante
8 — Mão
10 — Rainha d. Maria II
11 — Povoação de Portugal
12 — Astronomo allemão
13 — Substancia filamentosa
14 — Rendimento
15 — Em alto grão
18 — Bebedeira
19 — Fluctuador
20 — Trabalho decorativo
21 — Calçado

VERTICAES

1 — Vendedor de cadaveres
3 — Utensilio
4 — Organista
5 — Noite de bebedeira ao ar livre
6 — Contorcido
7 — Lingua
9 — Parece pedra, mas não é
16 — Jornal
17 — Irmã do duque Henrique

Prazo — Até quarta-feira, ao meio-dia. O julgamento será feito por pontos negativos: um erro, 1 ponto negativo. O concorrente descerá ou subirá de chave.

XADREZ

PROBLEMA N. 33

de N. MAXIMOW

Pretas 7

Brancas 5

As brancas jogam e dão mate em dois lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 33

jogada no torneio de mestres, em Scarborough (Inglaterra), maio de 1926.

	Brancas *Barata*	Pretas *Colle*
1	P 4 D	C 3 BR
2	C 3 BR	P 3 R
3	P 4 BD	P 3 CD
4	P 2 CR	B 2 C
5	B 2 CR	B 5 C cheq.
6	B 2 D	B x B cheq.
7	CD x B	Roq.
8	Roq.	P 3 D
9	D 2 BD	P 4 BD
10	P 4 R	C 3 BD
11	P 5 R	C 5 D
12	C x C	P x C
13	P 3 TR	P 4 R
14	D 3 D	C 2 D
15	P 4 BR	P 3 BD
16	R 2 TR	D 2 R
17	P 5 BR	C 4 BD
18	D 3 BR	P 4 TD
19	P 3 CD	B 3 TD
20	P 4 TD	B 1 B
21	P 4 CR	T 2 TD
22	T 2 BR	P 3 CR
23	T 1 CR	D 2 CR
24	B 1 BR	R 1 T
25	T 2 B a 2 C	B 2 D
26	D 2 BR	B 1 R
27	B 2 R	T 1 CR
28	P 5 CR	P x PC
29	T x P	D 3 BR
30	P 4 TR	TD 2 CR
31	D 3 CR	P 3 TR
32	T 4 CR	P x P
33	P x P ?	T x T
34	B x T	P 4 TR

A partida foi suspensa nesta posição: claro está que as brancas poderiam abandonar.

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

POR ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.)

(Continuação)

DE 6 LETRAS

Quadra — Cavallariça
Quagga — Cavallo selvagem
Quandu' — Cuandu'; coandu'
Quarta — Posição de uma junta de bois nos carros puxados por mais de duas juntas
Quarto — Ancas; quartos
Quebra — Animal de má condição
Quebro — Certo movimento que o toureiro faz para evitar a marrada
Queira — Matilha de cães
Queixo — Maxilla
Quevel — Especie de antilope da Africa
Quilha — Certo defeito do cavallo
Quintã — Curral de porcos; quintan
Quiqui — Marta do Brasil
Rabada — Rabadilha; rabadela
Rabado — Que tem rabo
Rabeno — Que tem rabo curto; rabão
Rabear — Mexer o rabo
Rabeja — Tosquia local da lan suja
Rabijo — Que move muito o rabo
Raboso — Que tem rabo grande
Rabudo — Rabodo
Rabuge — Sarna que ataca os cães e os porcos
Raposa — Quadrupede carnivoro
Raposo — Macho da raposa
Ratada — Porção de ratos; ninho de ratos
Ratado — Roido pelos ratos
Ratona — Ratazana
Raudão — Rosilho
Rexelo — Reixelo; carneiro novo; leitão
Recada — Vara de recas
Récova — Récua. Comitiva de homens a cavallo
Redada — Espaço que o rebanho nos alfirmes, occupa em cada noite
Reimão — Tigre de Malaca; panthera negra
Reimão — Animal que não tem habitação certa
Reiúno — Cavallo que pertence ao Estado, e que se distingue por ter uma das orelhas golpeadas
Ressol — Epiploon do porco
Retear — Encurralar
Retiro — Fazenda onde existe gado só numa parte do anno
Revélo — Cabrito de mais de dois mezes
Revezo — Pastagem
Rexelo — Cordeiro. Qualquer pequeno animal lanigero ou cabrum; qualquer rez ovina.
Ribana — Curral; arribana
Ribeta — Especie de gato de algália
Riflar — Relinchar
Rilada — Tecido adiposo, na região renal do boi
Rincão — Campo cercado de mattos ou outros accidentes naturaes, onde se põem a pastar os animaes
Rincho — A voz do cavallo
Rodada — Quéda do cavallo para a frente
Rodado — Cavallo de malhas redondas
Rodeio — Logar nos campos, onde se reune o gado
Roedor — Ordem de mammiferos
Rompão — Protuberancia na face inferior da ferradura
Ronrom — Rumor continuo, produzido pela tracheia do gato
Roqueá — Especie de macaco pequeno do Ceylão
Rosnar — Voz surda do cão, que indica ameaça
Rossim — Rocim
Rostir — Mastigar; comer
Rugido — A voz do leão
Rumiar — Ruminar
Sabino — Cavallo de pello branco, mesclado de vermelho e preto
Sabugo — Raiz dos cornos e cauda dos animaes
Sabujo — Medulla de ossos do porco
Sabujo — Cão de caça grossa
Sacada — Empuxão brusco dado a um cavallo, apertando-lhe a rédea; galão
Sacoto — Animal de rabo cortado
Sáfaro — Animal bravio, difficil de amansar
Saguim, ou
Saguim — Sagui
Saidor — Cavalleiro que sae ou fica de pé, caindo o cavallo
Salino — Diz-se do gado, especialmente vaccum, que tem o pello salpicado de pintas brancas, pretas e vermelhas
Sambur — Especie de veado da India
Sangue — Humor que circula nas veias e arterias
Sapajo — Especie de macaco
Sariga — Mammifero da Oceania
Sauassu' — Especie de macaco
Seirro — Esquilo
Selado — Animal que tem o dorso curvado; sellado
Sellar — Pôr a sella ou o sellim em animal de montaria
Sentar — Diz-se do cavallo sentador
Sereia — Especie de golfinho fluvial da Guyana Ingleza
Serval — Gato bravo da Africa
Sestro — Manha de besta
Setter — Raça de cães de caça
Sileno — Quadrupede de Ceylão
Silhar — Apparelhar a besta
Sim-sim — Animal comestivel da Guiné
Situar — Estabelecer pequena quinta para criação de animaes
Sobaco — Sovaco
Soldra — Saliencia sobre a articulação da coxa com a perna, nas cavalgaduras
Songue — Antilope da Africa
Sovaco — Cavidade na juncção do braço com o hombro.
Suarda — Materia gordurosa da lan de ovelha
Tajaçú — Especie de javali da America
Taleto — Quadrupede do Brasil
Taloca — O mesmo que *toca*
Tanger — Tocar alimarias
Tapada — Matto murado em que ha caça
Tapetu' — Coelho; lebre (Ant.)
Taphio — Genero de mammiferos; tafio; taphiano
Tapiti — Certo roedor do Brasil
Tareco — Gato
Tarpan — Raça de cavallo, que vive nos esteppes da Asia Occidental
Tarsio — Genero de mammiferos primatas
Taruca, ou
Taruga — Vicunha
Tascar — Mastigar o freio, o cavallo; ranger os dentes, o javali.
Tatêto — O mesmo que caititu'
Tatusa — Especie de tatu', talvez a femea
Taureo — Relativo ao touro; taurino
Tendal — Logar onde se tosquiam as ovelhas
Tendal — Grande quantidade de animaes mortos
Tendão — Nervo da canuela da besta
Terrão — Cercado para o gado
Tetudo — Que tem têtas grandes
Texugo — Mammifero plantigrado; teixugo
Tibira — Vacca que dá pouco leite
Tipuca — O ultimo leite que sae da têta das vaccas
Tocada — Acto de chicotear na corrida um cavallo
Tocaia — Logar onde se espera a caça
Toiral — Toural
Toirão — Tourão
Toirar — Tourar
Toiril — Touril
Tolano — Sulco no paladar das cavalgaduras
Tonina — Toninha
Topete — Parte da crina do cavallo pendente sobre a testa
Torção — Colica, que ataca o cavallo
Tornar — Retirar o gado de onde faz damno
Toural — Logar, onde o coelho do matto costuma esterear, e onde os caçadores o esperam. Logar onde se vê de gado [illegible]
Tourão — Pequeno mammimero carnivoro; fueta; furão bravo; sacarabo; toirão
Tourar — Diz-se do touro que faz cobrição
Touril — Curral de gado vaccum. Logar annexo á praça de touros, em que estes se guardam
Tranco — Salto largo de cavalgadura; andadura regular do cavallo
Trauta — O rasto de caça
Travar — Refrear, mettendo a passo uma cavalgadura
Treina — Quadrupede
Trilho — Junta de bois, que a contar do arado, era a segunda
Triões — Bois, que puxam um carro ou uma charrua
Tromba — Nariz de elephante. Focinho
Tropel — Ruido produzido pelo andar de cavalgaduras. Multidão de cavallos
Trotão — Animal que trota
Trotar — Andar a trote
Tubuna — Ferida que ataca o lombo do cavallo; unheira; cuéra
Tupaia — Mammifero insectivoro da Oceania
Turina — Casta de vaccas leiteiras
Turrar — Marrar
Tutano — Medulla dos ossos
Uacari — Especie de macaco
Ulmann — Especie de macaco da India; entello
Ulular — Uivar
Ungula — Unha
Unhada — Golpe ou arranhadura com a unha
Unhoso — Que tem unhas muito compridas
Uroque — Uroc
Urselo — Urso pequeno
Ursino — Relativo a urso
Vacada — Vaccada
Vaccum — Gado que comprehende vaccas, bois e novilhos; vacum
Variço — Porco de corpo comprido, em desproporção com a largura
Varrão — Porco, não castrado; barrão
Vazios — Ilhargas da cavalgadura
Veação — Caça de animaes bravos; montaria
Vendor — Aquelle que caça nos montes; monteiro
Vearia — Casa propria para guardar a veação
Vetino — Pelle de vitella
Venade — Pequeno veado do Perú
Ventas — O nariz
Ventor — Cão que tem bom faro
Ventre — Barriga
Vequiá — Interjeição usada para chamar porcos
Vernes — Inchação, entre a pelle dos animaes e o tecido subjacente
Vitela — Vitella
Vitulo — Bezerro; novilho. Phoca
Vivula — Inflammação da pelle e tendões da cavalgadura
Vulpes — Raposa
Wapiti — Ruminante do genero veado
Wombat — Marsupial da Nova Hollanda
Xairel — Xairelado; cavallo que tem mancha branca no selladouro
Xantho — Um dos cavallos de Achilles
Yapoch — Mammifero marsupial insectivoro; Iapoque; yapok
Zabelo — Zabello
Zebral — Relativo a zebra
Zécora — O mesmo que *onagga*
Zibeta — Especie de almiscareiro; zibetha
Zornão — Burro que zurra muito
Zornar — Zurrar
Zurrar — Emittir zurro; ornejar

DE 7 LETRAS

Abactor — Ladrão de gado
Abalada — Vestigio que deixa o animal no logar por onde passa
Abaloso — Cavallo de andadura pouco commoda
Abaster — Um dos cavallos de Plutão
Abdomen — Cavidade que contem os intestinos
Abesana — Junta de bois
Abeccar — Abocar
Abomaso — Quarto estomago dos ruminantes
Abombar — Ficar o cavallo incapaz de proseguir viagem por effeito do calor
Abortar — Parir antes do tempo
Abu-korn — Rhinoceronte
Acalaca — Quadrupede de Madagascar
Açamado — Que tem açamo
Acarima — Especie de macaco da Guyana Franceza
Acertar — Ensinar o animal de sela a obedecer á rédea
Achanum — Doença contagiosa nos bois e cavallos
Açougue — Logar onde se matam rezes, ou onde se vende a carne dellas. Talho
Acoutez — Quadrupede das Antilhas
Açulado — Excitado a morder
Adenota, ou
Adenoto — Sub-genero de antilopes
Adentar — Ferrar os dentes; morder; sairem os dentes
Adimain — Grande ovelha da Africa; adim-naim
Aduelro — Pastor
Adutero — Parte da madre dos mammiferos
Aegagra — Especie de cabra selvagem da Asia
Afalado — Diz-se do animal que entende as falas e se dirige por ellas; afallado
Afallar — Afalar
Aflorar — Começar a rez a arredondar as fórmas; entrar na meia engorda
Afuroar — Metter o furão na toca, para fazer sair o coelho
Agazela — Gazela
Agompho — Desdentado
Aguuara — Aguara
Agouthy — Agouti; aguti
Agulhas — Pedaços de carne unidos ao osso do espinhaço do boi; cada pedaço desse osso com a carne correspondente
Ajoujar — Prender cães ou bestas, dois a dois pelo pescoço
Akouchi — Acuchi; akuchi
Alastor — Um dos cavallos de Plutão
Alauate — Especie de macaco da America
Al-Borak — Egua que segundo os musulmanos, arrebatou Mahomet
Alcatéa — Alcateia
Alcatra, ou
Alcatre — Logar onde termina o fio do lombo do boi ou da vacca; pernas da vacca ou do boi
Alentos — Orificios nas ventas do cavallo
Alfaras, ou
Alfaraz — Raça de cavallos arabes pequenos
Alfario — Cavallo que levanta muito as mãos, rinchando e saltando
Alfeire, ou
Alfeiro — Rebanho de ovelhas que não pariram. Curral de porcos
Alfirme — Recinto formado por cordas em que as ovelhas são ordenhadas
Algália — Quadrupede semelhante á marta
Algazel — Antilope branco da Africa; algazella; oryx
Alifafe — Tumor que dá nos cavallos
Aliptes — Escravo encarregado de pensar os cavallos; alipta; alipto
Almalha — Toura; vacca nova
Almalho — Boi novo, e na força da edade; bezerro
Almiqui — Roedor da ilha de Cuba
Aloisar, ou
Alousar — Retirar-se o animal para um canto, afim de dormir
Alpaque — Alpaca
Alquiar — Alquilar, alugar bestas para transporte
Alquilé — Alquiler; aluguer (tratando-se de cavalgaduras)
Aluar-se — Diz-se dos animaes que andam com cio
Aluatta — Genero de macacos berradores; cebus; aluata
Amalhar — Recolher o gado na malhada. Encurralar
Amansar — Tornar manso; domar; domesticar
Amansil — Acto, ou modo de amansar o touro e de adaptal-o ao trabalho; amansamento
Amarrar — Diz-se dos cães que param quando presentem a caça, e ficam immoveis até que o caçador se approxima
Amazona — Mulher que monta cavallos no circo; cavalleira
Ambvillo — Cão selvagem da Africa
Amentar — Saltar, brincar ou retouçar-se o gado
Amentar — Exorcisar animaes
Amilhar — Tratar os animaes a milho
Am[illegible]as — Pastor, na mythologia grega
Anabata — Cavalleiro, que nos jogos olympicos, disputava o premio com dois cavallos
Anainho — Diz-se do animal de pequena marca
Anmark — Golfinho
Andador — Cavallo que dá bom commodo ao cavalleiro; esquipador
Andemba — Rhinoceronte da Africa
Andrino — Cavallo russo em que predominam os pellos negros e azulados
Anfibio — Amphibio
Angária — Requisição, aluguel de bestas de carga
Anguina — Veia das virilhas, nas cavalgaduras
Annelho — Anelho; animal de um anno
Antamba — Especie de leopardo
Antecór — Antecoração; tumor no peito do cavallo
Anunymo — Quadrupede da Lybia, que vive sobre as palmeiras
Aodonte — Diz-se dos mammiferos que não têm dentes
Apeirar — Jungir os bois ao carro ou arado
Aprisco — Curral
Aquiqui — Especie de macaco do Brasil
Arabata — Idem idem: arabatta
Aragano — Cavallo espantadiço ou difficil de ser domado
Aranata — Quadrupede da India; mandril
Arestim — Eczema dos equideos
Arganaz — Rato sylvestre
Armação — Chifres; pontas
Armento — Rebanho de gado vaccum ou de gado grosso; armentio
Arminha — Marta
Arminho — Mammifero das regiões polares
Arnilha — Saliencia molle, na planta do pé do cavallo; ranilha
Arraçar — Conseguir bôas crias, cruzando raças
Arralha — Aralha
Arredio — Que anda longe da manada
Arreiar — Arrear
Arrifar — Ser rifador, brigão, rixoso (diz-se do cavallo)
Arteria — Vaso que leva o sangue do coração ás veias
Asinino — Relativo a asno
Asnada — Asnada
Asneiro — Tratador de asnos. Besta que procede de cavallo e burra
Asnilho — Asno pequeno; burrico
Asninha — Burrinha
Asninho — Burrinho
Asseado — Cavallo vistoso, garboso
Aurochs, ou
Auroque — Boi selvagem; especie de bisão
Avacado — Parecido com a vacca
Aventar — Segurar o animal, opprimindo-lhe o tabique nazal
Axungia — Gordura de porco com que se fazem pomadas e unguentos
Azemala, ou
Azemela, ou
Azemola, ou
Azemula, ou
Azimola — Besta velha e cançada
Azulego — Cavallo sarapintado de preto e branco
Babakut — Especie de lemur corpulento
Babieca — Celebre cavallo de batalha de Cid Campeador
Babuino — Especie de macaco da Guiné
Bacarai — Bacarahi
Bamréu — Especie de veado pequeno
Baceira — Febre carbunculosa dos animaes
Bahiano — Baiano
Baleato, ou
Baleote — Baleia pequena; o filho da baleia
Balgado — Especie de baleia
Balsana — Mancha branca nos pés dos cavallos
Banting — Boi bravo de Java
Barbada — Beiço inferior do cavallo
Barbela — Pelle pendente do pescoço do boi: saliencia adiposa por baixo do queixo
Barbada — Porção de terreno que o gado estruma
Bargado — Diz-se do gado matreiro, esperto
Barrete — Segunda cavidade do estomago dos ruminantes
Barriga — Cavidade abdominal; parte carnuda e posterior da perna
Barrito — A voz do elephante e de outros animaes
Barroso — Touro ou vacca de pello branco
Batedor — Logar onde se reune o gado acossado pelas moscas
Bekemet — Quadrupede (?) da America
Belluas — Ordem de mammiferos a que pertencem o cavallo, hippopotamo, porco e rhinoceronte
Bernear — Ter bernes o gado

ADDITAMENTOS

DE 4 LETRAS

Agre — Um dos cães de Acteon
Rusa — Veado
Zabo — Hyena

DE 5 LETRAS

Boiar — Falar aos bois
Moyér — Mulher
Ortho — Cão mythologico, irmão de Cerbero
Quija — Roedor da America do Sul
Rabão — Rabano
Sahui' — Saui'
Saroê — Saruê
Tafio — Taphio
Talho — Açougue

DE 6 LETRAS

Abater — Matar rezes para o consumo
Acuchi — Akuchi; akouchi
Aethon — Um dos cavallos do sol; cavallo de Plutão, de Marte, de Pallanta
Afalar — Dizer palavras aos animaes com que se trabalha para os espertar; afalar
Akodon — Ruminante da Bolivia
Alabão, ou
Alavão — Gado de criação, que ainda mama. Rebanho que dá leite por meio da ordenha
Alipta, ou
Alipto — Aliptes
Alpino — Diz-se do animal que habita montanhas elevadas
Andujo — Cão novo
Anonix — Certo quadrupede
Peluca — Golfinho
[illegible] — Falar aos bois ou outro gado; afalar

ASSUMPTOS FEMININOS e MODAS E CURIOSIDADES

A educação

A mulher não faz o seu destino, aceita-o; é preciso portanto que se prepare pela sua educação á boa ou má sorte; que aprenda a ser rica sem ostentação e pobre sem humildade. E tal não poderá conseguir sem cultivar a sua intelligencia. Uma educação forte torna-se tanto mais necessaria hoje, que novas obrigações foram creadas para a mulher por um estado social onde todos, sem distincção de classe, querem participar do mesmo bem-estar. As aspirações nem sempre estão proporcionadas aos recursos de que se póde dispor. Se os desejos são os mesmos, a fortuna põe entre as familias grandes differenças. E' á mulher que cabe o cuidado de dar satisfação a todas as necessidades reaes ou ficticias, mantendo as despesas ao nivel das receitas, equilibrando o orçamento da familia; é equipando para as suas habeis combinações que se póde imaginar sua activa previdencia. A vida inteira depende da direcção dada ao primeiros annos; é á mãe que a maior parte das vezes incumbe o dever incumbir esta direcção. Mas os cuidados sendo vigilantes, intelligentes, mais o desenvolvimento d creança se approximará d perfeição. A creança é um terreno inculto, onde estão encerrados os germens de todas as qualidades boas ou ruins. E' a mãe que deve distinguir, abafar uns e desenvolver outros. Durante os primeiros annos, as qualidades de espirito devem ser sacrificadas, se necessario for ás qualidades do coração. E' na infancia que o coração se abre ou fecha. A simplicidade, a franqueza, a egualdade de caracter deante dos pequenos aborrecimentos de todos os dias, eis ahi ainda as qualidades amaveis que é preciso desenvolver desde a infancia com muita perseverança e sem fraqueza. A instrucção da primeira infancia deve ser dada em pequenas doses repetidas e consistir principalmente em lições de coisas.

V. I. D. A.

Palestra feminina

FOGOS E BALÕES

MINHA querida Magdalena. Emquanto te deixas arrastar pelo alegre turbilhão do Rio, pelos attractivos mil do inverno que principia a sua brilhante "season", a tua amiga, deixa-se ficar, esquecida deliciosamente do mundo e das creaturas que nelle se agitam, presa de um accesso de selvageria, como dizes, na paz tranquilla de Santa Eulalia, não sei se a mais tranquilla das santas, mas em todo caso, a mais tranquilla das fazendas. Quando volto? Emquanto houver por aqui foguetes e balões, eu por aqui me deixarei ficar. Não conhecias esta minha paixão, não é verdade? Ha tanta coisa em mim que não conheces e que eu mesma mal conheço ainda...

Não imaginas, querida, como é bom o repouso em pleno campo, depois da vida agitada da cidade. A gente sente um delicioso renascimento; tudo parece mais bonito, mais suave. Vemos a vida por um lado mais roseo ou pelo menos não tão negro, olhamos com mais indulgencia as creaturas, recebemos com mais indulgencia o que dellas nos vem...

Mas se é sempre agradavel este repouso em que me deixo mergulhar, torna-se elle mais particularmente delicioso neste mez de fogueiras.

Na cidade, a vida civilizada vae desde muito, matando sem piedade as tradições. Tudo passa, tudo acaba... mas apezar do consolador dictado que o povo vive a repetir sem convicção, nem tudo, Mad, se substitue. E do passado só fica a "saudade", a pena tão grande, tão grande, que elle, o passado, nunca mais seja um alegre presente.

Assim, nas cidades ninguem se lembra mais de festejar S. João e S. Pedro. Apenas ouvirás, de vez em quando, de raro em raro, um foguete, avistarás no céo um solitario balão, estrella cadente cuja queda mais ou menos rapida, os garotos cá da terra aguardam numa ancia fremente, dolorosa quasi... E quando emfim cae o balão tão esperado, aquelles que o esperavam apanham apenas um pouco de papel queimado... Pobres garotos...

Mas aqui no matto o povo é mais ingenuo, mais simples e bem mais fiel. As tradições não morrem; passam qual rito sagrado, de geração em geração.

Todo este mez vae por Santa Eulalia, a Tranquilla, uma extraordinaria animação, uma alegre e atarefada azafama. Chegam hospedes, amigos e parentes, preparam-se quartos; ha uma verdadeira hecatombe de aves, de porcos e de carneiros. Chegaram, fazem já alguns dias, uns musicos, uns "camaradas", que nos têm proporcionado encantadoras serenatas de flautas, cavaquinhos e violões que acompanham as mais lindas modinhas brasileiras.

S. João passou entre fogos e fogueiras; os balões subiam tão alto, tão alto que se confundiam com as estrellas e as estrellas sorriam ante aquella immensa quantidade de balões que gentilmente iam visital-as. No meio do grande pateo que fica em frente á casa fez-se uma fogueira onde toda a noite assaram aipins cheirosos e batatas doces. As moças, os rapazes, cantando, saltavam a fogueira. Se não me engano, mais de um coração ficou queimado, alguns "compadres" em breve, por sorridente milagre de S. João, se transformarão em noivos felizes...

Fizeram-se muitas e muitas sortes, Magdalena, e era interessante vêr a anciedade daquellas que as faziam... Nem uma sorte foi esquecida: os pobres receberam o vintem queimado e em troca, entre sorpresos e sorridentes, declinaram o nome; as bananeiras foram esfaqueadas sem piedade, não me lembra bem para que mysterioso fim; rostos jovens e formosos debruçaram-se anciosos sobre o grande poço, que fica ao lado da casa, á sombra amiga de uma velha mangueira. Aos rostos formosos que segredos teriam revelado o profundo poço? Durante toda a noite de 23 não cessaram os fogos de toda especie.

Pistolas e estrellinhas, rodinhas, bombas e brilhantes chuveiros subiram ao céo entre os gritos de alegria da nossa pequenada; foguetes multicores foram levar a S. João as suas lagrimas de luz. Que pena tive eu, minha Mad, que não estivesses aqui, em meio desta alegria tão sã e que faz tanto bem á alma...

Ao que parece, S. Pedro será tambem muito festejado; não te deixarás arrancar ás seducções do Rio afim de vires comnosco prestar homenagem ao chaveiro do Paraiso? Deixa-te tentar, querida, e vem para Santa Eulalia, ver os fogos, as fogueiras e os balões...

Fogueiras e balões... Alegres cantigas... Sortes e votos... Esperanças vãs... Tenho a impressão que cada foguete que sóbe, que procura o céo, é um grande desejo ardente que na alma nos nasce e que cada um desses foguetes que de tão alto caem desfeitos em lagrimas, é uma linda illusão que morre... Vem pois, minha querida Magdalena, vem ter á Santa Eulalia; vem ver como é bello, em noites de estrellas, banhadas de prata, como é bello ver num raio de luz, uma esperança uma illusão, um sonho que depressa, tão depressa se desfaz numa brilhante lagrima, verde, côr de esperança, roxa, côr de saudade...

Tua

CLAUDIA.

Gracioso vestido em branco e preto (combinação)

FORNO E FOGÃO

UMA RECEITA QUE DATA DE VINTE SECULOS

Quem haveria de dizer que Catão o antigo, celebre pelos seus talentos militares, juridicos e oratorios, occupava os seus ocios escrevendo sobre arte culinaria? E, na verdade, assim era.

Entre as muitas receitas curiosas que apparecem no seu famoso livro "Manual de economia rural", ha algumas que apesar de ter uma antiguidade de 2.000 annos, podem ser ainda hoje uteis, em particular que nos ensina a confeccionar a *Sopa a carthagineza*.

Eis aqui a receita, conforme Catão; "Ponha-se a coser em agua uma libra de farinha de avea, e quando esta começar a ferver, junte-se tres libras de queijo ralado uma libra de mel.

Deve-se empregar uma panella nova e servir-se a sopa na dita panella. O auctor, pouco suspeito certamente da parcialidade de Carthago, assegura que a tal sopa ou anch, é prato riquissimo.

Nós outros nos limitamos a dar copia fiel da receita aos apaixonados das coisas d'antanho.

O prato poderá ser tão excellente como assegura Catão; mas, pelo menos terá, nós o garantimos, o sabor e o cheiro archeologico.

E agora, vá lá, outra advertencia culinaria do celebre romano: "De todas as hortaliças, aquella que deve ser preferida é a alface.

Creio que é insubstituivel como digestiva e como estimulante.

Neste ultimo caso use bem encharcada em vinagre.

Em troca, não se deve usar outros agentes para despertar o appetite, pois acaba por destruir os succos do estomago."

OVOS, MOLHO BECHAMEL

Unta-se com manteiga forminhas e salpica-se dentro salsa picada muito miuda. Quebra-se dentro de cada uma um ovo. Põe-se primeiro em banho-maria; depois acaba de cozinhar no forno morno. Tira-se das forminhas e serve-se com

MOLHO BECHAMEL

Corta-se uma cebola, uma cenoura, duas cebolinhas e põe-se ao fogo com duas colheres de manteiga. Deixa-se refogar uns cinco minutos e junta-se uma colher de farinha de trigo, meio litro de leite, uma pitada de sal.

Deixa-se ferver um pouco e passa-se no passador.

No momento de servir, põe-se uma colherinha de manteiga e um pouco de salsa picada miudinha.

BOLINHOS DE CAMARÕES

Põe-se um litro de farinha de milho numa panella: sobre a farinha, cheiros bem picados.

Faz-se um refogado com tomates, cebola, sal e pimenta; estando alourado junta-se-lhe um litro e meio de leite e deixa-se ferver; escalda-se com este molho a farinha, que já está misturada com os cheiros; mexe-se bem com uma colher de páo, deixa-se esfriar um pouco e põe-se cinco ovos inteiros e uma colher bem cheia de farinha de trigo. No momento de frigir, tira-se com uma colher um pouco da massa, ponde-se no meio della um camarão cozido.

Frege-se em azeite ou gordura.

PARA TODO O SEMPRE

SINTO os olhos ás vezes rasos dagua,
Commovido e a invejar-te a commoção.
Vejo-te e ao ver-te quanta occulta magua
Chora-me n'alma esta cruel paixão!

Esta paixão, como num cofre, trago-a
Presa nos aços da recordação.
Tento por vezes esmagal-a e esmago-a!...
Surge mais forte no meu coração.

Nos braços de outro sei que não me esqueces...
Nos braços de outra sei que não te esqueço..
Que as mesmas são as nossas mutuas preces!

E assim rolamos pela vida ingrata...
Louca soluças, timido estremeço,
Em vão matando esta paixão que mata!

Rio — 1885.

Timotheo de Faria Corrêa Filho.

AS LIGAS MODERNAS

Tres girls americanas: Catherine Leahy, Juliette Legale e Frances Marchant luzindo suas respectivas ligas, cada uma das quaes representa em metaes e pedras preciosas um valor de dez mil dollares

Um soneto de Lope de Vega

(*Raymundo Corrêa*)

LUCINDA, a loura, quando a um'ave abria,
Certa vez, a gaiola, a prisioneira,
Da gaiola escapando-se ligeira,
Deixou confusa a moça... E esta dizia,

"Ave, porque me foges e, erradia,
Vôas? Talvez, nos bosques forasteira,
Laço, armadilha, ou bala traiçoeira
De fallaz caçador te aguarde, um dia!

Porque ao risco e ao perigo dás a vida?
Porque...?" — Mas nisto, de queixosa, em pranto
Desfez-se toda a pallida senhora...

E a ave á gaiola volta commovida,
Commovida por vel-a chorar tanto,
Que tanto póde uma mulher, que chora.

A Roseira

(*Coelho Netto*)

QUERES distrahir-te? cultiva uma planta. Toma a teu cuidado uma roseira e terás o premio do teu facil e amoroso trabalho vendo-a crescer, enfolhar-se, dar o botão, abril-o em flor.

Quando colheres a rosa, trazendo-a para a tua meza, poderás mostral-a como um pouco de ti mesma, visto que concorreste para sua existencia com os carinhos de que cercaste o arbusto em que se gerou.

A planta ensina-nos a ser bons, mostrando que a bondade é sempre compensada e prova-nos que a educação, ministrada como convém, corrige todos os defeitos.

Lembras-te da pequenina magnolia, cuja haste retorcida tanto lhe compromettia o porte? Vae vel-a — é outra: direita e graciosa só com o amparo de uma estaca que lhe appôz o jardineiro.

Como agradece a planta o bem que recebe? a roseira, com as suas flores; a fruteira, com os seus pomos; as arvores estereis com o lenho e a sombra. Assim todas são gratas aos beneficios que lhes fazemos. Uma roseira é bastante para educar-nos o coração no amor da natureza, dando-nos o espectaculo da vida e a compensação alegre das suas flores.

PÃO ITALIANO

125 grammas de amendoas
125 grammas de manteiga
200 grammas de assucar
125 grammas de farinha de trigo
4 ovos.

Socam-se as amendoas com dois ovos. A manteiga bate-se bem com o assucar, junta-se os dois ovos e as amendoas, duas colheres de kirsch e outra de anisette.

Mistura-se bem e por ultimo põe-se 125 grammas de farinha de trigo que se mistura sem bater.

Assa-se em forma untada com manteiga e forrada com papel.

Forno regular.

QUADRO

E' de justiça que fique
Nestes versos retratada
A casinha ao pé da estrada,
De barro e de páos a pique.

Acho eu nella um certo "tic"
Assim velha e esburacada;
Quando á noite illuminada
Não sei de casa mais "chic".

Enchendo a luz o seu bojo,
Ella recorda um estojo
De uma riqueza sem par.

A' noite faz gosto vel-a:
Cada buraco é uma estrella
E cada frincha — um collar.

Belmiro Braga.

A arte do cabello

Novo penteado para "toilette" de noite

FORMIGUINHAS

(IVETA RIBEIRO)

COMO irradiações divinas do mesmo fóco luminoso, surgem, cada dia novas idéas philantropicas e novos emprehendimentos humanitarios.

E' evidente que a humanidade começa a despertar do antigo somno de egoismo e a comprehender as leis divinas que a regem...

Já uma expansão mais intensa do sagrado sentimento da fraternidade, anima os povos e os corações e dessa radiosa expansão nascem as manifestações beneficas e creadoras das grandes e necessarias obras sociaes destinadas aos mais altruisticos e abençoados fins.

Por toda a parte apparecem corações cheios de benemerencia e de piedade de que emanam sentimentos nobres, repercutindo em outros corações seus ideaes meritorios.

E' multiforme e admiravel a obra já feita por esses corações que embora humanos abrigam sentimentos divinos, e mais admiravel é ainda o que ha de projectos dentro desses corações, em beneficio da collectividade humana!

A caridade diffunde-se extraordinariamente, semeando por toda a parte o bem-estar, o conforto e a instrucção entre os que vêm ao mundo com o triste destino de serem pobres e soffredores.

A caridade, fez mais ainda; officializou-se. Infiltrando-se lentamente nas legislações dos paizes mais civilizados apparece mascarada em conveniencias politicas, e vae estabelecendo medidas de caracter apparentemente economicos, hygienicos e politicos, mas na realidade, simples manifestações de amor universal.

Assim ella creou os orphanatos e recolhimentos mantidos pelos governos de todos os paizes e mascarando essas creações com o rotulo de conveniencia de defender as populações futuras desses mesmos paizes, agazalha e instrue os pequeninos infelizes, procurando fazer delles entes sadios e uteis.

Creou os hospitaes mantidos pelos mesmos governos, onde a titulo de medidas hygienicas restaura a saude dos infelizes enfermos pobres.

Tambem, sempre embuçada, na capa das conveniencias nacionaes, creou as escolas publicas onde aclara o espirito dos infelizes pequeninos que não podem frequentar collegios particulares, e assim de mil maneiras, vae manifestando a sua grandeza divina e ensinando aos homens que a mais sagrada das leis é a do "amor"!

Nas iniciativas particulares então, a abençoada caridade, esplende em toda a pujança de sua força creadora e divina!

São innumeras, são incontaveis as obras meritorias creadas e mantidas por agremiações particulares, que debaixo das suggestões de varios credos religiosos, prosperam e vivem em todos os cantos da terra e dessas obras, verdadeiras escolas do bem, sairá decerto uma humanidade do futuro mais evoluida e mais perfeita ainda.

Creio, porém, que em nenhum ponto do globo, a divina caridade encontrou terreno mais propicio á frutificação de sua sementeira, do que neste lindo e abençoado torrão em que nascemos. Talvez, porque a pujante opulencia da natureza que nos cerca, influa nos nossos sentimentos, voltando-os para tudo o quanto é grandioso e bello; talvez porque em nós imperam as qualidades melhores das tres raças de que descendemos, ou porque Deus nos escolhesse para dar ao resto do mundo exemplos dignos de serem imitados como lições preciosas é aqui neste Brasil querido, que mais tem irradiado a luz da caridade, e é daqui que partem as mais altruisticas idéas.

Já não nos contentamos em praticar entre nós mesmos, nas vastas extensões da nossa terra, essa virtude divina de amparar os fracos e os soffredores. A nossa ansia de fazer bem, leva-nos, ás vezes a commetter erros (abençoados erros que fazem bem e enxugam lagrimas) e esquecendo-nos por momentos dos que padecem junto de nós, procuramos levar soccorro aos desgraçados que, em outros paizes, longe dos nossos olhos, carecem de amparo e de amor!

Transbordante de bondade o coração brasileiro se commove com todas as dores alheias e enche-se de piedade, por todos os soffredores. Que importa a raça; a linguagem; os costumes e a crença religiosa dos que soffrem pelo mundo? Que importa que não o conheçamos senão por informação e que só se saiba das suas desgraças pelas noticias telegraphicas muitas vezes falsas? Nada!

Basta o conhecimento de uma dessas desgraças collectivas a attingir um punhado de humanos em qualquer ponto longinquo da terra e já o nosso grande coração generoso se contrange de piedade e manda ao nosso cerebro as idéas amorosas de soccorro e de amparo!

Se, em outros pontos a nossa nacionalidade ainda se resente de requintes de civilização e se ainda não attingiu ao ponto culminante do seu fastigio, em materia de altruismo podemos nós considerar tanto, ou mais, adeantados que os mais adeantados povos da terra.

Para isto basta que, saindo do nosso habitual descaso pelas bellezas que creamos e construimos, olhemos com attenção para as instituições de caridade, officiaes e particulares, que em torno de nós florescem e dão os mais preciosos fructos. São às centenas e no entanto, louvado seja Deus, todas prosperam e todas vivem para os fins a que foram destinadas.

As mantidas pelo governo vão se multiplicando á medida das necessidades do povo; as mantidas pelos esforços particulares vão se desenvolvendo e prosperando, vão se desdebrando e crescendo constituindo o mais bello padrão da nossa alma.

Asylos, hospitaes, recolhimentos, créches, casas de regeneração e de ensino, escolas, albergues, maternidades e instituições de caracter civico, encontram-se em todos os pontos da nossa terra, elevando bem alto a nossa justa fama de povo bondoso e nobre!

Cada dia, como acima ficou dito surgem á terra da efervescencia tumultuosa da nossa vida social, intensa e brilhante, mais uma idéa philantropica de grandiosidade admiravel.

A principio descremos de sua realização, tal a altura do seu vulto, mas não ha desanimos nem fraquezas que nos impeçam de trabalhar por ella, e em pouco tempo a vemos corporizada, irradiando luz e dando-nos o mais consolador premio do nosso esforço!

Ainda agora, de um coração generoso e bom, nasceu a idéa da fundação de uma sociedade particular para amparar os pequenos jornaleiros que labutam na nossa cidade.

Timidamente, (como só sabem agir os corações bondosos), esse grande coração aventou a idéa e logo, enthusiasmados e palpitantes outros corações acceitaram e se uniram para pôr em pratica aquelle sonho de bondade.

Já todo o Brasil está conhecedor de que se installou no Rio de Janeiro, a Associação Protectora dos Menores Jornaleiros e que a dirigi-la e a consolidal-a se dedicaram creaturas illustres e bondosas, cujos nomes dão brilho e despertam respeito.

Congregadas ao mesmo ideal, as mulheres mais illustres da nossa sociedade e das nossas letras, trabalham para que em breve seja cumprido o grandioso programma traçado pelos fundadores da grande obra.

Assim terão em breve, as humildes formiguinhas, alegres e ageis, que percorrem a cidade inteira, num trabalho constante e honesto, um pouco de carinho e muito de amparo.

Pobres formiguinhas laboriosas que passam despercebidas aos olhos pouco attentos da população, na faina exhaustiva de ganhar o pão de cada dia... Humildes formiguinhas sem nome, que ao sol e á chuva, andam, activas, e incansaveis, procurando o grão para levar ao celleiro pauperrimo dos lares desconfortados, quando não são orphãos de tudo e dormem ao relento nos portaes dos edificios e nos desvãos sombrios das edificações...

Alegres formiguinhas, vivazes que enchem a cidade de bulicio e de harmonia...

Estranhas formiguinhas cantadeiras que juntam ao rumor estonteante da "urbs" o cantico sonoro do seu pregão...

Destas formiguinhas desamparadas que enfermam e morrem como animaesinhos sem dono... anonymas formiguinhas uteis que ganhando os miseraveis nickeis para o parco sustento, são os melhores arautos das conquistas humanas auxiliando a imprensa na sua altissima missão, bem merecem o amparo que para ellas sonham o coração magnanimo onde brotou o sentimento de piedade pelas suas soffredoras condições!

A obra está iniciada. E' uma obra grandiosa necessaria e digna de nosso renome philantropico. Amanhã será decerto uma das gemmas de nossa corôa de glorias caridosas, porque tem a amparal-a e a ajudal-a, a abençoal-a, a alma generosa da mulher brasileira!

Junho de 1926.

COISAS PRATICAS

LAVAGEM DOS CREPES DE CHINE

O crêpe de Chine de boa qualidade lava-se frequentemente sem perigo algum, e não perde a sua belleza. Os tons verdes tambem podem supportar esta lavagem. Faz-se agua de sabão muito grossa e fervendo: quando esfria quasi inteiramente, lava-se rapidamente o crepe, depois mergulha-se na agua fria um pouco salgada, o sal tendo a propriedade de conservar as côres. Enxagua-se apertando o tecido e depois põe-se a seccar ao ar livre, estendendo afim de que não faça dobras. A seccagem rapida torna a lavagem perfeita.

LAVAGEM DA RENDA BRANCA FINA

Dobra-se mette-se na agua quente com fragmentos de sabão. Deixa-se de môlho toda a noite. Aperta-se a renda, põe-se n'agua quente com sabão numa cassarola esmaltada, muito limpa, e deixa-se ferver durante cinco ou seis minutos; enxagua-se depois n'agua fria muito limpa com pouco anil. Mexe-se emquanto ferve com um páo: não é preciso esfregar. Em seguida enrola-se apertado num panno, ou prega-se com alfinetes e estende-se sobre uma cordinha ao ar.

LAVAGEM DA GAZE BRANCA

Collocar a gaze entre dois pannos com alguns pedacinhos de sabão de Veneza; põe-se tudo numa vasilha esmaltada e despeja-se por cima agua quente; por debaixo põe-se um panno dobrado e por cima um pezo: quando a agua fica fria, retira-se, junta-se mais agua quente e repete-se a operação muitas vezes. Deixa-se descansar toda a noite sob a pressão do pezo, depois enxagua-se a gaze muitas vezes n'agua morna.

MODO DE DESTRUIR OS RATOS

Para exterminar os ratos deita-se, nas passagens ou galerias frequentadas pelos mesmos, uma porção de nozes fervidas em lixivias. O resultado é a morte rapida desses roedores.

Os Dez Mandamentos do Amor

POR POLA NEGRI

POLA Negri, a querida estrella cujos films allemães ainda perduram na memoria de todos, recentemente entrevistada, deu os seus "Dez mandamentos do amor", que, segundo ella, hão de trazer felicidade ás mulheres.

São estes os seus conselhos:

1 desconfiar das paixões fulminantes: são puro "flirt".
2 Procurae dar á vossa voz um tom doce e tende sempre um sorriso nos labios.
3 Sede attrahentes e "coquettes".
4 Empregae os melhores perfumes.
5 Manejae com arte a indifferença.
6 Não dareis uma expressão falsa ás vossas feições.
7 Estudae a vida.
8 Sede amantes, mas não exagereis os vossos temperamentos.
9 Si tendes gosto artistico escolhei um marido que seja capaz de vos comprehender.
10 Não deixeis de ver com frequencia o objecto do vosso amor, que o coração possue fraca memoria.

Burity Perdido

(*Affonso Arinos*)

VELHA palmeira solitaria, testemunha sobrevivente do drama da conquista, que de majestade e de tristura não exprimes, veneravel eponymo dos campos!

No meio da campina verde, de um verde esmaiado e merencoreo, onde tremeluzem ás vezes as florinhas douradas do alecrim do campo, tu te ergues altaneira, levantando ao céo as palmas tesas — velho guerreiro petrificado em meio da peleja!

Tu me appareces como o poema vivo de uma raça quasi extincta, como a canção dolorosa dos soffrimentos das tribus, como o hymno glorioso dos seus feitos, a narração commovida das pugnas contra os homens de além!

Porque ficaste de pé, quando teus coevos já tombaram?

Nem os rapsodios antigos, nem a lenda cheia de poesia do cantor cégo da "Illiada", commovem mais do que tu, vegetal ancião, cantor mudo da vida primitiva dos sertões!

Atalaia grandioso dos campos e das mattas — junto de ti, passem tranquillo o touro selvagem e as potrancas ligeiras que não conhecem o jugo do homem. São teus companheiros, de quando em quando, os patos pretos que arribam ariscos das lagoas longinquas em demanda de outras mais quietas e solitarias, e que dominas, velha palmeira, com tua figura erecta, queda e majestosa como a de um velho guerreiro petrificado.

As varas de queixadas bravias atravessam o campo e, ao passarem junto de ti, talvez por causa do lamento do vento em tuas palmas, redemoinham e rangem os dentes furiosamente, como o rufar de tambores de guerra.

O corsel lubuno, pastor da tropilha, á sombra da tua fronde, sacode vaidosamente a cabeça para arrojar fóra da testa a crina basta do topete, que lhe encobre a vista; relincha depois, e nitre com força, appellidando a favorita da tropilha, que morde o capim mimoso da margem da lagoa.

Junto de ti, á noite, quando os outros animaes dormem, passa o canguçu' em monteria; quando volta, a carne da prêa lhe ensanguenta a fauce e seu andar é mais lento e ondulante.

Talvez passassem junto de ti, ha dois seculos, as primeiras bandeiras invasoras; o guerreiro tupy, escravo dos de Piratininga, parou então extactico deante da velha palmeira e relembrou os tempos de sua independencia, quando as tribus nomadas vagavam livres por esta terra.

Poeta dos desertos, cantor mudo da natureza virgem dos sertões, evohé!

Gerações e gerações passarão ainda, antes que séque esse tronco pardo e escamoso. A terra que te circunda e os campos adjacentes tomaram teu nome, oh eponymo, é o conservarão.

Se algum dia a civilização ganhar essa paragem longinqua, talvez uma grande cidade se levante na campina extensa que te serve de sócco, velho Burity Perdido. Então, como os hoplitas athenienses captivos em Syracusa, que conquistaram a liberdade enternecendo os duros senhores á narração das proprias desgraças nos versos sublimes de Euripedes tu impedirás, poeta dos desertos, a propria destruição, comprando teu direito á vida com a poesia selvagem e dolorida que tu sabes tão bem communicar.

Então, talvez uma alma amante das lendas primévas, uma alma que tenha movido ao amor e á poesia, não permittindo a tua destruição, fará com que figures em larga praça, como um monumento ás gerações extinctas, uma pagina, sempre aberta de um poema que não foi escripto, mas que referve na mente de cada um dos filhos desta terra.

As duas moscas

(*Julio Dantas*)

NO pequeno tremó do quarto de Isabela,
Flôr de carne e de luz que Rubens pintaria,
Duas moscas subtis disputavam um dia
A graça espiritual de ter pousado nella.

— "Sou mais feliz que tu', pude sentil-a e vel-a"!
— " E eu beijei-a, a tremer, no leito em que dormia!".
— "Ao pousar-lhe na mão, julguei-a neve fria!"
— "E eu julguei-me — illusão — pousada numa estrella!"

— "A mais feliz sou eu porque a vi nua!" — "Louca!
A minha aza dourada andou na sua boca!
Beijei, sofregamente, os beijos que ella deu!"

— "Não digas a ninguem: eu poisei, ha um instante
Nas lagrimas de fel que a fez chorar o amante...
Poisei sobre a sua alma: a mais feliz sou eu!"

ULTIMA PAGINA DO SUPPLEMENTO

Concurso Infantil de Palavras Cruzadas

Enigma n. 26, de F. T. Fonseca Telles

HORIZONTAES

1 — Metal
3 — Tempo de verbo
4 — Paiz
6 — Preposição
9 — Sorte
11 — Animal domestico
14 — Parte da casa
19 — Accidente geographico
20 — Logar onde se bebe
22 — Numero
23 — Estado
25 — Parte do corpo
26 — Artigo
27 — Côr sem vogal
28 — Adverbio
29 — Contracção, invertida
30 — Amphibio
31 — Tempo de verbo
32 — ... de ricino
33 — Vestimenta religiosa
34 — Capital
35 — Contracção, invertida
36 — Metal
38 — Extinguir
39 — Trabalho
41 — Nome russo, invertido
43 — Negação, invertida
44 — Nota
45 — Mulher do sapo, invertida
46 — Nota
49 — Artigo e numero
51 — Instrumento
52 — Paiz
57 — Opera celebre
58 — Tempo de verbo
59 — Tempo de verbo
60 — Homem

VERTICAES

1 — Ave
2 — Mulher, invertida
3 — Numero, invertido
5 — Nota musical, invertida
7 — Tempo de verbo, invertido (segunda pessoa)
9 — Capital sem a ultima letra
10 — Homem sem a primeira letra
11 — Ave domestica
12 — Atmosphera
13 — Metal
15 — Rio do Brasil
16 — Nota musical
17 — Ave do Brasil
18 — Homem pequeno
19 — Tempo de verbo
21 — Capital sem a ultima letra
23 — Transpirar
25 — Estado
26 — Homem
30 — Animal feroz
34 — Nota musical
37 — Do peixe
39 — Instrumento
40 — Rio da Siberia
42 — Marca de biscoito
45 — Irmã
46 — Mulher
49 — Até
50 — Conjuncção
51 — De sapatos, de luvas e de ligas
53 — Homem
54 — Verbo infinito
54 — Palhoça dos indios tupys, invertida
56 — Prefixo privativo

Prazo: 15 dias. No proximo SUPPLEMENTO: 1º grande torneio preliminar do Campeonato de Palavras Cruzadas. Os concorrentes deverão indicar o collegio a que pertencem ou se estudam em casa, mencionando o professor.

No 1º torneio preliminar serão publicados trabalhos de Luiz Lacerda, J. B. Netto (Dôres do Indayá, Minas) Armando Guimarães, Maria Rodrigues, Danilo Ramos, Helio de Freitas, Joaquim de Oliveira e Josemar Faria Oliveira.

A correspondencia deve trazer a indicação: SUPPLEMENTO — "Concurso Infantil".

Solução do enigma n. 24, de Cyrene de Mattos

Enviaram soluções exactas:

1 — Narbal Assumpção
2 — Virginia Coelho Tinoco
3 — Glorita Noya de Barcellos
4 — Almir Nogueira (Petropolis)
5 — Geraldo Cesar Natividade
6 — Waldemiro Advincula
7 — Irineu da Silva
8 — Capitão Lebrun
9 — Mario Alves
10 — João Gondim
11 — Tenente Espinguarda
12 — Nilza Gomes
13 — Cybele Duncan
14 — Nelio Ramos Monteiro
15 — Helio Ramos Monteiro
16 — Salomé de Azevedo
17 — Irany de Almeida
18 — Antonio Salgado
19 — Léo Nogueira
20 — Mario de Souza Bastos
21 — Eliza Gomes Braga
22 — Eduardo Duarte Felix
23 — Attila Pinto de Oliveira
24 — Joaquim de Oliveira (Abaeté, Minas)
25 — Emilio Lima (Minas)
26 — Thereza Gaspar
27 — Darcy Daniel
28 — Octavio Almerindo Ferreira
29 — Gim Barbosa
30 — Armando Guimarães
31 — Helio de Andrade
32 — Thereza Campos
33 — Olga Coelho (Nictheroy)
34 — Eduardo G. Salamonde
35 — Yvonne Osorio de Almeida
36 — Marina Rodrigues
37 — Diva Marilda Ferreira de Mello
38 — Nancy de Souza
39 — Edgard de Souza
40 — Maria Antonietta de Siqueira
41 — José Eduardo de Siqueira
42 — Paulo Nobrega
43 — Nelson Nobrega
44 — Jacyra Miranda
45 — Neuza Rodarte (Vassouras, Estado do Rio)
46 — Altamir de Azevedo Ferreira
47 — Milton de Azevedo Ferreira
48 — Nair de Azevedo Ferreira
49 — Amelia Leal
50 — Maria Antonietta de Souza Lima
51 — Lourdes Pereira
52 — Nanette de Oliveira Nascimento
53 — F. T. F. Telles
54 — Irita Villa Bella
55 — Laura Leal
56 — Aridith Nogueira (Petropolis)
57 — Paulo Motta Camara
58 — F. A. Brando
59 — H. M. Wagner
60 — Juvenal Faria Oliveira
61 — Arlette Faria Oliveira
62 — Luiz Brandi (Petropolis)
63 — Ildefonso Carlos Gomes (Mariana, Minas)
64 — Antonio Borrajo (Petropolis)
65 — Celia Leite
66 — Luiza Santos (Petropolis)
67 — Elvira Santos (Petropolis)
68 — Nello Machado Bastos
69 — Nilson Machado Bastos
70 — Fernando Caiazans (Petropolis)
71 — Ivna Gomes (Petropolis)
72 — Wandette Lucas (Petropolis)
73 — Guilherme Penido
74 — Nelson Dias
75 — Murillo Dantas
76 — Irene Penido
77 — Marilia Souza de Lamare Leite
78 — Mario Guimarães
79 — Abel da Silva Doverlain
80 — Sylvio Sá
81 — Durvalina Silva
82 — Debora Malheiro
83 — Maria Santos
84 — Rosinha Malheiro
85 — Paulo Novis
86 — Paulo Domingues
87 — Adyr Miranda
88 — Venitius Nazareth Notare

Recompensa de um heróe

por Sylvio Mascarenhas Werneck, de 12 annos

NAS indias, ha uma villazinha denominada Tumlong, a qual, denominada Tumlong, a qu... banditismo barbaresco.

Pelas immensas ramificações do collosal Himalaya, passavam os miseraveis bandidos uma vida de selvagens.

Como a maior parte de habitantes, nessa época era de aventureiros, pouco exploravam as riquezas Indianas.

Entre esses aventureiros havia um que habitava o ponto menos distante dos bandidos, numa cabana isolada, separada da villa por um riachão: chamava-se De Lucker. Por não ser muito conhecido na villa, o povo não lhe tomava pelo valente que era.

De Lucker embora não fosse nenhum heroe queria praticar na sua vida um acto de bravura.

Seu pae ao fallecer lhe pedira que vencesse como um homem honesto, bravo e corajoso.

Tinha tres irmãos todos tres s viveram para desgostar seus paes e lhe esbanjar o dinheiro.

Só disso pensar, De Lucker viu-se mais animado a realizar seu plano.

O sheriff da villa, J. Vongstonly, sabendo da existencia de De Lucker e sua moradia, mandou-lhe immediatamente avisar dos bandidos e castigal-os. ...tencia De Lucker ignorava.

Ao receber a noticia, De Lucker encheu-se de alegria, o que pasmou o sheriff.

Passou uma semana estudando como havia de aprisionar os bandidos e castigal-os.

Dias depois os capatazes da villa encontraram na cabana dum lenhador, um pequeno papel com a phrase, "Bandidos de Tumlong".

O lenhador havia sido apunhalado e amarrado.

O facto poz a villa em polvorosa. O sheriff, com innumeros capatazes, juntava munições á espera do que certamente aconteceria: o assalto á villa.

De Lucker, indo ao encontro do sheriff, lhe avisou de que as forças dos bandidos haviam passado por sua cabana.

O povo da villa se agrupou todo ao desconhecido que pela sua coragem, era como um deus, pois vivia na sua cabana apenas com um cachorro.

Amanhecia.

Passaram-se dias de apprehensões. Um bello dia, juntaram-se os capatazes e sob o commando do sheriff, encaminharam-se para a matta do lado oeste da vivenda dos bandidos. Mas, mal sairam meia legua fóra da villa, surprehendeu-os uma scena que lhes abateu toda a coragem e esperança...

Um pobre lenhador, tendo descoberto um pouco de ouro nas Indias, foi morto pelos bandidos, que o suppunham riquissimo.

Um capataz encontrou um papel dizendo: "Bandidos Tumlong tomarão a villa brevemente".

Um bello dia, ouviu-se na villa um galopar de cavallos e tiros para o ar: eram elles.

O sheriff formou sua tropa e pol-a á disposição de De Lucker.

A villa parecia uma pista de corridas de cavallos, as mulheres gritavam afflictas.

De Lucker tinha tomado outra resolução: ia combater pelos bandidos.

Assim, partia deixando uma declaração escripta na gaveta.

O sheriff já estava exhausto de procurar De Lucker e não podia ir á sua cabana pois seria morto pelos bandidos, e isso fez-lhe pensar na traição de De Lucker á sua villa.

Encontraram-se as forças.

Um dos capatazes avistou De Lucker, e quando ia para lhe fallar, foi traspassado por uma espada do proprio chefe.

Percebeu logo De Lucker que o povo da villa estava contra elle, como percebeu quão mal havia feito em não avisal-o de sua resolução. O chefe dos bandidos, fez com que De Lucker ficasse incommunicavel com o povo da villa, pois havia percebido o seu plano.

Facilimo foi aos bandidos vencer a luta.

Com a boca e olhos vendados, com as mãos amarradas foi De Lucker executado pela terrivel tribu de bandidos.

A' sombra do patibulo depararam o corpo do heroe que não soube demonstrar sua resolução.

Um habitante da villa não se conformou com aquelle acto de De Lucker e ficou sosinho, velando o cadaver.

Dias depois esse habitante foi á cabana de De Lucker.

O cão favorito de De Lucker latia furiosamente como querendo passar a gaveta para mostrar qualquer cousa.

O homem abriu a gaveta e lá encontrou o plano do corajoso De Lucker.

A cidade ficou possuida de grande tristeza, mas agora, nada restava senão obedecer as ordens dos bandidos que eram os "mandões" da terra.

As gréves no antigo Egypto

CREMOS que as gréves são um facto economico de nossos tempos. Ao contrario, é velho como o mundo e já na época dos Pharaós eram bastante frequentes as gréves. Entre os papyros antigos se vê um que trata das greves.

...dos Pharaós — que Herodoto e os gregos chamaram Sesostris — e os seus successores levaram para o Egypto nas suas guerras ... grande numero de prisioneiros, os quaes ... uma raça bastarda que tinha todos os defeitos das raças originarias.

A maioria dessa gente ... liberdade após duas ou tres gerações e era empregada ... templos e nos diversos officios relativos ao culto dos mortos e preparo das mumias. Esses dependiam do rei ou do summo sacerdote.

SALARIOS E GRÉVES

Os salarios eram mingoados ao menos para os simples operarios e consistiam especialmente em cereaes ou pão; a distribuição era feita no primeiro dia de cada mez e devia bastar até o dia primeiro do mez seguinte. A quantidade de generos fornecida a cada operario para si e sua familia talvez bastasse para gente economica.

Mas a imprevidencia dos operarios em geral fazia com que na primeira quinzena se consumia toda a provisão do mez inteiro; ao que faltando-lhes o alimento, elles punham-se a lamentar:

"Nós temos fome — se lê num papiro — e faltam ainda dezoito dias para chegar ao mez que vem".

Em breve suspendia-se o trabalho, os esfomeados deixavam as officinas e estaleiros, reuniam-se numa praça publica de Thebas proxima aos famosos monumentos e..., ali faziam um meeting.

Eram dirigidos pelos operarios chefes. Os delegados de policia do quarteirão, os agentes da ordem publica, os escribas ou funccionarios do governo accudiam para parlamentar com elles. Bem raro conseguiam convencel-os ao trabalho com boas palavras; a maioria das vezes elles não se queriam render:

— Não voltaremos ao trabalho; ide dizel-o aos vossos superiores que acolá estão reunidos.

Tambem os escribas deviam confessar que as suas queixas eram razoaveis: "Nós fomos ouvil-os — elles disseram-nos palavras verdadeiras."

Quasi sempre a agitação desses operarios não tinha outra consequencia senão uma prolongada greve. As distribuições para o novo mez davam aos revoltosos coragem e forças para o trabalho.

Algumas vezes, porém, as alternativas de privações e de abundancia eram a causa de serias desordens. Não era só o operario que soffria; elle tinha mulher, e os filhos que choravam de fome; e os celleiros estavam cheios. As grandes armazens do Estado regorgitavam de trigo e cevada. Assim elles sentiam uma viva tentação de entrar e apoderar-se do que necessitavam.

Os grevistas nem sempre sabiam resistir; formavam-se em bandos, superavam os muros atraz dos quaes estavam as granjas, mas chegando junto das portas a coragem faltava-lhes e elles limitavam-se a mandar o seu escriba director, expor as suas reivindicações:

"Nós vimos impellidos pela fome e pela séde; não temos mais roupa, não temos mais azeite nem peixes, nem legumes. Ide dizer a Pharaó nosso patrão e nosso rei que nos forneça meios de vida."

CONTO INFANTIL

A MENINA E A LIÇÃO

FOI bôa a lição de hoje, Rosita? A copia estava bem feita e a historia sagrada bem sabida? — perguntou a mamãe beijando carinhosamente a filha que voltava do collegio.

Rosita era uma graciosa e robusta pequenita de oito annos de edade. A sua vida fôra até então uma eterna e alegre brincadeira, em companhia de toda uma sociedade de bonecas de diversos tamanhos e nacionalidades, passava ella os dias inteiramente desoccupada. Quando estava cansada de brincar com as suas "filhas", depois de passar longas horas sentada com ellas a um canto da sala, emquanto a joven mãe cosia delligente a roupa de Rosita, ou fazia lindos bordados, ia a menina brincar com a bola ou o arco, no grande e sombrio jardim que cercava a casa paterna. Bob e Tob, dois elegantes galgos brancos, eram os habituaes companheiros da pequena vadia, nos jogos turbulentos e então não tinham mais fim as corridas e os saltos.

O pae de Rosita achava sempre que a sua filhinha era ainda muito pequenina para aprender, para ir para um collegio e ali passar horas e horas a fio, presa entre quatro paredes, a estudar entre outras creanças estranhas. Até então a doce mamãe cedera de bom grado á vontade do marido e conservara a creança ao seu lado. Era ella propria que entre beijos e risos de ternura ia ensinando á filha as primeiras letras numa cartilha muito bonita, toda cheia de figuras e de interessantes historias.

Mas naquelle anno completou a nossa galante Rosita as suas oito primaveras, havendo em sua casa uma festa muito bonita. Como presente de anniversario, alguns dias depois, Jesus enviou-lhe do céo, numa linda cesta toda enfeitada de grandes laços azues, um irmãozinho e a menina ficou radiante de alegria. Mas apezar de todo o contentamento, ficava ás vezes zangada porque não permittiam que ella levasse para o jardim, afim de brincar com Bob e Top, o mimoso bébé.

Era preciso esperar que elle crescesse, diziam-lhe; Rosita porém não gostava muito de esperar. Agora, porque a mamãe era obrigada a occupar-se o dia todo do pequenino, não podia mais fazer estudar d. Rosita, que assim se tornava cada dia mais travessa. Resolveu-se então que ella iria para o collegio de umas religiosas muito bôas e que tinham muita paciencia com as creanças. Nos primeiros dias a menina mostrou-se muito enthusiasmada; saia de casa ás onze horas da manhã e voltava ás quatro horas da tarde; tinha sempre muita coisa a contar e era então um tagarela sem fim. Mas alguns dias depois, Rosita foi ficando desanimada com a sua nova vida. Era preciso estudar, aprender as lições em casa e ella gostava muito mais de brincar com as bonecas e de correr no jardim com Tob e Bob. E foi por isso que nessa tarde, quando a mamãe perguntou se a lição tinha sido bôa, a menina respondeu num amuo: Não soube nada; a Madre mandou que eu estudasse e eu não quero mais voltar para o collegio.

— Como? indagou a mãe, queres então ficar como Tob e Bob, que só sabem gritar e saltar? — Paulinho tambem não estuda... — Porque não fala nem anda ainda, meu amor, mas quando elle fôr do teu tamanho, irá tambem para o collegio.

— A lição é muito grande, não posso aprendel-a toda. — Olha, Rosita, continuou a paciente mamãe, a nossa casa não é tambem muito grande? — E' sim, e muito bonita. — Pois bem, julgas que foi feita toda de uma vez? Não; cada dia os homens, os pedreiros, iam fazendo um pouco e no fim do anno estava prompta. Hontem, no jardim, mostraste um ninho que descobriste na roseira branca. Os passarinhos que nella moram, levaram muito tempo a construil-o; foi preciso muito trabalho e paciencia. Não sabes, filhinha, que até o proprio Deus, que tudo póde, trabalhou seis dias para fazer o mundo? — Mas a lição é grande, mãezinha... — Olha, vae descansar e depois toma o livro e estuda apenas umas poucas linhas; depois vae brincar e volta mais tarde; asseguro-te que a aprenderás sem esforço e apenas com um pouco de trabalho.

Rosita convenceu-se afinal de que, como sempre, a doce mamãe tinha razão.

Com curtos intervallos de repouso, passou a tarde preparando a lição. A' hora do jantar viu com surpresa que sem fadiga e sem aborrecimento, já estava tudo sabido. No dia seguinte chegou a casa radiante; trazia uma linda imagem que Madre Clara, a mestra da classe, lhe dera como premio.

— Vês, meu amor, disse a mamãe, beijando a pequenina, que Deus não nos pede coisas impossiveis. Tudo se alcança pelo esforço proprio, pela paciencia, pela perseverança. Deste modo vencemos as difficuldades da vida e mais tarde, ganharemos o céo.

VERA CRUZ.

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica — para os criadores. —

CARACTERISTICOS DAS RAÇAS LEITEIRAS

A REVISTA "Correio Agricola" que a quatro annos mantida pela Sociedade de Agricultura, editou os seguintes interessantes informes sobre caracteristicos das raças leiteiras estrangeiras:

A raça hollandeza é uma raça das mais conhecidas no mundo.

O seu berço é a Hollanda, de onde ella tem-se espalhado pelo mundo inteiro, demonstrando qualidades de adaptação aos differentes climas, em um grão talvez impar na historia das raças de bovinos.

O Herd-book hollandez, isto é, o livro de registro da raça, reconhece na Hollanda, tres variedades desta raça: o gado Frisão — gado grande, de pellagem preta e branca, essencialmente leiteiro; o Groninger, ... pellagem vermelho escuro ou preto e cara branca, mais pesado do que o procedente, é considerado de utilidade mixta; o Maas-Rhein-Yssel, gado ... pellagem vermelho carregado e branco com frente aberta e extremidades brancas, typo mixto.

A consideravel extensão da area geographica por onde está disseminada esta raça, tem motivado ser ella conhecida por differentes nomes, em paizes differentes.

Entre nós por exemplo, e em Portugal, o nome usualmente dado ao gado de origem hollandeza é gado Turino.

Nos Estados Unidos chamam-no Holstein-Frisian.

CARACTERISTICOS DE CONFORMAÇÃO E PELLAGEM

Typo grande, de formas angulosas, caracteristicas do gado leiteiro. Cabeça de tamanho medio, deprimida entre os olhos, caras de comprimento medio; olhos grandes, vivazes; chifres pequenos, de secção oval, recurvado para frente (em gancho de base branca e ponta preta).

Pescoço esbelto bem ligado ao tronco que é alto e profundo.

Tronco comprido, de aspecto um tanto descarnado, principalmente nas vaccas boas leiteiras.

Ancas afastadas, bacia ampla, coxas achatadas, nadegas direitas. Membros finos.

Pelle fina e macia, coberta de pellos finos, curtos e brilhantes.

Ubere volumoso, bem conformado. Pellagem preta e branca, em manchas destacadas; esta é a pellagem do typo essencialmente leiteiro da raça.

APTIDÃO — LEITEIRA

E' a raça que mais leite dá em quantidade. Na Hollanda chega a dar 5.000 litros de leite por anno. Entre nós os bons animaes poderão de gordura.

RAÇA JERSEY

attingir 3.000 litros, com 3.5 °|° O gado Jersey é originario da ilha de Jersey, no canal da Mancha.

CARACTERISTICOS DE CONFORMAÇÃO E PELLAGEM

E um gado de estatura pequena. O peso dos touros varia entre 450 e 500 kilos e o das vaccas, raramente, attinge os 400 kilos.

A cabeça é curta com fronte concava, orbitas salientes, olhos grandes, focinho largo, orelhas pequenas e delicadas, chifres pequenos finos, em gancho, da base amarella e pontas pretas.

Peito amplo e profundo.

Ancas afastadas.

A pellagem varia entre pardo escuro e amarello claro, com extremidades pretas na frente.

Existem individuos que apresentam manchas brancas na barriga, nos flancos e na cauda.

Tambem nos individuos de cor mais escura notam-se pellos esbranquiçados orlando o focinho e os olhos e listando a parte de traz das canellas.

Nos touros a pellagem é sempre mais escura do que nas vaccas.

APTIDÃO

Leite rico em manteiga.

A producção media é de cerca de 3.000 litros com 5.5 a 6.6°|° de materia gorda ou sejam 55 a 66 grammas de manteiga por litro.

Existem casos de serem obtidos mais de 80 grammas por litro.

RAÇA SCHWYTZ

A raça Schwytz é, segundo todas as indicações, de origem prehistorica.

E' uma raça da Suissa, conhecida tambem pelo nome Brownsuiss. Os seus typos mais apurados são encontrados naquelle Paiz, nos cantões de Schwytz Uri e Zug.

CARACTERISTICOS DE CONFORMAÇÃO E PELLAGEM

O gado Schwytz é o typo breviline com extremidades fortes; o pescoço curto, e bem ligado; o peito profundo; corpo largo e volumoso; nadegas direitas e bem musculadas; linha de dorso recta; base da cauda no mesmo nivel da garupa. A cabeça do gado Schwytz é forte, a fronte larga, a face curta e espessa, os chifres de secção circular, brancos na base e pretos nas extremidades, as orelhas de tamanho regular, pelludas, guarnecidas no interior, de pellos longos e amarellos.

A pellagem varia, do cinzento claro ("pello de rato") ao cinzento escuro, com extremidades mais escuras. Ao longo do dorso, do pescoço á cauda, passa uma lista de pellos claros.

O perineu e a barriga são tambem cobertos de pellos claros.

Em volta da venta, que é de mucosa preto-azulada, nota-se uma orla de pellos brancos, curtos.

APTIDÃO

Mixta, isto é, para leite e carne. Como leiteiras as vaccas Schwytz são consideradas boas.

Na Suissa, a producção das boas vaccas é, em media, de 3.000 a 3.200 litros de leite por anno, com cerca de 39 grammas de manteiga por litro.

RAÇA NORMANDA

A raça Normanda é criada principalmente nos Departamentos francezes da Normandia-Manche, Calvados, Orne, Eure e Seine-Inferieure.

E' talvez a raça mais importante da França.

CARACTERISTICOS DE CONFORMAÇÃO E PELLAGEM

Typo grande; cabeça de perfil concavo, testa larga e achatada, olhos salientes, focinho largo, chifres em gancho.

Pescoço curto e bem ligado ao tronco.

Tronco desenvolvido, peito profundo e largo, ancas largas, dorso recto, trem posterior bem musculado.

A pellagem é vermelho clara ou escura "araçá" (Nagá, como muita gente chama entre nós) como manchas brancas na barriga, lados e cabeça.

APTIDÃO

E' considerada raça de utilização mixta, isto é, para carne e leite.

As vaccas são, em geral, boas leiteiras e dão na França, em média 3.400 litros de leite, com 4.3 a 4.5°|° de gordura.

Como gado de corte é uma raça apreciada, dando 60 °|° de rendimento de açougue.

RAÇA ABERDEEN — ANGUS

A raça Aberdeen-Angus tem como centro da sua formação o nordeste da Escosia, com especialidade os condados de Aberdeen, Kencardine e Formar.

A origem certa da raça não é bem conhecida.

CARACTERISTICOS DE CONFORMAÇÃO E PELLAGEM

Conformação um pouco differente nas outras raças de côrte, pois, o corpo, embora completo e fortemente carnudo, tem forma approximada do cilindro do que do parallelepipedo.

A cabeça é pequena, larga, entre os olhos e de comprimento medio, perfil é sub-concavo.

Pescoço curto, bem ligado no tronco. Tronco amplo, comprido, roliço, provido abundantemente de massas musculares.

Membros curtos e finos.

Os animaes desta raça parecem pequenos por causa de seus membros curtos.

A pellagem é preta e uniforme.

APTIDÃO

O gado Aberdeen-Angus é exclusivamente destinado á producção de carne.

E' das melhores raças para tal fim. No extrangeiro os novilhos gordos de açougue, attingem até 800 kilos de peso, vivo e tem accusado rendimento de 70 e 72 °|°. E' o gado cuja media de rendimento de açougue é mais alta.

Os touros em regimen perfeito de alimentação attingem 1.200 kilos e as vaccas 700 kilos.

Nas ultimas exposições, no extrangeiro, os animaes desta raça tem levantado os melhores premios.

RAÇA LIMOUSINA

A raça Limousina tem seu habitat no centro da França, nos departamentos de L'mousine, Haute-Vienne e Corrèze.

A região onde ella vive não possuia terrenos dos melhores e foi com o melhoramento destes terrenos pelo trabalho das machinas agricolas, pela adubação, pela irrigação e pelo simultaneo trabalho de selecção, que esta raça chegou ao actual grau de perfeição.

CARACTERISTICOS DE CONFORMAÇÃO E PELLAGEM

Tamanho e peso medios, cabeça curta, chifres claros recurvados para frente, corpo cilindrico volumoso, ancas largas e musculadas, pernas curtas.

A pellagem amarella uniforme variando da cor de trigo claro ou escuro com extremidades claras.

Pellos macios com propensão para serem annelados.

APTIDÃO

E' uma raça para açougue.

No Departamento de Limousine o peso liquido de carne de novilhos gordos, na idade de 24 a 30 mezes é de 300 até 350 kilos de carne de primeira qualidade.

Xadrez Inter-Estadual

O "match" de hoje entre os Clubs de Xadrez "Nictheroy" e S. Paulo, patrocinados pelo "Correio da Manhã". — O "team" fluminense — O sorteio dos taboleiros — O serviço telephonico — O premio "La Royale" — Outras notas.

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo p. p., será disputado hoje o "match" de xadrez entre o Club de Xadrez "Nictheroy" e seu congenere de S. Paulo, por iniciativa do "Correio da Manhã". ...

P. Schlingmann, Alberto Gama, Ricardo Ferreira e Oswaldo Gomes

Heitor Alberto Carlos, Meier Lerman, Luiz Vianna e J. Rosenfeld

... do C. X. "Ny", vencedor de varios matches internos tendo representado tambem brilhantemente o seu club nos matches com o Club de Barra do Pirahy, Club de Xadrez do Rio de Janeiro, Club de Xadrez de S. Paulo e Fluminense F. Club.

... Rio Branco.

A gentileza do Banco Nictheroy — Reconhecidamente penhorada a directoria do Club de Xadrez Nictheroy, reitera, por nosso intermedio, seus agradecimentos, pelo gesto cavalheiresco da directoria do Ban...

... será plenamente franqueada á quantos desejarem acompanhar o desenvolvimento das partidas, das 10 á meia noite, apenas, com uma condição: pagar a entrada com o maximo silencio...

"Perús", alerta!

A MUSICA ENTRE OS INGLEZES

ESVOAÇAM-SE por ahi as opiniões em torno deste assumpto, accordando quasi todas em destituir os inglezes do estro musical. Não nos pronunciamos comtudo por esta destituição, e, explicaremos, por via que se nos afigura mais criteriosa, a falta actual de musicistas anglo-saxões.

Não se póde lançar a estigma de ante-musical á raça que no seculo XVI, ostentava a hegemonia no mundo das combinações harmonicas. Quem volver a isto um olhar desapaixonado e recto, não negará o paradoxo que fazem aquelles juizos com estes registos da Historia.

Acaso a Esthetica dos sons terá succumbido dentre a Estirpe que mais repelle a mescla com outros sangues de menos virilidade?

Não, essa Raça de hoje é relativamente a mesma de quatro seculos atrás, e, se superaram-na os allemães, francezes e italianos com as harmonias de Wagner, Massenet e Boito, não se deve tel-a em plano que lhe contradiga a Eminencia dos Antanhos.

Na Russia, Allemanha, França e Italia, cultuam-se ardentemente os cantos populares, colligindo-os em albuns confiados aos museus que acolhem os Gremios selectos de themas para novas composições.

E o canto popular representa a musica mais pura que todas as arias elaboradas em gabinete, porque é a melodia filtrada pelas almas de muitas gerações que a vem afeiçoando e ... no coração, imprimindo-lhe a propria essencia até fazel-a sua. E, quando estes cantos chegam até nós, repassados por milhões e milhões de bocas e ouvidos, são as toadas singelas que nos suavisando o primeiro somno ritmando o nosso berço, e emocionam-nos a vida durante a paz, as lutas, os labores e lazeres nossos.

E elles, a expansão de todas as almas e a alma de todas as expansões, a Hipocrenne das individualidades e escolas de musica, jaziam improficuos nas memorias dos velhos inglezes, porque a gente nova deixava-os fenecer, a quasi se sumirem estas reliquias santas, estas vibrações se sumiam das almas de seus avós, e iam enxovalhar-se nos vexames de bebericarem as fontes alheias, imitando os estylos estrangeiros.

Assim, por mais que se desse á musica, não podia escrevel-a bem um povo que não a creava em seus moldes não a exprimia em sua linguagem, emfim, não a traduzia do sentimento proprio.

Isso, ressaltou á preclara intelligencia de Jayme Sharp, que, inglez de nascimento e coração, via injuriado o seu culto, diminuida a propria nacionalidade, pelos apupos de ... parte dirigidos á arte musical de sua terra.

Abandonando um encargo de brilho e substanciosa remuneração, apegou-se elle á defesa de sua musica nacional, e, munido da coragem que um forte amor á causa lhe ditava, affrontou o ridiculo e entrou a percorrer as zonas ruraes de seu paiz, não hesitando sentar-se á beira das estradas e até descer ao interior de fossos, para ahi acamaradar-se com os trabalhadores velhos, possuidores do thesouro que elle lidava por exhumar. Seus entendimentos de lavoura e procreação de gado, valeram-lhe tambem a confiança dos camponios que a dizendo-o um "understand man", iam lhe cantarolando suas trovas antigas, sem receiarem escarnecesse elle aquillo que já ninguem mais cuidava em aprender.

Jayme copiava daquellas rudes bocas fidedignas o legado musical dos ancestraes, o qual alentava todo o seu sonho e lhe consumia a vida, pois, não attendia esse musicista errante ao depauperar da propria saude, procurando regiões inhospitas, quando sabia haver por ellas alguma velha canção popular que lhe escapava á collecção. Tivera de uma feita informações sobre uma tradicional colonia ingleza que vivendo desde muito no septentrião americano isolada do mundo exterior, conservava ainda os habitos primordiaes, e, abalára elle pelo Atlantico a fora, a rebuscar por aquelles gelos as preciosas paginas do seu album.

De um tal esforço, não podia deixar de surtir proficiencia, a musica de tradição ingleza, era realmente um thesouro que nas fracas memorias dos anciões, periclitava ante aquelle desnacionalizador "espirito de imitação".

Jayme restaurou-a, furtando ao esquecimento cinco mil themas genuinamente inglezes, que synthetisam a alma do povo em cuja intimidade se purificaram, e, comprovando-lhe o estro natural, revivendo-lhe as emoções, serão o encorajamento e a inspiração dos vindouros genios artisticos, os quaes hão de reaffirmar á Inglaterra as galas do seu passado.

Embora haja quem não creia na rehabilitação emprehendida por Jayme, sustentamol-a nós, porque ha de se poder cultivar bellos jardins aborigenes onde já exuberaram as flores hoje descobertas.

E o paladino desta rehabilitação não se contentou em escrever albuns para museus. Para vêr mais solidas as bases do seu edificio, quiz deixar a proliferar as flores que colhera, propagando por toda a juventude ingleza o que aprendêra da velhice, e actualmente na Inglaterra toda gente canta suas velhas trovas, cujo caracter é graça intelligente e a jovialidade espirituosa dos inglezes.

E, esse homem que desprezava o lustro da sociedade pelo afan do seu ideal, sem se lembrar jámais em vida de fazer sua celebridade, falleceu em 1924 com sessenta e cinco annos deixando a elevar-o a grandeza do seu trabalho, a qual já vae sendo attestada pelo primoroso estylo de Elgar, um moderno compositor britannico.

E quando o futuro definir na Inglaterra os bellos estylos nacionaes, a historia ha de reservar os laureis, e desta gloria a Jayme Sharp, o verdadeiro restaurador da "musica entre os inglezes".

JOSE' ESPINOLA VEIGA

LEILÕES

Leilão de Penhores
EM 6 DE JULHO DE 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 11073)

Leilão de Penhores
6 DE JULHO
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 40
Todos os penhores vencidos.
(A 11087)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
Rua Chile n. 18
EM 13 DE JULHO DE 1926
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (9915)

Leilão de Penhores
EM 10 DE JULHO
J. Delgado
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 15
(Antiga Barão de S. Gonçalo)
(A 11351)

A MUTUANTE (S.A.)
Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores, em 15 de julho
Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até á vespera. Serão vendidos em Bolsa os titulos de cauções vencidas, cujos prazos não tenham sido reformados até o fim do corrente mez.
(A 7434)

Leilão de Penhores
Em 12 de julho de 1926
Casa M. Gomes & C.ª
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas (9027)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 9 de Julho
Matriz — AV. PASSOS, 11
(9792)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva, com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e pequenos serviços em casa de um casal; paga-se bem; á rua do Cattete n. 284. (A 11360) B

PRECISA-SE uma cozinheira para o trivial; rua Haddock Lobo n. 227. (A 12106) B

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, para pequena familia. Conducta afiançada. Rua Professor Gabizo n. 124. (A 11713) B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e uma lavadeira; rua Silveira Martins n. 116. (A 11673) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços, para um casal; rua da Capella n. 94, Anchieta. (A 10738) C

Empregos diversos

ALLEMÃO, fala tambem inglez e portuguez, um anno no Brasil, deseja emprego no commercio; boas testemunhas. Cartas neste jornal para D-333. (A 12101) D

JARDINEIRO — Precisa-se, para casa de familia, de um que saiba encerar. Exigem-se referencias. Inutil apresentar-se sem habilitações. Rua Monte Alegre n. 314, Santa Thereza. (A 11721) D

UMA Senhora educada, sabendo fazer vestidos por qualquer figurino, deseja collocar-se em casa de uma familia de boa educação. Cartas neste jornal a MODISTA.
(A. 11702) D

PRECISA-SE de uma colleteira e trazer amostra; rua Visconde de Itaúna n. 87, loja. (A 12228) D

PRECISA-SE de um menino para pequenos trabalhos domesticos; rua Luiz e Vasconcellos n. 232. (A 12055) D

MODISTA. Offerece-se para qualquer costura, trabalhar á dia em casa de familia. Tratar com Maria Augusta (telephone Villa 6016). (A 11794) D

MOÇAS, precisa-se para venda de artigo de grande saida, com commissão de 20 o|o; precisa-se no largo do Rosario n. 16, sobrado; casa de familia. (A 12172) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE quartos mobilados, com pensão; rua Buenos Aires, 196. (A 12231) E

ALUGA-SE um pequeno quarto, a um moço do commercio; rua Senador Dantas n. 38. (A 12177) E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio, á rua 7 de Setembro n. 176, sobrado. (A 11697) E

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão, á rua dos Invalidos n. 39, 2º andar. (A 11695) E

APARTAMENTOS. Alugam-se esplendidos, sala de frente, sala e quarto e dependencias, agua corrente e quente; [illegible] casal decente; rua dos Invalidos n. 28. (A 11693) E

ALUGAM-SE em casa de um casal a sala e quarto, juntos ou separados, a um casal distincto, que não cozinhe, ou senhores do commercio; logar muito aprazivel, [illegible] com entrada pelo morro de Santo Antonio. (A 11681) E

ALUGA-SE um quarto mobilado a Avenida Gomes Freire n. 140, 1º andar. Central 2979. (A 11690) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina da rua 1º de Março, para escriptorio ou [illegible]. Telephone Norte 6440. Pede-se fiador idoneo. (A 10893) E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; rua dos Ourives 39. (A 12061) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente; á rua do Senado 314 entre Riachuelo e Av. Mem de Sá. (A 12061) E

ALUGA-SE o consultorio até então occupado pelo illustre doutor Pache de Faria, á rua da Carioca n. 43, 1º andar. (A 11800) E

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] quarto mobilado com pensão, a cavalheiro ou moço do commercio; [illegible] Rua Senador Dantas n. 93. (A 12196) E

ALUGA-SE no ponto mais central de Copacabana uma esplendida casa recentemente construida, [illegible] (A 12143) E

ESCRIPTORIO — Sala de frente, espaçosa. Telephone. Aluga-se. Largo do Rosario n. 16, 1º. (A 12170) E

LOJA — Aluga-se uma. Trata-se á rua D. Julia n. 118. (A 11729) E

QUARTO MOBILADO e com pensão, a senhor ou a senhora [illegible] (A 12149) E

SALA confortavel, aluga-se [illegible] (A 12149) E

SALA para escriptorio, aluga-se uma [illegible] 41, 1º andar. (A 11732) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE sala de frente e quarto separado em casa de familia [illegible] (A 12102) F

ALUGA-SE um salão independente a cavalheiro, á ladeira de Santa Thereza n. 140; unico inquilino. Curvello. (A 11716) F

ALUGA-SE um bom apartamento, completamente independente; rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 12100) F

ALUGA-SE uma sala bem mobilada em casa de familia; á rua das Marrecas n. 43 (loja). (A 11651) F

ALUGA-SE uma casa á rua Cassiano n. 130 (Santa Thereza). Pode ser visitada das 8 ás 18 horas. Trata-se á rua da Quitanda n. 31, 1º. (A 10577) F

ALUGAM-SE quartos, juntos, para 2 ou 3 pessoas, com pensão; preço [illegible] Visconde Paranaguá n. 16, rua Taylor. (A 12054) F

ALUGA-SE em casa de familia, a dez minutos do centro, quarto independente; com ar e vista da barra. Curvello n. 47, Santa Thereza. (A 11600) F

ALUGA-SE por 603$ predio com jardim. Rua Joaquim Murtinho, 83, Sta. Thereza. Ver só das 3 ás 5 horas. (A 10811) F

ALUGAM-SE a cavalheiros, bons quartos ou salas de frente com todas as commodidades; preço de 110$ a 180$ no palacete Bragança; Maranguape n. 6. Largo da Lapa. (A 10912) F

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, Rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 10760) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 125, com cinco esplendidos dormitorios, duas salas, aquecedor, banheira, etc., as chaves estão no armazem da mesma rua, 108. Trata-se pelo telephone Sul 774. (A 12130) G

ALUGA-SE uma casa á rua Corrêa Dutra n. 23 a quem comprar alguns moveis. Tel. 283. (A 12103) G

ALUGA-SE um bom quarto ou sala de frente em casa de familia para casal ou rapazes. Tel. Sul 3244. Rua de S. Clemente n. 174. (A 12131) G

ALUGAM-SE optimos quartos a pessoas sérias, com ou sem pensão, mobilados ou não, á rua S. Clemente n. 174. Telephone Sul 3244. (A 11686) G

ALUGA-SE á rua Real Grandeza, 80, a casa n. 22, com fogão e aquecedor de gaz; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 301, padaria, e na rua São Clemente n. 174, com quem se trata. Teleph. Sul 3244. (A 11686) G

ALUGA-SE um quarto mobilado sem pensão em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré proximo á praia do Flamengo; tel. B. M. 1175. (A 11425) G

ALUGAM-SE bons appartamentos e salas a casaes ou solteiros, com optima pensão. Pensão Familiar Ritz. Rua Santo Amaro n. 44. (A 10833) G

ALUGA-SE em casa de familia de toda respeito uma excellente sala com pensão e um dito para solteiro; casa com todo o conforto e situada no centro de um jardim, á rua Dous de Dezembro n. 19. Flamengo. (A 10891) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados, a um cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 31. (A 10773) G

ALUGA-SE uma sala mobilada ou quarto de frente a casaes ou cavalheiros; entrada independente. Rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete. (A 11431) G

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto bem mobilado, sem pensão, a cavalheiro de fino trato; Almirante Tamandaré 38. (A 12058) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado para um ou dois senhores ou rapazes do commercio; rua 2 de Dezembro 12 (Flamengo). (A 12057) G

ALUGAM-SE no Hotel Alencar optimos aposentos para familias e cavalheiros. Praça José Alencar 8. (A 12061) G

ALUGA-SE excellente quarto bem mobilado em casa de pequena familia a cavalheiro distincto. R. Bento Lisbôa n. 55, Cattete. (A 12040) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo n. 468, casa de familia, alugam-se tres quartos bem mobilados, com pensão, a casaes sem filhos. Telephone 1033. (A 12030) G

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com optima pensão a casal ou rapazes á rua Corrêa Dutra n. 156 (Cattete). (A 11727) G

ALUGA-SE optimo quarto a casal ou cavalheiro de fino trato. Rua das Laranjeiras n. 352. (A 11571) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma boa sala bem mobilada. Informações rua Almirante Tamandaré n. 59, Flamengo. (A 12181) G

ALUGA-SE uma sala independente a uma ou duas senhoras juntas; rua Benjamin Constant n. 127, casa 4. (A 12062) G

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia ingleza para pessoas distinctas. Rua Marquez de Macedo n. 78, Flamengo. (A 12168) G

ALUGA-SE quarto com pensão, com agua corrente; todo conforto. Tijupiciba n. 356. (A 11733) G

ALUGA-SE á rua Barão de Flamengo n. 26 um quarto mobilado a rapaz solteiro e do commercio. (A 12048) G

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 75 com fogão a gaz, quintal; chaves no n. 6. (A 12059) G

QUARTO MOBILADO, aluga-se um em casa de familia, a um moço distincto; [illegible] (A 12060) G

QUARTO MOBILADO — Alugam-se em casa de primeira ordem, aluga-se a um cavalheiro. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 50. (A 12038) G

QUARTO grande limpo, arejado, mobilado, novo para um rapaz ou cavalheiro; rua Barão de Itambi n. 92, casa, entrada n. 2. Teleph. B. M. 2701. (A 12136) G

QUARTO de frente em casa de familia, aluga-se com optimo tratamento; [illegible] Informações telephone Sul 2600. (A 12142) G

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia, a esplendidos aposentos com pensão, a um casal ou familia, juntos ou separados. Rua Barão de Ubá n. 13, sem telephone. (A 12211) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a dois rapazes, á rua Haddock Lobo n. 112, uma grande sala de frente e um quarto para senhores do commercio; rua Haddock Lobo [illegible] (A 12201) H

ALUGA-SE uma bella sala mobilada em casa de familia [illegible] (A 11671) H

ALUGA-SE uma sala de frente, um quarto [illegible] (A 11611) H

ALUGA-SE uma casa, á rua Maria Amalia n. 289, (Tijuca) [illegible] (A 11621) H

ALUGA-SE a casa á rua Mattoso n. 111, com 11 quartos, etc. As chaves estão no n. 121. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º, sala 10. (A 11621) H

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Senador Nabuco n. 142. Chaves no n. 144; e tratar com o sr. Torres, á rua Municipal n. 20, 1º andar. (A 11895) H

ALUGA-SE ou vende-se um predio proprio para familia ou commercio no Campo de São Christovão 195. Trata-se no mesmo com o proprietario, á rua da Alfandega n. 187, 1º andar. (A 12092) H

ALUGA-SE por contracto a grande predio n. 307, do Campo de São Christovão, com 5 esplendidos dormitorios, 5 magnificas salas, etc. [illegible] (A 12064) H

ALUGA-SE a casa á rua Felippe Camarão n. 75 [illegible] (A 11705) H

ALUGA-SE a moços do commercio, cavalheiros, espaçosos commodos [illegible] (A 11731) H

ALUGA-SE a casa n. IX da rua Uruguay n. 127 com 2 q., 2 s. etc. [illegible] (A 12093) H

ALUGA-SE em casa de moços do commercio [illegible] (A 12186) H

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente e com café. Informações phone Ipanema 2092. (A 12213) H

ALUGA-SE uma sala mobilada na rua do Tunnel Novo n. 30, com quarto, dependencias, chaves na mesma; favor, no n. 34. (A 12180) H

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Gustavo Sampaio [illegible] (A 11596) H

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia [illegible] (A 12113) H

ALUGA-SE em Copacabana, predio novo, todo o conforto para pequena familia, praça [illegible] (A 12076) H

ALUGA-SE a casa da rua Tonelero [illegible] Costa n. 20 (Meyer). Chaves na esquina. (A 11712) H

ALUGA-SE duas casas completamente novas com cinco quartos, banheiras, garage e salas, á rua Toneleiros n. 40 e 38. Informações Ipanema 1358. (A 12035) H

ALUGA-SE por contracto a pequena familia de tratamento, moderno Bungalow, com 6 quartos, salas e demais dependencias, sito a r. Bulhões Carvalho n. 109, onde se trata das 11 ás 18 horas. Entrada pela rua Barcellos. (A 10990) H

ALUGA-SE para duas familias de tratamento, sobrado, com duas moradas independentes. Centro jardim, junto ao mar. Prudente de Moraes, 259. Entre Joanna Angelica e Maria Quiteria. (A 11353) H

ALUGA-SE o predio 20 de Novembro n. 72 (Ipanema), tem seis quartos e outras dependencias. Trata-se á avenida Vieira Souto n. 122. Telephone 186. (A 12051) H

ALUGA-SE o predio da rua Bolivar n. 84. Chaves e informações no armazem da rua Copacabana n. 816. (A 11601) H

LEME — Alugam-se um ou dois quartos, bem mobilados, só a cavalheiros; casa de tratamento. Tem telephone. Rua Gustavo Sampaio, 198. (A 11683) H

NO posto 4, aluga-se em casa de familia de tratamento um quarto; Ipanema 799. (A 10874) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE o pequeno armazem da rua Sacadura Cabral n. 309. (A 12014) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma sala e dois quartos de frente em casa de familia de tratamento, com pensão; ou todo o predio com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias, em dois pavimentos. Podendo ser visto das 3 ás 5 horas á rua do Bispo n. 173. (A 11608) J

Suburbios

ALUGA-SE uma sala com todo conforto e um quarto independente, com ou sem pensão, á rua Paraguay [illegible] Meyer. (A 12121) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas [illegible] (A 11696) M

ALUGA-SE em Copacabana, rua [illegible] (A 11636) M

ALUGA-SE uma casa com 4 commodos [illegible] (A 11651) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos [illegible] (A 12161) M

ALUGA-SE um optimo predio [illegible] (A 11733) M

ALUGA-SE o predio n. 14 da rua [illegible] (A 12113) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quarto de banho, cozinha e mais dependencias, em centro de grande terreno. Avenida Nova York n. 47, Bomsuccesso; as chaves estão no n. 101; trata-se telephone Villa 6165. (A 11682) M

ALUGA-SE um confortavel bungalow de dois pavimentos. Trata-se no mesmo; á rua Frei Pinto 74. Estação do Riachuelo. (A 12075) M

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, independente, á rua Borja Reis n. 209. Engenho de Dentro. (A 11597) M

ALUGA-SE o predio n. 14 da rua Miguel Fernandes (Meyer); tratar á rua do Carmo n. 49, 1º. (A 11727) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, fogão a gaz e luz electrica já ligados, jardim e quintal, á rua Propricia n. 14, Engenho Novo. Trata-se á rua 13 de Maio numero 37. As chaves por favor no n. 16 da rua Propricia. (A 11724) M

ALUGA-SE o esplendido predio da rua 24 de Maio n. 40, sendo loja e sobrado, aluga-se junto ou separado, fiador idoneo ou tres mezes em deposito, ver no local e tratar á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (A 12155) M

ALUGA-SE o predio com 2 quartos, 2 salas, cosinha, privada interna, agua e luz electrica, e grande quintal, 130$000. Rua Monsenhor Marques 186, ás chaves na Estrada da Freguezia n. 319. Jacarepaguá. (A 10982) M

QUARTO com pensão, precisa-se um bem arejado para casal sem filhos em casa de todo respeito com pensão só para senhor; prefere-se nos suburbios de Realengo para cima. Cartas para o C. Mello, na caixa deste jornal. (A 12008) M

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas
Uzae o poderoso tonico e reconstituinte
"VINHO CREOZOTADO"
do Pharm. Chim. João da Silva Silveira
(6508)

CASA — Aluga-se a da rua Dona Anna Nery n. 307. Esplendida. Fiador idoneo. (A 12090) M

LOJA e sobrado no centro commercial, no Meyer, alugam-se, juntos ou separados; rua Archias Cordeiro n. 127. (A 10788) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas de frente e um quarto; preços modicos; rua Pereira Nunes n. 60, Icarahy. (A 11634) T

ALUGAM-SE na confortavel pensão S. Domingos optimos quartos a familias e cavalheiros. Tratamento de primeira ordem. Rua José Bonifacio n. 56. (A 12674) T

ILHAS

PAQUETÁ — Vende-se um predio á rua Commendador Lage n. 52; trata-se á rua do Rosario n. 81 Dr. Hugo. (A 12179) X

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas para renda de 18 % pelo seu justo valor. Offertas á Caixa 2 "Jornal do Commercio". A' EMPREZA. (A. 12050) S

CASA e terreno por 40$ mensaes — V. S. poderá adquirir em pequeno prazo. Informações detalhadas na Edificadora do Lar, Limitada, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sobrado, sala 9. Apenas 500 casas. (A 12148) N

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 as 6 horas. Figueiredo. (A. 10978) S

PREDIOS — Vendem-se os assobradados á rua Marquez de Sapucahy ns. 50, 52 e 54, proximos ao centro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 5 do corrente, ás 4 1|2 horas. (A 12030) N

PROXIMO ao novo prado do Jockey-Club, vende-se um terreno. Assembléa, 67. Engº. Blass. C. 522. (A 12217) N

PEQUENA casa, de aspecto agradavel, com 4 compartimentos, cozinha, porão, etc., situada livre e esplendidamente no alto de uma collina; saluberrima e com linda vista. Vende-se muito em conta, pois o proprietario precisa urgentemente retirar-se. Rua Cardoso Mesquita n. 39, quasi no fim da rua Paraná, Encantado. (A 11705) N

PREDIOS e terrenos — Vendem-se os da rua Dr. Peçanha da Silva ns. 137, 143, 145 e 147 (Eng. Novo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 6 de julho de 1926, ás 5 1|2 horas. (A 11231) N

TERRENO — Vende-se um magnifico lote de terreno, proximo ao principio da rua Conde de Bomfim. Informações Villa 2604. (A 11726) N

TERRENOS em Ramos, com agua e luz, desde seis mil réis o metro quadrado, dende J. Vieira Ferreira, a rua Carioca n. 47, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (A 10960) N

TERRENO SO' NÃO ADEANTA — Por 40$000 mensaes a Edificadora do Lar, Ltda., offerece casa e terreno em prazo curto. São apenas 500 casas. Peçam informações. Unica no genero. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado. (A 12149) N

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luz, a 80 mts. da rua Dias da Cruz, magnificos lotes medindo 10 x 36; facilita-se o pagamento. Av. Rio Branco, 46, 3º, sala 8. Tel. Norte 6508, das 11 ás 12 e depois das 4. (A 10981) N

VENDA DE TERRENOS — Vendem-se optimos lotes nas ruas: Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de S. Francisco Filho e adjacentes a Barão de Mesquita e Maxwell (futura Avenida do Rio Joanna), livres e desembaraçados, á vista ou a prazo, em modicas prestações mensaes; trata-se com o proprietario á rua São Pedro n. 132, sobrado, phone Norte 3259. Bonds: Andarahy-Leopoldo, Barão de Mesquita-Uruguay e Uruguay-Engenho Novo. Saltar no numero 552 da rua Barão de Mesquita, onde tem quem mostre diariamente até ás 11 horas; domingos e feriados, a qualquer hora.
(9834) N

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 3 grandes quartos e demais dependencias, á rua Nerval de Gouvêa n. 69, tres minutos da estação de Cascadura; trata-se na mesma, com a proprietaria. (A 11604) N

VENDE-SE por 35:000$ o predio de estylo moderno da rua Magalhães n. 63, muito proximo da Avenida Salvador de Sá, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Trata-se com o dr. Ornellas, no "Lloyd Sul-Americano". Avenida Rio Branco numero 47, 2º andar. Tel. Norte 5350. (A 11731) N

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)

Systema privilegiado

Construcções solidas, baratas e elegantes.
Casas com 4 peças, soalhos e esquadrias de madeira de lei, installações completas. Preço: 10:500$000. Entrega em 30 dias.
Casas com 4 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: 9:300$000. Entrega em 15 dias, após a licença Municipal.
Garage com porta de madeira. Preço: 3:200$000.
Garage com porta de ferro ondulado. Preço: 3:500$000. Entrega em 5 dias.
Muros com 2 metros de altura, inclusive alicerce. Preço: 50$000 por metro linear.
Para tratar e outras informações com ENE'AS PAIVA, unico successor da COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÃO E COLONISAÇÃO. Rua Treze de Maio n. 50, (sobrado). Telephone n. 4.332 Central.
(9505) N

VENDE-SE por 14 contos a casa da rua Margarida de Andrade n. 60, na Piedade. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (A 11719) N

VENDE-SE por 90:000$, facilitando-se o pagamento, confortavel predio, á Estrada Nova da Tijuca. Informações: telephone Villa 48. (A 10989) N

VENDE-SE uma casa com 4 commodos, terreno de 10 x 40, livre e desembaraçada, á rua Portella, 391. Oswaldo Cruz. (A 12114) N

VENDE-SE, em Parahyba do Sul, uma linda chacara, com bonita vista, local saluberrimo, boa casa de morada, com todo conforto, luz, agua, esgoto, etc. (livre de impostos, a não ser territorial), e cinco alqueires de terras bem cultivados, distante da estação 5 minutos a pé. Quem pretender, virá vel-a, e trata-se com a viuva Belfort, na mesma cidade. (A 10856) N

VENDE-SE o palacete da rua de S. Francisco Xavier n. 262, tendo accommodações para grande familia. Situado em frente ao Collegio Militar, com duas entradas, sendo uma para Avenida Paula de Souza, no qual póde edificar-se um predio; para ver e tratar das 12 horas ás 4 da tarde. (A. 11684) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (A 11 [illegible])

VENDEM-SE: na est. do Riachuelo, por 70:000$, um terreno medindo 36 x 200. Por 40:000$, junto á est. do Meyer, 5 casas antigas, em terreno de 3 frentes. Por 65:000$, parte a prazo, na rua Uruguay, lindo predio novo, de 2 pavimentos. Por 130:000$, 3 predios na rua do Mattoso. Informar com o sr. Drummond, á r. do Rosario, 134, loja, das 12 ás 15 horas. (A 12099) N

VENDE-SE, na Fabrica das Chitas, terreno junto ao bonde, com 11m x 28m; trata-se com o dono, na rua Desembargador Izidro, 71. Preço 17:000$000 (A 11691) N

VENDE-SE o predio recentemente construido á Avenida Maracanã n. 441 B, proximo ao Collegio Militar, com todo o conforto moderno para familia de tratamento. Trata-se no mesmo (A 12060) N

VENDE-SE, em Nictheroy, um predio com 3 quartos, 3 salas, uma cozinha, uma despensa, banheiro, uma varanda ao lado e com bastante largueza, toda murada e com diversas arvores fructiferas, construcção moderna; na rua Santa Rosa n. 818. Informações na mesma rua n. 806. (A 12005) N

TRASPASSA-SE

TRASPASA-SE uma das melhores casas de pet'squeiras com 5 1|2 annos de contrato; não paga aluguel recebe 300$. Cartas a João Moreira Junior. Caixa postal n. 1596. (A 12147) P

Achados e perdidos

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 150.293 desta casa. (A 12047) Q

D. OLIVEIRA — Perdeu-se a cautela n. 44.768 desta casa. (A 12023) Q

GRUMBACH, Rocha & C. — Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 73.121 desta casa. (A 12156) Q

JOSE' Cahen & C. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 241.547 desta casa. (A 12042) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 419.488, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (A 11602) Q

PERDEU-SE a caderneta de numero 528.277, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a caderneta n. 611.873, 3ª serie, da Caixa Economica. (A 12002) Q

PEDE-SE a pessoa que encontrou, na capella de N. S. do Carmo, um manual do Apostolado e uns oculos de ouro, o favor de entregal-os á rua Mariz e Barros n. 184, que será gratificada. (A 11691) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 109.308 desta casa. (A 12088) Q

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 12224) S

VENDEM-SE dois cachorrinhos Lulús, pretos, ns. 1 e 0; á rua Carlos de Carvalho n. 18, sobrado. (A 12229) O

VENDE-SE mobilia de quarto a particular. Rua Itapiru 130 A. (A 11715) O

VENDE-SE um piano quasi novo, em perfeito estado de conservação e limpeza, á rua do Lavradio n. 182, loja. (A 11816) S

VENDE-SE um piano; rua Barata Ribeiro n. 364. (A 12013) O

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, côcos. Menos 20 o|o. Rua Senador Dantas, 75. (A 12223) S

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc., é á rua da Constituição n. 82. (A 8418) O

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (A 12222) S

CHAPAS e gramophones — Compramos usados, pagando-se bem, Odeon e Victor, modernas. Vendemos a 1$, 2$, 3$, etc. Trocamos chapas usadas por novas. Damos agulhas gratis. Concertamos gramophones; no centro, mandamos buscar. Rua Larga n. 57 A. (A 12143) S

CARTOMANTE espirita — Resolve negocios e casamentos difficeis em 30 dias. Rua S. Francisco Xavier n. 463, sobrado. (A 12159) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, ainda que precise concerto. Phone 241 Villa. (A 11376) O

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (A. 10827) S

COMPRA-SE uma mesa para poker, em segunda mão e em bom estado, na rua do Cattete, 219, Diamant na-Hotel. (A 11728) O

O Diamantina-Hotel á rua do Cattete n. 219, exclusivamente familiar, dispõe de uma sala de frente. (A 11728) G

CARTOMANTE CHIROMANTE, GRAPHOLOGO, Professor Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, revelando com clareza o passado, presente e futuro; mudou-se para a rua da Alfandega n. 239, sobrado; attenderá de 12 ás 6 da tarde. Remetterá instrucções gratis se lhe enviarem enveloppe sellado. Aos antigos consulentes um trabalho inteiramente gratuito; peça-o. (A 11689) S

DINHEIRO — Empresta-se por hypothecas, promissorias e duplicatas, com juros bancarios. F. Martins; travessa Santa Rita n. 13, sobrado. (A 12052) S

DINHEIRO
Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 44, loja. (A 10417) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas, caução de titulos e mercadorias; com Diniz, rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 12160) S

MME. Stella, espirita e clarividente, trabalhos garantidos, attende todos os dias uteis das 12 ás 18 horas á rua Major Fonseca, 25, ponto terminal dos bondes de S. Januario. N. B. Não confundir com cartomancia. (A 11546) S

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Estado do Rio. (A 11603)

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta, a Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar sala, 4. — Rio. (A 11603)

MACHINA Corona, modelo 4, nova, Universal — Vendem-se. Largo do Capim n. 8 (A 11394) S

MME. ESTHER, cartomante, adivinha quaesquer assumptos e negocios. Consultas das 12 ás 5, menos aos domingos; rua do Cattete n. 133, sobrado. (A 12017) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal. 2-208.

PIANO Pleyel — Vende-se um em perfeito estado e boas vozes, por preço de occasião; rua do Senado numero 10, terreo. (A 12169) O

PIANO — Vende-se um, o que existe de melhor, com 3 pedaes, novo, allemão. Facilita-se o pagamento. Rua da Carioca n. 43, 1º andar. (O 12131) O

PIANO — Vende-se magnifico piano allemão; rua Barão do Bom Retiro n. 33. Eng. Novo. (A 12016) O

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX
Não tem rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando por 840, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES,
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228
(6379)

MASSAGENS, estheticas, calista, e manicure; attende a cavalheiros distinctos; consultorio chic e reservado; avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. Phone 5968 C. (A 11654) S

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky)". Vendas a longo prazo concertos e afinações.
PESSECK & CIA.
276 — Av. Mem de Sá — 276
(13481)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 11549) S

"Pianos Seiler" e outros fabricantes, a prestações
I. MEDINA, a casa que offerece maiores vantagens aos seus freguezes; pois não devem illudir-se com casas particulares, leilões, etc., verificando sem vacillar os preços da Avenida Gomes Freire n. 9. — Acceitam-se concertos de pianos e auto-pianos. (A 11711)

MEDICOS

Tuberculose Tratamento gratuito. Methodo proprio. Prescripção medica e conselhos hygienicos aos doentes que enviarem endereço para o dr. Benjamin Porto; rua Mariz e Barros 164. (A 12108)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º. and., 9 ás 19. T. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães
(A 12210) R

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães
(A 12208) S

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; dás 9 ás 12 e das 3 ás 6. (A 11620) R

DR. VALLE JUNIOR — Molestias das senhoras. Rua da Quitanda n. 12, das 2 ás 4 horas. (A 10547) R

E' o Grande Regulador e Calmante da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.
A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades; REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.
Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.
A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.
Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1918.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA. Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança.
SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO
A DORYCEDINA é recommendada com successo contra GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.
A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA ás mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.
NÃO ATACA O CORAÇÃO
Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.
GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo.
(9157)

DENTISTAS

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se 3 vezes na semana, com telephone e limpeza, á praça Tiradentes n. 33. (A 12010) R

DENTISTA — Cabral Fagundes, participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio do largo do Machado n. 2 para o predio vizinho, rua do Cattete n. 288, continuando o mesmo telephone Beira Mar 62. (A 11505) R

DENTISTA F. GUERRIERI
Consultorio luxuoso e modernissimo. Applicações de electricidade — Raios Ultra-Violetas — Iontotherapia — Tratamento racional da pyorrhéa. Clinica indolor. Cine Imperio, sala 71. Telephone Central 228. (A 7567) R

DENTISTAS — Já se acha á venda o afamado e legitimo anesthesico "Witte", allemão, em ampoulas, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil, Miranda & C. (A 10477) R

DENTISTAS — Procurem conhecer os novos dentes para ouro Wien, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil, Miranda & C. (A 10477) R

DR. ALO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 10195) R

VENDE-SE ou aluga-se um gabinete dentario, com motor electrico, cadeira automatica com dois pistões, escarradeira de fonte, armario de ferro, vidros de crystal, etc. Trata-se ás 2ªs, 4ªs e 6ªs; rua Larga n. 27. (A 12225) R

PARTEIRAS

MME. Palmyra Taveira Morgado: mudou-se para á rua do Mattoso n. 127; proximo da Praça da Bandeira. (A. 11534)

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central. 1127. Acceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78, B. M. 104. (A 10510) Y

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 11678) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 10.777) Z

CÓPIAS á machina, com presteza, habil dactylographa á Praça Tiradentes, 39, sobr. Tel. C. 1979. (A 11241) S

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal — Rua da Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 139. (A 10810) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; só dactylographia, 15$; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial; á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 751. (A 10776) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, diurno e nocturno. (A 10776) Z

ENSINAM-SE bordados. Rua Marquez de Valença n. 19, Tijuca. (A 11737) Z

FRANÇAIS, parisiense, diplome superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (A 11422) Z

LECCIONA-SE inglez e piano, cedendo-se o mesmo para estudos; rua Frei Caneca n. 416, terreo. (A 12024) Z

MOÇA INGLEZA ensina o seu idioma em sua residencia ou vae a domicilio. Tel. B. M. 864. (A 12167) Z

[illegible] com longa pratica ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico; vae em casa dos alumnos e em sua residencia; á rua Dr. Maia Lacerda, 17, Estacio de Sá. (A 11619) Z

SENHORAS! Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido, apromptamos alumnas para o interior e multissimas para aqui. Cattete n. 94; Tel. B. M. 2701. (A 12157) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Dr. Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 8883) Z

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas.
Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 10270) R

ESTOMAGO E INTESTINO
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas.
(A 11501) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber, — R. 7 de Setembro, 61. (A 11679) R

Gonorrhéas complicações, cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha, R. Uruguayana 111, sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 7118)

CLINICA SO' DE SENHORAS
SEM OPERAÇÃO
Tratamento garantido da falta de regras, suspensão, colicas, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Cons. privada com hora marcada pelo telephone Central 1591. (A 12049) R

---

(110) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

— Quanto a fortuna, continuou Raul, presentemente a minha, pouco é, quatrocentos mil francos pouco mais ou menos... Mas tenho esperanças que não tardarão a realizar-se... Meu tio o marquez de la Tremblaye, de que sou o unico herdeiro, é bastante velho... Eis aqui em poucas palavras uma exposição assás fiel da minha situação...

— E' magnifico! exclamou Nathan. Moço, muito nobre, elegante, espirituoso, rico no presente, mais rico no futuro, quem o não invejará?

— Sente realmente tudo quanto disse? perguntou Raul.

— De certo!

— Assim, é de opinião que se algum dia pedir uma joven em casamento, não me será recusada?

— Para isso, era preciso que a familia fosse bem difficil de contentar!...

— E se eu lhe fizesse esse pedido.

— A mim?

— Sim, ao senhor.

— Meu fidalgo, não lhe posso responder: esta supposição é tão inverosimil!...

— Talvez menos do que pensa.

— Como?

— Não se trata, emfim de uma supposição, mas de uma realidade...

— Que quer dizer, meu fidalgo?

— Quero dizer que amo extremosamente sua filha Deborah, e que tenho a honra de lhe pedir a sua mão.

Dir-se-ia que só tal pedido, tão claramente formulado, poderia abrir os olhos de Nathan, e fazer-lhe comprehender de que se tratava.

Deu um pulo na cadeira como um boneco, quando se lhe puxa pela linha, e exclamou:

— Ama Deborah!... Deus de Abrahão e de Isaac! Quer desposar Deborah!... Deus de Isaac e de Jacob! ouviria eu bem?... Não me enganariam os meus ouvidos?

— Não, ouviu muito bem, e o que disse, repito-o.

— Uma proposta tão inesperada!... um semelhante pedido!... uma tal honra!...

— Não tem de que se admirar!... Deborah é a rainha da belleza, o seu rosto encantador vale mais que todos os antigos brazões!...

— Não sei, meu fidalgo, como lhe testemunhar o meu assombro, a minha emoção... o meu reconhecimento por semelhante passo...

— Passo aliás bem natural e que foi dictado pelo meu coração...

— Decerto que se me dissessem que o sol, como no tempo de Josué, havia de parar no meio do seu curso, não me admiraria tanto como tão extraordinario pedido feito pelo senhor!

— Mas, finalmente, annue ao meu pedido?

— Infelizmente, não annuo, meu fidalgo, não annuo, pelo contrario recuso...

Desta vez foi Raul que saltou na poltrona em que se sentara.

— Recusa! exclamou elle.

— Infelizmente, recuso.

— O senhor fala sériamente?

— Decerto que não me atreveria a gracejar com o senhor.

— Então, recusa-me a mão de sua filha?

O judeu inclinou-se affirmativamente.

— Mas, emfim, perguntou Raul, porque, porque recusa?

— Porque neste mundo só ha uma coisa que me interessa...

— O que é?

— E' a felicidade de minha filha!

— E então?

— Então, meu fidalgo, é preciso que lhe fale francamente: não só a felicidade de minha filha me parece muito compromettida com o senhor, mas até a julgo impossivel. Completamente impossivel.

— Isso é um insulto, senhor Nathan?

— De fórma alguma.

— Então, explique-se...

—Da melhor vontade... O senhor disse que amava minha filha?

— Amo-a de toda a minha alma!

— Julga que pedindo-me a sua mão, dando-lhe o nome de la Tremblaye, numa palavra, elevando-a até si, julga, digo, fazer-lhe a mais insigne honra?

— Ainda agora lhe disse que ella era rainha pela sua belleza, interrompeu Raul.

— Deixe-me continuar, e verá que não é só a sua belleza que lhe dá o direito de uma corôa de rainha... Se o casamento com que sonhou, se realizasse, veria logo toda a sua orgulhosa familia revoltar-se contra o senhor com a mais desdenhosa indignação, e lançar-lhe em rosto, e sobretudo no de sua mulher, as palavras: *casamento desegual*.

— Aos que pronunciassem essa palavra, exclamou Raul calorosamente, eu saberia impor silencio!...

— Não o poderia fazer?

— Porque?

— Porque tinham razão... Havia, na verdade, um casamento desegual, meu fidalgo; sómente a desegualdade provinha da sua parte!...

— Não comprehendo, murmurou o mancebo interdicto.

— O senhor tem um nome antigo, proseguiu Nathan, é o ultimo representante de uma raça nobre e esforçada; quem o duvidaria?... mas nas veias de Deborah, corre sangue de raça real...

— De raça real! interrompeu Raul com espanto.

— Sangue da raça de David... proseguiu o judeu. Que é a sua nobreza ao lado da della?

Raul, estupefacto, não respondeu.

Nathan continuou:

— Mas ainda não é tudo; a fortuna de Deborah é immensa, pois bem, qualquer que seja essa fortuna, se ella lhe fosse parar ás mãos havia de fundil-a no cadinho devorador da mais infernal das paixões...

— Qual?

— O jogo... O senhor é jogador, meu fidalgo, e jámais um jogador, fosse elle filho de um rei e trouxesse a Deborah o thesouro de Jerusalém, será seu esposo...

— Mas, se eu me compromettesse a nunca mais tocar numa carta em todo o resto da minha vida?...

— Não tenho confiança em tal...

— Se me ligasse como os mais sagrados juramentos?

— São juramentos que nunca se cumprem... não creio nelles...

— Assim, murmurou Raul, é inexoravel...

— Não, meu fidalgo... eu lamento-o, ao contrario, se ama realmente Deborah... A sua escolha honra-nos demasiado... mas antes de tudo, está a felicidade de minha filha...

— Então, exclamou Raul com desespero, só me resta morrer.

—Meu cavalheiro, não se morre assim; eu sou bom velho, e nunca vi na minha vida, que as flechas do amor fizessem feridas mortaes!

... ...

Raul despediu-se de Nathan.

Este quiz absolutamente acompanhal-o com o mais obsequioso servilismo, até á porta da rua.

Mas, talvez o fizesse, pelo gosto de vêr a porta fechar-se para sempre ao mancebo, e para se certificar de que saia sem poder dirigir a Deborah, um só olhar ou uma palavra.

Depois, voltou para o seu *capharnaum* empoleirado, dizendo:

— Não existe na terra homem algum digno de possuir Deborah!...

E abrindo o seu livro-mestre, poz-se a fazer contas encarniçadamente. Calculava a quantos milhões montava o dote de sua filha...

Entretanto Raul tinha-se mettido na carruagem, e dera ordem ao cocheiro para voltar para casa.

Levava o coração partilhado entre uma viva dôr e um extremo despeito.

A dor era, porque, como sabemos, estava effectivamente apaixonado por Deborah.

O despeito provinha do sacrificio immenso que julgava tinha feito ao seu amor decidindo-se a fazer um casamento desegual, sacrificio, cujos resultados foram tão pouco favoraveis á realização dos seus projectos.

Os milhões de dote com que contava, como sendo uma coisa facil, e que, qual deslumbrante miragem, tinham repentinamente desapparecido, não contribuiram pouco, devemos dizel-o, para o abysmar em melancolicos pensamentos.

Ajuntemos que, sem saber porque, e por uma especie de instincto, Raul, apezar desta recusa decisiva, não considerava a partida como perdida sem remedio, e não desesperava absolutamente da victoria.

— De onde lhe poderia vir essa victoria?

— Quem lho proporcionaria?

— Que alliados correriam em seu auxilio?

Elle ignorava-o completamente; entretanto esperava, contra toda a esperança, eis o que fazia e era muito.

LV

Desespero

Entretanto Hebe voltou no dia seguinte como tinha promettido a Deborah.

Esperava encontrar decidido o casamento de Raul de la Tremblaye com a judia.

Tinha armado o coração de uma triplice couraça, e revestido o rosto de uma mascara impassivel, afim de não apparentar qualquer estremecimento ou pallidez quando, as primeiras palavras de Deborah, confirmando os seus presentimentos, viessem fulminal-a.

Julgue-se qual foi o seu espanto, quando, entrando na sala do rez-do-chão, viu Deborah vestida de luto, com os cabellos caidos, estendida no divan, com o rosto escondido nas almofadas, que banhava com as suas lagrimas silenciosas.

A' entrada de Hebe, a donzella levantou a cabeça.

Affligia vêr o seu rosto seductor.

Estava de uma pallidez cadaverica.

Um grande circulo azulado, circumdava os seus bellos olhos negros.

As lagrimas corriam-lhe pelas faces marmoreas como dois inexgotaveis regatos de grandes perolas.

Os labios pallidos esboçavam um triste sorriso

Estendeu a Hebe a sua pequenina mão abrazada.

Em face desta dor pungente que se manifestava por tão desoladores symptomas, a *filha do diabo* esqueceu por alguns segundos o seu amor a Raul e o seu odiento ciume pela filha de Nathan.

Só se lembrou da sua antiga affeição por Deborah.

Sentiu-se commovida.

Emfim, foi do fundo do coração e com um sincero interesse que exclamou:

— Oh! minha irmã, minha irmã!... em nome do céo, que lhe aconteceu?... por que chora assim?... Responda-me... responda-me depressa, porque morro de inquietação e de anciedade...

— Minha irmã, murmurou Deborah, sou muito desgraçada e queria morrer!...

— Morrer!

— Bemdizia o Deus de meus paes se elle me chamasse á sua presença!... proseguiu a judia.

— Mas, emfim, o que tem que a desespera assim? que desgraça lhe aconteceu?...

— A maior de todas...

— Fale!

— O senhor de la Tremblaye veiu...

— E, exclamou Hebe com avidez, elle não a ama...?

Deborah fez um gesto doloroso.

Depois balbuciou:

— Pelo contrario, elle ama-me

(Continúa)

Sorteios LA PORTA

Resultado geral do sorteio realizado hontem

1° — premio: 49.265 — Um automovel no valor de 15:000$000.
2° — premio: 29.471 — Um automovel no valor de 5:000$000.
49.000 a 49.999 — Todos os numeros d'este milheiro estão premiados com 4$000, em mercadorias.

DEZENA 65 — Todos os numeros que terminam com a dezena 65 estão premiados com 10$000, em mercadorias.

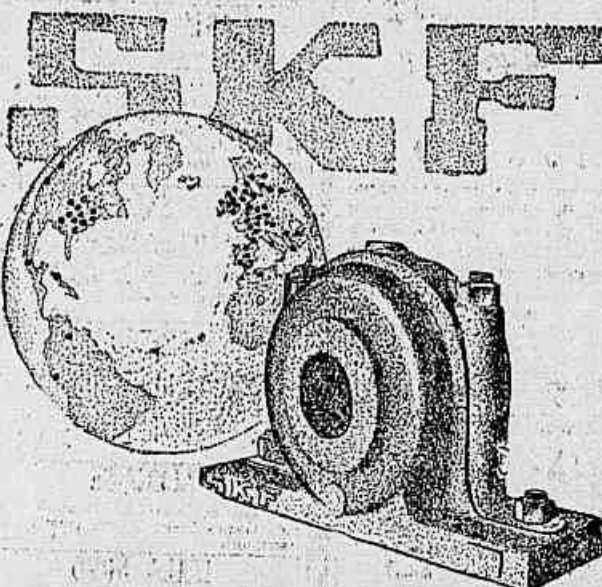
BONIFICAÇÃO — Todos os numeros que não estejam premiados com um dos 1.602 premios acima descriptos, estão premiados com 20 °|° do seu valor, ou sejam: *400 rs. para cada numero*, em mercadorias. Não ha, por conseguinte, numeros sem premios. Todos os numeros estão premiados.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1926.

BARROS FARIA, Fiscal do Governo. — LA PORTA & CIA., Concessionarios.

QUINTA-FEIRA — 8 de Julho — NOVO SORTEIO
Tres lindos automoveis e mais 1.700 premios
Aproveitae as vantagens que offerecem os nossos sorteios!

La Porta & Cia.

Rua Chile 21 — Caixa Postal 836 — RIO DE JANEIRO (R...)

O MELHOR MANCAL DE ESPHERAS CONHECIDO NO MUNDO

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO 141 QUITANDA — CAIXA 1452
RECIFE 287 AV. MARQ. OLINDA — CAIXA 407
SÃO PAULO 127 LIBERO BADARÓ — CAIXA 1745

(12964)

THE B. F. GOODRICH CORP.

AKRON OHIO

Fabricantes de artefactos de borracha

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO (VERMELHA) "CYCLOP" "AKRON"

CORREIAS TRANSPORTADORAS "MAXECON"

MANGUEIRAS PARA Vapor, Agua e Ar

MANGOTES PARA Sucção e Descarga

GACHETAS "Akron" - Em espiral graphitada para vapor. "Meteor" - Quadrada para serviço hydraulico.

LENÇOL DE BORRACHA Com inserções de lona e téla de arame

TUBOS PARA Agua, Jardim e Oxy - Acetileno

Distribuidores Geraes:

A. W. VESSEY & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 89
C. P. 1777 — End. Teleg. VESSEY
— Rio de Janeiro —

(13301)

Attribue-se o cancer á barata

ESTA declaração surprehendente foi feita por varios dos especialistas mais eminentes em todo o mundo, depois de investigações feitas durante annos.

Segundo consta, a barata contaminando os alimentos com a sua sujidade propaga o terrivel germen do cancer. A actividade constante dos homens de sciencia tem descoberto a origem do cancer e agora tem achado o meio de destruir este ascoroso insecto.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A. achou um simples e infallivel meio de destruir a barata.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. As baratas ... gem mas morrem dos seus effeitos. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos das moscas e dos mosquitos que trazem o contagio das doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

Jogo completo, bomba e lata de 473 c. c.	12$000
Bomba	8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta)	7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão)	12$000
Lata de 3.785 litro (1 galão)	38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil.

FLIT

A lata amarella com a faixa preta

Marca registrada

DESTROE Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas - Percevejos - Pulgas - Baratas e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

BATEDEIRAS

Chegadas agora!

QUALIDADE OPTIMA :: :: :: PREÇO FAVORAVEL

Peçam prospecto e o nosso folheto:

"Como se deve bater o creme"

São gratis!

Thorvald Jensen & Co.

Especialistas em machinas frigorificas "Sabroe" e machinas Dinarmarquezas para lacticinios.

Caixa postal 1283 :: Rio de Janeiro :: G. Camara, 102

Algumas palavras sobre a

PHYTINA

Tonico e Reconstituinte.

A Phytina é um sal phosphorado assimilavel, extrahido das sementes vegetaes. Graças ao seu poder therapeutico insuperavel, todos os medicos prescrevem a Phytina na **anemia, neurasthenia, insomnia nervosa, inapetencia**, no **esgotamento mental** e principalmente para todos os **reconvalescentes de doenças graves**. A Phytina faz reaparecer o apetite e as forças em geral, augmenta rapidamente o peso e é facilmente tomada por crianças, adultos e velhos sob a forma de **comprimidos ou granulado.**

A PHYTINA

(é um verdadeiro sal de vida.)

"Ciba" "Ciba"

(8344)

Engenhos de Serra

Para couçoeiras e typo Colonial para toras

Laminas de serra para engenho, circular e de fita.

Navalhas para plaina

Varios typos

EM STOCK

van Erven & Cia.

Telegrammas «ERVEN»

74 - Rua Theophilo Ottoni - 74

Rio de Janeiro

(9733)

Banco Commercial do Rio de Janeiro

ESTABELECIDO EM 1866

COBRANÇAS
DEPOSITOS — DESCONTOS
ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

TAXAS PARA DEPOSITOS

C/c de Movimento	4 %
C/c Particular	4 ½ %
C/c Limitada	5 %
C/c de Aviso prévio / C/c a Prazo fixo	Condições especiaes.

81 — RUA 1° DE MARÇO — 81.

(9699)

CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 28 de junho a 3 de julho de 1926

Dia 28—Segunda-feira	002 e 02
Dia 29—Terça-feira	564 e 64
Dia 30—Quarta-feira	583 e 83
Dia 1—Quinta-feira	607 e 07
Dia 2—Sexta-feira	848 e 48
Dia 3—Sabbado	265 e 65

Rio, 3 de julho de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 Telep. C. 5028

(9750)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza" . . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE **AURIGNY**

Esperado do Rio da Prata a 13 de Julho, sahirá no mesmo dia para MADEIRA — LISBOA — LEIXÕES (Via Lisboa) — HAVRE.

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarote — 3ª classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (9423)

"BOROSALYL"

O melhor especifico das molestias da pelle, Empingens, Darthros, Eczemas, Comichões Suores fétidos, Asaduras do calor, Brotoejas, Frieiras e todas as manifestações pruriginosas.

AGUA INGLEZA

Phosphatada — Marca Registrada — Tonica, Apperitiva e Anti-Dyspeptica. — Grande acceleradora da nutrição e preventivo da tuberculose.

Pharmacia Moreira

183, RUA PEREIRA NUNES —

Deposito: Drogaria Gesteira, rua Gonçalves Dias, 59. (8239)

Um alumno laureado

Da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, um dos clinicos mais renomeados e illustrados de Pelotas, assim diz em termos elogiosos a sua opinião sobre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc.

Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado do "Peitoral de Angico Pelotense, e verificado as suas beneficas propriedades sedativas nas affecções do apparelho respiratorio.

Pelotas, 4 de Outubro de 1906 — Dr. José Maria Moreira.

Vae dizer sua opinião um egregio membro da classe medica, distincto cirurgião da Santa Casa de Misericordia e do Real Hospital de Beneficencia Portugueza de Pelotas, etc.

Attesto que o "Peitoral de Angico Pelotense", preparado pelo sr. Eduardo C. Sequeira, é um excellente medicamento para grande numero de affecções do apparelho respiratorio.

Pelotas, 27 de Setembro de 1921. — Dr. José Brusque. (Firma reconhecida pelo notario A. E. Fischer).

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas.

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Cia., Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hess, Granado V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes Martins & Liberato, V. Silva & Cia., Drogaria Baptista, E. Levy, etc. (9830)

Apresentando..

O mais novo dos novos phonographos.

Não sómente reproduz toda a escala chromatica, mas dá mais volume e distingue todos os instrumentos de uma orchestra. Dá realidade aos discos de canto.

Não deixe de ouvil-o.

Preço 1:500$.

Equipado com parada automatica. Prato gyratorio de 30 cm. Motor silencioso, tanto trabalhando ou dando corda. Tem capacidade para quatro selecções.

Exclusivos representantes no Brasil:

OPTICA INGLEZA

RUA DO OUVIDOR, 127.

A' venda tambem

Guitarra de Prata
Rua da Carioca, 37.
Casa Carlos Gomes
Ouvidor, 153.

(9683)

ESTAÇÃO LYRICA

Vende-se um rico "MANTEAUX PETIGRIS" e um "Renard Argentée" por preço de occasião. — Informa-se pelo telephone Ipanema 1738. (A 12308)

TERRENOS — COPACABANA

Vende-se á rua Sá Ferreira, a quatro lotes mais proximos da praia. Preço a começar de 3:000$000 o metro de frente. Jornal do Brasil, 8° andar. (A 11054)

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se, para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na rua da Alfandega n. 110, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (A 11708)

SPES

Superior sabão, saponaceo e lustrador de fabricação franceza. Procura-se firma idonea para depositaria. — Lucro 30 %. Offertas a Spes nesta redacção. (A 11805)

BRINDES PARA 1927

Vendedor acceita amostras de folhinhas e outras novidades, nacionaes e estrangeiras. Dá informações. — Cartas neste jornal para Edmundo. (A 11752)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, de contratar o promover o emprego dos methodos, e bem assim o fornecimento dos apparelhos de cortar metal, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 11.869, de 30 de junho de 1923, da qual é cessionaria a INTERNATIONAL SUBMARINE COMPANY, INC. (A 12247)

MOTOR E MOVEIS

Vendem-se escrevaninhas e um motor de 1 1/2 H. P.; para informações á rua General Camara, 101, sobrado. (A 11773)

MOÇO BONITO

Europeu, com educação da alta aristocracia franceza, falando cinco linguas, e dando as melhores referencias, deseja fazer o companheiro de uma senhora de alto tratamento. Amaveis respostas queiram ser endereçadas a M. O. N. no escriptorio deste jornal. (A 11758)

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros; rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Tratam-se á rua de S. José numero 57, loja. (A 11762)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30, Laranjeiras; rua Martins da Rocha n. 141; rua Dorothéa Eugenia n. 84, Engenho de Dentro; rua Adriano n. 14. Todos os Santos; rua Cardoso ns. 116 e 118 Meyer; rua Theodoro da Silva n. 418 e rua S. Francisco Xavier. Tratam-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de S. José n. 57, onde tem photographias. (A 11761)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

A Sociedade Federal Suissa concerta e põe e mestado novo qualquer fogão, ou aquecedor a gaz, os mais deteriorados. Esses concertos são perfeitos por pouco dinheiro e com criterio. — Attende-se a chamados pelo telephone Norte 5664. Orçamento gratis. (A 12261)

BELLOS FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ

A dinheiro e a prazo

Fogões com tres boccas, com forno 200$000, aquecedores a gaz com registros automaticos e chuveiro, 150$000 com transporte e collocação; são garantidos e muito economicos. SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, á rua General Camara ns. 238 e 240. (A 12261)

ALUGAM-SE

Salas e quartos bem mobilados e sem pensão. Rua Conde de Lage, 23. (A 11806)

CINEMATOGRAPHO

Vende-se uma machina Goerz, inteiramente nova. — Primeiro de Março, 80, 1° andar. (A 12262)

PRECISA-SE — 2° ANDAR

ou metade, para residencia, no centro. Para tratar, telephone Norte 1017, com Nina. (A 12255)

PIANO PLEYEL

Vende-se um formato moderno, cordas cruzadas, côr acajú, tres pedaes. Preço barato. Barão Mesquita, 307. (A 12256)

SALA DE JANTAR LUIZ XVI

Vende-se uma com guarnições de bronze, 16 peças: na rua Senador Dantas, 5. (A 12193)

TERRENOS

Lotes a partir de 8:000$000

Vendem-se á rua Barão de Bom Retiro e transversaes, calçadas, optimos lotes promptos a edificar. Tratar com o proprietario, á rua Uruguayana n. 104, 4° andar. Tel. N. 6836. (A 10037)

PIANOLA

Vende-se do reputado fabricante Ancelus, grande formato, em rica caixa de nogueira na côr, cepo e armação de metal, tres cordas cruzadas, 7 1/2 oitavas, teclado de marfim, tocando 65 e 88 notas. Bellissima peça em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Rua Moraes e Silva, 68, das 13 ás 18 horas. (A 11788)

BOA CASA DE CAMPO

Vende-se um bungalow completamente mobilado, 2 salas, 4 quartos, mais dependencias, em centro de terreno, logar esplendido para a saude, a 600 metros de altura, no Estado do Rio, a duas horas da capital. Preço de 40 contos. Trata-se na rua da Alfandega, 116, 1° andar, das 4 ás 6. (A 11798)

PREDIO NA BOCA DO MATTO

Aluga-se um magnifico predio á rua Dias da Cruz n. 553, Meyer, com bondes á porta, por 500$000 mensaes, com 2 salas, 7 quartos, e mais dependencias, grande chacara, e jardim na frente, completamente reformado, proprio para familia de tratamento; aberto durante o dia e trata-se á rua 7 de Setembro 185, sobrado. (A. 11802)

MACHINA DE CALCULAR

Vende-se uma typo Brunswiga, na rua da Assembléa n. 67, sala 14, das 2 ás 4 horas da tarde. (A 11760)

Engenheiro — Architecto

De nacionalidade allemã, habilitadissimo em projectos, calculos de obras em concreto armado como pontes, obras industriaes e hydraulicas, construcções em geral, architectura moderna e classica interna e externa, acceita collocação num escriptorio compativel com a sua profissão, ou acceita a administração de qualquer construcção. Cartas a "Engenheiro, no escriptorio desta folha. (A 12305)

BELLA MORADIA A' VENDA

Vende-se a da rua Dr. Satamini n. 72, com todas as accommodações para familia de tratamento, inclusive garage. Situada em centro de jardim. Está aberta e vasia. Trata-se no local. (A 11797)

DACTYLOGRAPHO

Moço até 20 annos precisa-se de um para uma fabrica fóra da capital a 2 horas. Exigem-se referencias. Trata-se com o sr. Lima, na Avenida Rio Branco n. 9, sala 115, das 8 ás 10 horas. (A 11511)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta, allemão e belga, recebidos do estrangeiro; não tem quebrados e não mancha; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 15, loja. (A 11747)

JACAREPAGUA'

Vende-se importante palacete, com todo o conforto para familia de tratamento com doze compartimentos encerados, dois W. C., banheira, bidet, dois quartos para empregados, gallinheiro, pomar com varias frutas, tendo ainda cinco predios que rendem cerca de 600$000 mensaes, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus, o palacete está vasio; ver e tratar á Estrada da Freguezia n. 874, padaria, com Juca. (A. 11803)

CONSTRUCÇÕES COM PAGAMENTO A LONGO PRAZO

V. CORSINO

Engenheiro
Av. Rio Branco n. 133, 2° andar.
— Sala 2 —
(A. 11750)

DACTYLOGRAPHA

Offerece-se uma para escriptorio ou casa commercial. Cartas nesta para E. A. (A 12245)

CASA — COPACABANA

Por motivo de viagem passa-se o contrato de uma boa casa, á rua Barata Ribeiro, a quem comprar os moveis que tem muito pouco uso. Moveis finos, preço de occasião. Telephone N. 1582, ramal 7, ou Ipanema 418. (A 12238)

TERRENOS — RUA PAYSANDU' 201

Vendem-se nesta rua e na transversal aberta no parque onde foi a embaixada franceza. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (A. 11143)

Serventes para Fundição

Precisam-se. Paga-se bem. Apresentar-se á rua Botucatú n. 144. Proximo á Praça Verdun — Andarahy. (A 12235)

TERRENO

Vende-se um lote de terreno á rua Antonio Rego, esquina com Evangelina, em Olaria. Tratar por favor á rua do Carmo n. 71, 1° andar, sala 4. (A 12246)

QUARTO — FLAMENGO

Aluga-se mobilado com boa pensão, a casal ou senhor de respeito, em casa de familia de tratamento. Praia do Flamengo n. 188. (A 12233)

V. S. ESTA' DOENTE?...

Mande nome, edade e residencia; que receberá gratis o meio de curar-se. — Cartas para a caixa 18 — Mensageiro Urbano, Galeria Cruzeiro, 2. (Rio). (A 12244)

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma grande formato, perfeita, caixa Luiz XV, armario; na rua Senador Dantas numero 5. (A 12193)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1° andar. — Tel. Central, 328. (1703)

SOBERBA OCCASIÃO

Vende-se:
Uma bonita écharpe de "Petit Gris".
Um manteaux de Loutre marni Petit Gris, servindo esplendidamente para saison lirique. Informações: Telephone Sul 1421. (A 11328)

TERRENO

Vende-se um, medindo 10 x 30, á rua dos Oytis n. 23, em frente ao novo Jockey Club. Tratar: Telephone Central 1600. (A 9781)

LINDA CHACARA

Vende-se, nesta capital, a uma hora da estação Pedro II, á margem de bem cuidada estrada de automoveis, cerca de 40 mil metros quadrados em terreno proprio, grande pomar, cannavial, etc., duas magnificas casas para familias de trato, perfeitas installações de agua, electrica e sanitaria, casa para empregado, moenda de ferro para canna; renda superior a 10 contos annuaes, por preço baratissimo. Trata-se á rua do Rosario, 151, sala 2. (A 10864)

ICARAHY — CASA

Aluga-se uma, com quatro quartos, duas salas, e mais dependencias, á rua Commendador Queiroz 71 (Canto do Rio); trata-se no mesmo, das 2 ás 5 da tarde. (A. 11818)

PINTURA DE GRAÇA

Tintas que não desbotam, em chales e vestidos. Cursos de chapéos e corte em 15 lições. Frutas e todos os trabalhos artisticos para moças. — Rua da Carioca n. 41, 1° andar, sala 1. — Elevador. Phone Central 373. (A 12133)

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se alguns lotes nas melhores ruas de Copacabana, com diversas frentes e fundos variando entre 15 e 50 metros, dotados de todos os serviços publicos. — Informa-se na Avenida Rio Branco numero 112, 7° andar. (A 11752)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se barato magnifico lote de 9,30 x 20, situado junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, servido de agua, gaz e luz, posição adoravel e não é foreiro. — Informa-se na Avenida Rio Branco, 112, 7° andar. (A 11753)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A 11278)

CADEIRAS DE DENTISTA

Compra-se uma em bom estado. Trata-se na rua Rodrigo Silva n. 28, 1° andar, sala dos fundos. (A 16861)

Armações para botequim e charutaria

Vendem-se, para desoccupar logar. Preço de occasião — CAFE' PORTUENSE — MEYER. (A 11609)

"Chauffeur"

Para casa particular, precisa-se, ordenando 400$000, cama e mesa. Cartas com referencias de conducta, habilitações, nacionalidade e mais informações á G. G., nesta redacção. E' escusado apresentar-se quem não estiver nas condições acima. (A. 11775)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se um, acabado de construir para residencia do proprietario, com tres quartos e mais dependencias, em centro de terreno, á rua Nascimento Silva n. 425. Tratar á Avenida Rainha Elisabeth, 222, Copacabana. (A 12307)

GRUPO MAPLE

Vende-se um de legitimo, tres confortaveis peças: na rua Senador Dantas, 5. (A 12193)

COSTUREIRAS

Precisa-se de uma camiseira muito caprichosa, para roupa branca de homem. Paga-se bem por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (9907)

UMA BOA SALA DE FRENTE

Aluga-se á rua Marquez de Abrantes, uma boa sala de frente em casa de maximo respeito. Informa-se na mesma rua n. 207. — Pharmacia. (A 12311)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado foi aberto em condições indecisas, com o Banco do Brasil sacando a 7 15|16 d. e os outros de 7 29|32 a 7 15|16 d. O papel particular achava collocação a 7 31|32 d.

Momentos depois, o mercado enfraqueceu, passando os bancos a fornecer cambiaes a 7 29|32 d. e a comprar a 7 31|32 d.

O mercado fechou em calma, com o Banco do Brasil inalterado e os demais sacando a 7 29|32 d. e adquirindo as letras de cobertura a 7 31|32 d.

Italia	$221	$221
Suissa	1$220	1$230
[illegible]	2$570	2$580
Tcheco-Slovaquia	$185	$190
Noruega	1$400	1$410
[illegible]	—	—
Hespanha	1$010	1$025
[illegible]	—	—
Japão (yen)	3$000	—
Montevidéo	6$350	6$390
Hollanda	2$550	2$570
Allemanha	1$510	1$515

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d|v

Londres	7 29|32 a 7 15|16	
	(30 3|32)-(30$230)	
Paris	$167 a	$169
Nova York	6$240 a	6$250
Canadá	6$240 a	6$249
Allemanha	1$490	—

A' vista

Londres	7 15|16 a	7 55|64
	(30$230)-(30$330)	
Nova York	6$200 a	6$230
Paris	$170 a	$173
Italia	$220 a	$223
Portugal	$326 a	$332
Libras (papel)	—	—
[illegible] (ouro)	—	—
Hespanha	1$005 a	1$010
Suissa	1$215 a	1$225
Hollanda	2$530 a	2$550
[illegible] (mil coroas)	—	—
Belgica	$166 a	$171
Noruega	1$386 a	1$390
Syria	$170	—
Palestina	$170	—
Montevidéo	6$280 a	6$380
Canadá	6$190	—
Dinamarca	1$690	—
Chile	$790	—
Japão (yen)	2$971 a	2$980
Allemanha	1$407 a	1$505
Rumania	$031	—
Tcheco-Slovaquia	$187 a	$189
Vales ouro, por 1$	3$975	—
Suecia	1$660 a	1$710
Vales, café	$175	—

CABO

Londres	7 21|32 a	7 53|64
	(30$843)-(30$858)	
Nova York	6$320 a	6$330
Belgica	$172 a	$174

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 59|64	7 27|32
" Italia	—	$221
" Paris	$167	$171
" Portugal	—	—
" Allemanha	1$490	1$505
" Suecia	—	1$693
" Portugal	—	$329
" Suissa	—	1$220
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Hespanha	—	—
" Nova York	6$250	6$306
" Tcheco-Slovaquia	—	$189
" Montevidéo	—	6$307
" Bolivia	—	—
" Libras (papel)	—	—
" Japão (yen)	—	$980
" Hollanda	—	2$550
" Dinamarca	—	—
" Belgica	—	—
" [illegible] (mil coroas)	—	$892
" Noruega	—	$015
" Rumania	—	$031
" Canadá	—	—

EXTREMAS

Bancaria	7 29|32 a	7 15|16
Caixa matriz	7 29|32 a	7 15|16

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Soles (ouro)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Reichsmark (ouro)	—	—
Pesos uruguayos	—	—
Dollars (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 3.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Officiaes
10.00 a.m.	Firme	7 15|16	8 d.	6$170	Não ha.
11.00 a.m.	Estavel	7 59|64	7 31|32	6$190	Não ha.
11.25 a.m.	Estavel	7 29|32	7 31|32	6$190	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86,50	$ 4.86,50
" s/Genova á vista por £	L. 139.50	L. 137.25
" s/Madrid á vista por £	P. 30.60	P. 30.18
" s/Paris á vista por £	F. 182.00	F. 181.50
" s/Lisboa á vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
" s/Berlim á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
" s/Berne á vista por £	F. 25.11	F. 25.12
" s/Bruxellas á vista por £	F. 183.00	F. 179.50

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86,50	$ 4.86,50
" s/Genova á vista por £	L. 139.50	L. 137.25
" s/Madrid á vista por £	P. 30.65	P. 30.25
" s/Paris á vista por £	F. 180.50	F. 181.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	[illegible]	[illegible]
" s/Berlim á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
" s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.11	F. 25.12
" s/Bruxellas á vista por £	F. 184.00	F. 180.75
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
" s/Christiania á vista p. £	Kr. 22.16	Kr. 22.16
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.36	Kr. 18.36

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.50	$ 4.86.62
" s/Paris, tel., por F.	c 2.70	c 2.69
" s/Genova, tel., por L.	c 3.60	c 3.6[illegible]
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.[illegible]	c 14.[illegible]
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.[illegible]	c 40.[illegible]
" s/Berne, tel., por F.	c 19.30	c 19.30
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 2.64	c 2.7[illegible]
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 3.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 5|16	d 45 3|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 3|8	d 45 7|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 3|8	d 49 3|8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 7|16	d 49 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

Fechamentos

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambios:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 180.75	F. 176.75
Genova s/Londres, á vista por £	L. 137.50	L. 139.50
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 30.65	P. 30.30
Genova s/Paris, á vista, por 100 F.	L. 75.75	L. 75.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/v), p. £	[illegible]	[illegible]
Lisboa s/Londres, á vista (t/c), p. £	[illegible]	[illegible]
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 37.39	F. 36.90
Paris s/Londres, á vista por £	F. 182.00	F. 179.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 132.50	F. 132.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 594	F. 591.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 721.50	F. 707.50
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.86.75	$ 4.86.75
Nova York s/Paris, telegr. bancaria, por franco	Cts. 2.65	Cts. 2.67
Nova York s/Genova, idem, por lira	Cts. 3.62	Cts. 3.6[illegible]
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.15	" 40.15
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.35	" 19.35
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 2.62	" 2.7[illegible]
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90	89 1/2
Nova Funding, 1914	81 3/4	81 3/4
Conversão 1910, 4 %	87 1/4	87 1/4
1908, 5 %	79	79
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72 1/2	72 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	80	80
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	73 1/2	73 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	50 1/4	50 1/4
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock	2 1/4	2 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd., Ord.	98 1/4	98 1/4
S. Paulo Railway Cº Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Cº Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
Dumont Coffee Cº Ltd. 5 % Cum. Pref.	[illegible]	[illegible]
St. John del Rey Mining Ord.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza	[illegible]	[illegible]
Companhia Nacional de Estamparia	[illegible]	[illegible]
TITULOS DIVERSOS		
Emprestimo de Guerra, dividendo 5 %	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 4 % 1917	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1918	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 5 olo (na Bolsa de Paris)	45.80	43.80

CAFÉ

(Rio)

Entradas em 2:

	Saccas
E. F. Leopoldina	9.575
Maritima	1.381
Alfredo Maia	635
Cabotagem	—
Total	11.591
Idem o anno passado	6.476
Desde 1º	29.624
Média	14.812
Idem o anno passado	—

Embarques em 2:

E. Unidos	1.086
Europa	2.495
Cabotagem	340
Rio da Prata	1.600
Africa	—
Asia	—
Pacifico	538
Total	6.059
Idem o anno passado	5.308
Desde 1º	15.140
Desde 1º de julho	—
Idem o anno passado	—
Existencia em 3	224.363
Idem o anno passado	96.617

Imposto ouro — valor da sacca, 170$ [illegible] julho, 38$470.

Hontem este mercado funccionou em condições sustentadas e com regular procura, tendo sido realizados negocios de 9.118 saccas, ao preço de 34$800 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	36$800
Typo 4	36$300
Typo 5	35$800
Typo 6	35$300
Typo 7	34$800
Typo 8	34$300

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	23$600	23$700	— $100
Agosto	23$775	23$825	— $175
Setembro	23$650	23$800	— $[illegible]
Outubro	22$950	23$100	— $[illegible]
Novembro	22$900	22$950	— $200
Dezembro	22$800	22$900	— $200

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	932	921
Café para entrega em dezembro	930	917
Café para entrega em março	919 1/2	905
Café para entrega em maio	908	892
Vendas	7.000	10.000

Mercado estavel.
Alta de 11 a 16 francos desde o fechamento anterior.

HAVRE, 3.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	927	932
Café para entrega em dezembro	920	930
Café para entrega em março	908 1/2	919 1/2
Café para entrega em maio	894	908
Vendas	7.060	7.000

Mercado calmo.
Baixa de 3 a 14 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Maio	[illegible]	[illegible]
Setembro	93|3	93|4
Dezembro	89|3	89|6
Março	86|3	86|6
Maio	85|3	88|1 1/2

Baixa parcial de 1 a 1 1|2 a 3 d.
Mercado estavel.

SANTOS, 3.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Nº 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$700; anterior, 24$800; mesmo dia no anno passado, 37$000.

[illegible] hoje, 24$700; anterior, 24$700; mesmo dia no anno passado, 35$000.

Entradas: hoje, 26.543 saccas; anterior, 26.946 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.618 saccas.

Existencia: hoje, 1.272.589 saccas; anterior, 1.246.046 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.364.387 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 3

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em julho	24$750	24$750
Café typo 4 para entrega em agosto	23$800	24$000
Café typo 4 para entrega em setembro	23$550	23$550
Vendas do dia	17.000	16.000
Estado do mercado	Calmo	Firme

S. PAULO, 3 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 3.

Meio-dia:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Cotações por 15 kilos:

	Americano	Cór
Typo 2	37$535	38$505
Typo 3	37$024	38$043
Typo 4	36$513	37$535
Typo 5	36$003	37$024
Typo 6	35$543	36$513
Typo 7	35$032	36$003
Typo 8	34$521	35$543

Informações: mercado CALMO.

Cafés mal seccos estão muito depreciados, e dão menos que nossas cotações.

Adeantamos sobre conhecimentos, e recebemos cafés na forma de Armazens Geraes.

Sabino De Robertis, encarregado.

Adeantamos sobre conhecimentos, sendo commissão apenas de 700 réis por sacca.

FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 64.

MATRIZ — RIO

Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo 2	38$000
Typo 3	37$200
Typo 4	36$400
Typo 5	35$600
Typo 6	34$800
Typo 7	34$000
Typo 8	33$200

Informações: mercado CALMO. (9106)

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, com os preços sem modificação apreciavel e procura escassa.

Verificaram-se regulares entradas e saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	143.912
Entradas:	
De Campos	19.786
Da Parahyba	300
De Maceió	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	20.198
Desde 1º	22.781
Saídas	15.842
Desde 1º	18.300
Stock hontem á tarde	150.268

COTAÇÕES

Por 60 kilos	
Crystaes	60$000 a 61$000
Demeraras	55$000 a 57$000
Mascavinhos cif.	46$000 a 50$000
Segundos jactos	[illegible]
Terceiros jactos	37$000 a 40$000
Mascavos cif.	35$000 a [illegible]
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	66$300	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Outubro	48$800	[illegible]	[illegible]
Novembro	45$900	[illegible]	[illegible]
Dezembro	44$500	44$800	— $100

Vendas: 17.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em julho	2.41	2.41
Assucar para entrega em setembro	2.50	2.51
Assucar para entrega em dezembro	2.68	2.68
Assucar para entrega em março	2.79	2.71

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

S. PAULO, 3.

Abertura:

	Vendas	Comprads.
Assucar para entrega em julho	60$000	61$500
Assucar para entrega em agosto	57$000	57$500
Assucar para entrega em setembro	53$800	53$800
Assucar para entrega em outubro	51$900	52$000
Assucar para entrega em novembro	49$500	50$500
Assucar para entrega em dezembro	48$000	49$800

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 3 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	—	300
Desde 1º de setembro	2.228.000	2.227.900

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar em agosto	14|3	14|4 1/2
Assucar em outubro	14|6	14|7 1/2
Assucar em dezembro	15|1 1/2	15|4 1/2
Assucar Brasil de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição estavel, mas sem negocios. Registraram-se pequenas entradas e saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	[illegible]
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Total	—
Desde 1º	243
Stock hontem á tarde	17.814

COTAÇÕES

Por 10 kilos	
Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	25$000 a 26$000
Paulista	22$000 a 23$000
[illegible]	21$000 a 22$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	18$800	18$800	— $200
Agosto	19$800	18$500	+ $250
Setembro	19$400	18$500	— $500
Outubro	18$800	18$400	— $400
Novembro	20$500	19$500	— $500
Dezembro	21$000	20$000	

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 3.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Estavel
Pernambuco, Fair	9.30	9.30
Maceió, Fair	9.30	9.30
American Fully Middling	9.20	9.20
American Futures, para outubro	8.53	8.63
American Futures, para janeiro	8.46	8.54
American Futures, para março	8.51	8.58
American Futures, para maio	8.54	8.61

Disponivel brasileiro baixa de 6 pontos.

Disponivel americano baixa de 6 pontos.

Termo americano baixa de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento.

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	18.25	18.40
American Futures, para outubro	16.20	16.42
American Futures, para janeiro	16.11	16.11
American Futures, para março	16.30	16.31
American Futures, para maio	16.50	16.48

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 22 pontos.

PERNAMBUCO, 3 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	30$000	30$000
Entradas.		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	97.800	97.700

Exportação: não houve.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de interesse, tendo ficado estaveis as apolices Uniformizadas e as Municipaes; fracas, as de Diversas Emissões, ao portador; sustentadas, as obrigações do Thesouro e as Ferro-Viarias. Os demais papeis não accusaram modificação digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 4, 3, a.	620$000
Ditas de 500$, 1, a.	620$000
Ditas de 1:000$, 15, 70, a	673$000
D'tas idem, 1, 1, 8, 10, 20, a.	678$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 4, 50, a.	678$000
Ditas idem, 4, 10, 12, 14, 50, 70, a.	680$000
Ditas port., 10, 32, a.	624$000
Ditas idem, 3, 25, a.	625$000
Ditas idem, 2, a.	626$000
Obrigações do Thesouro, 50, a.	855$000
Ditas idem, 10, 20, 20, 30, a.	860$000
Ditas Ferro Viarias, 50, a	775$000
Ditas idem, 25, a.	778$000
Ditas idem, 31, a.	780$000
Municipaes de 1914, nom., 3, 6, 14, a.	145$000
Ditas de 1917, port., 14, 21, a.	133$000
Ditas decreto 1.535, port., 10, a.	143$500
Ditas decreto 1.550, port., 200, a.	144$000
Ditas decreto 1.933, port., 50, a.	175$000
Ditas idem, 11, a.	177$000
Ditas idem, 20, a.	178$000
Ditas decreto 2.093, port., 9, a.	173$000
Ditas idem, 1, a.	174$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, a	142$000
Estado do Rio (Popular), 2, 3, 14, a.	98$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 300, 500, a.	68$000

E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 6 %.	—	765$000
Ditas port.	758$000	—
E. de Minas Geraes.	700$000	680$000
Estado do Espirito Santo, 7 %.	—	—
Ditas de 6 %.	—	640$000
Minas Geraes de 1906, port.	—	142$500
Ditas nom.	150$000	148$000
Ditas de 1917 port.	133$000	131$000
Ditas de 1914 port.	—	140$000
Ditas nom.	148$000	145$000
Ditas de 1920 port.	—	129$500
Ditas de £20 port.	—	—
Ditas nom.	350$000	—
Ditas decreto 1.535	144$000	143$500
Ditas decreto 2.093	175$000	174$000
Ditas decreto 1.933	177$600	175$000
Ditas decreto 2.097	142$000	141$500
Ditas decreto 1.948	142$000	—
Ditas decreto 1.999	—	141$500
Ditas decreto 1.550	—	143$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	67$500
Ditas da 2ª serie	65$000	65$000
Ditas de Petropolis	156$000	145$000
Bancos:		
Commercio	—	175$000
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	179$000	—
Ditas com 50 %	—	—
Mercantil	—	406$000
Brasil, ex/div.	400$000	—
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	—	—
Brasileiro Allemão	200$000	—
C. de Seguros		
Lloyd Americano	85$000	—
Sagres	—	220$000
Argos	1:850$	—
Confiança	210$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	70$000	67$000
Minas S. Jeronymo	70$000	65$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Tecidos		
Magéense	106$000	100$000
Conf. Industrial	170$000	—
Diversas		
Docas de Santos port.	275$000	250$000
Ditas nom.	270$000	—
Terras e Colonização	—	6$300
Diamantifera	5$000	4$000
Mercado Municipal	—	187$000
Centros Pastoris	—	30$000
Predial e de Saneamento	—	950$000
Silveira Machado	200$000	—
Debentures		
Docas da Bahia	60$000	—
Mercado Municipal	—	187$000
Mercado Municipal	—	197$000
Alliança	—	138$000
Tecidos Magéense	147$000	—

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %.	860$000	858$000
Ditas Ferro Viarias	779$000	777$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	677$000	675$000
Obras do Porto	—	630$000
Ditas em cautela	680$000	670$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	680$000	678$000
Diversas Emissões port.	625$000	624$000
Ditas em cautela	—	—
E. do Rio (Popular)	98$000	97$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	—
Popular, da Parahyba	—	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Empresa de Terras e Colonização.

Companhia Energia Electrica Riograndense, 5$000.

Hoje — Docas de Santos, 10$000.

Dia 5 — Companhia Predial e de Saneamento, 50$000.

Dia 5 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, 12$000.

Dia 7 — Companhia de Seguros Argos Fluminense, 60$000.

Dia 8 — Companhia de Seguros Previdente, 60$000.

Dia 8 — Companhia de Seguros Integridade, 3$000.

Dia 9 — Companhia de Seguros Anglo-Sul-Americana, 12 %.

Dia 12 — Companhia de Seguros Garantia, 8$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 15$000.

Dia 15 — Companhia União dos Proprietarios, 8$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros Brasil, 4$500.

Dia 15 — Companhia de Acidos, 15$000.

Juros:

Fabrica de Tecidos Esperança.

Companhia Federal de Fundição.

Companhia Fiação e Tecidos São João.

Companhia Energia Electrica Riograndense.

Companhia Força e Luz Portoalegrense.

Antonio Jannuzzi & C.

Companhia Fiat Lux.

Companhia Guanabara.

Companhia Docas de Santos.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Companhia Usinas Nacionaes.

Hoteis Palace.

Companhia Industrial Fluminense.

Dia 5 — Apolices Municipaes de Petropolis.

Dia 5 — Companhia Nacional de Tecidos de Juta.

Dia 5 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.

Dia 3 — Companhia Docas da Bahia.

Dia 8 — Apolices Municipaes de Campos.

Dia 15 — Sociedade Anonyma "Scarpa".

Dia 15 — Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi.

Dia 16 — Rodrigues & C.

Apolices Municipaes:

Julho, 8 — Decreto n. 15.535, de 4 de abril de 1922.

Julho, 15 — Decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.

Julho, 22 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.

Agosto, 12 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

Emissão de 19.800:000$ (Decreto n. 1.933, de 10 de janeiro de 1924):

Dia 5 — Apolices de n. 10.001 a 15.000.

Dia 6 — Apolices de n. 15.001 a 20.000.

Dia 7 — Apolices de n. 20.001 a 25.000.

Dia 8 — Apolices de n. 25.001 a 30.000.

Dia 9 — Apolices de n. 30.001 a 35.000.

Dia 10 — Apolices de n. 35.001 a 40.000.

Dia 12 — Apolices de n. 40.001 a 45.000.

Dia 13 — Apolices de n. 45.001 a 50.000.

Dia 15 — Apolices de n. 50.001 a 55.000.

Dia 16 — Apolices de n. 55.001 a 60.000.

Dia 17 — Apolices de n. 60.001 a 65.000.

Dia 19 — Apolices de n. 65.001 a 70.000.

Dia 20 — Apolices de n. 70.001 a 75.000.

Dia 21 — Apolices de n. 75.001 a 80.000.

Dia 22 — Apolices de n. 80.001 a 85.000.

Dia 23 — Apolices de n. 85.001 a 90.000.

Dia 24 — Apolices de n. 90.001 a 95.000.

Dia 26 — Apolices de n. 95.001 em deante.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Grande Moinhos do Brasil, dia 5, ás 3 horas da tarde.

Companhia Porcellana Brasileira, dia 7, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, dia 5, ás 4 horas da tarde.

Companhia Agricola Rio de Janeiro, dia 5, ás 3 horas da tarde.

Companhia Fazendas Piracuana, dia 7, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Porcellanas Brasileiras, dia 7, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Trapiche Hollandez, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Banco Hypothecario do Brasil, dia 19, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até ao pagamento do dividendo.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, do dia 10 até ao pagamento do dividendo.

Banco do Commercio, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco do Brasil, do dia 30 até ao pagamento do dividendo.

Banco dos Funccionarios Publicos, do dia 1 até ao pagamento do dividendo.

Companhia de Seguros Garantia, até ao dia 12.

Companhia de Seguros Argos, até 7.

Dia 15 — Companhia União dos Proprietarios.

Dia 15 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas.

Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 15.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Julho:

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 5 — Secretaria da Camara dos Deputados, para o serviço de restaurante e bar da Camara.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 6 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a venda de diversas peças de marmore que se acham espalhadas em alguns pontos do aterro e desaterro do morro do Castello.

Dia 7 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma muralha á rua Augusta, junto e antes do n. 62.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de fardamentos (fazendas, calçados, etc.)

Dia 7 — Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de material permanente e de consumo, durante o anno de 1925.

Dia 7 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento e collocação de um balcão de pedra.

Dia 10 — Academia Brasileira de Letras, para a construcção de um predio á rua do Rosario n. 164.

Dia 12 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interior, para o fornecimento, durante o corrente anno de 1926, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos 21 — Ferragens e artigos de ferragistas, e 22 — Material cirurgico.

Dia 12 — Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, Bello Horizonte, para o serviço commercial de transportes aereos entre Bello Horizonte e Rio de Janeiro, com escalas em Queluz de Minas, Barbacena e Juiz de Fóra.

Dia 13 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para os serviços de suspender e reparar encanamentos de agua submarinos.

Dia 5 — E. de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de diversos artigos e material de expediente e escriptorio.

Dia 16 — Camara Municipal de São João d'El-Rey, para o serviço de installação de uma nova usina hydro-electrica neste municipio.

Dia 16 — Directoria de Fazenda, para a execução das obras no rebocador "Ubirajara".

Dia 23 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda de ferro velho.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de superstructuras á 5ª divisão.

Dia 31 — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para o arrendamento do predio á rua S. Christovão n. 535, esquina da do Barro Vermelho.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de Rego Souza & C., dia 5, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de M. J. de Souza & C., dia 6, á 1 1|2 hora da tarde.

Credores de Rigueira & Irmão, dia 6, á 1 hora da tarde.

Fallencia de R. A. Gomes & C., dia 7, á 1 1|2 hora da tarde.

Concordata de Soares & C., dia 8, á 1 1|2 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Abuzaid & Said, dia 5, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Gracioso Freitas & C., dia 10, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Chéré Lopes, dia 5, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de J. W. Mc Clelland & C., dia 9, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Arlindo, Teixeira & Araujo, dia 9, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Augusto de Oliveira Porto, dia 9, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia da Sociedade Agricola Industrial do Brasil, dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. P. Albuquerque & C., dia 7, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Albino B. da Costa, dia 10, ás 2 horas da tarde.

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	20.333	21.452
Saidas em saccas de 60 kilos	9.417	15.481
Stock em saccas de 50 kilos	139.939	129.023
Preço do 1ª qualidade	50$000	52$000
Preço do 2ª qualidade	40$000	43$000
Preço do 3ª qualidade	30$000	31$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	29$000	30$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	26$000	28$000
BANHA:		
Entradas em kilos	119.671	61.208
Saidas em kilos	279.360	288.360
Stock em kilos	285.745	225.435
Preço de caixa com 5 latas de 20 kilos	170$000	175$000
Preço de caixa com 40 latas de 5 kilos	168$000	170$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	3.811	1.302
Saidas em saccas de 60 kilos	1.875	3.083
Stock em saccas de 60 kilos	4.684	2.741
Preço do 1ª qualidade	17$000	18$000
Preço do 2ª qualidade	14$000	15$000
Preço do 3ª qualidade	—	—
FARINHA DE MANDIOCA		
Entradas em saccas de 60 kilos	10.566	4.022
Saidas em saccas de 60 kilos	9.540	13.563
Stock em saccas de 60 kilos	3.036	2.101
Preço da 1ª qualidade	12$500	13$000
Preço da 2ª qualidade	11$500	12$000

Exportação — Sairam para o Rio os vapores "Itaberá", "Commandante Alvim" e "Ivahy", com 9.277 saccos de arroz, 2.440 caixas de banha, 1.428 saccos de feijão e 9.210 saccos de farinha.

ALCOOL		
De 40 gráos	380$000	390$000
De 38 gráos	350$000	360$000
De 36 gráos	320$000	330$000
ALFAFA		
Nacional, kilo	$380	$420
Estrangeira, kilo	Nominal	
ARROZ		
Brilhado de 1ª	65$000	68$000
Brilhado de 2ª	54$000	55$000
Especial	55$000	60$000
Superior	45$000	48$000
Bom	40$000	42$000
Regular	35$000	38$000
Branco do norte	38$000	40$000
Rajado do norte	32$000	35$000
Meio arroz	—	—
Sanga	15$000	22$000
BACALHÁO		
Diversas marcas: caixa	90$000	115$000
Meia caixa	65$000	70$000
Em tina:		
Gaspe	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixilin	100$000	110$000
BANHA		
De Porto Alegre:		
Lata com 20 kilos	3$200	3$600
Lata com 2 kilos	3$200	3$600
Lata com 1 kilo	3$200	3$600
De Laguna, lata com 20 kilos	3$000	3$200
De Itajahy:		
Lata com 10 kilos	3$500	3$800
Lata com 20 kilos	3$500	3$800
Lata com 2 kilos	3$500	3$800
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	2$800	3$000
Mineira e paulista, lata com 2 kilos	2$800	3$000
BATATAS		
Por kilo:		
Mineira e paulista	$300	$400
Do Rio Grande	$400	$460
Estrangeira	$580	$700
BREU		
Americano	280 libras	
Claro	—	130$000
Escuro	—	130$000
CIMENTO		
Barrica 150 kilos:		
Dova	30$000	—
Thewico	24$000	25$000
Atlas	—	—
Excelsior	—	—
Outras marcas	—	25$000
FARELLO DE TRIGO		
Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos	5$000	5$500
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre	35 kilos	
Especial	20$000	22$000
Fina	17$000	16$000
Entrefina	16$000	17$000
Peneirada	15$000	15$500
Grossa	14$000	14$500
De Laguna:		
Peneirada	15$000	15$500
Grossa	14$000	14$500
MADEIRA DE LEI		
Por metro cubico:		
Cedro	—	460$000
Peroba branca	—	350$000
Outras qualidades	—	200$000
PHOSPHOROS		
Por lata:		
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de cêra	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cêra	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	90$000	95$000
Marca "Pinheiro"	90$000	95$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
SAL		
Do Norte: Por sacco c/60 kilos:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—
SEBO		
Por kilo:		
Do Rio Grande fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—
TAPIOCA		
Por kilo:		
Diversas procedencias	$850	1$300
TELHAS		
Por milheiro:		
Francezas	—	—
Nacionaes	—	600$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	2$200	2$500
De fumeiro	3$500	3$500
VINHO		
Por barril:		
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro: Por pipa:		
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:100$
Collares	—	1:350$
XARQUE		
Por kilo:		
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$100	2$400
Mantas	2$200	2$500
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000	2$300
Mantas	2$300	2$600
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$900	2$300
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$800	2$300
FARINHA DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense	Sacco c/44 ks	
Especial	38$000	38$500
S. Leopoldo	35$000	35$200
O. O.	35$000	35$200
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Boda Nacional	38$000	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em julho	—	—
Para entrega em agosto	12.95	13.10
Para entrega em setembro	13.00	13.15
Para entrega em outubro	13.05	13.20
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	13.80	13.95
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.34.12	—
Para entrega em outubro	1.37.75	—

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de 3 de julho, os seguintes stocks dos principaes generos:

	Saccas
Arroz	53.951
Feijão	62.938
Farinha de mandioca	39.017
Assucar	146.620
Milho	26.268
	Caixas
Banha	18.495
	Fardos
Algodão	17.348
Xarque	20.500

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

AGUAS MINERAES

Por caixa:	Minimo	Maximo
Caxambú	53$000	54$000
Lambary	Nominal	
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	37$000	53$000
S. Lourenço	38$000	56$000
AGUARDENTE		
Pipa c/480 litros:		
De Paraty	240$000	250$000
De Angra	220$000	230$000
De Campos	200$000	210$000
De Pernambuco	—	—
Nacional	36$000	—
Brasileira	35$000	—
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana — barricas ou saccos	—	—
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	30$000	32$000
Preto regular	20$000	25$000
De cores, de Porto Alegre	42$000	50$000
Manteiga velho	30$000	50$000
Manteiga novo	30$000	40$000
Branco nacional	40$000	42$000
Branco estrangeiro	60$000	65$000
[illegible]	40$000	42$000
Fradinho	22$000	25$000
Mulatinho	28$000	32$000
De outras procedencias	—	—
FUMO		
De Minas	Por kilo	
Em corda, especial	4$000	4$500
Em corda, bom	2$000	3$500
Em corda, baixo	1$500	2$000
Rio Grande	Por 15 kilos	
Amarello, 1ª	30$000	35$000
Amarello, 2ª	25$000	27$000
Commum, 1ª	20$000	23$000
Commum, 2ª	16$000	19$000
Santa Catharina:		
Especial de 1ª	20$000	22$000
Superior, de 2ª	12$000	15$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	60$000	70$000
Bom	35$000	50$000
KEROZENE		
Americano, diversas marcas, caixa	28$000	—
LADRILHOS		
Nacionaes, milheiro	7$600	16$000
De ceramica, metro quadrado	34$000	38$000
Estrangeiros, metro quadrado	38$000	45$000
MANTEIGA		
De Minas e Estado do Rio, kilo	7$000	9$800
Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeira, diversas marcas	—	—
MILHO		
Por 60 kilos:		
Amarello	17$000	18$000
Branco	22$000	23$000
Mesclado	16$500	17$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Por kilo bruto:		
De linhaça	—	—
Por kilo bruto:		
Em barril	—	2$500
Em lata	—	—
De caroço de algodão	—	1$700
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Por kilo:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700
PINHO		
Por pé:		
Americano	—	1$300
De rezina	—	2$200
Spruce	—	—
Sueco branco	—	3$000
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$350
2ª qualidade	—	1$250
3ª qualidade	—	$800

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portadores, A. C. Rodrigues & C.; devedor, J. Fernandes Alves — Réis 310$200.

Portador, J. C. Alvares; emittente, Arlindo da Silva Duarte; avalista, Avelino Teixeira; endossante, Domingos Corrêa de Araujo — 500$000.

Portadores, Janowitzer, Igel-Fuerth & C.; devedores, Neves Monteiro & C. — 885$000.

Portador, Zulmiro Castello Branco; emittente, Jacintho Gomes de Almeida — 1:500$000.

Portadora, a Companhia Commercial e Maritima; devedor, Fernando V. Bandeira — 542$500.

Portador, o Banco Sul-Americano; emittente, Manoel Quintella — Réis 1:000$000.

Portador, o City Bank; devedor, Alberto Rollo — 357$500.

Portador, o Banco Pelotense, mandatario; acceitantes, Ewell & Cohen; sacador, Joaquim Mariano Netto — 17:500$000.

Portador, Jonas Coelho; emittente, Gastão Gracie; avalista, Irio Silva — 10:000$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, Juvenal Ribeiro; emittentes, Dias da Cruz & C. — 1:328$100.

Portador, B. Gomes de Carvalho; devedor, Mase Jankr — 60$500.

Portadores, A. Costa & Filhos; emittentes, Neves & Souto — Réis 1:000$000.

Portador, o Banco Ultramarino; emittente, Firmino Antonio de Souza — 100$000.

Portador, o Banco Hypothecario e Agricola; acceitantes, Custodio Mendes & C.; endossantes, Armando Vianna & C. — 31:000$000.

Portadores, R. Villela & C.; emittente, José Lopes Veiga — 1:200$000.

Portador, o Banco Ultramarino; avalistas, Tojeiro & Oliveira — 120$000.

ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 3:

Em ouro	151:440$405
Em papel	148:691$615
Total	300:132$020
Renda de 1 a 3 do corrente	1.041:130$517
Em egual periodo de 1925	1.228:472$688
Differença a maior em 1925	187:342$171

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Mosella"	4
Genova e escs., "Valdivia"	5
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	5
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	6
Londres e escs., "Highland Glen"	6
Rio da Prata, "Demerara"	7
Rio da Prata, "Conte Verde"	7
Rio da Prata, "Munargo"	7
Rio da Prata, "Andes"	8
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	8
Southampton e escs., "Asturias"	9
Portos do norte, "Belém"	9
Nova York, "Vauban"	11
Rio da Prata, "Vestris"	11
Havre e escs., "Groix"	11
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	12
Rio da Prata, "Aurigny"	13
Rio da Prata, "Zeelandia"	13

VAPORES A SAIR

Bordeaux e escs., "Mosella"	4
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	4
Cabedello e escs., "Campinas"	4
Hamburgo e escs., "Santa Thereza"	4
Rosario e escs., "Amiral Troude"	4
Laguna e escs., "Commandante Miranda"	5
Pará e escs., "Itaberá"	5
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	5
Tutoya e escs., "Ivahy"	5
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	5
Manáos e escs., "Victoria"	5
Rio da Prata e escs., "Valdivia"	5
Rio da Prata, "Highland Glen"	6
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	6
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	6
Genova e escs., "Conte Verde"	7
Liverpool e escs., "Demerara"	7
Nova York e escs., "Munargo"	7
Laguna e escs., "Laguna"	7
Manáos e escs., "Macapá"	7
Santos, "Almirante Jaceguay"	7
Manáos e escs., "Macapá"	7
Rio da Prata e escs., "Cap Polonio"	8
Macáo e escs., "Itamaracá"	8
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	8
Pelotas e escs., "Itaperuna"	8
Rotterdam e escs., "Aigorah"	8
Ponta d'Areia e escs., "Sumare"	8
Southampton e escs., "Andes"	9
Rio da Prata e escs., "Asturias"	9
Liverpool e escs., "Silarus"	9
Belém e escs., "Duque de Caxias"	9
Recife e escs., "Itapura"	9
Montevidéo e escs., "Belém"	10
Iguape e escs., "Prahy"	10
Tutoya e escs., "Itaecurú"	10
Aracajú e escs., "Itapacy"	10
Helsingfors e escs., "Suecia"	10
Rio da Prata, "Suecia"	11
Rio da Prata, "Groix"	11
Ponta d'Areia e escs., "Iraty"	11
Rio da Prata e escs., "Vauban"	11
Santos, Poconé	11
Nova York e escs., "Vestris"	11
Genova e escs., "Giulio Cesare"	12
Areia Branca e escs., "Guajará"	12
Havre e escs., "Aurigny"	13
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	13
Recife e escs., "Bocaina"	13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	13

Notas recreativas

Os grandes pic-nics do Grupo da Maçã e do Ameno Resedá

A assembléa do Penha-Club e o baile do Recreio da Juventude

Diversas notas dos bailes de hoje na cidade e nos suburbios

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao director das Notas recreativas, "Altamira."

O Correio da Manhã só comparecerá ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

GRUPO DAS MAÇÃS — Este querido grupo filiado ao glorioso "Club dos Democraticos" realiza hoje monumental pic-nic á ilha das Virgens.

Esse convescotes é em homenagem ao grande maioral do "Club dos Democraticos", o illustre Principe Alfa, que hontem embarcou para Portugal e como um voto de feliz viagem.

O embarque se dará ás 7 1|2 no caes Pharoux.

RECREIO DA JUVENTUDE — A distincta sociedade recreativa da rua Senador Euzebio effectua hoje esplendoroso baile o que o Gomes da Rocha, o "enfant gaté" dos salões cariocas denominou super-monumental.

Certo os salões da conhecida sociedade logo mais estarão repletos de distinctas familias, que irão passar algumas horas admiraveis.

AMENO RESEDÁ (*A festa campestre de hoje, na Penha*) — E' finalmente hoje que se realiza o convescote organizado pelas immemoraveis foliões da Escola dos Ranchos do Brasil, no aprazivel arraial da Penha, onde a alegre caravana chegará ás 8 horas da manhã.

Da estação, dirigir-se-ão todos á séde do Penha Club, em cujos salões as galantes Princesinhas se exhibirão em marchas e canticos, a suavidade dos quaes é uma indiscutivel tradição da gloriosa Escola. Os maiores do Grupo dos Firmes, a cuja frente se encontram os srs. Octavio Martins de Souza, Manoel de Carvalho e Manoel Gomes, tiveram logo a adhesão dos excellentes elementos do Resedá que são os foliões abnegados Orbilio Soares, Amadeu Vasconcellos, Eurico Ferreira, Fittipaldi e tantos outros, de modo que a festa campestre de hoje conta, ainda mais, com o concurso amavel e gentil das Princesinhas, é uma festa genuinamente resedá, bastando isso para que se julgue o que vae ella ser em encanto, em attractivo, em gentilezas e fidalguias, sentimentos que são como que um privilegio dos componentes da Escola dos Ranchos do Brasil.

Por essas pallidas notas, já estão vendo os nossos leitores como vae transcorrer repleta de todas as alegrias a festa campestre de hoje, sendo de justiça enviar muitas felicitações á Penha por ter sido escolhida para ouvir a maviosidade da voz das Princesinhas e das marchas e sambas do admiravel côro que as acompanhará.

O Correio da Manhã, sempre um desinteressado defensor das glorias resedás, far-se-á representar pelo seu actual chronista carnavalesco, Altamira, e por Principe Fofinho, particularmente convidado.

FILHOS DE TALMA — No dia 6 realizar-se-á nesta antiga sociedade da rua do Proposito a grande festa commemorativa do 47 anniversario, havendo além de uma missa na egreja de N. S. da Saude, pela manhã, uma sessão solemne, seguindo-se o baile.

UNIÃO DAS FLORES — O baile que hoje realiza a estimada "União" é daquelles que deixam uma saudade immensa.

O sympathico secretario Lourival Nascimento nos garantiu que haverá muitas surpezas e que esse baile em homenagem á sua jazz-band vae ser maravilhoso.

RIO CLUB — Hoje effectua este Club esplendidos saráos dansantes das 7 ás 11 horas da noite com o concurso de barulhento jazz-band.

AMANTES DA ARTE — A valorosa "commissão dos Arrojados" leva a effeito no proximo dia 11 magnifica "soirée" na qual se fará ouvir uma orchestra de professores.

RECREATIVO DE BOTAFOGO — [illegible] dansante realiza-se hoje no salão deste club familiar de Botafogo. [illegible]

FLOR DO ABACATE — Bastante movimentada será a reunião de hoje no popular club, fazendo-se ouvir apreciado jazz-band.

CAPELLA DE FLORES — Logo mais na "Cesta" effectua-se um baile primoroso, [illegible]

CATTOLIO CLUB — Está marcada para 17 do corrente o baile mensal deste club, ao som da jazz-band Naval.

FLOR DE S. JOÃO — Na "Capella" hoje haverá uma festa [illegible] devotos da deusa "Therpsychore".

CRUZEIRO DO NORTE — O apreciado rancho da rua Senador Euzebio, promove hoje bella festividade para homenagear o seu distincto consocio José da Silva Bettencourt o querido Zeca.

O baile promette se revestir de brilhantismo.

CRUZEIRO DE PRATA — A "Ameira" hoje estará cheia do que ha de mais escolhido nos dominios da gente boa que se diverte com a maior cordialidade.

Os amaveis directores estarão a postos commandando os convivas de maneiras gentilezas.

MEYER CLUB — Realiza-se no dia 10 do corrente a inauguração da nova séde social deste elegante club, havendo empolgante festa, abrilhantada a Ideal Jazz-Band.

PARAIZO DAS FLORES — Mais um encantador e bem organizado sarau dansante offerece hoje aos seus associados e convidados, a directoria do grémio da rua Manoel Victorino em Piedade, o "Paraizo das Flores".

Arevedo Junior, um dos fundadores da querida aggremiação recreativa e carnavalesca dos suburbios promete [illegible] surpresas juntamente com o Palmier, Carvalho e outros.

[illegible] — Para logo mais, a directoria do Club da rua dr. [illegible], no Engenho de Dentro preparou mais uma [illegible]

CASINO BANGU' — A antiga sociedade recreativa de Bangu, offerece hoje aos seus socios e convidados brilhante festival fazendo ouvir [illegible] pianista d. Alzira Villas-Boas.

REINO DAS MAGNOLIAS — Como nos domingos anteriores hoje terá logar no sympathico Reino uma adoravel tarde noite dansante tocando o estimado Bloco "Coração de Ouro" sob a chefia do applaudido clarinetista Antonio Pinage.

— No dia 10 o Reino das Magnolias offerecerá o grande baile mensal.

PRAZER DAS MORENAS DO BANGU' — Este conhecido Gremio leva a effeito hoje interessante reunião intima (a primeira da actual directoria) presidida pelo estimado Irineu Silva, no qual se fará ouvir o apreciado jazz-band de Domingos Ladario.

FLOR DA LYRA (Bangu) — O veterano rancho da rua Fonseca estará amanhã em festa com a realização de mais um baile a que o Antonio Paixão, amavel presidente, nos disse ser um baile "que rereca".

PARASITAS DE RAMOS — No "Tronco" da Avenida dos Democraticos haverá hoje grande baile promovido pelo Bloco "Campeão das almas feitas" em homenagem á dona Arminda Coelho.

QUEM SOMOS NO'S! — Realiza-se hoje, das 9 ás 12 horas da manhã, a assembléa geral para prestação de contas e eleição de cargos vagos.

CAMPONEZAS DA PENHA — Hoje, em sua séde provisoria da rua Honorio Bicalho n. 51, realiza-se a festa de reorganização desta galante sociedade que tem despertado grande enthusiasmo.

PENHA CLUB — Realiza-se hoje neste importante Club a assembléa geral para apresentação do relatorio da commissão de contas e eleição da nova directoria deste querido Club.

Deve essa assembléa ser bastante concorrida porque se trata de eleger aquelles que vão continuar a elevar o nome glorioso do Penha Club.

Pelo que sabemos a nova administracção do Penha Club compor-se-á dos seguintes cavalheiros:

Norberto Monteiro dos Santos, presidente; Augusto Mendes, vice-presidente; Fernando Gil de Almeida, 1º secretario; José Jorge da Silva, 2º secretario; Manoel Vieira Sebastião, thesoureiro e capitão Felippe Pereira de Castro, procurador.

A posse desta nova administracção será effectuada no dia 13 quando com um grande baile se commemora mais um anniversario do elegante club.

RIACHUELO CLUB — Realiza-se hoje na esplendida séde do Riachuelo Club uma tarde-noite dansante, que promette grande concorrencia e animação.

Um admiravel jazz-band foi especialmente contratado para impulsionar as dansas das 6 1|2 ás 11 horas da noite.

A vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje o menino Sylvio Edmundo, filho do negociante nesta praça, sr. Luciano Elias.

Em regosijo por tão auspiciosa data, seu pae offerecerá a todos os seus amiguinhos e aos colleguinhas do anniversariante um almoço em sua residencia.

— [illegible] hoje a data natalicia de d. Maria Herculia Nogueira da Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva, presidente da Associação dos Proprietarios de Barbearias e negociante desta praça, que receberá innumeras saudações e protestos de sympathias das familias que constituem o circulo das suas relações de amisade.

Para commemorar este acontecimento a anniversariante realizará um pic-nic na ilha de Paquetá.

— Deflue, hoje, mais um natalicio, a senhorita Guadalupe Prado, um dos mais finos ornamentos do "set" carioca, recebendo, por esse motivo, em sua residencia, á rua Desembargador Isidro n. 116, as pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a senhorita Fanide Lará, filha do sr. Deanito Lará conceituado negociante desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Kaethe Syberta.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Carmelita Lauria Peixoto, esposa do sr. Adolpho Peixoto, do alto commercio desta praça.

BODAS DE PRATA

Em commemoração da passagem das bodas de prata do estimado casal Carlos Fonseca, alto funccionario da Prefeitura e d. Augusta Veiga Fonseca, os seus filhos e genro, mandam celebrar no dia 6 do corrente, na egreja Santo Affonso no altar do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, missa em acção de graças.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem na maior intimidade o consorcio da senhorita Maria Lavinia Sardinha Pires com o sr. Oswaldo Augusta de Queiroz.

As cerimonias civil e religiosa realizaram-se na residencia do sr. Joaquim José da Silva Sardinha, á rua Santa Rosa n. 157, em Nictheroy.

[illegible]

ASSOCIAÇÕES

A' assembléa geral extraordinaria da Caixa Beneficente dos Empregados da Saude Publica, realizada no dia 14 de junho ultimo, [illegible]

MANIFESTAÇÕES

[illegible] João de Barros Carvalho [illegible]

CHÁ DANSANTE

Amanhã realiza-se mais um esplendido chá dansante no Gloria. Essas reuniões que começam sempre ás 4 horas são motivo para que se dê rendez-vous no majestoso hotel do outeiro do Russell a elegante sociedade carioca. Os jazz-bands tão apreciados pelos dansarinos que frequentam o Gloria tocarão as mais modernas composições de baile.

JANTARES

Na proxima quinta-feira realiza-se mais um dos tão bem frequentados jantares dansantes do hotel Gloria, jantares que começam ás 9 horas. Essas refeições, que se effectuam ao som de um jazz-band, proporcionam momentos agradabilissimos á sociedade de elite que os frequenta.

CONFERENCIAS

No Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, realiza hoje á 1 hora da tarde, a educadora Maria Mercedes Mendes Teixeira, uma conferencia sobre "A Aventura", patrocinada pela Associação Brasileira de Educação.

FALLECIMENTOS

— Na cidade da Bahia, onde se encontrava com sua familia, falleceu, hontem o jornalista Luiz Honorio da Silva, que durante longos annos militou na imprensa carioca.

Luiz Honorio, que era cunhado do dr. Roberto Duque Estrada, foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Imprensa e fez parte da sua primeira directoria.

— Na casa da rua Senador Dantas n. 5, falleceu hontem, á noite, o sr. Arthur Pereira da Fonseca, que será sepultado hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepulta-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o capitão Alfredo da Fonseca Braga, hontem fallecido repentinamente.

ENTERRAMENTOS

D. Rosa Elvira Teixeira Soares — Sepultou-se, no dia 1, no cemiterio de São João Baptista, a sra. Rosa Elvira Teixeira Soares.

O cortejo funebre saiu de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 350 com grande acompanhamento. A finada era mãe dos srs. dr. Octavio, Renato e Paulo Teixeira Soares e das sras. dr. Rolando de Lemme, dr. Joaquim Guimarães e da senhorita Dilah Soares. Deixou oito netos.

O trem voador

O seu percurso é o mais longo que o de qualquer outro do mundo

(Communicado epistolar da United Press, por Thomas B. Morgan).

ROMA, junho de 1926. — O trem Trans-Europa-Asia "voador" composto inteiramente de carros-dormitorios, fará o mais longo percurso que qualquer outro do mundo, quando iniciar os seus serviços entre Roma e Tokio, via Vienna, Varsovia e Viadivostock, no proximo mez de julho.

O governo dos Soviets da Russia, conjuntamente com os da Italia, Austria e Polonia, decidiu no Congresso de Estradas de Ferro de Praga, dar immediatamente execução ao plano da linha europêa-asiatica.

De Viadivostock, o trem será transportado em ferry-boat através do estreito da Coréa.

A viagem entre Roma e Tokio durará dezenove dias e os passageiros viajarão em luxuosos carros-dormitorios, que durante o dia serão transformados em salões commodissimos, decorados em azul e ouro e com espessos e macios tapetes, divans e os mais modernos apparelhos de calefacção e ventilação.

Os passageiros, nessa longa excursão, terão o ensejo de saborear a cozinha de seis paizes. Começando pelos "spaghetti" na Italia, provarão depois o famoso "vienerschnitchel" em Vienna, os celebres guizados da Polonia e o "bersch" russo, regado a "vodka".

Em cada fronteira mudará completamente o pessoal do trem, fornecendo cada paiz cozinheiros, conductores e empregados para servirem emquanto o trem estiver dentro do seu territorio.

Agua para a rua Paula Ramos

Moradores da rua Paula Ramos, solicitam, por intermedio do "Correio", da Directoria de Obras, a terminação da falta dagua da rua referida, que fica no Rio Comprido, cujas casas estão com as torneiras seccas ha mais de oito dias.

Aqui fica o pedido.

Correio musical

PENULTIMO CONCERTO DE MOISEIWITSCH

Devia ser hontem, com grande lastima dos amantes de musica, o ultimo recital do grande pianista russo Benno Moiseiwitsch; mas um atrazo providencial no vapor em que devia viajar o prestigioso artista faz com que tenhamos o prazer de ouvil-o mais uma vez, na proxima terça-feira, no mesmo local.

Hontem, Moiseiwitsch nos deliciou pela delicadeza rara com que interpretou Hummel, a grandiosidade de sempre, nas peças de bravura, especialmente nessa terribilissima pagina que é a "Ouverture do Tannhauser", arranjada por Liszt com a maior somma de difficuldades pianisticas que se póde imaginar e as outras differentes peças do programma, entre outras a "Toccata" de Debussy; dois Preludios de Rachmaninoff, Chopin, Stravinsky, Palmgren... afóra as extras, que sempre constituem um grande prolongamento do concerto.

O publico fez repetidas ovações ao extraordinario artista.

CURSO DE SANTA CECILIA

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão da Escola Normal de Nictheroy, uma interessante audição das alumnas do Curso de Santa Cecilia, dirigido pela competente professora d. Alice Amarante.

E' o seguinte o programma:

1) Streabbog — Dó Ré Mi Fá (4 mãos) — Nancie Duff e Mary Kler; 2) Spindler — La jardinière — Zuleika Braga; 3) Streabbog — Les étoiles d'or — Mary Kler; 4) O. Gonçalves — Le tambourin — Edith Doemon; 5) Streabbog — La violette — Nancie Duff; 6) Burgmuller: a) Arabesque — Blanche Nahoum; b) La gracieuse; 7) A. Tellier — Plainte d'amour — Cycea Andrade; 8) Burgmuller: a) Ballade — Isabel Hamberger Beethoven; b) Sonatina; 9) Schmoll — Le départ des conscrits — Nelia Abreu; 10) Burgmuller — La chevaleresque — Cyrenne Andrade; 11) Beethoven — L'adieu — Maria José R. Almeida; 12) Streabbog — Valsa (6 mãos) Isabel Hamberger, Edith Doemon e Elance Nahoum; 13) Mandanici — Solfejo pelas alumnas Isabel Hamberger, Zuleika Braga, Junnista Maclerevsky, Nelia Abreu, Maria Alice Medeiros, Blanche Nahoum, Maria José Almeida, Maria Candida Medeiros, Nancie Duff, Maria José Machado, Diva Simas, Maria de Lourdes Pinto, Hebe Fróes, Yolanda Bourseau, Mary Kler, Maria da Gloria Pinto, Kylsa Damasio, Mary Santos Franca, Cycéa Andrade Julieta Barbeira, Cyrene Andrade, Maria José Amarante, Aurea Arnoud, Maria Antonio Medeiros, Cecy Amarante, Edith Doemon, Virginia Villaça, Maria de Lourdes Pereira e Eunice Moura.

Segunda parte:

1) Galope do diabo (4 mãos) Cecy Amarante e Maria Alice Medeiros; 2) Nevin — Narcisus — Maria Alice Medeiros; 3) Spindler, op. 157 — Sonatina n. 2 — Cecy Amarante; 4) Burgmuller — a) L'hirondelle — Maria Antonia Medeiros; b) Elegie; 5) P. Wachs — La coquette — Eunice Moura; 6) Heller — Estudo numero 15 — Kylsa Damasio; 7) Raff a) La fileuse — Juanita Maclerevsky — Schubbert op. 90; b) Impromptu n. 4; 8) Kullak — Estudo n. 5 — Mariah Guerreiro; 9) Grieg — a) Gazouillement du printemps — Maria Candida Medeiros Hetten; b) La castagnott; 10) Grieg op. 7 — a) sonata (allegro) — Maria José Amarante — Beethoven, op. 27-b — Sonata (addagio); 11) Liszt — (4 mãos) — Rhapsodia — Maria José Amarante e Mariah Guerreiro.

COMMENDADOR EDOARDO VITALE

E' o maestro concertador e director geral dos espectaculos lyricos da temporada do Municipal.

Amanhã, á noite, o Rio ouvil-o-á abrindo a temporada, pois a esse musico italiano estão entregues as responsabilidades de reger a *Walkyria*.

A ESTRÊA DA COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Como já dissemos, mais de uma vez, a companhia lyrica que vem inaugurar a estação official do Municipal, estrêa amanhã, com a "Walkyria", de Wagner, sendo a seguinte a distribuição dos papeis: Brunnilde, Iva Pacetti; Sieglind, Bianca Scacciati; Wotan, Nazzareno De Angelis; Siegmund, Ettore Casabianchi; Fricka, Anna Gramegna; Hunding, Canuto Sabati.

O maestro Edoardo Vitale regerá a orchestra.

Depois de "Walkyria" será cantada "Barbeiro de Sevilha", para estrêa, entre nós, da senhorita Bidú Sayão, que tantos louros colheu na Italia, no papel de Rosina.

AS FESTAS DO JOCKEY-CLUB E UM ESPECTACULO COMMEMORATIVO NO MUNICIPAL

Sabbado proximo, dia 10, será levada á scena do Municipal a delicadissima opera de Massennet *Thaïs*, que terá como interprete a consagrada artista do quadro francez Yvonne Gall, além do baixo Marcoux, que fará o Athanael. O papel de Nicia foi confiado a Georges Ovido e o de Palemone a Gustavo Huberdeau, sendo Crobila, Annita Apollani, e Mirtale, Olga de Franco.

Esse espectaculo, que será de gala, é patrocinado pelo Jockey-Club, e commemorativo da inauguração do hippodromo da Gavea. Não é de admirar que, sob taes auspicios, essa representação se revista do maior brilhantismo, aliás de antemão assegurado pelos nomes de Yvonne Gall, Marcoux, Huferdeau e Ovidó para não falarmos nos outros, nem alludirmos aos bailados, que serão dirigidos por Ledowa, no passo que o espectaculo terá a regencia do maestro Vitale.

A esses elementos é preciso juntar-se ainda o do valor da escolha da opera, tão grato ao gosto do nosso publico e tão propria para fazer brilhar todo o conjunto orchestral, vozes, massas coraes e corpo de baile.

A OPERA DE ESTRÊA DA COMPANHIA OTTAVIO SCOTTO

De volta de sua excursão ao Prata, o maestro Salvatore Ruperti fala, com enthusiasmo, do esplendor social e artistico da temporada lyrica do Colon, este anno. A estação de opera do Lyrico, a iniciar-se no dia 13 do mez que vem, é a sua grande, absorvente preoccupação.

Sua ida a Buenos Aires teve, por fim, de terminar a ordem das representações do Rio, e a distribuição dos papeis pelos artistas contratados. Pelas suas declarações o programma do Rio será mais ou menos o de Buenos Aires, com pequenas modificações de ordem technica.

A companhia estreará com o "Andréa Chenier", cantado por Lauri Volpi e Claudia Muzio, e não com o "Nerone" em virtude das difficuldades da mise-en-scène. Em seguida, serão cantadas o "Orpheu", com mme. Besanzoni Lage, Rosetta Pampanini e Nina Morgana; "Hamlet", com Titta Ruffo e Graziella Pareto; "Nerone" com Cuadia Muzio, Pertile, Bertana, Franci, Formichi, Pinza; "Carmen", com mme. Besanzoni Lage; "Don Pasquale", com De Luca, Pareto, Azzolini; "Turandot", com Claudia Muzio e Lauri Volpi; "Traviata", com Claudia Muzio, De Luca e D'Alessio, e assim outras operas promettidas no cartaz que todas serão interpretadas com muita dignidade e brilho artistico.

Porque o sr. Maurice de Rotchschild não foi reconhecido deputado

Paris 3 (U. P.) — A Camara dos Deputados occupou-se hoje do caso da eleição do sr. Maurice de Rothschild, resolvendo por 319 votos contra 86 não reconhecel-o, devido a ter o mesmo ganho o pleito servindo-se de meios illicitos como o de comprar votos e embriagar os eleitores.

O sr. Rothschild, pertence á conhecida familia de banqueiros internacionaes do mesmo nome.

Paris, 3 (U. P.) — O sr. Maurice de Rothschild, cuja eleição foi annullada pela Camara dos Deputados, declarou que tenciona apresentar-se novamente candidato a deputado pelo mesmo districto.

A INTERNAÇÃO DE UM DEPUTADO, NO HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS

O pedido de "habeas-corpus" e o que determinou o juiz

Já é do dominio publico o caso da internação de um deputado, no Hospicio Nacional de Alienados, feita, segundo a carta que linhas abaixo publicamos, por meios astuciosos.

O internado, que é o dr. Milton Arruda, deputado á Assembléa Fluminense, logrou fazer chegar ás mãos de um advogado seu amigo, a carta referida, que é a seguinte:

"Hospicio Nacional de Alienados, Secção Calmel, Rio, 28 de junho de 1926 — Amigo Silveira — Saudações — Venho solicitar do amigo a sua intervenção para livrar-me da infame cilada em que caí.

Sabbado, 26, pelas onze horas da manhã, achando-me eu em nossa casa á rua Ferreira Vianna 58, ahi me appareceu um cidadão dizendo-se commissario do 7º districto policial, que me convidou em nome do delegado para depor como testemunha em um inquerito naquella delegacia.

Attendendo ao pedido amavel que me era feito penhorado pela gentileza que me dispensava o delegado, pondo ás minhas ordens um automovel, nelle tomei assento, verificando depois do carro em movimento que o individuo, meu companheiro, ordenara ao chauffeur para nos conduzir ao Hospicio Nacional.

Ahi chegado, detiveram-me e me puzeram incommunicavel na secção Calmel, onde me acho.

Contra esta injustificavel violencia, infamia tramada não sei por quem, peço-lhe, em nome de nossa velha amizade, envidar os seus esforços afim de que me dêm a liberdade que me querem roubar, reclamada por todas as fórmas contra o sequestro de um amigo de infancia e collega — Milton Arruda."

O sr. Antonio Pedro da Silveira requereu, então, "habeas-corpus", que está sendo julgado pelo juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford.

São estes, os termos do pedido:

"Exmo. sr. dr. juiz da 3ª vara criminal.

I — Antonio Pedro da Silveira, brasileiro, advogado, com escriptorio á rua do Ouvidor 90, vêm perante v. ex. requerer uma ordem de "habeas-corpus" a favor do dr. Milton Arruda, brasileiro, casado, advogado e deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pelos motivos que adeante vão expostos: No dia 26 de junho, por volta das 11 1|2 horas da manhã, achava-se em sua residencia, á rua Ferreira Vianna n. 58, o dr. Milton Arruda, quando ahi appareceu um cidadão que se dizendo commissario do 7º districto policial vinha em nome do delegado daquelle districto, convidal-o para, como testemunha, ir depôr em um inquerito que se procede no cartorio daquella delegacia.

II — Attendendo ao convite que lhe era feito em termos amaveis, o dr. Milton Arruda penhorado ainda pela gentileza que lhe era dispensada (segundo dizia o individuo que o procurou) de lhe haver o delegado posto ás suas ordens um automovel, nelle tomando assento, verificou que depois do carro em movimento o individuo ordenára ao "chauffeur" para o conduzir ao Hospicio Nacional, onde chegando, foi detido e se acha incommunicavel na secção "Calmel".

III — Como esse facto constitue uma violencia e attendendo ao appello que lhe dirigiu o dr. Milton Arruda em carta que a este acompanha, vêm o supplicante requerer a v. ex., pedindo as informações ao delegado do 7º districto policial em nome de quem foi praticada a violencia, e ao dr. director do Hospicio Nacional, que está exercendo a violencia privando de sua liberdade o dr. Milton Arruda, conceder-lhe a ordem de "habeas-corpus", por ser medida que se impõe pelos motivos expostos pois, o acto de que está sendo victima o dr. Milton Arruda constitue manifesta illegalidade e abuso inqualificavel que precisa de encontrar na justiça remedio prompto e efficaz.

IV — Nestes termos, pede tambem o comparecimento do paciente em juizo para prestar declarações.

Rio, 29-6-1926."

O juiz converteu o julgamento em diligencia para:

a) ouvir informações do dr. juiz da 2ª Vara de Orphãos, indagando se foi requerida a interdicção do paciente e qual o resultado do exame medico;

b) informações do dr. director do Hospital de Alienados perguntando: 1) a qualificação constante das fichas do paciente no Hospital; 2) como, por ordem de quem e porque esteve o paciente internado no pavilhão "Guinle"; 3) resultado do exame medico feito no Hospital e copia de attestados medicos referidos nas informações prestadas; 4) se o paciente apresenta symptomas de temibilidade.

Lesou uma firma commercial e quiz fugir para a Europa

A bordo do "Massilia" foi preso hontem, pela Policia Maritima, a requisição do 3º delegado auxiliar, o individuo de nome Antonio Simões, que dá tambem pelo nome de Custodio Ferreira Fernandes, com o qual viajava.

Este individuo, segundo ficou apurado, accusado de haver lesado a firma Oliveira Fernandes & C.a., estabelecida á rua Visconde do Rio Branco n. 34, proprietaria da cervejaria D. Pedro, fugira para Santos e ali embarcara no "Massilia", com destino á terra.

Segundo narraram as victimas que a bordo em companhia dos agentes foram reconhecer o larapio, Firmino se lhes apresentara no sabbado ultimo, depois de longas insistencias, pedindo que lhe emprestassem a quantia de 5:000$ para se estabelecer com um botequim á rua Visconde de Itauna.

Como não pudessem satisfazel-o, não puzeram duvida em endossar uma letra naquelle valor, emittida pelo sr. Elpidio de Freitas.

Conseguido, por esta forma o dinheiro, na segunda-feira desta semana, o homem desappareceu, constatando logo aquelles senhores que nenhum botequim estava sendo negociado com o espertalhão.

Apresentada queixa á 4ª delegacia auxiliar, foram tomadas as providencias para a sua captura.

Os srs. Oliveira Fernandes, puzeram-se em campo com o intuito principal de defender os seus creditos.

E, assim, finalmente, conseguiram surprehender o velhaco quando calmamente já seguia viagem para a sua terra, com procedencia do porto de Santos.

A solidez das finanças argentinas

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Segundo o balanço da Caixa de Conversão, hoje publicado, o saldo da emissão em circulação elevava-se a 1.317.797.739 pesos-papel. A reserva de garantia é constituida por 451.782.984 pesos e 18 centavos ouro.

Ultimas theatraes

A TEMPORADA DE COMEDIA ITALIANA

"La Casa Secreta", no Lyrico.

Em 3ª recita de assignatura, a companhia dramatica italiana que occupa, presentemente, o Theatro Lyrico, apresentou ao publico carioca, "La Casa Secreta", uma das mais recentes producções do seu eminente director, Dario Niccodemi, cujo entrecho já foi publicado.

E' uma peça vibrante, apaixonada, onde se destacam sensibilidades perfeitamente reaes, embora girando em torno de dois amores tão sublimes quanto deshumanos: um, que sacrifica a sua paixão, abandonando o ente amado por saber-se irremediavelmente perdido, cégo, em consequencia de grave enfermidade e, outro, tão intenso, tão vigoroso, tão doentio, a ponto de dedicar-se para o resto da existencia ao ser idolatrado, invalido.

O 1º acto, sem duvida o mais bem tecido da nova producção do autor de "L'Ombra", nos agradou sobremodo.

O talento do autor e a habilidade de perfeito theatrologo, permittiram a Niccodemi, em todo o 2º acto, passar das scenas de intensa emoção, á passagens de uma comicidade de "vaudeville", com admiravel maestria.

Mas, que importam os personagens e o entrecho, se a linguagem de Niccodemi é de uma elevação que raramente temos ouvido em theatro?

O esplendor do dialogo entre "Anna" e "Luca", o seu avô, o seu velhinho, no 1º acto, os maravilhosos vesos de *La mente*, que *Anna* recita no primeiro acto constituem uma grande obra de arte e de literatura, especialmente quando se tem por interpretes dois artistas da ordem de Vera Vergani e S. Tófano.

O conjunto, como sempre, portou-se á altura do renome, de que goza em toda a parte que se apresenta.

Manda a justiça destacar, pelo relevo que deram aos personagens que encarnaram, os srs. Lupi e Cimara e a graciosissima actriz Rissone.

"Mise-en-scène" impeccavel, de muito gosto e uma casa cheia.

Já não era sem tempo, pois que, a nossa culta platéa não podia abandonar esse primoroso nucleo de artistas que ora trabalha no velho Lyrico.

Hoje, em matinée, "I tre amanti", de Zozi. De noite, "Sei personagi en cerca d'autore", de Pirandello.

TAV.

Amundsen e a expedição Byrd ao Polo Sul

Nova York, 3 (U. P.) — O celebre explorador capitão Amundsen, partiu hoje para a Noruega. Antes de partir o intrepido viajante declarou que tinha decidido definitivamente não realizar mais explorações nem conferencias sobre as suas viagens polares.

Amundsen mostrou-se muito interessado na projectada expedição de Byrd ao Polo Sul, recommendando porém o uso de um dirigivel de preferencia a um avião.

Disse o illustre explorador norueguez que ha ainda muito que aprender no Polo Sul.

Uma ingeriu creosoto e a outra lysol

Ambos os factos com intervallo de horas.

O primeiro teve como protagonista Angelina Vieira de 18 annos, residente á rua Julio do Carmo numero 411. Esta rapariga brigou com o amante e resolveu matar-se, ingerindo insignificante dóse de creosoto. Resultado: a Assistencia, pol-a fóra de perigo e em tratamento em casa.

O segundo caso occorreu na rua Laura de Araujo nº 50. A infeliz Judith Carvalho, de 18 annos tambem está tuberculosa, em ultima [illegible]. Hontem foi ella á delegacia do 9º districto e pediu uma guia para ser internada num hospital. Foi-lhe fornecida e ella foi esperar a ambulancia em casa. Acontece porém que a ambulancia se demorou e a desgraçada então, resolveu matar-se ingerindo lysol. A Assistencia soccorreu-a e internou-a depois da Santa Casa.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

Em nosso supplemento illustrado de hoje inserimos grande parte da secção de Sports, inclusive largo noticiario sobre os matches de campeonato, acompanhado de opportunos commentarios a respeito da situação dos clubs concorrentes.

A VAGA DO HELLENICO

O caso definitivamente resolvido!

Afinal, que sempre foi resolvida a já famosa questão do preenchimento da vaga do Hellenico, na primeira divisão do Campeonato Carioca. A camara julgadora do Poder Judiciario, reunida hontem, resolveu o assumpto de forma inappellavel, negando provimento aos recursos do Andarahy e Independencia, para manter a decisão do Conselho Deliberativo que classificou naquella vaga o Villa Izabel F. C.

Votaram pelo recurso os srs. Rollim Pinheiro e Jayme Maia. Negaram provimento, os srs. Gabriel Bernardes, Iberê Bernardes, Mathias Costa e Alceu Azevedo. Da decisão hontem proferida pela camara julgadora, não cabe mais recurso.

Informam-nos pessoas chegadas ao Andarahy, que este club recorrerá para o Poder Judiciario, na justiça local, requerendo preliminarmente um interdicto prohibitorio, mandando suspender o campeonato e depois discutir o seu caso.

FLORIANO NÃO JOGA

O Fluminense perdeu hontem, na camara julgadora da Amea, a questão que pleiteára, referente á suspensão do jogador Floriano. A camara, por 4 votos a 2, negou provimento ao recurso, mantendo o acto da Commissão Executiva, que applicou áquelle jogador, a suspensão por 4 jogos de campeonato.

Os srs. Gabriel Bernardes e Jayme Maia foram votos vencidos. Os srs. Mathias Costa, Iberê Bernardes, Alceu Azevedo e Rollim Pinheiro [illegible].

É digno de registro o voto do sr. Iberê Bernardes. Apezar de ser um dos directores do Fluminense, votou contra os interesses do club, mantendo a sua opinião já externada em casos identicos.

OS JOGOS DO DIA 11

A directoria da Amea propoz aos clubs, attendendo á solicitação da Associação de Chronistas Desportivos, a suspensão dos jogos do proximo dia 11. Nessa mesma proposta, em que convida cada club para uma reunião, amanhã, ás 5 horas, a directoria, considerando a escassez de datas, suggere a immediata transferencia das partidas de 11, para as datas de 14, 18 e 25 deste mez.

OS JUIZES DO MATCH BOMSUCCESSO X CARIOCA

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana, leva ao conhecimento dos interessados que tomando conhecimento do officio do Sport Club Mangueira n. 40 de 2 de julho corrente, despachou-o ao Departamento Technico, para propor [illegible] que deverá fornecer juizes para o encontro de football a se realizar [illegible] corrente, entre os clubs Bomsuccesso x Carioca, cabendo ao River Football Club, fornecel-os.

AOS AMADORES DO HELLENICO

Realizando-se hoje, pela manhã, treinos entre os amadores deste club, contra o Combinado TTT e o Primavera, a directoria sportiva pede o comparecimento dos amadores seguintes:

1º team: Herminio de Mattos, ás 11 1/2 horas no campo; Aleino, Lulu, Edmundo, Bastos, Demócrito, Luiz, Renato, Flavio, Oliveira, Paranhos, Paulo, Ruy, Thomé e Felippe;

Combinado Rio Comprido, ás 12 1/2 horas, no campo: Iglesias, Dourado, Amed, J. Silva, Eurico, Edmundo, Antoninho, Jayme, Alonso, Jorge, João, Lemos, Golaba e os demais.

Os teams serão escalados em campo, pelos capitães.

O CAMPEONATO PAULISTA

O campeonato paulista de football tem marcados para hoje os seguintes jogos:

1ª Divisão

Antarctica x Palmeiras — Primeiros quadros: juiz, sr. Carlos Friedenreich. Segundos quadros: juiz, sr. Paulo Botelho.

S. C. Germania x Paulista F. C. — Primeiros quadros: juiz, sr. L. Woward; segundos quadros: juiz, sr. Milton Felix de Lima.

2ª Divisão

Castellões F. C. x Club Athletico Sant'Anna — Primeiros quadros: juiz, sr. Leonidas Monte; segundos quadros: juiz, sr. Santiago Nunes.

O CAMPEONATO FLUMINENSE

Realizam-se hoje os seguintes jogos de football no Estado do Rio:

N. A. N. D. T.:

Neves x Barreto — Campo á rua Visconde de Sepetiba. Juizes: do Ararigboia F. C., e representante o sr. Joaquim Simões, do Americano.

Ypiranga x America — Campo da rua S. Lourenço. Juizes: do Americano F. C. e representante o sr. Almir Vieira, do Fonseca.

N. A. F. E. A.:

Treino do scratch em Petropolis com o Serrano.

AS COMPETIÇÕES DO AMERICA

No campo da rua Campos Salles, realiza-se hoje uma competição athletica do America F. C. O programma das provas é este:

8,30 — Corrida raza de 200 metros — Fidelcino Leitão;
8,45 — Corrida raza de 1.500 metros — Franklin Lopes dos Santos;
9,00 — Lançamento do dardo — José Antonio de Souza.
9,15 — Corrida raza de 400 metros — Mario Newton de Figueiredo; (Preliminares).
9,30 — Salto em vara — João Santos;
9,45 — Corrida raza de 400 metros. Final.

Os athletas deverão comparecer meia hora pelo menos antes do inicio da prova de que vão participar, pois o horario será estrictamente observado.

Foram convidados para funccionarem como juizes nas diversas provas os associados abaixo: Diniz Alves Ribeiro — Oscar Cardoso da Costa — Luiz Cavadas — Newton Motta — Viriato Gomes de Castro — Ignacio Guimarães — Fernando Nascimento — Silva — Armando Martins — Orlando Pareto Torres — capitão Marinho Alves — Agostinho Sampaio de Sá e Julio Nogueira de Avila.

TENNIS

O CAMPEONATO DA CIDADE

No campeonato de tennis, realizam-se hoje os jogos abaixo:

SERIE — A:

Villa Izabel x Tijuca — Somente os primeiros teams ás 9 horas da manhã.

Vasco x America — Somente os primeiros quadros ás 9 horas da manhã.

SERIE — B:

Botafogo x Flamengo — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã.

"Courts" do Botafogo F. C., os primeiros quadros e "Courts" do C. R. Flamengo, os segundos quadros.

Bangu x Andarahy — Somente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã.

"Courts" do Bangu A. C., na estação de Bangu.

O TORNEIO PERMANENTE DO AMERICA F. C.

Realizam-se hoje as seguintes provas de tennis do torneio permanente que se faz no America F. Club.

"Court" n. 1 — 8 horas — Luiz Castilho x José Lourada.
"Court" n. 2 — 8 horas — Elcely Palhares x Vital Santos.
"Court" n. 3 — 8 horas — Mario G. Souza x Eurico Cortes.
"Court" n. 1 — 10 horas — Jackson de Souza x Arthur Queiroz.
"Court" n. 2 — fica reservado para os treinos da 1ª team.

O TORNEIO DE WIMBLEDON

Wimbledon, 3 (UP) — Resultados do campeonato internacional de tennis: Godrees baten Ryan pelo score de seis a cinco, seis a quatro.

CYCLISMO

CYCLO SUBURBANO CLUB

Promette revestir-se de brilho, o festival promovido pelo Club acima, no Jardim Zoologico com um programma que começará ás [illegible] horas.

Além das provas que foram annunciadas, a Directoria resolveu organizar uma corrida na qual tomarão parte todos os cyclistas que não fizerem parte da 1ª e 2ª turmas.

Abrilhantará a festa uma banda de musica.

XADREZ

TORNEIO DE XADREZ "CORREIO DA MANHÃ"

Resultados das duas ultimas secções:

8ª secção:

Paula Pinto x F. Vieira Agarez, empate. — Dario de Oliveira x E. Baptista, venceu Baptista. — A. Torres x F. Vieira Agarez.

Depois de sua victoria contra Chaves, Torres vem jogando brilhantemente suas partidas e se foi vencido por Agarez o deve somente por ser um estreante em torneios.

9ª secção — Returno:

Ferreira Chaves x W. Miletch, venceu F. Chaves; — W. Miletch x A. Torres, venceu Torres. — E. Baptista x Ferreira Chaves — Venceu Baptista.

Para a 10ª secção, estão escaladas:

A. Paula Pinto x E. Baptista — Dario de Oliveira x Ferreira Chaves — W. Miletch x F. Vieira Agarez.

Athletismo

AS PROVAS DE HOJE

No campo da rua Alvaro Chaves, serão realizadas hoje, ás 9 horas, as provas de athletismo annunciadas, constantes da seguinte relação:

400 metros — Cedric Hands, Lourenço Pereira da Cunha, J. B. Pinheiro, Maurice L. Conseil, Roberto Macco, Manoel Rivas e M. Catramby.

Salto de vara — Jayme Bordallo, Arthur Pizarro, Mario Guimarães e Arthur Pizarro.

Arremesso do dardo — Arthur Repsold, Archimedes Memoria, Flavio Ilino Duarte e Hans Kindler. [illegible] Sardinha e Hans Kindler.

Arremesso do peso — Elysio P. M. Passos, Ernst Vort e Irnack Carvalho Amaral.

1.500 metros — Virgilio Daltro, [illegible] Robin Moura, Salvador D. E. Rafael Paz, Agesilau Dutra, Camillo Briard e Carlos Guerra.

100 metros — Gil de Souza, Jorge [illegible], Jayme Bordallo, René Richer, Flavio P. Duarte e Djalma Ribeiro Cintra.

400 metros barreiras — Alfredo Brandes, René Richer e Etienne Richer.

Nesse mesmo dia serão entregues pela commissão de athletismo as medalhas que cabem aos vencedores das provas da competição interna de athletismo, realizadas em 30 de maio e 6 de junho. Têm direito ás medalhas os seguintes athletas:

Medalhas de bronze: Archimedes Memoria, Arthur Pizarro, Jorge Py, René Richer, Virgilio Daltro, Roberto Macco, Hans Kindler, Salvador Duque Estrada Batalha e Alfredo Brandes.

Volley-Ball

O TORNEIO INTERNO DO HELLENICO

Já se acham organizados para o promissor torneio que o Hellenico vae realizar os seguintes teams:

"Aluisio Marinho" (camisa azul com escudo).
"Max Doerzapff" (camisa branca com escudo).
"Mario Carrão" (camisa tricolor com escudo).
"Alvaro Carijó" (camisa preta e branca com escudo).
"Enzo Pereira de Souza" (camisa encarnada com escudo).

As camisas dos teams acima foram offerecidas pelos patronos e são confeccionadas a capricho tendo monogrammas com as cores do Hellenico.

O torneio iniciará deve ser realizado ainda no corrente mez, dependendo da terminação das obras de adaptação do campo da rua Itapiru, [illegible] grande animação.

REMO

AS ULTIMAS REGATAS

A directoria da F. do Remo em sua reunião de 26 de junho ultimo, ficou sciente das seguintes resoluções communicadas pelo director de Remo, sobre o resultado da regata promovida pelo Sport Club Fluminense:

a) manter as classificações dos primeiros, segundos e terceiros lugares [illegible];

b) applicar as seguintes penalidades: [illegible];

c) incumbir o director de Water-polo, [illegible];

d) considerar approvado "ad referendum" [illegible];

e) ficar sciente da entrega das medalhas [illegible];

f) approvar o parecer do director de Remo, sobre o novo regulamento dos campeonatos brasileiros de Remo, [illegible];

g) approvar o modelo das carteiras a serem adoptadas para os amadores da Federação.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DO BOQUEIRÃO

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, avisa, por nosso intermedio e convida a todos os associados para comparecerem á séde deste club, ás 7 horas da manhã, do dia 11 do corrente, devendo os mesmos trazerem o primeiro uniforme (sapato branco de tennis, camisa e calção brancos); afim de tomarem parte [illegible] para assistirem a ceremonia do lançamento da pedra fundamental, na área cedida pelo dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal ás 8 horas da manhã, á avenida dos Nações (Calabouço), para a construcção da nova séde deste club.

TURF

UM RAPIDO HISTORICO DO GRANDE PREMIO DERBY-CLUB

O grande premio Derby-Club, de 25:000$000 ao vencedor e em 3.300 metros, foi até agora realizados quarenta vezes, o que diz bem das suas tradições na historia do nosso turf. Instituido em 1885, foi realizado pela primeira vez em 29 de setembro desse anno, ganhando Borracas, por Montagnard, um dos grandes cavallos de outr'ora, que no anno seguinte reproduziu a proeza, em ambas as opportunidades secundado por Talisman, sendo o premio nesses dois annos de 1:200$000 e a distancia de 3.200 metros, que o pensionista da Coudelaria Alliança percorreu nas duas vezes em 226 segundos. Quasi todos os grandes cavallos nacionaes têm se laureado na grande carreira, com excepção dum poucos, entre estes mais recentemente Nemo, que não disputou Kitchener, quarto em 1922, e Cangulero, ultimo em 1921, em um lote de nove concorrentes. De resto foram muito poucas as carreiras ganhas no hippodromo do Itamaraty pelo qual tinha elle singular aversão, por esse pensionista do Stud Lundgren, cujas tradições de glor[ia] foram após o desapparecimento de Cangaleiro continuando por Vesta e depois por Tanguary.

A distancia de 3.200 metros foi mantida até 1897, cabendo nesse regimen a victoria a [illegible], outro [illegible] que em [illegible] segundos. Em [illegible] para 2.400 metros, ganhando então, Favonius, [illegible] em 190: [illegible] a menor [illegible] — per[illegible] corrida por uma filha de The Money, a egua Iracema, em 110 segundos. Em 1905 a distancia voltou a ser de 3.200 metros, mantida até 1918, pertencendo nesse periodo o record ao ganhador desse ultimo anno, Sunrise, que a cobriu em 216 segundos. Em 1919 foi, então, a distancia da grande prova em 3.300 metros, que têm sido cobertos nos seguintes tempos:

1919 — Othelo — 216 2|5".
1920 — Cigano — 221 4|5".
1921 — Bridge — 216".
1922 — Liete — 220".
1923 — Paulistano — 217 2|5".
1924 — Aprompto — 219 4|5".
1925 — Aprompto — 223 2|5".

Dos ganhadores do grande Derby-Club vinte procediam de S. Paulo: onze do Rio Grande do Sul; seis do Paraná; um de Minas; um do Rio de Janeiro e um de Santa Catharina. Quanto aos jockeys têm os seus nomes inscriptos na historia da grande prova, entre outros os seguintes: Rocha Franco, o primeiro ganhador; Lourenço Alcoba, que a ganhou tres vezes: o grande Francisco Luz, piloto de My Boy em 1889, o qual em 1896 voltava a ganhar com Dona Stella; Marcello de Macedo, piloto de tres vencedores, que em 1911 e 1913 montou Roxana; George Routhledge, pae de Alberto Routhledge que em 1918 ganhou com Sunrise, que quatro vezes ganhou o significativo classico; Alexandre Fernandez, a quem hoje caberá dar a partida da grande carreira, que montou Urano, em 1905, e Dora, em 1910; Enrique Rodriguez, piloto de Interview em 1916 e 1917; P. Zabala, que montou Othelo em 1919 e Bridge em 1921; D. Suarez, ganhador em 1920 com Cigano e em 1922 com Liete, e J. Safate, que montou os ganhadores destes tres ultimos annos — Paulistano e Aprompto, vencedor de 1924 e 1925. Domingos Ferreira, o saudoso jockey, cujo nome recorda um mundo de paginas gloriosas do nosso turf, conseguiu ganhar uma vez apenas, em 1914 com Goliath, e seu irmão, Claudio Ferreira, que será hoje o jockey favorito, ainda não tem o nome inscripto entre os dos vencedores do tradicional classico. A maior dotação do grande premio Derby-Club foi a do anno passado — 40:000$000. O maior campo dessa prova foi o de 1922, quando nella tomaram parte onze animaes. A egua Dona Stella disputou o grande premio Derby-Club nada menos de cinco vezes, ganhando uma e não se collocando apenas em uma opportunidade. Mais recentemente, Interview e Roxana disputaram-no tres vezes, alcançando cada um duas victorias e classificando-se segundo na outra opportunidade.

VARIAS NOTICIAS

Na 2ª pagina, nas "Ultimas de Sport", publicamos os programmas das grandes corridas inauguraes e as ultimas deliberações da directoria do Jockey-Club.

O que hontem julgou a 4ª Camara da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Machado Guimarães, Cezario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto e julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus":

5.728 — Impetrante, Antonio Paoux da Cunha Vasconcellos, em favor do paciente Manoel Ferreira do Couto. Por despacho do presidente, foi julgado prejudicado, á vista da informação.

5.723 — Paciente, Alfredo de Camargo. Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

5.724 — Impetrante, João Romeiro Netto em favor do paciente Castorino Violante da Silva. Foi denegada a ordem, contra o voto do desembargador Cezario Alvim que concedia. Falou o impetrante pelo paciente.

5.725 — Impetrante, Ricardo Machado Junior, em favor do paciente Eurico Maggi. Foi concedida a ordem unanimemente, sendo expedido alvará de soltura á favor do paciente.

5.726 — Paciente, Manoel Claudino Pereira. Julgou-se improcedente e denegado o pedido, unanimemente.

5.727 — Impetrante, Arthur Godinho, representando a Assistencia Judiciaria, em favor do paciente José Emygdio Freire da Silva. Não se conheceu do pedido, unanimemente.

Recurso criminal:

1.136 — Recorrente, Marcellino José da Silva Nunes, pae do menor Durval José da Silva Nunes; recorrido, o juiz da 2ª pretoria criminal. Conhecendo-se do recurso, negou-se-lhe provimento e confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

Appellações criminaes:

8.155 — Appellante, Companhia Expansão Territorial; appellada, a Fazenda Municipal. Converteu-se o julgamento em diligencia.

8.092 — Appellante, Companhia Constructora Nacional S. A.; appellada, a Fazenda Municipal. Deu-se provimento para absolver a ré, unanimemente.

8.145 — Appellante, Romualdo Letti; appellada, a Fazenda Municipal. Deu-se provimento para reformar a sentença appellada absolver a ré, unanimemente.

8.165 — Appellante, Redrode Albuquerque Paz; appellada, a Justiça. Deu-se provimento "em parte" para reduzir a pena ao grão sub-medio do art. 303 do Codigo Penal, unanimemente.

8.161 — Appellante Antonio dos Santos Oliveira; appellada, a Fazenda Municipal. Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada.

8.048 — Appellante Antonio Granado; appellada, a Justiça. Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

8.014 — Appellante, o Ministerio Publico; appellados, Leonel Alves José de Oliveira. Julgamento secreto.

8.043 — Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Sebastião Bentim Paes Leme Filho. Julgamento secreto.

8.058 — Appellante Octaviano José de Oliveira; appellada, a Justiça. Negou-se provimento.

8.179 — Appellante, Seraphim Gonçalves; appellada, a Justiça. Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão sub-medio.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações criminaes:

Ns. 7.915, 7.951, 7.704, 8.009. Recurso de Revista n. 1.132. Denuncia n. 3.

Mais um adjunto para o Estado Maior

Foi nomeado o capitão Renato da Veiga, adjunto do Estado Maior do Exercito.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 121 passagens, na importancia de réis 2:960$700.

Foi designado guarda dormitorio de 3ª classe, o guarda freio de 3ª classe, Arthur Lessa Campos.

Por abandono de emprego foram dispensados do serviço da Central do Brasil, os seguintes empregados: Emilio Braga, graxeiro do 5º Deposito; Mario Procopio de Souza, João da Silva Villar, [illegible] Antonio da Silva Lemos, aprendiz do Engenho de Dentro.

Por portaria de hontem, o director da Central do Brasil, exonerou dos [illegible] Central do Brasil, por abandono de emprego, o servente da 3ª Divisão, Otto Hartenbach.

Serão chamados á prova oral do concurso de praticantes da 1ª Divisão da Central do Brasil, no proximo dia 15, os seguintes candidatos: Carlos Ignacio Pedroso, Luiz Henrique Rodrigues, Felippe Amaral, [illegible] Alencastro Vieira, [illegible] da Silva, [illegible] Godofredo [illegible] Bernardino de Freitas e José Mattos do Amaral.

O MINISTRO DA GUERRA SOLICITA PAGAMENTOS

O ministro da Guerra solicitou do Thesouro Nacional os seguintes pagamentos:

300$000, ao 1º tenente reformado Pedro Rodrigues Barros; — 488$709 ao capitão contador Rosemiro Leal de Menezes; — 2:12$415, ao major reformado Raul Gaston Pereira de Andrade — 271$985, ao major reformado Antonio Francisco de Aragão Sobrinho — 2:400$, ao major reformado Antonio Augusto de Athayde — 3:799$107, ao general de divisão graduado reformado Francisco Mendes da Silva — 1:752$000, ao general de brigada reformado Diogo de Figueiredo Moreira — 3:271$920, ao general de divisão graduado reformado Jonathas de Mello Barreto; 953$300, ao general de brigada reformado Joaquim de Andrade Vasconcellos — 2:980$000, ao general de divisão reformado Balduino do Couto Ramos — 4:183$920, ao general de divisão reformado José da Veiga Cabral.

Descarrilamento na Central do Brasil

Na estação de D. Pedro II, proximo á Cabine Intermediaria, descarrilou a locomotiva 404, do trem SS 13, impedindo a linha 3, que serve aos trens de pequeno percurso e interior. O descarrilamento foi devido ter o machinista avançado o signal, caindo assim, a machina na descarrilladeira.

Os trens de carreira passaram a trafegar pela linha 1 durante o impedimento do trafego. Os trens do interior e expressos soffreram por esse motivo, grande atrazo.

O Deposito de S. Diogo prestou os soccorros necessarios.

Bonde "versus" auto

Na Avenida Rio Branco, esquina de Assembléa, um bonde da linha Lapa-Bareas, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.131, avançando o signal ali existente, chocou-se com o auto n. 6913, dirigido pelo motorista Alberto Silveira. O motorneiro culpado foi detido pelo inspector de vehiculos n. 87 e conduzido á delegacia do 5º districto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros).

Hoje:

Toca ao Radio Club do Brasil o descanso no dia de hoje, domingo, pelo que pedimos aos nossos ouvintes que procuram ouvir a Radio Sociedade á quem incumbe hoje irradiar.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos.
Das 4 ás 5 horas — Discos.
Das 5 ás 5,30 Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.
Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.
Das 9,05 ás 9,20 — Hora certa e palestra sob o thema "Em torno da defesa nacional.
Das 9,20 em deante — Chôro, pelos musicistas "Os Jecas da Avenida".

Radio Sociedade
(400 metros).

Hoje:

A's 12 horas — Jornal do Domingo: (Secção da tarde) Notas do movimento desportivo do dia e informações sobre diversões).

Supplemento musical: musica classica.

A's 4 horas — Concerto organizado pelo tenor Sylvio Salema com a collaboração da cantora sra. Anna Albuquerque de Melo e da professora Olga Torres de Carvalho ao piano. Transmissão de numero de canto pela senhorita Ondina Villasboas.

Programma do concerto

1 — Sá Pereira: Luar do Brasil. Sra. A. de Mello. 2 — Angelo de Oliveira: Tristezas do Jéca. Sr. S. Salema. 3 — Oscar de Beauvais: Não sei dizer. Sra. A. de Mello. 4 — Tupinambá: Cabocla apaixonada. Sr. S. Salema. 5 — Sá Pereira: A casinha da collina. Sra. A. de Mello. 6 — Tupynambá: A viola mimosa. Sr. S. Salema. 7 — Paracampo: Amar. Senhorita Ondina Vasconcellos. 8 — Elpidio Pereira: Prece. Sra. A. de Mello. 9 — Armando Percival: Trovas roceiras. Sr. S. Salema. 10 — Oscar Beauvais: Canção do berço. Sra. A. de Mello. 11 — Oscar Beauvais: O dia amanhece. Sr. S. Salema. 12 — Nepomuceno: Trovas. Senhorita Ondina Villasboas. 13 — Tupynambá: Canção da guitta. Sr. S. Salema. 14 — Sr. Sylvio Salema. 15 — Puccini: E. Braga: A casinha pequenina. Bohemia. Valsa da Musetta. Senhorita Ondina Villasboas.

A's 8 horas — Jornal da Noite (Resultados desportivos do dia).

A's 8,30 — Palestra literaria pelo escriptor Sady Garibaldi.

A's 8,45 — Irradiação integral da opera "Il Rigoletto" de Giuseppe Verdi, em discos phonographicos fornecidos gentilmente pelo sr. Moacyr Flores á revista Electron.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará hoje, domingo ás 7,30 horas, o seguinte programma litero-musical.

Canções brasileiras, cantadas e acompanhadas ao violão, pelo sr. Rodolfo Bezerra;

1 — Verdi: Ottelo — Sogno de Cassio. Canto, sr. Paulo Rodrigues. 2 — Tugnani: Prelúdio e allegro. Violino, senhorita Claudemira Valle Veiga. 3 — Declamação pela senhorita Yone Fonseca. 4 — Verdi: La Traviata — Adio del passato. Canto. Senhorita Ondina Villasboas. 5 — Diaz: Benvenuto — Ariozo. Canto, sr. Paulo Rodrigues. 6 — Saint-Saens: Cysnes — Violino, senhorita Claudemira Valle Veiga. 7 — Declamação pela senhorita Jenny de Araujo. 8 — Boito: Mefistopheles — Aria di Margheritta. Canto. Senhorita Ondina Villasboas. 9 — Fauré: Les roses d'Isphan — Canto. Sr. Paulo Rodrigues. 10 — Declamação pela senhorita Ruth Fonseca. 11 — Rimski Korsacoff: Hymne au soleil. Violino. Senhorita Claudemira Valle Veiga. 12 — Debussy: Reau Soir. Canto. Sr. Paulo Rodrigues. 13 — Barroso Netto: Oração da pobre. Canto. Senhorita Ondina Villasboas.

A ULTIMA SESSÃO DO CIRCULO DE IMPRENSA

Sob a presidencia do sr. Miguel Costa Filho, realizou-se a sessão mensal ordinaria do conselho administrativo do Circulo de Imprensa.

Foi lida e approvada, no expediente, a proposta para socio do dr. Oswaldo de Souza e Silva.

O sr. José Guilherme propoz um voto de louvor ao conselho e que se officiasse a este applaudindo a idéa de dar-se a uma rua desta capital o nome de Irineu Marinho.

Em seguida foi approvada a proposta do sr. Claudino Victor da nomeação de uma commissão para elaborar o historico do Circulo. O presidente designou para tal incumbencia os drs. Porto da Silveira, Claudino Victor e Heitor Moniz.

O sr. Aurelio de Brito leu o projecto de regimento interno.

Por proposta do sr. Franklin Palmeira, ficou adiada a discussão, afim de serem impressos e distribuidos aos conselheiros avulsos contendo o projecto.

Por proposta do sr. Heitor Moniz, resolveu-se convocar uma sessão extraordinaria para o dia 15, deste mez, afim de proseguir a discussão daquelle projecto.

Foram eleitos para as vagas de conselheiros os srs. Carlos Wallemar e Monteiro da Fonseca, por 3 annos e Barbosa Corrêa, por um anno.

Foram declarados vagos dois logares de conselheiros.

O sr. Claudino Victor, thesoureiro, apresentou os balancetes mensaes de setembro de 1925 a maio de 1926.

Dois inquilinos que se recommendam

Aggrediram o senhorio e fugiram

O operario Augusto Corrêa de Souza é arrendatario de um barracão á avenida dos Democraticos numero 1.665, em Olaria e tem como inquilinos Jordelino de tal e João da Silva, ambos de côr preta e trabalhadores. Hontem, indo receber os alugueis vencidos, Augusto foi aggredido pelos dois individuos referidos sendo que um o segurava para que o outro, com um machado o espancasse.

O senhorio recebeu varios golpes no rosto e na cabeça, do lado direito, sendo, por isso, soccorrido pela Assistencia do Meyer, de onde o removeram, depois para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22º districto que teve conhecimento do occorrido, está no encalço dos criminosos, que fugiram.

Uma menor colhida por um auto

A menor Adelia, de 8 annos de edade e filha de Francisco Filho, residente em Villa da Engenharia nº 19, em Marechal Hermes, foi colhida por um auto, naquella localidade, soffrendo fractura exposta da coxa e perna direita.

A infditosa menina teve no Posto de Assistencia do Meyer os soccorros de que necessitava, sendo internada depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23º districto, que teve conhecimento do facto, está á procura do causador do lamentavel desastre.

Excluidos por "habeas-corpus"

Foram mandados excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares — Caetano Motico — João Miranda de Araujo — Americo Garcia Campos — Cicero da Silva Pimentel da 1ª região militar.

A SELLAGEM DOS STOCKS

O juiz substituto da 2ª vara federal negou interdicto

As firmas commerciaes Sotto Maior & Cia., Moreira Fernandes & Cia., Carlos Taveira & Cia., C. N. Lefebre, Carvalho Rocha & Cia., Pinto Bastos & Cia., Casemiro Pinto & Cia., Lopes Freire & Cia., M. R. Paiva & Cia., J. R. Kreitz, Schable Kanitz & Cia., Pereira Almeida & Cia., Peixoto Serra & Cia., Ferraz Irmão & Cia., Pinto Lucena & Cia., Costa Pereira & Cia., J. C. V. Mendes & Cia., Ribeiro da Cruz & Cia., Oscar Rudge, Oliveira Lopes, Silva & Cia., Camillo Mourão & Cia., Custodio Mendes & Cia., Nunes Martins & Cia., Dias Almeida & Cia., Figueiredo Martins & Cia., impetraram um interdicto prohibitorio contra a applicação do dispositivo de lei que determina a sellagem de stocks. Esse interdicto foi distribuido á 2ª Vara, mas o dr. Octavio Kelly jurou suspeição, sendo entregue o caso ao dr. Victor Manoel de Freitas, juiz federal substituto da referida vara.

Depois de bem examinar o caso, o dr. Victor Manoel de Freitas indeferiu o pedido com o seguinte despacho:

"O interdicto prohibitorio, dizem diversos venerandos accordãos do Supremo Tribunal Federal "somente tem logar quando alguem receiar que outro lhe queria occupar ou tomar as suas causas ou offender seus direitos." No caso destes autos se verifica que esse receio não pode subsistir em face dos termos da circular expedida pelo sr. ministro da Fazenda e que se lê a fls. 166. Suspensa como foi, a execução da lei n. 4.948, de 31 de dezembro de 1925, na parte a que se refere o artigo 10, desappareceu o objecto que poderia dar logar a medida ora requerida.

Não existindo o justo receio ou a offensa a que se refere o Codigo Civil, art. 501 e o decreto 3.084, parte 3ª, art. 413, como se evidencia pelos proprios elementos constitutivos das provas offerecidas pelos peticionarios, não procede tambem o pedido de fls. 2, que indefiro.

Cumpra-se, intime-se publique-se e registe-se. Districto Federal — *Victor Manoel de Freitas.*"

Como, porém, os impetrantes aggravassem para o Supremo Tribunal Federal, o juiz confirmou seu despacho, nos seguintes termos:

"O despacho de fls., não podia ter feito aggravo aos aggravantes. Na minuta a fls., não se encontra a refutação que seria de esperar se os aggravantes estivessem convencidos da injustiça que porventura houvesse praticado esse juizo. As allegações dos aggravantes, não destruiram as affirmações do despacho, que continua de pé, em todos os seus termos.

Se o ministro da Fazenda, resolvendo declarar ao director da Recebedoria do Districto Federal e delegados fiscaes, do Thesouro Nacional, que não tornassem exigivel a sastifação das formalidades, da disposição orçamentaria, até que, pelas providencias já adoptadas e pelas *que vão ser solicitadas ao Congresso Nacional*, possa em curto prazo, normalizar o supprimento de formulas, etc, como diz o edital não suspendeu a applicação do texto da lei, não sabemos o que quiz elle ministro, dizer nessa circular. E enquanto não vier a normalisação do supprimento geral das formulas do imposto de consumo, não entrará em vigor a disposição temida pelos aggravantes. Não existindo, actualmente, a ameaça contra a qual impetraram os aggravantes o interdicto, deixou este juizo de examinar se tal medida seria ou não, legalmente admissivel, caso se verificasse a alludida ameaça.

Esse venerando Supremo Tribunal Federal, porém, decidirá com a sabedoria e justiça cabiveis no assumpto. — *Victor Manoel de Freitas.*"

Nomeações de escreventes de auditoria

Foram nomeados escreventes da 1ª e 3ª auditoria da Guerra respectivamente, os sargentos José Leite Cavalcanti Sobrinho e Pery Leivas Cardia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Polytechnica

Realizam-se publicamente amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, no salão de honra da Escola Polytechnica, perante a Congregação, as provas de defesa das theses que, sobre os pontos sorteados, apresentaram os candidatos ao provimento, por concurso, nas cadeiras de Calculo e Chimica Industrial.

O candidato Ignacio Manuel Azevedo do Amaral iniciará a sua defesa á 1 hora da tarde, sendo a commissão arguidora, sob a presidencia do director da escola, professor Tobias Moscoso, constituida pelos professores Henrique Costa, Amoroso Costa, Mauricio Joppert e Octacilio Novaes.

O candidato Francisco Sá Lessa começará a sua defesa ás 3 1/2 horas da tarde, sendo a commissão arguidora, a que o director da escola igualmente presidirá, composta dos professores Daniel Henninger, Julio Koeler, Mario de Brito e Dulcidio Pereira.

Logo após a defesa de cada these, a Congregação proceder-lhe-a ao julgamento, na forma da lei.

Escola Nacional de Bellas Artes

As galerias da Escola Nacional de Bellas Artes (parte baixa) estarão abertas ao publico, hoje, desde 11 horas ás 17.

Quinta-feira proxima, á 1 hora, com a presença do corpo docente, discente e administrativo será inaugurada a exposição de trabalhos dos alumnos da Escola relativos ao anno lectivo de 1925.

Esta exposição estará aberta durante 10 dias, das 11 ás 16 horas.

Academia de Commercio

Os cursos reorganizados na estricta conformidade do Decreto numero 17.329, de 28 de maio de 1926, que regulamentou o ensino commercial no Brasil, obedecerão ao horario affixado, consignando para o inicio das aulas o seguinte:

CURSO DIURNO

Preparatorio — Todos os dias ás 12 horas e 10 minutos.

1º anno do curso geral — Turma A e B todos os dias á 1 hora e 40 minutos; turma C, todos os dias ás 12 horas e 10 minutos.

2º anno do curso geral — Nas segundas, quartas e sextas, ás 11 horas e 55 minutos; e nas terças, quintas e sabbados, ás 12 horas e 10 minutos.

3º anno do curso geral — Nas segundas e quartas, á 1 hora e 40 minutos; nas sextas, ás 12 horas e 55 minutos e nas terças, quintas e sabbados, ás 12 horas e 55 minutos.

4º anno do curso geral — Nas segundas, quartas e sextas, ás 12 horas e 55 minutos e nas terças, quintas e sabbados, ás 12 horas e 10 minutos.

CURSO NOCTURNO

Preparatorio — Diariamente, ás 7 horas e 55 minutos e o curso geral (todos os annos), ás 7 horas e 10 minutos.

CURSO SUPERIOR

Nas segundas, quartas e sextas, ás 7 horas e dez minutos da noite, e nas terças, quintas e sabbados, ás 7 horas e 55 minutos da noite.

Santa Casa de Misericordia

Realizou-se hontem, ás 10 horas, na sala das sessões, a mesa desta pia instituição, proceder á apuração das listas dos eleitores que têm de eleger a administração do corrente anno compromissario, 1926-1927, tendo sido eleitos os seguintes irmãos:

Eleitores: Antonio Mendes Campos Filho, dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, capitão Carlos Cordeiro da Graça, dr. Didimo Agapito da Veiga, João Baptista Lopes, dr. José Antonio de Moraes, José Willemsens, general, dr. Leão Severiano Muller, Ricardo M. da Costa Ramos e Visconde de Moraes, com 123 votos, cada um.

Suplentes: João Coelho da Costa Junior, com 6 votos; Paulo Fulisberto Peixoto da Fonseca, com 5 votos.

Heroismo e Amor

Eis a synthese sublime desta joia cinematographica da FOX FILM

O Baptismo de Fogo

que o cinema IRIS exhibirá Amanhã

Neste symbolo, reunido em duas palavras divinas, assenta o romance emocionante O BAPTISMO DE FOGO da FOX FILM com este admiravel grupo de artistas

Madge Bellamy encantadora figura de mulher e deliciosa artista

Kennett Harlan a elegancia sobria e a alma que sabe sentir

Hobart Bosworth actor das grandes situações

Ann Pennington a festejada bailarina que a ... tornou uma bella artista

Empolgante, entre os mais empolgantes, o proximo numero do

FOX JORNAL

a exhibir - Segunda-feira nos cinemas PALAIS e IRIS

O congresso pan-americano de jornalistas em New York, em que se veem os delegados brasileiros; as regatas universitarias de Cambridge, carreiras de cyclismo em New York, os estudantes cubanos de aviação em viagem de estudos, os novos modelos de roupas femininas para banhos de mar, setecentos presidiarios francezes a caminho da Ilha do Diabo, etc, etc.

THEATRO CASINO

Na esplanada do PASSEIO PUBLICO

HOJE EM VESPERAL A'S 3 HORAS — **MEU AMOR** — HOJE DUAS SESSÕES A'S 8 E 10 HS.

A galanteria gauleza e a graça parisiense adaptadas á scena brasileira

JAYME COSTA apresenta um trabalho notavel nesta peça tão gentil

Poltronas, 5$000 — Bilhetes, no Lyrico, até ás 6 hs.—No Casino, á qualquer hora.

"MEU AMOR" — Amanhã e todas as noites — "MEU AMOR"

QUINTA-FEIRA, 8 — 1° Recital vespertino de RUBEINSTEIN, em despedida.

HOUSE PETERS

O COMBATE pelo amôr — O COMBATE ás chammas

COMBAT

EMPOLGANTE E GRANDIOSO ESPECTACULO

NO DIA 7 NO CINEMA PATHE'

Universal Pictures

Cine Boulevard

Telephone Villa 124

HOJE — HOJE

LORD JIM, 7 actos, por Percy Marmont

ROUPA VELHA, 7 actos, por Jackie Coogan

Amanhã: O Pharoleiro da Terra do Bugio, As pupilas do sr. Reitor pelo saudoso Eduardo Brazão

(A 11774)

CINE THEATRO MODELO

HOJE — Dois films estupendos — HOJE

FORMOSA VINGADORA

Sete actos de uma soberba super-producção com o brilhante desempenho da celebre artista Priscilla Dean

BODAS REAES

Formidavel drama em 7 actos de grandiosas e bellas aventuras tendo como principaes interpretes os queridissimos artistas Eleanor Boardman e Conrad Nagel

Amanhã:

Grandiosa MATINE'E ás 2 horas

2ª e terça-feira:

O maior colosso da Paramount em 9 actos BABYLONIA. MAE MADRASTA, drama em 6 actos

CINEMA MATTOSO

HOJE — HOJE

Grande successo

AMOR ETERNO ou O QUE FOMOS NO PASSADO

LAÇO DO AMOR

Na Matinée uma comedia de grande successo — Os Mysterios de Londres

(A 12187)

Cine MEYER

HOJE — Programma escolhido — HOJE

O Vaqueiro Estylisado

O maior e melhor trabalho do genioso BUSTER KEATON em 7 partes de grande hilaridade

O Bijuzinho de papae

Bellissima comedia em 2 partes

O Mundo em Fóco

1 parte — novidades mundiaes

Os Mysterios de Londres

5° e 6° episodios em 4 partes

HOJE: — Grandiosa matinée infantil, ás 2 horas

(A 12129)

RICHARD DIX

E

Esther Ralston

- EM -

E' ASSIM QUE SE TRATA UMA MULHER!

Mas - ASSIM - como?

Vá vel-os no

IMPERIO

Paramount Pictures

5 - SEGUNDA-FEIRA - 5

Ella queria o amor de um authentico "cow-boy"... E elle, para obedecer, fantasiou um Oeste... futurista!

Espirituosa critica ao "Far West" sempre apresentado nos «films»!

Onde os vaqueiros laçam o gado... de automovel!

Para inicio do programma:

Não é assim que se maltrata uma mulher...

Espirituosa comedia, com AMELIA DE OLIVEIRA ATHUR DE OLIVEIRA e TEIXEIRA PINTO

No mesmo programma: **Mundo em fóco n. 94** - Aspectos do ultimo Carnaval em Nice - Os sports de inverno, na Suissa: Corridas de cavallo no gelo, a ultima palavra sportiva - Edison celebra o seu 79° anniversario, em sua residencia de Florida - Partida para o Polo, da expedição Detroit - e outras curiosidades internacionaes

Theatro Municipal

Concessionario Walter Mocchi — Temporada official de 1926

EMPREZA THEATRAL ITALO-BRASILEIRA

Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — AMANHÃ

A's 20.45 — ESTRE'A — A's 20.45

1ª RECITA DE ASSIGNATURA E 1ª DAS 12 RECITAS COM A OPERA EM 3 ACTOS DE R. WAGNER

WALKYRIA

Pacetti—Scacciati—Gramegna De Angelis — Cesabianchi — Canuto Sabati

Maestro director Comm. Edoardo Vitali

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes de 1ª, 300$—camarotes de 2ª, 100$—poltronas, 50$—balcões A e B, 30$—balcões outras filas, 25$—galerias A e B, 10$—galerias outras filas, 8$

Quarta-feira — ás 20.45 — Quarta-feira

2ª RECITA DE ASSIGNATURA E 2ª DAS 12 RECITAS

BARBIERE DI SIVIGLIA

GRANDIOSO ESPECTACULO PARA ESTRE'A DE

Bidu' Sayão — Borgioli e Galeffi — De Angelis — Fiori — De Franco — Girardi — Marcotto.

(A 12318)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios duplos em 6, 10 e 20 pontos, entre os profissionaes electro-baileras de 1ª, 2ª e 3ª

HOJE a funcção terá inicio ás 2 horas da tarde

Atrahente e interessante sport

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes

Popular Centro de Diversões — PING-PONG — BARBEIRO—BAR

51 — Rua Visconde do Rio Branco, — 51

(A 11838)

Theatro Republica

Empreza Theatral

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

HOJE — HOJE

3 — ESPECTACULOS — 3 — A's 2 3|4 — 7 3|4 e 10 horas

Ultimo Domingo

DO MAIOR EXITO DE TODOS TEMPOS — A HILARIANTE REVISTA

JAZZ-BAND

HOJE E AMANHÃ

ULTIMAS ULTIMAS ULTIMAS

DA REVISTA QUE VAE DEIXAR GRANDES SAUDADES NO RIO DE JANEIRO

AMANHÃ — AMANHÃ

GRANDIOSO FESTIVAL COMMEMORANDO A

50ª — REPRESSENTAÇÃO — 50

DA REVISTA TAO QUERIDA E TAO APPLAUDIDA PELO PUBLICO

JAZZ-BAND

AVISO: — A Empreza é obrigada a retirar de scena em pleno exito a revista "JAZZ-BAND" por ter de dar ainda outras revistas no prazo de seu contracto.

AO PUBLICO: — A Bilheteria tem as localidades á venda para estes espectaculos que serão definitivamente os ultimos da revista JAZZ-BAND

Na terça-feira 6 e na quarta-feira 7 se realizam 2 beneficios de ha muito marcados e successivamente adiados em virtude do exito excepcional da Companhia.

5ª. feira — 8 de Julho — Primeira representação da revista portugueza de grande espectaculo original de GREGOS e TROIANOS (os mesmos autores das revistas "Foot-Ball" e "Jazz-Band") — POM-POM

AVISO — Na Bilheteria estão já á venda localidades para os primeiros espectaculos desta nova revista

(A 11870)

Mme. SILBERT E O SEU REGRESSO DE PARIS

Madame SILBERT tem a honra de convidar as Exmas. familias para uma visita aos seus mostruarios em exposição com preços extremamente vantajosos, afim de verificar o seu bellissimo sortimento de vestidos, manteaux, chales hespanhoes e orientaes, ensembles, chapéos e pelles em mantos e echarpes, tudo de accordo com os ultimos modelos á RUA CARVALHO MONTEIRO n. 55, telephone BEIRA-MAR 745.

(A 11692)

AMANHÃ — No PARISIENSE — AMANHÃ

A SUBLIME NORMA TALMADGE, em

CINZAS DE VINGANÇA

O MAIOR FILM DA DIVINAL ESTRELLA

PROGRAMMA MATARAZZO

THEATRO PHENIX

HOJE — HOJE

Matinée especial ás 3 horas

Dedicada as crianças cariocas, tendo-se retirado o quadro «GRANDGUIGNOL» para introducção de novos numeros especiaes, pelos artistas russos Alenxandroff, para creanças na mais luxuosa e deslumbrante revista da epoça

VICTORIA REGIA

que ás 7 3|4 e ás 10 horas alcançará mais 2 victorias

AMANHÃ — AMANHÃ

Deslumbrantes recitas a preços reduzidos

Tró-ló-ló - THEATRO GLORIA

HOJE — A's 7 3|4 e 10 horas — HOJE - Ultimos espectaculos do TRO'-LO'-LO' no Rio

DESPEDIDA DA COMPANHIA PARA S. PAULO

Matinée ás 3 horas em homenagem ao publico carioca

Com a feerie de grande successo:

Fóra do Serio

do Conselheiro XX e Barão d'Oelle, com musica de Roberto Soriano

A direcção do Tró-ló-ló agradece ao publico do Rio de Janeiro a maneira gentil por que foi o Tró-ló-ló recebido e despede-se por tres mezes, findos os quaes voltará ao THEATRO GLORIA, onde espera ser de novo recebido com a mesma sympathia que o foi até hoje.

THEATRO JOAO CAETANO

Ex-São Pedro

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DE BAILADOS PHANTASTICOS

Loie Fuller

ARTE — LUXO — BELLEZA — FASCINAÇÃO

Um espectaculo de renome mundial que todo o Rio de Janeiro deverá applaudir

ESTRE'A

Sexta-Feira — 9 de Julho — Sexta-Feira

director: Léon Huret — director de orchestra: Louis Hillier

Bilhetes á venda a principiar de amanhã: Poltronas, 12$000; frizas, 60$000; camarotes de 1ª, 60$000; camarotes de 2ª, 35$000; camarotes de 3ª, 15$000; balcões, 8$000; galerias, 3$000. (A 118..)

Um choque de caminhões no Tunnel Novo

No tunnel novo do lado da rua Salvador Correa, chocaram-se hontem pela manhã os caminhões numeros 2587 e 2172, guiados respectivamente pelos carroceiros Domingos Soares de Azevedo e Antonio Gomes.

Trafegavam os vehiculos em sentido contrario e Domingos, levando em marcha fóra do commum o que dirigia, fel-o indo de encontro ao outro.

Do choque resultou sair ferido no ventre e no peito o ajudante de Gomes, Antonio Ferreira Lima, que foi alcançado pela lança do 2.587.

Domingos foi preso e autuado em flagrante pela policia do 30º districto e Ferreira que tem 24 annos e brasileiro, casado e residente á praça do Vigia, no Leme, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ao entrar na officina, morreu subitamente

Quando hontem pela manhã entrava para o serviço na estação da Light, no Boulevard de São Christovão, foi atacado de uma syncope fallecendo logo após antes que lhe fossem prestados os soccorros da Assistencia, chamada, o operario Antonio Ribeiro, de 43 annos, solteiro, residente á rua de São Christovão n. 32.

Communicado o facto á policia do 15º districto foi o cadaver do infeliz removido para o Necroterio para a indispensavel autopsia.

Caiu, desastradamente, de uma escada

Em sua residencia á rua Alice n. 312, foi victima hontem de uma quéda de lamentavel consequencia Manoel Pereira Furtado de 50 annos, brasileiro e solteiro.

Para arrumar uma prateleira, Furtado subiu a uma escada que, mal collocada caiu arrastando-o na quéda.

Ferido gravemente na cabeça e nas pernas Furtado foi levado á Assistencia de onde depois de medicado foi removido sem fala para á Santa Casa.

"Habeas-corpus" a sorteados

O juiz da 1ª vara federal concedeu "habeas-corpus" aos sorteados militares Leonardo Balbino dos Santos, José Moreira Mourão, Antonio Esperança da Silva e Antonio de Freitas.

Um valente de destaque do morro do Salgueiro

Alberto da Silva, vulgo "Vandéla" é um dos "bambas" de mais ouzadia do morro do Salgueiro.

Constantemente pratica elle, escripolias de todo o tamanho, motivo pelo qual a policia já o tem de olho.

O valente porém, não se "avecha" com isso e prosegue destemido nas suas bravatas.

Ainda hontem fez mais uma.

Sem o menor motivo simplesmente por não sympathisar com o operario Americo dos Santos, provocou-o insultou-o e aggrediu-o a socos e ponta-pés, fugindo em seguida.

Americo queixou-se ás autoridades do 17º districto que abriu inquerito a respeito.

AS INUNDAÇÕES NO MUNDO INTEIRO

Os effeitos da calamidade no Chile e em outros paizes

Santiago, 2 (U. P.) — persiste o temporal, augmentando os prejuizos. Valparaizo foi a zona mais affectada. Transbordaram varios rios, inundando bairros inteiros. A povoação de Vergara está completamente inundada. Viña del Mar acha-se debaixo de agua, correndo boatos repetidos de que se produziram muitos naufragios no mar.

Todo o trafego no porto foi suspenso, egualmente o serviço nas linhas telephonicas e telegraphicas e o movimento de ferrocarris. Foram destruidas linhas em grande extensões e tambem desabou o tunel de San Pedro. A policia fez evacuar por seus habitantes varias casas que perigam e que serão derrubadas.

Esta manhã, desabou um parapeito, caindo sobre uma casa habitada. Morreram tres pessoas e ficaram feridas quatro. Os desabamento continuam.

A empresa de ferrocarris concordou em suspender todo o serviço de trens, devido aos accidentes e desabamentos produzidos nas linhas e á queda de varias pontes. Todos os caminhos que dão accesso a Santiago estão convertidos em rios, estando suspenso todo o trafego. Chegam escassas noticias do sul do paiz, onde se diz que o temporal assumiu proporções de uma catastrophe, com damnos incalculaveis.

Belgrado, 2 (U. P.) — Quarenta e oito horas de chuvas incessantes augmentaram agora a obra de destruição dos temporaes nos districtos de Backa e Banat. A aldeia de Pirot e a cidade de Nish, importante ponto de juncção ferroviaria, com uma população de quarenta mil habitantes, estão debaixo de agua.

Ainda não foi publicada a lista official de mortos.

Bucarest, 2 (U. P.) — Continua o flagello das trombas dagua em todo o reino. Numerosas communidades acham-se sem communicações. O importante porto de Galatz corre serio perigo. O rio Bracov subiu seis metros. Cadaveres e carcassas fluctuam sobre os tectos da cidade de Rosio Didevere, onde se afogaram vinte e seis pessoas e cairam quatro pontes.

Transferencia de officiaes contadores

Foram transferidos: — o capitão do quadro de administração João Augusto de Siqueira, do serviço de intendencia da 2ª região militar para o da circumscripção militar de Matto Grosso e os segundos tenentes contadores commissionados Argemiro Lucena do quartel-general da 2ª Divisão de cavallaria (Alegrete) para o 4º R. C. I. (Santo Angelo) e Sebastião Gonçalves do 13º B. C. (Joinville) para a 5ª B. I. A. C. nesta Capital.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS MENORES JORNALEIROS

Promove-se uma grande festa em beneficio da novel sociedade

Sob a presidencia do dr. Porto da Silveira, e presentes as sras Camargo de Azevedo e dra. Beatriz Mineiros, secretarias, e o sr. Aureliano Machado, thesoureiro, reuniu-se hontem, a directoria provisoria da Associação Protectora dos Menores Jornaleiros.

A reunião foi honrada com a presença das madrinhas da novel e prospera Associação, senhoras Antonio Azeredo, Maria Eugenia Celso, Iracema Guimarães Villela, Anna Amelia de Queiroz, Carneiro de Mendonça, Iveta Ribeiro, Marieta Teixeira, Mercedes Dantas e senhorita Esther Lorena.

Após serem discutidos varios assumptos de interesse interno da sociedade, deliberou-se a [illegible] de uma grande festa artistico-literaria, em beneficio da Caixa de Auxilios da Associação sendo escolhida uma commissão para promover esse festival, que se revestirá do maior brilho.

Constituem a commissão, as madrinhas, senhoras Iracema Guimarães Villela, Maria Eugenia Celso e Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

O prestigio social e intellectual das distinctissimas senhoras escolhidas para promover a festa, basta para assegurar-lhe completo exito, tão certo é que sobrarão motivos e elementos capazes de provocar o mais vivo interesse e enthusiasmo na elite social carioca.

O presidente da reunião agradeceu á senhorita Esther Lorena, o seu captivante gesto, offerecendo á caixa de auxilios da sympathica instituição de amparo aos menores jornaleiros, o producto do seu festival de declamação, a realizar-se a 15 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Sexta-feira reunir-se-á a assembléa geral da Associação, devendo proceder-se então, a eleição do conselho e da directoria effectiva.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE S. PEDRO DO RETIRO SAUDOSO

Realizam-se nos dias 8, 9 e 10 do corrente o triduo em louvor ao apostolo São Pedro, padroeiro desta irmandade:

Nos dias 4 e 11 de julho, das 6 horas da tarde em deante, kermesse em beneficio das obras da capella, que serão iniciadas no mez de julho.

No dia 11 de julho, ás 3 horas da tarde, a procissão do glorioso apostolo São Pedro, percorrerá as seguintes ruas: Praia do Retiro, rua da Alegria, Bella de S. João, José Clemente, praia de S. Christovão, General Sampaio, General Gurjão, Quinta do Caju, General Gurjão, praia do Retiro Saudoso.

Vimos pedir a cada um dos catholicos o seu obulo, a sua prenda, o seu auxilio ou a sua presença nas ditas festas, honrando assim á egreja catholica em sua memoravel tradição.

O conego Henrique Magalhães, fará o sermão no dia 11 de julho á chegada da procissão ás 6 horas da tarde, mais ou menos.

O padre Hilarião Bango, capellão, a quem muito deve a Irmandade pelos seus esforços em prol da egreja, officiará nos actos religiosos acima mencionados.

CORREIO OPERARIO

União Beneficente dos Calafates

Companheiros! — Já é tempo de nos agremiarmos e deixarmos o commodismo, a indifferença.

Precisamos quebrar os elos que nos prendem a esse jugo, privando a nossa liberdade.

Devemos possuir o espirito previdente cuidando do futuro melhor. Assim como sabemos cumprir os nossos deveres devemos saber valer os nossos direitos.

Não devemos viver unidos no trabalho do ganha pão e dispersos na conquista dos nossos idéaes e na salvaguarda dos nossos direitos.

Façamos a mais tenaz propaganda pela união de todos os nossos companheiros, afim de que possamos trabalhar para bem de todos.

Assim, pois, a União Beneficente dos Calafates convida todos os operarios para assistir a grande reunião a realizar-se no dia 5 de julho do corrente anno, á rua dos Arcos nº 15 1º andar aonde devemos tratar dos interesses da nossa collectividade.

Esta União installou em sua séde uma escola de musica, dirigida pelo distincto consocio honorario professor Silvestre Machado, o qual dará aulas, todos os dias, das 6 ás 10 horas da noite. — *A Commissão.*

"Habeas-corpus" impetrado

Ao juiz da 2ª vara foi por João Fernandes de Souza, impetrada uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de se achar soffrendo constrangimento illegal, por parte do juiz da 5ª pretoria criminal.

Morreu na cocheira em que trabalhava

O cocheiro Jazyntho Lourenço, empregado da Companhia Transportes e Carruagens, á rua Barão de S. Felix n. 105 foi acommettido hontem de forte hemoptise, vindo a fallecer pouco depois. Informada do caso a policia do 8º districto foi ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio. Nos seus bolsos foram encontrados uma carteira de identidade, outra profissional, uma de n. 651, da União B. dos Trabalhadores em Vehiculos, dos recibos da A. de R. dos C. Carroceiros e Classes Annexas, um decimo da loteria de Santa Catharina sob o n. 5492, extraido em 1 do corrente e outros objectos.

Contava o morto 56 annos e residia á rua Barão de S. Felix numero 71.

Nova distribuição de esmolas aos mendigos de Nictheroy

No gabinete do dr. Hernani de Carvalho, chefe de policia do Estado do Rio reuniu-se a directoria da Caixa de Esmolas de Nictheroy, resolvendo-se, entre outros assumptos, que a distribuição de esmolas aos mendigos daquella cidade seja realizada, hoje, 4 do corrente, no adro da cathedral de S. João Baptista.

Foi colhido por um auto

O carroceiro João Garcia, de 38 annos, casado portuguez e residente á rua Capitão Felix n. 41, foi hontem, na rua Bella de São João, colhido por um auto que o feriu em diversas partes do corpo, fracturando-lhe a rotula esquerda.

Garcia recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento em casa.

O chauffeur do auto fugiu e a policia teve conhecimento do facto.

Telas & Palcos

Telas

VARIAS NOTAS

FALTAM POUCOS DIAS... — A semana, que entra, vae registrar o maior acontecimento cinematographico do anno: a exhibição de "O Ladrão de Bagdad".

Esta deliciosa historia de amor, onde a aventura e a maravilha, se entrelaçam, é uma verdadeira obra prima, sob todos os pontos de vista do cinema.

Technica admiravel, montagens riquissimas, photographia de primeira ordem, optimo desempenho dos artistas, e um bellissimo argumento, que causa prazer, emoção e deslumbramento.

Ha, em todo o decorrer do film, um subtil espirito de bom humor, que vive, na pessoa querida de Douglas Fairbanks.

Julanne Johnston, a "leading-wooman", é um dos maiores factores do successo dessa producção, pois a sua bella e graciosa figura possue o dom mysterioso de attrair o publico.

O luxuoso cinema Gloria começará a exhibir este portento dos Artistas Unidos, no dia 8 do corrente.

—x—

"AO SUL DO EQUADOR", APRESENTA UM ELENCO DE VALOR — O Diamond Programma, a nova marca, cujos successos são conhecidos, distribuirá amanhã, mais uma das primorosas peliculas, de que se compõe a sua esplendida programmação para este anno.

"Ao Sul do Equador" é um producção de enredo palpitante, admiraveis aventuras, um doce romance de amor e um elenco altamente valioso.

O protagonista está ao cargo do sympathico e já querido "astro" Kenneth Mac Donald, que desempenha o seu papel com raro brilho.

A sua "leading-wooman" é a formosa Virginia Warwick, de quem o publico se encontrava saudoso.

Virginia ainda é a linda e insinuante "girl" de tantas e deliciosas pelliculas, de exhibição passada.

Martin Turner, o popularissimo creoulo, com suas scenas comicas arrancará do publico "gozadas" gargalhadas do publico.

Geno Corrado não precisa de apresentação. E' por demais conhecido e um elemento de real valor em um "cast".

São estes as principaes figuras do esplendido film, que o cinema Central vae começar a exhibir amanhã.

—x—

O NOVO PROGRAMMA DO CINEMA IDEAL — Merece ser recommendado o soberbo programma que o Ideal annuncia para amanhã. Barbara La Marr, a saudosa e encantadora "estrella", tão cedo arrebatada á vida, reapparecerá em "Mariposa Branca", a sua ultima creação para o First National. Rin-Tin-Tin, o cão assombro, será o interprete principal de "Procura teu dono", Warner Bros. film em que o extraordinario animal tem maravilhosas façanhas.

No palco, as primeiras representações de "Zurú", burleta do brilhante escriptor Viriato Corrêa, musica do maestro Julio Casado.

Um successo em toda linha, o novo programma do Ideal.

—x—

EMOÇÃO, BELLEZA E ESPIRITO — Emoção, belleza e espirito, eis o que se encontra nesse delicado e empolgante film da Fox "Baptismo de Fogo", que o cinema Iris começa a exhibir amanhã. O seu romance de amor, cheio de anciedade e de belleza; as suas situações de emocionante encenação; a sua interpretação admiravel, cheia de verdade e de perfeição emotiva; tudo faz de "Baptismo de Fogo", uma pellicula que fatalmente empolgará o publico, o encherá de emoção e de interesse.

DOIS FILMS DE SUCCESSO, NO CINEMA PARIS — Amanhã, o cinema Paris, offerece aos seus frequentadores um programma que se impõe. Trata-se dos films "Um homem de verdade" e "Esposas sem maridos". O primeiro film é um episodio da vida nas mattas canadenses ond Jack Holt é o heroe, que nos dá um excellente trabalho ao lado de Montagu Love e Billie Dove. O outro é um film de requintado luxo e bellas mulheres. São protagonistas Gladys Brockwell e Mildred Harris.

—x—

UM ROMANCE DE AMOR, DE UM PRINCIPE — Principe de sangue, o segundo da familia, tinham-lhe escolhido uma noiva que a não ser sangue azul, parece que nada mais de bom possuia. Era feia e um pouco... tapada. Succedeu que teve elle de ir á America do Norte. E foi por essa occasião que veiu a conhecer uma linda moça. Gostou della e ella delle. Elle não o sabia principe, e elle se esqueceu que o era. A paixão empolgou-os. E quando elle voltou a si daquelles momentos de prazer espiritual, sentiu que o seu coração se recusava a obedecer-lhe na exigencia de alijar de si a imagem que ali entrada. Assim o coração do "Principe Incognito", que o Odeon vae começar a exhibir amanhã. E sabem quem faz esse papel de principe que ama, mas não a uma princeza? Elle é Richard Barthelmess.

Quem deixará de ir amanhã ao cinema Odeon?

—x—

UM MARAVILHOSO TECTO PINTADO POR MIGUEL ANGELO — Um dos mais celebres trabalhos do grande Miguel Angelo é sem duvida, a decoração da capella Sixtina, no Vaticano, sob cujo tecto o visitante pára extasiado ante aquella maravilha artistica que dá a impressão a quem a contempla de que tem palpitação de vida.

Esses inca'culaveis thesouros de arte, juntamente com outras obras primas de artistas de celebridade universal são mostrados de um modo verdadeiramente encantador no film "Thesouros do Vaticano", a ser exhibido no cine Palais no dia 12 do corrente.

O SR. MONROE ISEN E' ESPERADO, DENTRO DE ALGUNS DIAS — Vindo de Buenos Aires, deve chegar a este porto na proxima quarta-feira, pelo vapor "Mumargo", o senhor Monroe Isen, director geral para a America do Sul da Universal Pictures, em companhia do sr. Al. Seekler, que foi esperal-o em Santos.

NORMA TALMADGE NO PARISIENSE — Raras figuras no mundo cinematographico conquistaram tão rapida e profundamente a admiração e a sympathia universal como essa formosa Norma Talmadge. E' para todos um deslumbramento vel-a e ouvil-a. "Ouvil-a?". De certo porque Norma é, de facto uma incomparavel "diseuse"... a vida do seu olhar, tal a mobilidade expressiva de sua face, tal a eloquencia das suas attitudes que, se alguem não a ouve nitidamente é que soffre, pobre delle! cegueira irreparavel.

Em "Cinzas de vingança", tem Norma uma actuação irreprochavel. Elle vive o seu personagem e nelle resuscita toda uma época historica, época tecida de amor e sangue, de heroismos e perfidias, de humilhações e de gloria.

O CAVALHEIRO DA ROSA — Strauss foi suggerido pelo grande poema de Hoffmansthal para compôr... de sua magnifica opera que tem o nome de "Cavalheiro da Rosa", e deu os seus direitos á grande... triaca Panfilm S. A. de Vienna para filmagem da sua grande producção artistica.

Em Berlim, como em Londres e Paris, foi o proprio Richard Strauss que dirigiu a orchestra do film de sua composição. No Rio de Janeiro, os nossos artistas de musica terão que se encarnar no sentir de Strauss e podem fazel-o mestres como o são, para realçar a musica que embriaga.

Roberto Wiene, o "metteur en scene", mais genial que possuem presentemente as organizações européas, entregou-se de corpo e alma a confecção desta obra prima. Nada, absolutamente nada foi esquecido nem a bolsa tecnóda.

Mais alguns dias e saberá o publico facilmente onde poderá ver uma obra de arte ligada a elegancia leve acompanhada da melodia artistica que só sabe produzir um Richar Strauss.

—x—

"E' ASSIM QUE SE TRATA UMA MULHER!", DIRÃO AQUELLES QUE AMANHÃ FOREM AO IMPERIO — Calcule a leitora, os atropelos de um rapaz que se vê na contingencia de "fabricar" um ambiente rigorosamente á Far West, com vaqueiros, cavalhadas, boiadas, etc., porque a tanto o obrigou um capricho da sua noiva — e tudo, numa localidade, onde o ultimo cow-boy desappareceu ha muito tempo!

A pequena era Esther Ralston. O rapaz obrigado a inventar um Far West, já acima foi dito — é Richard Dix. Elle sabe muito bem que nada adeanta discutir. A sua bella quer vel-o no Far West? Só lhe resta o recurso de converter a pacata fazendola de um tio, no mais completo ambiente á Far West...

A quanto leva um capricho da mulher amada! Entretanto, Richard Dix não se dá por arrependido, e diz-nos no final das aventuras que o Imperio amanhã apresenta:

— Viram? Pois... E' assim que se trata uma mulher!

—x—

"TRINDADE MALDITA", COM LON CHANEY, SERA' UM PROGRAMMA DE OURO, AMANHÃ, NO CAPITOLIO — Para quem conhece as passadas caracterizações de Lon Chaney, ha de parecer impossivel que o festejado artista tenha conseguido supplantar-se a si proprio, apresentando uma caracterização que na verdade sobrepuja as já tão applaudidos.

Entretanto, assim é! Quem se lembra ainda dos typos de Lon Chaney em "Corcunda de Notre Dame", o palhaço de "Ironias da Sorte" e o bom velho de "Castellos de Illusões", para citar apenas as que nos vêm á memoria, neste instante, será amanhã no Capitolio, em "Trindade Maldita", uma surpresa excellente, apreciar o typo magnifico que o grande artista da tela nos vae dar a conhecer!

Lon Chaney é o vencedor de si proprio e de todos os seus passados triumphos.

O enredo de "Trindade Maldita", é todo mysterioso, e as surpresas, que nos abstemos de desvendar, por hoje, hão de conservar o espectador em constantes emoções, no Capitolio, amanhã...

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

A ENTRADA NA SALA DE ESPECTACULOS, DEPOIS DE SUBIDO O PANNO — Pedem-nos chamemos a attenção dos frequentadores e assignantes do Theatro Municipal, para o que, recommenda o disposto no art. 33, n. 5, paragrapho 1º do Regulamento das Casas de Diversões, sobre a prohibição da entrada no recinto do theatro, depois de iniciada a respectiva representação, sem excepção de nenhuma especie.

—:—

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS CLARA WEISS — Encerrando entre vehementes applausos sua temporada em Juiz de Fóra, como narram os telegrammas, publicados pela imprensa diaria, estreará no Theatro Lyrico, depois de amanhã, a Companhia Clara Weiss, troupe que pela irradiante sympathia de sua estrella goza, no Rio, da justificada estima.

Para o seu reapparecimento, foi escolhida "Paganini", a linda opereta de Franz Lehar, que constituiu o grande successo de ha um mez naquelle mesmo theatro. Nella tem a bonita e insinuante actriz sra. Clara Weiss, um dos seus mais encantadores papeis. Os espectaculos serão populares a seis mil réis a cadeira.

—:—

ALBERTINA PEREIRA — Transcorre hoje, a data natalicia da apreciada actriz Albertina Pereira, ...mento dos melhores da companhia que trabalha no Trianon. ...r de musica e contraria ao ... Albertina Pereira tem no repertorio da Companhia

Albertina Pereira

Procopio Ferreira, papeis excellentes, como, para não ir mais longe, o seu desempenho na comedia que está em scena. Estimadissima como é, pelas suas collegas, não faltarão hoje a Albertina Pereira, abraços e flores.

A TEMPORADA DE LEOPOLDO FROES, NO PALACIO THEATRO — O Palacio Theatro tem estado elegantissimo, com os espectaculos de Leopoldo Fróes. Frizas, camarotes e poltronas têem sido occupados em todos os espectaculos, por familias da nossa melhor sociedade. O auditorio fino e distincto não tem regateado applausos ao querido artista patricio, bem como a todos os seus contratados. E' um lindo espectaculo o da engraçadissima comedia de Pierre Weber, "Musa do Tango", cujo desempenho é afinadissimo. Hoje a excellente companhia representará "Musa de Tango", em matinée e á noite, o que quer dizer que o Palacio Theatro terá mais duas magnificas enchentes.

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA COMPANHIA DARIO NICCODEMI — Dá hoje seus dois ultimos espectaculos entre nós, a troupe dirigida pelo illustre theatrologo sr. Dario Niccodemi, e que, na sua brevissima temporada no Theatro Lyrico, confirmou com brilho, o conceito de que goza na Europa e na America, de ser a melhor companhia de declamação da Italia. Representou, despertando bellos applausos de cultissimo auditorio, "Chimere" de Luigi Chiarelli "... fa lo stesso" de L. Lukatos, "Se volessi..." de Geraldy e "La casa segreta" de Dario Niccodemi, seu eminente director. Hoje dar-nos-á, como fecho de ouro, "I tre amanti" de Guglielmo Zorzi, na matinée, e "Sei personaggi in cerca d'autore" de Pirandello, em "serata d'onore" da primeira figura do seu brilhante elenco, sra. Vera Vergani.

—:—

O TRO'-LO'-LO' DA' SEUS ULTIMOS ESPECTACULOS — Hoje despede-se do Rio de Janeiro, o Tró-ló-ló. Fez no Rio o levantamento do nivel do theatro ligeiro. Estreou em outubro de 1925, com a revista "Fóra do sério", do Conselheiro XX e Barão d'Oelle, com musica de Roberto Soriano. Revista leve, parisiense, de moldes bem diversos das revistas que na occasião eram levadas á scena pelas companhias congeneres, agradou plenamente. Dahi por deante, o Tró-ló-ló sómente levou á scena peças de real agrado, e sempre com unanimidade de critica. O publico soube entender e corresponder aos esforços dos emprehendedores da renovação da revista, e assim teve o Gloria sempre as suas casas cheias. Felizmente, a sua retirada do Rio é sómente por tres mezes, findos os quaes volta ao Theatro Gloria. Hoje, faz o Tró-ló-ló as suas ultimas representações. Haverá matinée ás 3 horas da tarde, que a direcção do Tró-ló-ló dedicou em homenagem ao publico do Rio de Janeiro. A companhia deverá seguir amanhã, em trem especial, ás 7 1/4 da noite.

—:—

A MATINE'E DE HOJE, NO PHENIX — Annuncia a empreza do Phenix para hoje, além das duas sessões habituaes, uma matinée especial, ás 3 horas, dedicada ás creanças cariocas, com um programma especial. Não sendo o quadro Gran-Guignol da féerie revista "Victoria Régia" apropriado para creanças, substituindo-o a empreza por outro: A dansa dos bonecos russos, pelos artistas russos Alexandroffs. Assim, terão as creanças, occasião de ver um dos espectaculos mais deslumbrantes e artisticos do Rio de Janeiro.

—:—

"NHA' MOÇA" — Quarta-feira, subirá á scena, na Companhia Arruda, a famosa burleta "Nhá Moça", pelos seus creadores, com o poema e partitura completos e não retalhados, como tem succedido em outras companhias. Estreará o applaudido actor comico Leopoldo Prata, que tem uma notavel creação na peça, na qual tambem Sebastião Arruda tem um papel estupendo. "Nhá Moça" constitue o maior successo da Companhia Arruda, em todas as cidades por onde passa, pela graça natural de suas situações, representação impeccavel e linda musica. Quarta-feira, o Theatro Carlos Gomes deve apanhar uma colossal enchente, mesmo porque a estréa de Leopoldo Prata é um acontecimento, por se tratar de um dos mais apreciados comicos do genero. "Nhá Moça" é a peça modelo do theatro regional, pela sua encantadora feitura, ingenuamente engraçada, com uns laivos de sentimentalismo, exactamente o genero de theatro que mais agrada ás platéas populares.

—:—

EDITH FALCÃO E ARACY CORTES — Carecem de fundamento — segundo nos informa a Empreza Paschoal Segreto — as noticias publicadas por alguns jornaes, sobre a saida da actriz Edith Falcão do São José, e entrada da actriz Aracy Cortes para o mesmo. A empresa não pretende modificar o elenco da Companhia Nacional de Revistas.

—:—

UMA DATA — Ha trinta annos passados, na data de hoje, entrou para o Theatro Recreio, na qualidade de bilheteiro, funcção que ainda agora exerce, o sr. Abel do Nascimento, nome conhecidissimo no metier, por ser de um homem que todos estimam, pela excellencia das suas qualidades. Simples e bom, o Abel não tem um desaffecto, todos o querem, porque elle sabe ser amigo. A data de hoje não póde, pois, passar despercebida, e nós registramol-a prazerosamente.

—:—

"DENTRO DO BRINQUEDO" — Tres colossaes enchentes apanhará hoje, certamente, o Recreio, com as representações da revista de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, "Dentro do brinquedo", em matinée e á noite. Peça essencialmente alegre, "Dentro do brinquedo" satisfaz aos espiritos mais exigentes, e constitue o espectaculo mais delicioso de quantos os nossos theatros annunciam. Margarida Max, a musa do riso, tem excellentes papeis, fazendo todos elles com a sua graça inconfundivel, bem como João Martins, J. Figueiredo e Olympio Bastos, que em typos de grande comicidade, trazem a platéa em continua hilaridade.

—:—

"JAZZ-BAND" — Está a deixar o cartaz do Republica, a revista "Jazz-band", que é a peça mais alegre do seu genero, que temos actualmente em scena. "Jazz-band" deixa o cartaz em pleno successo, para que a companhia possa cumprir os seus compromissos de apresentar aqui o seu variado repertorio.

As ultimas representações estão fixadas para amanhã. Terça e quarta-feira serão realizados os beneficios cedidos pela companhia, e a 8 dar-se-ão as primeiras representações da revista engraçadissima, "Pom Pom", dos mesmos autores de "Jazz-band" e "Foot-ball".

"Pom Pom" é uma peça moderna, dosada de musica excellente, na qual têm brilhante desempenho Laura Costa, Deolinda Sayal, Zulmira Miranda, Margarida d'Almeida, Cesaria Henriques, Ricardina Maia, Herminia Reis e os comicos Soares Corrêa, Santos Carvalho, Henrique Alves, Carlos Alves e Reginaldo Duarte.

—:—

"MEU AMOR", HOJE, NO THEATRO CASINO, EM VESPERAL E A' NOITE — A victoriosa comedia musicada que é agora o encanto do mundo elegante, que frequenta o mais lindo theatro da cidade, será hoje representada tres vezes: em vesperal ás 3 horas e á noite, ás 8 e 10 horas. Isto quer apenas dizer que o Theatro Casino apanhará no primeiro domingo da sua nova peça, tres enchentes.

—:—

A "PREMIERE" DE TERÇA-FEIRA, NO TRIANON — Será com uma peça de Hennequin, o celebre vaudevillista francez, a "premiere" de terça-feira proxima, no Trianon.

"Minha sogra é camarada", assim se intitulam esses tres actos de comicidade e situações, que Antonio Villar traduziu para o vernaculo.

O publico, que tem na memoria o recente successo alcançado pela Companhia Procopio Ferreira, com "O homem das 5 horas", do mesmo autor, aguarda com certeza, cheio de curiosidade a "premiere" de terça-feira, na elegante "boite" da Avenida.

KENNEL CLUB

A originalidade da 5.ª Exposição Canina e as suas ultimas inscripções

O interesse que tem despertado na nossa sociedade, a quinta Exposição Canina que o Brasil Kennel Club vae realizar no dia 14 do corrente, no campo do Flamengo, á rua Paysandú, demonstra claramente a acção benemerita que essa associação tem exercido no nosso meio.

Todas as medidas já têm sido tomadas pela directoria do Kennel Club, para o completo exito da festa, que tanta repercussão está tendo, este anno, com os admiraveis animaes que se acham inscriptos para concorrer ao certamen.

Neste particular, podemos garantir que nunca houve uma Exposição Canina, na America do Sul, que seja uma demonstração tão eloquente da variedade e originalidade de raças puras, justificando assim a natural curiosidade e interesse com que está sendo esperada a quinta Exposição Canina do Brasil.

As medalhas para os grandes premios acham-se expostas na joalheria "A Nacional", á Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete Setembro, onde estão os ingressos á disposição do publico.

As ultimas inscripções poderão ainda ser feitas na secretaria do Kennel Club, á rua Buenos Aires, 242, phone Norte 6298, onde são prestadas informações a todas as pessoas interessadas.

Aggredida e ferida a faca pelo ex-amante

Demittido do cargo de estafeta dos Telegraphos, Francisco Martinho de Sá foi bancar o volante na zona do agrião.

Amasiou-se com a rapariga Ignes Maria da Rocha, com quem viveu algum tempo abandonando-a depois. A rapariga foi morar no alcouce da rua Julio do Carmo nº 393, onde a foi procurar o antigo amante, que conseguiu fosse readmittido. E tantas fez elle que Ignes resolveu pol-o fóra de casa, hontem. Não se conformou o ex-tafeta, que se armou de faca e avançou para ella, golpeando-a no braço esquerdo. Aos gritos da offendida e das suas companheiras o criminoso pôz-se em fuga, sendo o facto communicado á policia que abriu inquerito.

Ignes foi soccorrida pela Assistencia e ficou em tratamento em casa.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

Na avenida Gomes Freire proximo á rua da Relação chocaram-se, hontem, o bonde 375, linha Lapa, dirigido pelo motorneiro regulamento nº 3.118, João Miguel da Silva e o caminhão nº 1.384 conduzido pelo cocheiro Antonio Esteves, residente á rua Magalhães nº 43.

Com o choque que foi violento cairam á rua, Esteves e seu ajudante Antonio Pereira da Silva, ficando ferido Pereira gravemente.

A culpa do desastre foi do motorneiro que foi autoado pela policia do 12º districto.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia.

A' PRAÇA E A QUEM INTERESSAR POSSA

O abaixo assignado, declara que por engano foi a protesto uma sua duplicata, no valor de 3:547$870, a favor de G. Seprevest, tendo a mesma já sido resgatada.

Rio, 3 de julho de 1926.

Bernardino Alves

(A 12282)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira asseiada, para casa de pequena familia. Rua Marechal Machado Bittencourt n. 127, Riachuelo. (A 12275) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de um empregada para casa de familia; 181, rua Silveira Martins. (A 11793) C

Empregos diversos

MOÇAS activas com pratica de commercio e para praticar, precisam-se á praça Tiradentes n. 39, sob., com Mlle. Carolina. (A 12290) D

OFFERECE-SE um ajudante de chauffeur habilitado em qualquer carro, dando boas referencias; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 711; tel. Villa 4680. (A 12296) D

PRECISA-SE de um pequeno de responsabilidade, de 12 a 14 annos, á rua da Misericordia n. 38, 1º andar. (A 11864) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, ricamente mobilados, com todo conforto, banhos quentes e frios, perto da avenida Rio Branco, cozinha de 1ª ordem, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 11879) E

ALUGA-SE um espaçoso quarto, mobilado, muito alegre, com vista para a rua e para as montanhas, em casa que tem telephone, boas banheiros e agua quente e fria e bonito jardim para os hospedes. Rua André Cavalcanti n. 142, antiga Silva Manoel, bem como um quarto bem arejado por 90$. (A 12316) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com pensão, á casal com linda vista para Santa Thereza, á praça Vieira Souto n. 38, telephone C. 5780, Esplanada do Senado. (A 11769) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, para modistas consultorios ou rapazes solteiros do commercio. Rua Visconde de Itauna n. 467. (A 11744) E

ALUGA-SE a senhor de tratamento uma sala muito chic, sem pensão, em casa de um casal sem outros inquilinos. Av. Mem de Sá n. 189, sobrado. (A 12250) E

ALUGA-SE quarto ou sala mobilados a rapazes; casa socegada, com telephone. Rua Senador Dantas, 74. (A 11815) E

ALUGAM-SE dois quartos juntos á familia sem creança, em casa de familia séria; rua dos Invalidos n. 144, sobrado. (A 12321) E

ALUGAM-SE dois escriptorios, á r. 1º de Março n. 22, 1º. (A 12263) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, sem creanças. — Av. Mem de Sá n. 236. (A 11865) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com todo o conforto, para homem solteiro. Rua Senador Dantas n. 40. (A 11872) E

ALUGA-SE o 2º andar da avenida Mem de Sá n. 274, com duas salas de frente, dois quartos, grande sala de jantar, fogão a gaz e agua quente e fria, em abundancia. Póde ser visto das 14 ás 16 horas. (A 11867) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes, á rua da Misericordia n. 38, 1º andar. (A 11863) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para moço do commercio ou casal sem filhos. Rua do Lavradio n. 182, sobrado. (A 11862) E

CONSULTORIO medico — Aluga-se um, mobilado, com telephone e luz; rua da Carioca n. 46, com d. Santo. (A 12277) E

SALA — Aluga-se uma com duas janellas de frente, mobilada, casa de familia; av. Rio Branco n. 20, 2º. (A 12234) E

VAGAS — Alugam-se a 130$, com optima pensão e café, a rapazes decentes, em casa de familia. Rua Larga 126, sob., por cima da leiteria. (A 11852) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE quarto limpo em casa socegada com toda liberdade, á rua Conde de Lage n. 23. Phone 1611 C. (A 11831) F

ALUGA-SE a casa n. 42, da rua Joaquim Silva; trata-se na mesma. (A 12302) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma linda sala de frente a casal de tratamento e respeito. Rua das Laranjeiras n. 353. (A 11888) G

ALUGA-SE uma grande sala, mobilada e pensão a tres rapazes, 200$ cada; quartos para casal desde 400$. Rua Corrêa Dutra n. 29. Phone 908 B. M. (A 11882) G

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Cattete n. 1, optima sala de frente para o jardim da Gloria, mobilada, com pensão, a casal ou cavalheiros. Phone 112 B. M. (A 12315) G

ALUGA-SE optima sala com pensão ou um quarto, á rua Pereira da Silva n. 114, Laranjeiras. (A 11876) G

ALUGA-SE uma sala de frente, ricamente mobilada. Candido Mendes n. 35. (A 12270) G

ALUGA-SE o optimo predio da rua 19 de Fevereiro n. 71, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua S. Pedro n. 72. Costa Braga & Companhia. (A 11766) G

ALUGA-SE sala independente, em casa de familia, sem pensão, a cavalheiro de fino trato, ou um quarto. Largo do Machado n. 43. (A 11787) G

ALUGA-SE a casa da rua São Clemente n. 409, com oito quartos. (A 11767) G

ALUGAM-SE salas com pensão e sem pensão. Rua Santo Amaro numero 69. (A 11781) G

ALUGA-SE a boa casa da villa da rua Bambina n. 20, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 20. (A 11771) G

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 40, casa estrangeira, um excellente quarto mobilado para solteiro. (A 12078) G

ALUGA-SE uma grande casa com 10 commodos sala de jantar, saleta, por preço modico, na rua Doutor Corrêa Dutra n. 82, proximo á praia. (A 12286) G

ALUGA-SE a casa á rua Assumpção n. 45 (Botafogo), 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro e fogão a gaz, bom quintal; ver e tratar no armazem contiguo. (A 12252) G

ALUGA-SE bella sala de frente confortavelmente mobilada a casal ou senhores de respeito. Preço 250$. Rua Tavares Bastos n. 11, Cattete. (A 12254) G

ALUGA-SE quarto grande em casa de familia. Rua Corrêa Dutra, 41. (A 11827) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com pensão. Rua Dionysio Cerqueira n. 18. (A 11850) G

EM casa de familia distincta aluga-se boa sala mobilada, com pensão. Corrêa Dutra 164. B. M. 916. (A 11890) G

FLAMENGO — Aluga-se um aposento mobilado, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia; á rua Silveira Martins n. 26. (A 11885) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 28, chaves no sobrado. Tratar á rua Barata Ribeiro n. 543, telephone Ipanema 327. (A 11891) H

ALUGA-SE um bom predio na rua Araujo Gondim n. 19. Chaves ao lado. Trata-se na rua da Quitanda numero 65, com o Raul. (A 11889) H

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Copacabana n. 844, esquina de Xavier da Silveira, com dois pavimentos. (A 12310) H

POSTO 4 — Em casa de familia de tratamento alugam-se uma ou duas salas, com ou sem moveis, a pessoas de todo respeito. Rua Copacabana 844. (A 12310) H

ALUGA-SE um ou dois quartos, com ou sem pensão, em casa de familia distincta, só a casal de tratamento. Rua Copacabana n. 892-A. (A 11780) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE por 300$ e taxas a loja do predio da rua Visconde de Itaúna n. 285; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 12312) I

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE metade de uma casa bem arejada com dois quartos e duas salas em casa de pequena familia, para casal sem creanças; travessa Marietta n. 34; fim da linha de Coqueiros. Preço 130$. (A 11869) J

ALUGA-SE o predio da rua Sampaio Vianna n. 28 (Rio Comprido). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil Candelaria n. 24. (8219) J

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, porão habitavel e quintal; rua Itapirú n. 256. Rio Comprido. (A 12204) J

ALUGAM-SE dois quartos bem arejados, tendo tres janellas, com pensão a casal e moços do commercio; rua do Estacio de Sá n. 37; phone Villa 1693. (A 11415) J

ALUGA-SE um optimo terreno todo murado, proprio para deposito ou fabrica; rua do Estacio de Sá n. 37. (A 11415) J

ALUGA-SE um quarto a pessoas que trabalhem fóra; 80$, á rua São Luiz n. 8, Estacio. (A 12251) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE optimo predio completamente reformado em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, com aquecedor, fogão a gaz, etc., á r. Piratiny n. 161; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (A 11854) K

ALUGA-SE um bom quarto para 2 mocinhos, em casa de familia com pensão e com ou sem moveis; tratar com Villa 4859, á rua Desembargador Isidro n. 133. (A 12248) K

ALUGA-SE o predio do Alto da Boa Vista n. 58, proprio para pensão ou casa de saude, com grandes accommodações. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (8219) K

QUARTOS — Alugam-se dois com pensão, sendo mobilado. Casa de familia. Rua Conde de Bomfim, 161. Villa 3786. (A. 11809) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 23-A, Maracanã; chaves na mesma. Tratar á rua da Alfandega, 124. (A 11776) L

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 142 (Andarahy), para familia de tratamento; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (8219) L

SUBURBIOS

ALUGAM-SE magnificos predios acabados de construir com todo o conforto, podendo servir para uma ou duas familias, em dois pavimentos independentes, condições, contrato e aluguel de 400$000 mensaes; para ver á Rua Paraguay n. 46, em frente á Estação do Meyer; trata-se á rua do Rosario n. 152, sobrado, com o sr. Pires. (A. 11866)

ALUGAM-SE na estação do Engenho Novo Villa São Jorge), á rua Raul Barroso n. 77, pequenas casas recentemente construidas com todos os requisitos modernos para familia de tratamento. Aluguel [illegible] mensaes. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (8219) M

ALUGA-SE pequena casa, muito saudavel, bonde Inhauma á porta, 45 m. da Central, 100$, locação por anno ou mais. Chaves no 298 da rua Alvaro Miranda. (A 11757) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, com pensão. Praia de Icarahy n. 11. Phone 216 J. (A 12283) T

Compra e venda de predios e terrenos

ENG. NOVO — Vende-se: rua Sobral n. 27, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, 2 W. C., banheira, porão e terreno 5ms. x 55ms. (A 12287) N

GRAGOATA' — Vendem-se os predios novos da rua General Osorio ns. 27, 81 e 85. Estão vazios. Tratar no n. 27. (A 11778) N

PREDIO para renda (Copacabana)— Vende-se o esplendido predio á rua Barata Ribeiro n. 303, em leilão, no dia 8, ás 4 1|2 hs., em frente ao mesmo, pelo JULIO. (8275) N

PREDIO — Vende-se o bom predio da rua Wenceslau n. 29, Meyer. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, loja. (A 11764) N

PREDIOS — Vendem-se 4 predios á rua Dr. Rego Barros ns. 49, 51, 55 e 57, proximos ao centro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 9 do corrente, ás 4 1|2 horas. (A 11763) N

PREDIOS E TERRENOS Locação, compra, venda, hypotheca, construcção e administração, com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 12272)

PREDIO — Vende-se o solido e magnifico, de 2 pavimentos, á rua S. Pedro n. 245 (centro commercial), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 8 do corrente, ás 3 horas. (A 12031) N

VENDE-SE uma casa em logar alto e saudavel, toda murada, em centro de terreno, com jardim na frente e ao lado, com dois quartos, duas salas despensa, cozinha e mais dependencias. Rua Bella Vista n. 145, E. Novo. (A 11742) N

TERRENO — Vende-se o magnifico da rua Theodoro da Silva n. 248, Villa Isabel, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 7 de julho de 1926, ás 4 1|2 horas. (A 11230) N

VENDE-SE o predio da rua General Severiano n. 194, Botafogo, tendo quatro quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha, pequeno quintal, entrada no lado e bonde á porta. Preço 55:000$000. Facilita-se o pagamento. Trata-se na mesma rua n. 164, das 14 ás 17 horas. Telephone 11 Sul. (A 11755) N

VENDEM-SE 4 bons predios, completamente novos, com loja e sobrado, dando boa renda, no Boulevard 28 de Setembro. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 12240) N

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 600$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêo, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 11799) N

VENDE-SE uma casa com tres commodos, com bom terreno, á Estrada do Sapé n. 35, por 7:300$000. (A 11807) N

VENDE-SE por 28:000$ a boa vivenda á rua Telles n. 115, primeira secção de Jacarépaguá. (A 11833) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com uma casa em construcção, á rua Baroneza n. 250; trata-se nos fundos do mesmo (praça Secca, Jacarépaguá). (A 12253) N

VENDE-SE, para familia de tratamento, a casa da rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado; póde ser vista diariamente, das 9 ás 3 horas, sem intermediarios. (A 11861) N

VENDE-SE o bom predio á travessa Onze de Maio n. 15, em leilão, no dia 9, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo JULIO. (8277) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE ou troca-se um caminhão Lá Buir por um automovel pequeno, de passeio, de qualquer marca. Tratar á rua S. José, 35, 1º. Tel. Central 4411. (A 12285) O

VENDE-SE uma machina de costura marca Newhome, para costureira ou alfaiate. Preço 150$000. Maris e Barros n. 323. (A 11812) O

VENDE-SE uma cabra prestes a ter filhos, por preço convidativo. Rua José Clemente n. 81, casa XII, São Christovão. (A 12322) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com ou sem moveis, proximo ao largo do Machado, com porão habitavel, telephone, aquecedor, banheira, etc. Serve para pequena pensão. Aluguel razoavel. Informa-se pelo telephone Beiramar 1788. (A 12300) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 112.353, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (A 11748) Q

ROGAMOS por obsequio, a quem encontrou uma pasta com documentos pertencentes a M. de Sá & Irmão, num trem de suburbios, ás 12 horas do dia 2 deste, entre as estações de Encantado e D. Clara entregal-a nesta redacção. Gratifica-se a quem entregal-a. (A 12232) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 115.338 desta casa. (A 11823) Q

DIVERSOS

ANTICHRESIS hypothecas, compra e venda de predios e terrenos, com J. Pinto; rua Rosario 161, sobrado. (A 12274)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrado pelo povo mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 137, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 12236) S

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio 88. Tel. Norte 4079. (11576) S

CABELLEIREIRA— Senhorita Berthon, especialista em pinturas de cabellos com tintas vegetaes, completamente inoffensivas; faz louro, acaju, castanho escuro, claro e preto; as nossas tintas são de côr natural e não se percebe que os cabellos são pintados, applicações a 15$; cortes de cabellos a demi-garçonne 2$: executa-se qualquer postiço de arte com cabellos cuidos e temos já promptos postiços e cabelleiras de todos os modelos, a preços modicos; penteia para bailes, casamentos, etc. Casa Ismael, cabelleireiro para senhoras; rua Visconde de Itauna n. 119. Telephone Norte 4879. (A 12237) S

Dinheiro a juros modicos, para hypothecas e antichresis, com Pinto; á rua do Rosario 161, sob. (A 12273)

DINHEIRO — Empresta-se até 120 contos sobre predios bem localizados, juros minimos, com rapidez; adianta-se dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, edificio Almeida Rabello, esq. de Ouvidor. (A 12292) S

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar. Ed. do Cinema Avenida. (A 12260) S

ENCERADOR e calafate — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Tel. Norte 1461. (A 11808) S

EM casa de familia dá-se pensão á mesa e fornece-se a domicilio; á Avenida Gomes Freire n. 98, loja. (A 12019) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 12247) S

HYPOTHECAS — Precisa-se de capitalista, pessoa distincta, para pequenas e grandes. Rua Barão de Iguatemy n. 130 (Mattoso). (A 11801) S

LOUÇAS, ferragens e tintas a preços de liquidação. Baterias de aluminio, ferro esmaltado, bacias e ferros de engommar; 120, rua Frei Caneca — Bazar Villaça. (A 11819) S

MME. BETTY Cartomante perita, trabalha com perfeição. Consultas das 9 ás 19. Becco da Carioca 42, sob., fundos. Rio Hotel. (A 11868)

MACHINAS DE ESCREVER — Vendem-se uma Remington, de 100 espaços (rolo grande) e uma Corona portatil, ambas de pouco uso, por preços modicos, á rua de S. José, 85, sobrado, com o sr. Silva. (A 11435) O

MASSAGENS esthetics, callista, manicure, attendem cavalheiros distinctos; consulterio chic e reservado, Avenida Mem de Sá n. 11, sob., phone 5968 C. (A 12192) S

SRA. MUSET — unica no Brasil que faz horoscopos; mande dia e mez, anno, logar do nascimento enveloppe prompto. Tambem attende em sua residencia á rua Visconde de Itauna n. 325, loja. Rio de Janeiro. (A 11745) S

MOVEIS — Particular vende algumas ricas peças para sala de espera, de visitas e jantar. Informa-se pelo telephone Sul 1610. (A 11751) O

SENHORAS e senhoritas — Acceitam-se cabellos cortados e caidos, de todas as côres, lisos e crespos, postiços, cabelleiras velhas, etc.; paga-se bem; á rua Visconde de Itaúna n. 119. (A 12237) S

PENSÃO — Dá-se a domicilio e á mesa, em casa de familia; á rua Silveira Martins n. 26.

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente; unico processo que dá o resultado desejado, podendo cortar a demi-garçonne; D. Alipia, rua Visconde de Itaúna n. 119. Phone Norte 4879. (A 12237) S

ZENITH — Essa superior tintura, vende-se no largo do Rosario, 16; e se pintam cabeças a 10$, 15$ e 20$. Vae a domicilio. Mme. Maria Luiza. (A 11838) S

PARA Todos — Vende-se uma collecção completa. Rua Maris e Barros n. 323. (A 11813) S

PENSÃO bem afreguesada, aluguel commodo, já licenciada, com moveis e inquilinos pensionistas — Passa-se, na rua Larga 126, por cima da leiteria. (A 11851) S

MEDICOS

Clinica de Senhoras

Tratamento das molestias de senhoras, utero, ovarios e suas complicações. Cons. 42, sob., r. S. José 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 5 ás 7 — terças, 5ªs, e sabbados das 3 ás 5. Tel. C. 264. Res. 249, r. Humaytá. Tel. Sul 2937.

DR. VALENÇA TEIXEIRA (A 12297) R

Prof. Austregesilo Cons. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 3º andar — Telefone C. 1995. (A 11795)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento (corrimentos) da gonorrhéa e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A [illegible])

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas.* Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 51.

Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São [illegible] 61. [illegible]

Feridas Não se illudam! Com unguentos e pomadas, não se curam feridas. Na rua Bella Vista — 140 casa 7 — Eng. Novo, indicam um processo rapido e moderno para o tratamento de qualquer ulcera por mais antiga e rebelde que seja. (A 12280)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.

Das 9 ás 19 horas

Av. Almirante Barroso, 1

2º andar

Dr. Pedro Magalhães

(A 12209)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetido do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 11754)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTE (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 11810)

CONSULTORIO DENTARIO ELECTRICO

Aluga-se á rua Gonçalves Dias, ponto magnifico, tres dias, ás manhãs. Cartas n. 1. (A 11824)

VENDE-SE um "Vacuo Elgin". Praça da Republica n. 79 (dentista). (A 11743)

Professores e Professoras

APRENDA em pouco tempo a cortar seus vestidos — Modista estrangeira que teve escola em sua terra, recebe alumnas em sua casa. Rua Theophilo Ottoni n. 33, 2º andar. (A 11853) Z

AULAS DE CHAPEUS — Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno; temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 11840) Z

ESCOLA IDEAL

DACTYLOGRAPHIA

3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso completo 50$000, Largo da Carioca, n. 6. (A 11746) Z

Diploma de dactylographia e tachygraphia Conquistará em Dezembro quem se matricular na Escola Underwood — Largo de S. Francisco, 14, esquina de Ouvidor. A (11653)

PIANO — Professora diplomada pelo Instituto lecciona piano e solfejo, em sua residencia: Buarque de Macedo, 16 Tel. B. M. 1827. (A 12241) Z

CURSO de pintura e arte applicada — Escola Commercial Feminina, rua S. José, 79; para tratar ás terças-feiras, das 2 ás 4. Centro Social Feminino, rua Marquez de Abrantes, 64; para tratar ás quintas-feiras, das 9 ás 11 da manhã. Não se exige desenho. Acceitam-se encommendas de qualquer trabalho. (A 12258) Z

TACHYGRAPHIA —Em parte nenhuma se aprende melhor e em menos tempo do que na Escola Underwood. Largo de São Francisco, 14. A (11653)

UMA moça franceza ensina o francez em casa das familias 25$000 adeantados. Rua Possolo n. 48. Aldeia Campista. (A 11783) Z

TACHYGRAPHIA. Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia"; facil e simples, por Oscar Leite Alves. Preço 5$. A' venda nas livrarias. (A 11796) Z

Pelo VELHO SYSTEMA de se aprender inglez, com 3 aulas por semana, de uma para outra lição o alumno perde o "som" das palavras que aprendeu. E perde enthusiasmo e dinheiro. Pelo NOVO SYSTEMA, com aulas diarias, o alumno "ouve" constantemente o som das palavras e pelo som guarda o significado. Aprende, e enthusiasma e economisa dinheiro. E terá um premio de viagem se mais se distinguir durante o curso.

THE NUWAY SCHOOL OF ENGLISH

RUA 7 DE SETEMBRO, 59 1º ANDAR

PROFESSORA allemã ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente. Exito garantido. Teleph. B. M. 305. (A 12270) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (A 11789) Z

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc), arithmetica, geogr., hist., calligraphia, dactylographia, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José 34, 2º, casa de familia de todo o respeito. Vae a domicilio. (A 11790) Z

Senhorita Por que não aprende escrever á machina na Escola Underwood? Ficará V. Ex. habilitada em pouco tempo. Centenas de collegas suas já o fizeram e estão hoje collocadas, com bons ordenados; procure hoje a Escola Underwood. Largo de S. Francisco 14. (A 118.6)

ESCOLA DE CHAPÉOS E CÓRTE

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 12178)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Palm, na rua Sete de Setembro n. 131, "Paraiso das Creanças", ou em Pary do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

PALACETE EM LARANJEIRAS

Aluga-se a familia de tratamento uma excellente casa de morada em centro de jardim, completamente mobilada e com garage, situada á rua das Laranjeiras n. 187. Informações na mesma casa de 1 ás 3 horas. (A 11772)

Construir e Reconstruir

Por empreitada ou administração. — Não ha quem mais vantagens offereça do que o architecto constructor A. M. Carvalho. Propostas e orçamentos no escriptorio á rua de S. José, 35, 1º andar. Telephone Central 4311. (A 12284)

ACTOS FUNEBRES

Missa

Os officiaes, as praças e os civis que tomaram parte no levante de 5 de julho de 1922, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, pelo descanso eterno dos companheiros que tombaram no encontro com as forças do governo, na praia de Copacabana, uma missa de quarto anniversario, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã.

(A 12.220)

Missa

Por alma dos officiaes, das praças e dos civis que tombaram nos diversos encontros com as forças do governo, desde julho de 1922 até esta data, será celebrada uma missa ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, e para este acto de religião são convidados os parentes, collegas, amigos e admiradores dos finados.

(A 12220)

Dr. Antonio Carvalho da Silva Leal Filho

Marcolina Martins Leal, Leonor Leal Jourdan e filhos, Benedicto Leal e familia, Olegario do Prado Carvalho e familia, Marietta Leal, Orminda Monteiro, Epiphanio Alves Pequeno Filho e familia, Oswaldo Rocha, Judith Leal Rocha e filhos, Raymundo Martins e familia, Laura Leal, Heitor Borges Fortes e Paulo Galvão convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam rezar na egreja de Sant'Anna, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, pelo seu saudoso e idolatrado marido, pae, avô, sogro e futuro sogro ANTONIO CARVALHO DA SILVA LEAL FILHO.

(A 12117)

Coronel Eduardo de Avellar Andrade

Rita Lisbôa de Andrade, Eduardo de Andrade Junior, senhora e filho, dr. Waldemar de Andrade, senhora e filhos, dr. Antonio de A. Andrade, senhora e filhos, Alcindo Caldas Vianna e senhora, Theo- [illegible] ... EDUARDO DE AVELLAR ANDRADE ... agradecem.

(A 12219)

Philomena Greco Zagari

(7º DIA)

Francisco Paulo Zagari, irmão, irmãs, cunhados e sobrinhas ... [illegible] ... PHILOMENA GRECO ZAGARI ... [illegible]

(A 12218)

Antonio Salituro

(3º ANNIVERSARIO)

Domingos Salituro e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa ... [illegible] ... ANTONIO SALITURO ... [illegible] ... (Matriz do Engenho de Dentro).

(A 11688)

Dr. Benjamin Antunes de Oliveira

Emma Antunes de Oliveira, Oscar Garcia de Souza ... [illegible] ... BENJAMIN ANTUNES DE OLIVEIRA ... [illegible]

(A 11706)

Augusto Cunha

A directoria da R. S. Club Gymnastico Portuguez ... [illegible] ... AUGUSTO CUNHA ... [illegible]

(9086)

Vicentina Fernandes

Elvira Fernandes Araujo, Laurinda Fernandes, tenente Alvaro Araujo e familia ... [illegible] ... VICENTINA FERNANDES, antecipando os seus agradecimentos.

(A 11770)

Generoza Thereza Cardoso da Silva

(BADY)

Carlos José da Silva, Antonio de Almeida Cardoso, esposa, filhos e demais parentes ... [illegible] ... GENEROZA THEREZA CARDOZO DA SILVA ... [illegible] ... do Sacramento. Antecipadamente agradecem.

(A 12.043)

Antonio Joaquim de Souza Botafogo

Luisa Botafogo Gonçalves da Silva, dr. Antonio de Souza Pereira Botafogo ... [illegible] ... ANTONIO JOAQUIM DE SOUZA BOTAFOGO ... [illegible]

(A 11796)

Arthur Pereira da Fonseca

Alzira Andrade da Fonseca, Francisco de Queiroz, senhora e filhos, Anthero Caetano de Faria (ausente) e irmã, dr. José Caetano de Faria e filhas participam o fallecimento de seu filho, cunhado, irmão, tio, sobrinho e primo ARTHUR PEREIRA DA FONSECA, occorrido hontem, ás ... horas da noite, sahindo o feretro hoje da rua Senador Dantas, 5, sobrado, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(A 11880)

Dr. Nelson de Azambuja

(FALLECIDO PELA GRIPPE)

Francisco da Veiga Freita e senhora, fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Joaquim, terça-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã uma missa pelo descanso eterno do assistente DR. NELSON DE AZAMBUJA, e antecipadamente agradecem aos seus parentes e amigos que assistirem a esse piedoso acto de caridade.

(A 12314)

Valina Eudoxia Ribeiro da Rocha

(FALLECIDA EM PARIS)

Capitão Jonathas Salathiel Dias da Rocha, senhora e filhas (ausentes), Innocencia Dias da Rocha, Maria José Kuessner e filhos, Alfredo Fernandes e senhora (ausentes), Hermann Telles Ribeiro, senhora e filhos (ausentes), Raul Telles Ribeiro, senhora e filhos, João Telles Ribeiro, senhora e filhos (ausentes), Max Weber, senhora e filhos, Guilhermina Millions e filhos, Dagoberto Telles Ribeiro, senhora e filhos, Joaquim Seixas Timoco, senhora e filhos, inconsolaveis com a morte prematura de sua idolatrada filha, irmã, neta, sobrinha, p... e amiga VALINA EUDOXIA RIBEIRO DA ROCHA, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

(A 11885)

Aida Bezerra

(1º ANNIVERSARIO)

Alberto Bezerra e familia, dr. Americo Brandão e familia ... [illegible] ... AIDA BEZERRA ... [illegible]

(A 12289)

Alberto Laborde Bravo

(FALLECIDO EM CHRISTINA SUL DE MINAS)

Arnaldo Camara e familia, João Motta da Camara e Maria Luiza Bravo da Camara ... [illegible] ... ALBERTO LABORDE BRAVO ... [illegible]

(A 12279)

Dr. Martinho Leal Ferreira

Viuva, filhos, genros, noras e netos e demais parentes de MARTINHO LEAL FERREIRA ... [illegible] ... (rua Benjamin Constant)

(A 12260)

Anna Machado Bertão

Maria da Rocha Alves Corrêa, seu esposo João Alves Corrêa e filhos ... [illegible] ... ANNA MACHADO BERTÃO ... [illegible]

(A 11794)

Capitão Alfredo da Fonseca Braga

Filhos, netos, genro, nora, irmão, cunhados e primos do capitão ALFREDO DA FONSECA BRAGA ... [illegible]

(A 11804)

Dr. Antonio Carvalho da Silva Leal Filho

Lossio da Costa Pereira Filho, Maria da Costa Pereira e irmãs ... [illegible] ... "VOVÔ LEAL" ... [illegible]

(A 12257)

Dr. Jorge V. de Lossio e Seiblitz e D. Jesuina V. de Lossio e Seiblitz

(3º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO)

A viuva communica aos parentes e amigos ... [illegible] ... S. Francisco de Paula.

(A 11749)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM — Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Dohliger & Waldemar.

Dr. von Dollinger da Graça — Raios X

da Academia de Medicina, director ... [illegible] ... Apparelhos de alto poder para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 11 ás 12 e das 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul.

(A 11257)

OS ULTIMOS

Modelos de tailleurs e Manteaux são confeccionados na rua Assembléa 21. C. 5190 V. BELLO, alfaiate para senhora. Aceita-se o feitio. (A. 11878)

Emprestimos — Fazem-se sob ... [illegible] ... Rua do Rosario n. 69, sob.

(A 11834)

(9959)

A primeira gota de Lavol, a faz desapparecer aquella comichão instantaneamente. Na realidade, no momento em que Lavol tocou a minha pelle que queimava a tortura desappareceu.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9518)

PREDIO — TIJUCA

Aluga-se, de preferencia vende-se o bello predio da rua Santa Carolina, 30, esquina da rua de S. Miguel, em centro de terreno, com gradeamento de ferro em volta; tem por uma rua 40 metros e por outra rua tem 20 metros, com 4 bellos quartos, 2 salas, sala de banho, grande cozinha; fóra 2 chalets, com garage e moradia de empregados, clima saluberrimo; ali custa sómente o terreno, 3 contos por metro, vende-se tudo por 70 contos. Podendo ser 40 contos á vista, o restante a prazo de 2 a 3 annos; está vago e aberto. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

(A 11841)

TERRENO — JARDIM ZOOLOGICO

Vende-se um bello terreno á rua Barão de Bom Retiro, no começo, perto do Jardim Zoologico, local commercial, tendo de frente 66 metros por 54 de fundos, por 75 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

(A 11841)

Academia Scientifica de Belleza

Rua 7 de Setembro, 166

Proximo á Praça Tiradentes, Rio

Directora Mme. Campos, laureada com o grão de Doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra. Diplomada com frequencia em Massagem Medica, Hygienica e Esthetica, pela Escola Française d'Orthopedie et Massage de Paris. Ex-professora diplomada inscripta e premiada em differentes cadeiras. Ex-assistente do Hotel Dieu de Paris. Chimica e Perfumista socia effectiva de differentes sociedades scientificas, etc.

Tratamento pelos differentes processos de massotherapia electrotherapia e mecanotherapia. Massagem Medica, Hygienica e Esthetica para reducção geral ou parcial da gordura, correcção das formas e enrijecimento das carnes. Afinamento do oval do rosto. Tratamento das rugas e do double menton (segundo queixo), pela electricidade.

Embellezamento e assetinado da pelle com os banhos de vapor renovadora da luz, contra rugas, poros e capilares dilatados, sardas, manchas, vermelhidão, espinhas (acnes), pontos pretos, vitiligo, verrugas, cicatrizes, signaes de bexigas, manchas vermelhas de sangue, queimado do sol, e todas as imperfeições da pelle.

Desenvolvimento, reducção e enrijecimento dos Seios. Methodo de evitar que os cabellos embranqueçam e de fazer voltar os brancos á sua cor natural sem os pintar, restituindo-lhes todos os pigmentos perdidos.

Tratamento da calvicie e do couro cabelludo. Pintura de cabellos em todas as cores, com duração de dois annos. Lavagem dos cabellos. Ondulações Marcel e forçada. Côrte de cabellos. Afinamento para sempre das sobrancelhas. Extincção radical dos pellos. Manicure e embellezamento das mãos. Apparelhos, e 400 Productos de Belleza, de fama Mundial, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario do Rio e em outras que tem concorrido.

Nome.........
Residencia.........
Cidade.........
Estado.........

Use na toilette diaria os productos Rainha da Hungria de fama mundial, um estojo amostra com 7 productos 5$000 pelo Correio 5$500.

(8280)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1192

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780

PARA ANNUNCIOS

em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Representantes do "Codigo Mascotte", o melhor codigo telegr. em portuguez.

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

(6598)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLEA, 45 — OTTO SCHUBACK

(8227)

Bicyclettas

"FLYING-WHEEL"
A vencedora da Grande Prova Rio-Petropolis-Juiz de Fóra.
Peçam prospectos
ALFREDO PATAGEAU
Rua da Constituição n. 63.

(8226)

A' PRAÇA

Dias, Ramalho & Cia., estabelecidos á Rua Acre n. 54, nesta cidade com ramo de commissões, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros, communicam aos seus amigos e á praça em geral que, de conformidade com a alteração de contrato archivado na Junta Commercial sob o numero 103.193 deixou de fazer parte da referida firma o socio Antonio Pinto Novaes Junior, que se retirou na melhor harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres, ficando o activo e passivo da mencionada firma, sob a responsabilidade dos socios Joaquim Paulino de Araujo (commanditario), José Coelho Dias da Costa e Lucindo Gomes Pinto Ramalho (solidarios), que continuarão com o mesmo ramo de negocio na mesma rua e numero acima indicados e sob a mesma razão social de Dias Ramalho & Cia., e esperam continuar a merecer de seus amigos e freguezes a mesma confiança e preferencia de sempre.

Rio de Janeiro 1 de julho de 1926.

DIAS, RAMALHO & CIA.

(A 11759)

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUÊS

ASSEMBLE'A GERAL ESPECIAL

(1ª convocação)

Nos termos do art. 16º paragrapho 1º de accôrdo com ... dos Estatutos em vigor, convido os Srs. socios quites ... Assembléa Geral Especial na séde do Club, á rua Buenos Aires n. 281, na segunda-feira, 5 de Julho, pelas 8 1|2 horas da noite para leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos mesmos Estatutos. (a.) *José de Magalhães Pacheco*, Presidente.

(9819)

GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: "COMMERCIO"

Terça-feira, 6 do corrente, sessão especial de finanças para tratar de assumpto importante, sendo necessaria a presença de 99 IIr:.

O secretario, *Ferreira Neves*.

(A 11671)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

(3516)

ANNUNCIOS

LOJA OU OFFICINA

Aluga-se a loja ou traspassa-se o contrato do predio de tres pavimentos com grandes fundos á rua Lavradio 73 — Trata-se na mesma.

(A. 12317)

PREDIO — COPACABANA

...-se um novo, ainda não habitado, com J. Pinto, rua do Rosario, 161.

(A 12274)

CASA — CHACARA

Aluga-se uma á ladeira do Ascurra, 65, quatro minutos do bonde. — Chaves no Cosme Velho n. 185.

(A 12303)

LARANJEIRAS

Vende-se o magnifico predio á rua Leite Leal n. 29, em leilão, no dia 6, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

(8276)

DOENÇAS DOS PULMÕES E NERVOSAS

Novos processos de cura

PNEUMOTORAX

Dr. Eduardo Gaillard — Assembléa, 39 — 3as. 5as. e sabbs., ás 5 horas.

(A 12259)

Confeitaria torrefacção de café

Vende-se a luxuosa confeitaria e vantajoso contrato a terminar em 1932, em um só lote ou retalhadamente, em leilão, no dia 7, ás 2 horas da tarde, em frente á mesma, pelo Julio. Rua Estacio de Sá n. 62.

(8274)

CENTRO DA CIDADE

Vende-se o magnifico predio da rua Frei Caneca n. 86, em leilão, no dia 7, ás 3 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

(8274)

TERRENOS — COLLEGIO MILITAR — VENDA

Proximo do Collegio Militar, em uma boa rua, desviado dos bondes, apenas cinco minutos, vendem-se diversos lotes de esplendidos terrenos, tendo todos os lotes 10 metros de frente e fundos variam de 22 metros até 34 metros, do preço de 15 a 19 contos cada lote. Ver plantas e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO.

(A 11841)

FAZENDA — VENDA

Desviada da capital, a tres horas de viagem, pela E. F. C. B., com estação da Estrada, na fazenda, illuminada a luz electrica da mesma fazenda, dispondo de muitos excellentes pastos e envernadas, holarias, mattas virgens, cortada por diversos rios cachoeiras, dois bons predios e 12 casas de colonos, clima saluberrimo, 500 metros acima do nivel do mar; presta-se para toda a qualidade de cultura, cafeeiro, etc., com 700 alqueires geometricos, etc. — Preço em conta. Ver plantas e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

(A 11841)

TERRENO — CENTRO — VENDA

Em uma boa rua da Esplanada do Senado, que se presta para casa commercial e residencia, vende-se um esplendido terreno, tendo de frente 19 metros por 8 de fundos mais ou menos. Preço 46 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

(A 11841)

100:000$000

Sobre hypothecas de predios bem situados, empresta-se a quantia acima, em diversas parcellas á razão de 12 % ao anno. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO.

(A 11841)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo: á rua da Carioca n. 26, 2º andar. Tel. Central 3973.

(A 10965)

BARATA

Vende-se uma Chevrolet quasi nova; ver e tratar á rua General Caldwell n. 96.

(A 11779)

TERRENO — IPANEMA — VENDA

Vende-se um esplendido terreno, situado a rua Prudente de Moraes, quasi esquina da rua Octavio Silva, quasi pegado ao n. 264, em frente a garage, todo murado na frente e de um lado, tendo 20 metros de frente por 50 de fundos, perto do Country Club. Preço dessa joia 45 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO.

(A 11841)

TERRENO — BOTAFOGO — VENDA

Vende-se á rua S. Clemente, proximo da praia, local commercial, um bello terreno com 7 metros de frente, por 90 de fundos. Preço em conta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

(A 11841)

TERRENO — PIEDADE — VENDA

No melhor local da rua João Pinheiro n. 66, vende-se esse bello terreno, com 11 metros de frente por 70 de fundos. Preço 9 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO.

(A 11841)

FORD

Vende-se um double-phaeton com pintura moderna, licenciado, quasi novo, baratissimo. Rua do Senado n. 329. Sr. Carvalho, das 10 ás 12 horas.

(A 11819)

Caminhão Ford 2:500$

Vende-se em optimo estado, com dois jogos de rodas traseiras, pneu balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. Rua do Senado, 329, sr. Carvalho.

(A 11819)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo de metal e 88 notas, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 40, Lapa.

(A 11819)

Estação do Riachuelo — (Chacara)

Vende-se magnifica propriedade á travessa Cerqueira Lima n. 29, em leilão, no dia 7, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

(8274)

Attenção — Leiam

Antes — Depois

BEFORE — AFTER

MUITOS RHEUMATICOS

attinem a visitar o delegado do Dr. Alarcon de Marbella, uns para agradecer por haver recuperado a saude e outros para se submetterem ao tratamento anti-rheumatico do Dr. Marbella.

Entre aquelles citamos o reverendo Padre Carmello Lambovy, carmelita, morador do Convento do Carmo, Lapa, Rio, faz 6 annos, vinha soffrendo de rheumatismo articular gottoso, se achava atacado com agudas dôres e inchação nos joelhos e pés que lhe impediam os movimentos, submetteu-se ao tratamento anti-rheumatico inglez do Dr. Alarcon Marbella, lhe desappareceram as dôres e inchação em poucos dias, podendo caminhar perfeitamente.

Entre aquelles citâmos a Exma. Sra. Vicenta Chiva de Villalonga, travessa Onze de Maio n. 18, faz sete annos que vinha soffrendo de rheumatismo musculo-articular e recuperada a saude, podendo caminhar bem, graças ao tratamento do Dr. Alarcon de Marbella. A Exma. Sra. G. Costa Corrêa, Voluntarios da Patria n. 132, soffria de artitis-rheumatico, sciatica dupla chronica, recuperando a saude podendo caminhar perfeitamente, graças ao tratamento anti-rheumatico, inglez, do Dr. Alarcon de Marbella. Depurativo exclusivamente VEGETAL, que faz desapparecer em POUCAS HORAS os ataques de rheumatismo GOTTOSO, ARTICULAR, o que combate com positivos resultados todas as classes de dôres rheumaticas e syphiliticas, eliminador do "acido urico", de toda a impureza do sangue, approvado pela Exma. D. N. de Saude Publica. Cuidado com as imitações. Informações gratis sobre esse methodo de tratamento até o dia 10 de julho, das 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas, á rua Riachuelo n. 124, hotel. Vendem-se em todas as bôas pharmacias e drogarias.

(A 11598)

ICARAHY

Vende-se o magnifico e elegante predio da rua General Pereira da Silva n. 173. Ver a qualquer hora. Residencia do proprietario.

(A 11785)

CHAUFFEUR

Precisa-se de um chauffeur com bons attestados dos seus empregos anteriores. Apresentar-se no escriptorio á rua Augusto Severo n. 30, das 3 ás 4 horas da tarde, de segunda-feira.

(A 12281)

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, muitos outros presentes.

CASA DO FIO DE OURO
FREDERICO GIESE
Rua do Ouvidor n. 126.
Não tem vendedores ambulantes. (9797)

Chacara em Jacarépaguá

Vende-se uma por preço de occasião. Tratar á rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor. — Edificio Almeida Rabello.

(A 12294)

CADEIRA PARA PARALYTICO

Compra-se uma em segunda mão, funccionando bem; informações por favor para os telephones C. 1231 ou V. 1491.

(A 12288)

PREDIO

Vende-se com bom terreno, perto do Collegio Militar, preço de occasião. — Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, edificio Almeida Rabello.

(A 12291)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moços

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034

VENDE-SE — NOVA IGUASSU'

Um bom terreno proprio para pequena lavoura. Tratar na Casa Bancaria Borges & Irmão, á rua da Alfandega, 24|26. Telephone Norte 2126.

(A 12295)

IPANEMA

Grande terreno á venda

Vende-se um á rua 20 de Novembro, medindo 16 x 47, por preço convidativo e de occasião. Informa-se na Avenida Rio Branco, 35 A, sala 3.

(A 12298)

Molho Inglez

Registrado e analysado
— PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio. Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital.

(9222)

GRANDE TERRENO EM ANDARAHY

Vende-se um magnifico terreno medindo 22 x 160, tendo uma grande casa ao centro, por preço vantajoso e de occasião. Informa-se á Avenida Rio Branco numero 35 A, sala 3.

(A 12298)

CHAPE'OS

Lindos, para senhoras e senhoritas, em seda, palha Georgette, feltros, a 25$, 35$ e 50$000. Tinge-se e reforma-se qualquer a 12$000. Rua do Theatro n. 29, loja.

(A 12301)

ALDEIA CAMPISTA

Rua dos Artistas n. 93

Vende-se este solido predio com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias. Terreno de 9m.80 por 38m.00. Trata-se á rua de S. José, 57, onde está a photographia.

(A 12.278)

Leclerc & C°.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos novos explosivos gelatinados, privilegiados pela patente de invenção n. 8553, pertencente a ALPHONSE EMILE VERGE'.

(A 14239)

Concertos de fogão a gaz e aquecedores

A Officina Allemã fabrica e concerta os fogões e aquecedores a gaz, e qualquer outro apparelho; todos os serviços são garantidos. Dão-se orçamentos gratis. Telephone Villa 1322. Rua Haddock Lobo n. 60.

(A 11873)

LINHA AUXILIAR

A' rua Sanatorio n. 141 — meio minuto da Parada Eduardo Araujo — 5 da estação de Madureira — aluga-se boa casa; está aberta e trata-se á rua Frei Caneca, 126, Bazar Villaça.

(A 11848)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Na Garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes, 178. Tel. B. M. 2829, vendem-se por preços excepcionaes, os seguintes, de uso particular: Packard, 6 cyl. modelo de 1924; Hudson de 7 passageiros, typo de 1925; Hudson 7 passageiros, typo de 1924; F. N. carrosserie especial, grande premio na Exposição do Centenario, e outros em optimo estado de funccionamento. Todos os carros são garantidos pelo vendedor.

(A 11835)

FORD — 1926

Vende-se um, licenciado, com parabrisas, lanternas, limpa para-brisa, automatico, descarga, estribos, caixa de ferramenta e um pneumatico novo sobresalente, tudo por 4:300$000. Ver e tratar na Garage Brasileira, á rua Marquez de Abrantes n. 178. Telephone 2829 Beira Mar.

(A 11835)

LIMOUSINE CHANDLER

Vende-se uma forrada de pelucia e quasi nova. Trata-se pelo telephone Sul 948.

(A 11842)

CABELLEREIRO

Precisa-se para socio ou aluga-se uma linda sala, com sala de espera, telephone, por 250$000. Tambem se aluga a medico, dentista, etc. Largo do Rosario, 16.

(A 11837)

ZENITH

Essa bella tintura para cabellos mudou seu laboratorio para o largo do Rosario n. 16, onde se pintam senhoras por modico preço, e se vende o preparado.

(A 11836)

AGENTE PARA ANNUNCIOS

Precisa-se de um bom agente. Dá-se ordenado fixo e commissão. Quem não estiver em condições é excusado apresentar-se. Avenida Mem de Sá, 295.

(A 11820)

MANTEIGA "VIRGEM"

Marca registrada, unico deposito. — "LEITERIA PALMYRA" — RUA DO OUVIDOR N. 149.

(A 11845)

LULU'

Vende-se á rua Ferreira Vianna, 49, numeros 1 e O.

(A 11821)

LARANJA SELECTA

Vende-se bom sitio, 7 alqueires, com 12.500 pés novos, fruto pendente avaliado em 20 contos; outras culturas, como seja: canna, mandioca e abacaxis, e pequena lavoura, pasto e algum capoeirão; 6 bois, um muar, duas carroças, corbeiras e quatro casas de aluguel. Moradia esplendida, toda reformada. Linda vista, clima adoravel, e boa agua. A 20 minutos dos bondes do Alcantara, e cinco minutos de automovel. Para tratar e ir ver com Villaça, 126, rua Frei Caneca. Negocio de occasião.

(A 11847)

Casa mobilada, na Avenida Atlantica

Ou nas proximidades, precisa-se alugar por tres ou quatro mezes, para pequena familia de tratamento. Propostas a M. Queiroz, rua D. Veridiana, 71 — S. Paulo.

(8259)

COPEIRA

Precisa-se de um copeiro ou copeira com pratica. Pensão Ritz. — RUA SANTO AMARO N. 44.

(A 12320)

CASA EM ANCHIETA

Aluga-se com todo o conforto moderno. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 16, com o sr. FADIGAS.

(A 11894)

MANICURE DE 1ª ORDEM

Precisa-se no cabelleireiro A. Fadigas; exigem-se referencias. Rua Gonçalves Dias n. 16, 1º andar.

(A 11894)

CAVALLOS

Pessoa que se retira vende dois castanhos legitimos, com ou sem arreios; ver e tratar hoje á rua Bernardino Campos n. 27, em frente á estação da Piedade. — Lado direito.

(A 11874)

Collegio Militar e Pedro II

O professor Lycurgo Pereira Leite, da marinha de Guerra, lecciona particularmente os preparatorios de admissão. Preços modicos. Rua Conde de Bomfim n. 169. Tel. Villa 2.005.

(A 11859)

MATERIAL ESCOLAR

Particular deseja alugar algum, como, carteiras escolares, quadro negro, etc., ou compra, caso se facilite o pagamento. Cartas a Jota neste jornal.

(A 11855)

SOBRADO

Moderno, duas salas, dois quartos, fogão a gaz, aquecedor, traspassa-se. Avenida Salvador de Sá n. 166.

(A 11858)

MOBILIA DE SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa, moderna, côr de acajú, á rua Haddock Lobo n. 175, onde se trata de 1 ás 3 horas.

(A 12271)

RUA 24 DE MAIO

Vende-se nessa rua confortavel vivenda com 3 salas, 4 quartos, etc., terreno de 11 x 60; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sob.

(A 12274)

HYPOTHECAS

E antichresis, a juros modicos, com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 3166.

(A 12274)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se um grupo de varios predios rendendo 48:000$000 annuaes; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161.

(A 12274)

PREDIO EM PETROPOLIS

Vende-se um magnifico predio com mobilia, á rua Carlos Gomes n. 114. Trata-se no Rio, á rua do Cattete, 124.

(A 12.260)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executa-se sob encommenda, finos mobiliarios em laqué e imbuya, por catalogos europeus, apresentando modelos fóra do commum. Preços modicos. — RUA SENADOR DANTAS, 43.

(A 12268)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. — Telephone Norte 8341. Antenor Corrêa. — RUA DA ALFANDEGA, 197.

(A 12265)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se para uma livraria, conhecendo de preferencia o francez. Escrever a B. Caixa n. 458, dando informações, referencias e ordenado que pretende.

(A 11817)

H. Lerche & Cia. Ltda

Engenheiros-Importadores

Installações frigorificas e de LACTICINIOS DINAMARQUEZAS

A primeira firma especialista do BRASIL

Algumas palavras...

Da Cia. de Lacticinios Alberto Boeke — Palmyra.

"... Attestamos a bem da verdade, que estamos inteiramente satisfeitos com as machinas frigorificas e mais apparelhos de lacticinios adquiridos de Vv. Ss. e que installamos em Capellinha, tanto mais pelo facto de já estarem funccionando ha cerca de tres annos, sem apresentarem o minimo defeito"...

Da Usina de Lacticinios Joaquim Teixeira — Bemfica:

"... que estou satisfeito com as machinas que ha quatro annos lhes comprei; são da mais optima construcção e folgadas para a capacidade indicada. Assim, é com inteira satisfação que recommendo sempre a sua presada Firma aos meus collegas da industria de lacticinios..."

Da Usina de Lacticinios A. Werneck & Cia. — Entre Rios:

"... cumpro o grato dever de manifestar a Vv. Ss. a minha satisfação com o perfeito funccionamento do compressor ATLAS e demais machinismos que Vv. Ss. installaram na minha Usina de Lacticinios; essas machinas estão em pleno funccionamento ha mais de 18 mezes e até a presente data nenhum concerto ou mudança de peças foi necessario fazer, facto este que attesta por si só a excellencia do material com que são construidas..."

Usinas vendidas pelo engenheiro H. LERCHE, quando gerente da extincta firma A. Boye & Cia., e fornecida com machinas de varias procedencias.

Barra do Pirahy, Lavrinhas, Cachoeira, Serraria, Rio Bonito, Entre Rios, Rio Novo, Marianno Procopio, Sitio, Leopoldina, Santa Isabel, Vista Alegre (perto de Barra Mansa) Entreposto Valfa, Cascadura.

Usinas vendidas e montadas nos ultimos dois annos pela nossa firma e fornecidas com as machinas Atlas, Paasch e Titan:

CANDIDO CAMARGO — Tieté (2 installações — 1924-1925).
EMPRESA PAULISTA DE LACTICINIOS - Caçapava.
EMPRESA PAULISTA DE LACTICINIOS - Botucatú.
DOMICIANO MONTEIRO — Socego — Minas.
ALBERTO BOEKE — Capellinha.
DR. GERALDO ROCHA — Paty do Alferes — (2 installações, 1923-1925.)
JOAQUIM TEIXEIRA — Bemfica (parte de beneficiamento).
HORACIO OLIVEIRA CASTRO — Esteves.
COMPANHIA BENEFICIADORA — Taubaté (2 installações, 1924-1925).
GODOY & CIA. — Rezende (2 installações, 1924-1925).
OLIVEIRA FERREIRA & CIA., LTDA. — Falcão.
USINA WERNECK — Entre Rios.
J. BRUNO & CIA. — Barra Mansa.
SCHILTZ & GOMIDE — Jaboticabal.
JAYME FERREIRA — S. José dos Campos.
ENTREPOSTO HYGIA (Cáes do Porto) — (Machina de Lacticinios).
CIA. AGRICOLA PASTORIL — Santa Cruz — Rio de Janeiro.
CARLOS EIRAS & CIA. — Pirapetinga — Minas.
DR. NABUCO DE CASTRO — São Pedro do Pequery — Minas.
TULLO MORSELLI — Mogy-Mirim — São Paulo.

A parte só de beneficiamento para renovação das usinas existentes em

LORENA, GUARATINGUETA', PASSA QUATRO, RIO PRETO, PORTO NOVO E OUTRAS

Mais de 60 installações menores e installações parciaes vendidas em 18 mezes sobre o paiz de Norte a Sul.

FABRICAS DE GELO EM:

ALAGOINHA — BAHIA.
BERNARDINO DE CAMPOS — SÃO PAULO.
CAFE' LANDIA — SÃO PAULO.
CAMPO BELLO — MINAS.
DISTRICTO FEDERAL — CAMARAS FRIGORICAS DO JOCKEY-CLUB.
DISTRICTO FEDERAL — DIRECTORIA DE INDUSTRIA PASTORIL.
FLORIANO — PIAUHY.
ITAPECERICA — MINAS.
MIRAHY — MINAS.
PARAOKENA — ESTADO DO RIO.
PRESIDENTE PRUDENTE — SÃO PAULO.
THEREZINA — PIAUHY.
UBA' — MINAS.

SECÇÃO HYDRO-ELECTRICA

19 installações fornecidas e montadas com turbinas e usinas hydro-electricas "Mahler", motores e dynamos "Thrige" entregues durante o anno de 1925-1926.

SECÇÃO DE MACHINAS PARA PADARIAS E LAVANDARIAS

Peçam orçamentos e projectos, que elaboramos por engenheiros competentes, sem despesa para os freguezes. Temos grande stock de machinas para prompta entrega.

MATRIZ	FILIAL
Rua S. Pedro, 126	R. Florencio de Abreu 37, sob
Caixa Postal 2374	Caixa Postal 3180
RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
Teleph. Norte 5821	

Endereço Telegraphico "DANO"

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hoje:

49265	200:000$000
29471	20:000$000
809	10:000$000

PREMIOS DE 5:000$000

5559	5:000$000
27522	5:000$000
28475	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

47835	49317	49203	33900	47538
12933	59803	28456	15993	5825
58622	8296	21430	52682	

[illegible]

33430	25280	22133	39826	40094
5822	4901	28949	26894	45180
52911	21729	27595	6058	37726
16220	2138	13197	35060	59063

PREMIOS DE 500$000

12007	11284	25839	59806	24174
51853	24375	15192	15475	18638
19097	6783	19196	13424	26715
45454	49364	33748	49268	35101
25626	55878	38026	26724	20218
55206	19119	43045	6310	8268
26591	14798	33190	26576	25558
3702	54168	42863		

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem:

8117	500:000$000
13694	50:000$000
13452	20:000$000

RODA DA FORTUNA

CHARADAS PARA AMANHÃ

G....	9	G....	3
D....	33	D....	09
C....	033	C....	409
M...	6033	M...	1409

G....	5	G....	10
D....	18	D....	38
C....	618	C....	738
M...	4618	M...	9738

Invertidas — 24618
2 a 10
ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª	Collocação	9265	17
2ª	"	9171	18
3ª	"	0809	3
4ª	"	5559	15
5ª	"	7522	6
6ª	"	626	7
7ª	"	888	22
8ª	"	....	15

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE

Matinée Infantil

de 1 ás 5 horas

com NUMEROS DE VARIEDADE a saber:

1 TRIANA — bailados modernos.
2 RAMOS — comico parodista e cançonetista.
3 HUMBERTO — Ventriloquo.

Ultimas exhibições do film da FIRST NATIONAL

A MULHER QUE JUROU FALSO

Programma Serrador com LEWIS STONE NITA NALDI VIRGINIA VALLI

Prologo — UMA NOITE NO SAHARA pela Companhia de Prologos do Odeon

Venha ver — Amanhã — uma historia de amor contada por um artista querido RICHARD BARTHELMESS em um film da First National

Programma Serrador

Prologo — O AMOR DE UM PRINCIPE... INCOGNITO — com Roberto Vilmar, Carlos Torres, Mario Soares e extréa da interessante artista argentina MARIA TRIANA

Scenarios e direcção de Luiz de Barros

HOJE

Ultimas Exhibições

com o lindo film da PARAMOUNT

O Manequim

uma licção para as mães — com interpretação de Alice Joyce Dolores Costello Warner Baxter Zazu Pitts

No Palco — a tragicomedia ONDE NAO HA LEI SECCA com Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto e Arthur de Oliveira

Matinée de 1 ás 5 horas

IMPERIO

AMANHÃ

Uma dura verdade! Ha muitas mulheres que... GOSTAM DE PANCADA! E, por isso

E' assim que se trata uma mulher

vae mostrar-nos como **Richard Dix** tratou, neste caso, a linda **Esther Ralston**

Film da PARAMOUNT

Em compensação teremos no PALCO

Não é assim que se maltrata uma mulher

como bem disse a modinha popular Interpretação de Amelia de Oliveira Teixeira Pinto Arthur de Oliveira

HOJE

CAPITOLIO

em commemoração á data da INDEPENDENCIA AMERICANA — 4 de Julho — um espectaculo dedicado á COLONIA AMERICANA

Janice Meriditth

lindo romance da METRO-GOLDWYN distribuido pela PARAMOUNT com interpretação de **MARION DAVIES**

NO PALCO — Para apresentação da diva Miss MARIE ESME — coutralto ingleza da Royal Academy of Music en London, cantará a canção patriotica americana "JUST A QUAINT LITTLE COT"

Matinée da 1 ás 5 horas

AMANHÃ

teremos novamente **Lon Chaney** ora com essa propria physionomia — ora imitando expiendidamente uma velha vendedora de papagaios... que só fallam pela sua ventriloquia!

TRINDADE MALDICTA

é uma verdadeira obra prima da METRO GOLDWYN — distribuição da PARAMOUNT

Para apresentação deste film: — uma encantadora fantasia

OS CANARIOS TAMBEM AMAM

com LUIZA SERGIS, soprano — e GERMANA KRAKWKAOSK, bailarina

Papoula, flor do somno e flor de morte! De ti se destilla o filtro que traz o instante ephemero de sonho para depois trazer a

DECADENCIA HUMANA

COCAINA!

MORPHINA!

ETHER!

Decadencia Humana

AMANHÃ **CINE PALAIS** AMANHÃ

Proxima semana — THEZOUROS DO VATICANO.

HOJE HOJE

NA TELA

A's 1 hora: 2.05, 4.50, 5.55, 8.30 e 11.5

CINE-THEATRO

Proprietario, M. PINTO

HOJE HOJE

NO PALCO

A's 3 10 da tarde e ás 7 e 9 35 da noite

a engraçadissima burleta de Ed. Faria e M. White

Reginald Denny, em

DENNY NA BERLINDA

7 desopilantes partes da Universal

Só na "MATINE'E" o querido

Ramon Novarro, em

JURAMENTO DE UM AMANTE

O PIANO DA LOLO'

DOIS ACTOS

No segundo acto, um numero de ruidoso successo

O Fox-Trot Figurado

dansado por Otilia Amorim e Pedro Dias.

AMANHÃ **Arte, emoção, bom humor, num novo e maravilhoso programma** AMANHÃ

NA TELA DE 1 HORA DA TARDE EM DIANTE NA TELA

A figura encantadora de uma grande "estrella", que o publico não mais verá

BARBARA LA MARR

— EM —

Mariposa branca

7 partes First National, distribuidas pelo "Programma Matarazzo". Uma obra de paixão, esturdices, loucuras e sacrificios

RIN-TIN-TIN

o cão prodigio, o cão maravilha, em,

PROCURA TEU DONO

7 partes Warner Bros, os classicos da tela. Uma pellicula sensacionalissima, que é um dos melhores extos do anno.

NO PALCO

A'S 3 HORAS DA TARDE — E 9 1/2 DA NOITE —

Primeiras representações de uma peça engraçadissima, de um primor do theatro nacional

ZUZÚ

tres actos de Viriato Corrêa, o illustre escriptor, musica do maestro Julio Casado. — Scenarios de A. Lazary. — Direcção musical do maestro Henrique Vogeler.

Distribuição por ordem de entradas em scena: Zuzú, Pepa Ruiz; Maria, OTTILIA AMORIM; Laura, Carmen Lobato; Annita (estréa), Almerinda Cardoso; Joaquim, (estréa), Domingos Terras; Dr. Aprigio, Ary Vianna; Hortencia, Rosita Rocha; Loló, Alba Campos; Basilio, Raul Soares; Bentoca, AUGUSTO ANNIBAL; Dias, (estréa), Luiza de Oliveira; Laurindo, Cezar Marcondes; Salazar, José Mafra; uma modista, N. N.

Ensenação de ASDRUBAL MIRANDA

RIR! RIR! RIR!

Preços para quaesquer dos nossos sempre extraordinarios programmas, palco e films; Cadeira, 1$000.

AMANHÃ

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

A estonteante

NORMA TALMADGE

tendo a secundal-a

CONWAY TEARLE

e

WALLACE BEERY

— EM —

Cinzas de Vingança!

Programma Matarazzo.

FIRST NATIONAL PICTURES

HOJE — ULTIMO DIA

Matinée dedicada ás creanças de barbas brancas e ás de calças curtas.

Tragam as creanças! Ellas precisam rir!

Quem ainda não riu, «bien rira» no ultimo dia de exhibição do

BIEN RIRA QUI RIRA LE DERNIER...

O HOMEM DO TILBURY

com o **SID CHAPLIN**

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil, Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 183 e 170. Telephone Central 4213

HOJE as 2 1/2, 4 hs., 5 3/4, 7 hs., 8 3/4 e 10 hs.

NA TELA

BILLY SULLIVAN

em

Valente como as armas

Um electrizante film do «Diamond Programma»

HOJE, Grandiosa matinée infantil com distribuição de lindas bonecas e meias de seda Venus

HOJE

HOJE-3 Grandes estréas 3 chegadas hontem com o Massilia

Miss Brooklyn

e sua maravilhosa collecção de pombos e papagaios amestrados 100 papagaios e pombos no palco, trabalhos unicos no mundo O maior successo destes ultimos tempos. Pela 1.ª vez no Brasil

ARO SATAN

Notavel ventriloquo e atirador com seus impagaveis bonecos fallantes SATAN & TOMASKI

A mais sensacional atracção que percorre o mundo Pela 1.ª vez no Brasil

TRIO WAGNER

Cantos e bailes hespanhoes - Magnifica apresentação Arte - Luxo - Belleza. Pela 1.ª vez no Brasil

AMANHÃ

Mais uma grande estréa chegada com o Massilia

Les Bel-Argay

Modelladores sobre argila apresentam sua extraordinaria creação

A Fonte Encantada

novidade — Pela 1.ª vez no Brasil

Na Tela

Kenneth Mac Donald

em

AO SUL DO EQUADOR

Diamond Programma

4ª-FEIRA

Mary Carr, Stuart Holmes, Mildred Harris, Pat O' Malley, Wesley Barry em

Assembléa aguerrida

super film do Brasil America

No Palco Colossal Exito

Willy Karbe et Girlie

Fantasia acrobatica antipodista

Corona excentrico musical

TOCO BANZAI

Maravilhoso acrobata japonez

La Soberana

Clara Sinclair

Duo Montenegro

MISTER PACHE e seus cães amestrados e mais 10 bellos numeros

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE — Domingo — HOJE

PERDIDO EM UMA GRANDE CIDADE

Poltronas, 2$000 — Camarotes, 10$000.

No palco, ás 9 horas da noite: GRANDE FESTIVAL SOB OS AUSPICIOS DO SR. EMBAIXADOR DA FRANÇA.

Amanhã: COMO DEVEM SER OS HOMENS (Matarazzo)

Diner e Souper dansants todas as noites —:— A's quartas e sabbados, só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca. —:— AOS DOMINGOS E FERIADOS haverá MATINÉE, ás 3 horas.

AOS DOMINGOS — Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas. (A. 10866)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp Gurrido

HOJE ULTIMO DIA

A Mana de Paris

Producção da First National para o Programma Serrador com CONSTANCE TALMADGE e RONALD COLMAN

No desfiladeiro do Diabo

Film de aventuras no Oeste americano pelo sympathico actor cowboy EDMUNDO COBB

NAMORANDO NA PRAIA

Interessante comedia em duas partes, com um elenco de graciosas "girls"

Amanhã — Semana das programmações especiaes

Um homem de verdade

Film Paramount, reproduzindo um episodio da vida das matas canadenses. São interpretes Jack Holt, Billie Dove — Montagu Love

Esposas sem Maridos

Luxuoso trabalho do Splendid Programma com Mildred Harris e Gladys Brockwell (A 11858)